



UNIVERSIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS
Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo

**A CRIANÇA E O ADOLESCENTE NA PAUTA DOS
JORNAIS DO CENTRO-OESTE PAULISTA**

Autor: Alcir Everaldo Zago
Orientador: Prof. Dr. Danilo Rothberg

Bauru
2007



UNIVERSIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS
Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo

**A CRIANÇA E O ADOLESCENTE NA PAUTA DOS
JORNAIS DO CENTRO-OESTE PAULISTA**

Autor: Alcir Everaldo Zago

Monografia apresentada à Universidade do Sagrado Coração como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Comunicação Social, Habilitação em Jornalismo.

Orientação: Prof. Dr. Danilo Rothberg

Bauru
2007

Agradecimentos

A produção deste Trabalho de Conclusão de Curso foi possível graças ao apoio recebido da Agência de Notícias dos Direitos da Criança (Andi) e Fundação W. K. Kellogg, no âmbito do Programa de Cooperação para Qualificação de Estudantes de Jornalismo. Agradecimentos também ao professor doutor Danilo Rothberg, pela orientação e preocupação com que o resultado fosse o melhor possível, aos meus familiares, em especial meus pais, Cesarino e Yolanda, e à minha noiva, Jéssica, pelo apoio em todos os momentos.

RESUMO

Este trabalho de conclusão de curso de jornalismo consistiu em uma análise dos 11 principais jornais das maiores cidades da região administrativa de Bauru (SP), com foco no tratamento dado às temáticas relacionadas aos direitos de crianças e adolescentes no período de agosto a novembro de 2007. Foram identificados aspectos positivos e negativos da cobertura jornalística, verificando-se a qualidade da contextualização composta pelas matérias em relação a causas e soluções apuradas pelos jornalistas e a políticas públicas, atores sociais, dados e discussões específicas relacionadas. As principais lacunas observadas, assim como os pontos positivos, foram comentadas com o propósito de indicar meios para a avaliação dos processos jornalísticos das editorias envolvidas, considerando-se a realidade dos recursos de pequenas e médias empresas jornalísticas do interior do Estado de São Paulo.

Palavras-chave: jornalismo; direitos de crianças e adolescentes; mídia; políticas públicas.

ABSTRACT

This concluding work of a journalism graduate student consisted in an analysis of the 11 main newspapers of the largest cities of the administrative region of Bauru (SP), focused on how they represented matters related to the rights of children and adolescents from August to November 2007. Positive and negative aspects of the journalistic coverage were identified by the research, which also verified the quality of the context given by the stories about causes and solutions investigated by journalists and about public policies, social actors, specific debates and information. The main omissions and positive characteristics observed were discussed with the purpose of indicating paths to the evaluation of the journalistic processes of the sections involved, considering the reality of the resources of small and medium journalistic companies of Sao Paulo State inland.

Keywords: journalism; rights of children and adolescents; media; public policies.

SUMÁRIO

1 – INTRODUÇÃO.....	7
2 - REVISÃO DA LITERATURA.....	9
2.1 – IDH.....	11
2.2 – Cenário Brasileiro.....	12
2.3 – Políticas Públicas.....	14
2.4 – Legislação.....	15
2.5 – Mídia e Direitos Humanos.....	21
2.6 – Modelos atuais de explicação dos efeitos dos meios de comunicação.....	26
3 – OBJETIVOS.....	37
4 - METODOLOGIA.....	38
5 – RESULTADOS.....	41
6 - DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	122
7 – CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	131
8- REFERÊNCIAS.....	136
ANEXOS.....	137

1 - INTRODUÇÃO

Tratar da violência pura e simplesmente, numa livre comparação, é o mesmo que tentar curar a febre de um doente sem saber as causas que a originaram. Da mesma forma que um médico realiza exames para saber por que o paciente está sofrendo daquele mal, o mesmo procedimento deve ser adotado com relação à violência social. E examinar essa questão significa abordar aspectos econômicos e, mais que isso, conceitos como distribuição de renda, democracia, direitos do cidadão, acesso a bens e serviços e políticas públicas. Outro aspecto é verificar como a mídia lida com essa questão.

A proposta desse Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi identificar quando, como e por que razão crianças e jovens sujeitos à violação de seus direitos básicos foram notícia nos principais jornais do centro-oeste paulista.

O projeto foi desenvolvido através da concessão de bolsa pela Andi (Agência de Notícias dos Direitos da Infância), por meio do “Programa InFormação — Programa de Cooperação para a Qualificação de Estudantes de Jornalismo”.

Para a realização do trabalho, houve primeiramente uma revisão da literatura, permitindo estudar o cenário brasileiro quanto a aspectos de desigualdade social, políticas públicas, legislação, mídia e direitos humanos. A revisão contou também com uma abordagem sobre os modelos atuais de explicação dos efeitos dos meios de comunicação, ou seja, o trabalho de autores na tentativa de explicar a relação entre o que a mídia produz e como a sociedade age diante dessa informação.

Na análise das matérias foi dada atenção especial às seguintes questões: o trabalho da imprensa dá-se numa reprodução de casos ou procura investigar a fundo as causas e conseqüências da violência envolvendo o jovem? Quais as fontes consultadas na realização de uma matéria? Há participação dos profissionais ligados à educação, dos Conselhos Tutelares, dos Conselhos de Direitos, juízes e promotores de Justiça? Que tratamento recebem crianças e adolescentes vítimas ou agentes da violência? A mídia atinge o alvo de sua cobertura? Procura abordar direitos e deveres desse público?

Para se chegar aos resultados propostos, num primeiro momento foram colhidas diariamente — de 1º de agosto a 30 de novembro — todas as matérias dos 11 principais jornais da região administrativa de Bauru sobre a temática em questão.

Em seguida, os textos foram analisados a partir de chaves de compreensão segundo metodologia desenvolvida pela Andi. Elas abordam a descrição do ato infracional, causas e soluções apresentadas pelos jornalistas, políticas públicas, fontes consulta-

das na elaboração das reportagens, dados e discussões específicas e o comportamento editorial do jornal na forma como a notícia é apresentada.

As matérias publicadas de agosto a novembro de 2007 pelos 11 principais jornais da região administrativa de Bauru foram classificadas em dois grupos: no primeiro, estão aquelas matérias que se centraram na cobertura de violações dos direitos de crianças e adolescentes, apurando superficialmente as causas e as soluções cabíveis ou esgotando-se apenas na divulgação do ato violento; no segundo, estão as matérias que noticiaram fatos ligados à manutenção e à administração do sistema de preservação de direitos desse público, com mais dados sobre as políticas públicas do setor.

Do total de 214 reportagens selecionadas no período da pesquisa, mais de três quartos, ou 169 textos (79%), estão no primeiro grupo, e 45 textos (21%) estão no segundo grupo.

Através da análise realizada, foi possível perceber que os jornais que se prendem apenas à cobertura com base em boletins de ocorrência e fontes da Polícia Militar avançam pouco em uma maior contextualização dos fatos. Em geral, as matérias com essa característica apenas divulgaram dados superficiais sobre as alegadas violações.

Outro problema é a ausência de contextualização dos fatos. Das 169 reportagens classificadas no primeiro grupo, apenas 17,16% (29) trouxeram dados mais abrangentes sobre as soluções trazidas por órgão do sistema de preservação de direitos das crianças e dos adolescentes, e 67,46% não trouxeram qualquer informação sobre políticas públicas.

Um aspecto positivo da pesquisa é que, apesar de em menor número, os jornais também produziram reportagens com maior profundidade no período analisado. Dos 214 textos analisados de agosto a novembro de 2007, aqueles classificados no segundo grupo (21%, ou 45 textos) apresentaram maior diversidade de fontes e profundidade na abordagem da realidade de crianças e adolescentes.

Destes 45 textos, 28,89% (13) trouxeram informações complementares, como estatísticas e citações à legislação pertinente. Já no total de 169 textos (primeiro grupo), somente 1,78% (3 matérias) contiveram dados dessa natureza, o que sinaliza que a cobertura na área no centro-oeste paulista tem se esgotado, com frequência, na apuração das conseqüências imediatas de atos violentos, sem contextualização dos fatos.

2 - REVISÃO DE LITERATURA

O desenvolvimento social há décadas deixou de ser observado no contexto de cada nação de forma individual. Segundo Vivarta (2003, p. 27), essa questão é discutida em nível mundial desde 1950, no pós 2ª Guerra Mundial. Na América Latina a idéia passou a ser debatida a partir de 1980, mas uma década depois se tornou mais premente. Em 1995 a ONU (Organizações das Nações Unidas) promoveu em Copenhague, Dinamarca, a Conferência Mundial sobre Desenvolvimento Social. Foi a primeira iniciativa que reuniu representantes de vários países do mundo para estabelecer compromissos em torno da promoção do desenvolvimento social. De acordo com o autor (2003, p. 27), nessa oportunidade as nações passaram a dar importância a temas sociais, com especial atenção à pobreza, ao desemprego e à exclusão social. Mais que isso, os países discutiram mecanismos para minimizá-los.

Vivarta (2003, p. 27) observa, contudo, que a discussão acabou não saindo do papel:

Cinco anos depois da realização da conferência, muitas das metas estabelecidas no encontro não tinham sido cumpridas pelos países, revelando que o compromisso com o desenvolvimento social ainda não passa, para muitos governantes, de uma peça de retórica.

O autor (2003, p. 27 e 28) cita que os próximos passos com relação à questão do desenvolvimento social no mundo aconteceram em junho de 2000, quando foi realizada, em Genebra, na Suíça, uma sessão especial da Assembleia Geral da ONU para que os países prestassem contas sobre as metas acordadas em Copenhague, e em setembro do mesmo ano, oportunidade em que os países-membros da ONU elaboraram, em Nova Iorque, um documento histórico: a Declaração do Milênio, com propostas para solucionar os principais problemas mundiais. Vivarta (2003, p. 19) aponta que as autoridades firmaram compromissos descritos em oito objetivos batizados de Declaração do Milênio, a serem cumpridos até 2015: 1- reduzir pela metade a pobreza extrema e a fome; 2- alcançar o ensino primário universal; 3- promover a igualdade entre os sexos; 4- reduzir a mortalidade de menores de cinco anos em dois terços; 5- diminuir a mortalidade materna em três quartos; 6- minimizar a propagação da Aids, da malária e da tuberculose; 7- garantir a sustentabilidade ambiental; e 8- criar uma parceria mundial para o desenvolvimento.

A realidade brasileira atual mostra avanço pelo menos quanto ao primeiro item. Segundo informações contidas na terceira edição do Relatório Nacional de Acompanhamento dos Objetivos do Milênio, produzido pelo governo brasileiro e divulgado no final de agosto deste ano (Agência Brasil, 2007), o Brasil ultrapassou uma das metas estabelecidas pela ONU.

O primeiro objetivo das metas do milênio é erradicar a extrema pobreza e a fome. A ONU estipulou o período entre 1990 e 2015 para reduzir pela metade a proporção da população com renda inferior a um dólar (paridade do poder de compra, ou PPC) por dia. O indicador é global e serve para eliminar a diferença de preços entre os países. Segundo o estudo, em 2005 “um dólar PPC por dia equivalia a R\$ 40 por mês, o que configura situação de extrema pobreza”. O relatório (Agência Brasil, 2007) aponta para uma queda no número de pessoas que vivem em situação de miséria:

Baseado em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), o estudo mostra que, levando em conta o dólar PPC, o índice de brasileiros vivendo na extrema pobreza caiu de 8,8% para 4,2%.

Outro ponto do documento é que, além do índice global, o governo brasileiro utiliza outro parâmetro para dimensionar a situação de pobreza: o salário mínimo (Agência Brasil, 2007):

Usando como parâmetro o salário mínimo, a taxa de pobreza extrema caiu de 28% para 16% da população e a de pobreza, de 52% para 38%. No Brasil, a pobreza extrema tem sido dimensionada pelo valor equivalente a um quarto de salário mínimo de renda per capita mensal e a pobreza, por meio salário – respectivamente, R\$ 89,60 e R\$ 179,21 em 2005.

A questão da desigualdade também consta na publicação. Segundo o relatório, o coeficiente de Gini do Brasil baixou de 0,595 em 2001 para 0,566 em 2005. O índice varia de 0 a 1 e mede a disparidade de renda; quanto mais perto de 0 menor é a desigualdade.

O documento (Agência Brasil, 2007) cita também que “enquanto a renda dos 10% mais pobres cresceu a uma taxa anual de 9,2%, a dos 10% mais ricos caiu 0,4% por ano”.

O cientista político Fábio Wanderley Reis, citado por Vivarta (2003, p. 28), acredita que há dificuldade para resolver problemas sociais. Segundo ele, o atual cenário mundial impõe dificuldades para o enfrentamento de questões sociais:

Temos visto, com os mecanismos econômico-tecnológicos associados à globalização, a reafirmação de um ideário mercadista e o enfraquecimento dos arranjos social-democráticos mais ou menos por toda a parte, com efeitos sociais perversos até nos países de capitalismo avançados e de tradições social-democráticas. Não há dúvidas de que as opções se estreitam nessas condições e a promoção do desenvolvimento social de torna muito mais problemática.

A questão do desenvolvimento social dos países não foi medida sempre da mesma maneira. Passou por aperfeiçoamentos, deixando de adotar apenas critérios econômicos.

2.1 - IDH

Até surgir o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), o desenvolvimento de um País era medido pela renda per capita. Por este sistema, tomava-se o PIB (Produto Interno Bruto) e o dividia-se pelo número de habitantes. Segundo Vivarta (2003, p. 53) “o problema é que essa equação tende a distorcer a real situação da população, ao desconsiderar as efetivas condições de vida das pessoas”, ou seja, um país pode ser rico e seu povo pobre, mas, quando aplicado esse critério, pode ser avaliado como bem-sucedido em sua política de desenvolvimento. Vivarta (2003, p. 14) ressalta que esse sistema é falho, porque leva em conta apenas aspectos econômicos no que diz respeito à pobreza e ao desenvolvimento.

Para aprofundar a discussão, o autor cita que há relatórios que tratam do desenvolvimento humano, a exemplo do divulgado pelo Pnud (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento). O conceito adotado pelo Pnud vai além da questão econômica. Aborda expectativa de vida, nível de educação, meio ambiente, democracia, direitos civis, políticos e sociais. Sobre essa mudança de foco, Vivarta (2003, p. 15) lança alguns questionamentos:

O PIB brasileiro vai crescer quanto pontos percentuais neste ano? Sim, é imprescindível dedicar atenção a questões como essa, fundamentais para o País. No entanto, também é preciso investir em algumas reflexões adicionais. Esse desenvolvimento econômico, por si só, garante um proporcional desenvolvimento social e humano? Quais serão as conseqüências para o meio ambiente? Até que ponto será capaz de impactar o triste cenário da concentração de renda no País?

Nesse contexto, uma nova maneira surgiu para tratar do desenvolvimento. O IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) foi criado pelo indiano Amartya Sen e por Mahbub ul Haq. Vivarta (2003, p. 53) explica que sua diferença consiste em dar um enfoque maior à política desenvolvimentista. Para isso, além da questão econômica, abor-

da a expectativa de vida e o nível de educação. O autor (2005, p. 17) ressalta que o índice serve para deixar de lado somente números e tratar o desenvolvimento de pessoas, seus direitos e acesso à educação, saúde, direitos políticos. O objetivo é que os indivíduos se capacitem e possam ter ganhos econômicos, ou seja, sejam sujeitos do seu próprio desenvolvimento, indo na contramão de políticas assistencialistas.

Vivarta (2003, p. 53) destaca que “o IDH é uma forte ferramenta para a sociedade em geral e a imprensa, em particular, cobrar decisões que privilegiem o estímulo ao desenvolvimento humano”.

A respeito desse assunto, o autor (2005, p. 18) diz que é preciso refletir sobre os diversos fatores de exclusão social que atingem crianças e adolescentes, como condições para freqüentar a escolas, dispor de saúde, direitos civis e também um meio ambiente adequado.

Se por um lado o IDH é uma ferramenta importante para aferir o desenvolvimento de uma região ou País, por outro é pouco utilizado pela imprensa. Na obra “Infância na mídia: a criança e o adolescente no olhar da imprensa brasileira”, Vivarta (2005, p. 6) cita que “a perspectiva de Desenvolvimento Humano ainda está pouco incorporada ao cotidiano das redações”.

A importância do IDH está em aferir a riqueza de um país e como ela está distribuída entre a população. Há estudos sobre a realidade brasileira e eles apresentam um quadro de acentuada desigualdade social.

2.2 - Cenário brasileiro

No contexto de economia e distribuição de renda, observa-se que o Brasil apresenta contrastes, conforme observa Ricardo Henriques, pesquisador e professor do Departamento de Economia da Universidade Federal Fluminense, citado em Vivarta (2003, p. 63):

O Brasil, tanto em termos absolutos como em termos relativos, não pode ser considerado pobre. Mas deve ser reconhecido como um país extremamente injusto. Essa injustiça social encontra-se na origem do enorme contingente de pobres em nossa sociedade. Não é exagero dizer que a desigualdade é o maior problema estrutural do País.

Para o pesquisador, há dois grupos que sofrem ainda mais com essa situação: os negros e crianças. Segundo Henriques, 43% da pobreza no Brasil está concentrada em

crianças e adolescentes de 0 a 14 anos de idade, faixa etária que representa quase 1/3 da população do Brasil.

Na opinião de Vivarta (2003, p. 64), os negros no Brasil não têm as mesmas oportunidades. Para ele, “a pobreza não está ‘democraticamente’ distribuída entre as raças e as faixas etárias. Os negros são a maioria na pobreza e na indigência, e a infância também é duramente afetada”.

Para lançar mais luz sobre essa realidade, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), de 1999, feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), aponta que 45% dos brasileiros são negros. Desse montante, 64% são pobres. Já os brancos somam 22,6% pobres e 8,1% miseráveis.

O crescimento econômico ajuda na redução da pobreza, mas não isoladamente. Nesse ponto, Vivarta (2003, p. 41) afirma que “é mais comum que o crescimento econômico tenha menos impacto na diminuição da pobreza em países com altos índices de desigualdade, como no caso brasileiro”.

A pobreza é uma realidade em todos os países do planeta. Mas o Brasil tem uma peculiaridade: a desigualdade faz com que muitas pessoas não tenham acesso a direitos fundamentais, como à vida, à saúde, a uma educação de qualidade, a um salário digno, a uma previdência que garanta um futuro tranquilo.

Segundo Vivarta (2003, p. 134), superar as desigualdades é diferente de conquistar a igualdade:

O Brasil precisa caminhar no sentido de alcançar a equidade. A igualdade é o princípio sobre o qual todos os cidadãos podem reivindicar os mesmos direitos. Um sistema de igualdade é, portanto, aquele que assegura as mesmas oportunidades para todos os cidadãos. Assim, o princípio da igualdade é baseado no conceito de cidadania, onde todas as pessoas são iguais.

O autor explica que equidade é reconhecer que as pessoas são diferentes e por isso devem ter tratamentos diferentes para terem as mesmas oportunidades. Nesse sentido, Vivarta (2003, p. 134 e 135) prega que quem vive em situação de pobreza precisa ser olhado com mais atenção e mais investimentos públicos.

Definir o que é pobreza e miséria, em números, varia de acordo com a análise. No mundo, a definição mais comum aponta que pobreza é o indivíduo ter renda per capita menor ou igual a US\$ 2,00 por dia. A linha de indigência ou miséria fica estabelecida como renda per capita menor ou igual a US\$ 1,00 por dia. Já no Brasil, segundo institutos como IBGE e Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), a linha de pobre-

za diz respeito à renda igual ou menor a meio salário-mínimo por mês per capita. No que se refere à linha de indigência, ela se situa na renda igual ou menor a um quarto de salário-mínimo per capita por mês.

Vivarta (2003, p. 136) cita relatório mundial de 2000/2001, *Attacking Poverty* (Combatendo a pobreza), em que o Banco Mundial define pobreza assim:

Pessoas pobres vivem sem liberdades fundamentais de ação e escolha... Elas com freqüência carecem de comida e moradia, educação e saúde, privações que os mantêm distantes do tipo de vida que todos valorizam. (...). Pobreza é o resultado de processos econômicos, políticos e sociais que interagem entre si e freqüentemente reforçam-se mutuamente de maneira que exacerbam as privações nas quais as pessoas pobres vivem.

Para o autor (2005, p. 20), as crianças são mais atingidas pelo fato de serem mais vulneráveis que os adultos e isso se torna um círculo vicioso:

Sem condições básicas para que cresçam e se desenvolvam plenamente, elas perpetuarão, quando adultas, a desigualdade. Sem preparo intelectual e com as condições físicas limitadas pela alimentação precária ou a falta de acesso a serviços de saúde de qualidade, entre outros, estes cidadãos não terão condições de exercer na sociedade papéis produtivos e criativos. Terão dificuldade de ingresso no mercado de trabalho e de participação da vida comunitária e, assim, não proporcionarão educação e saúde de qualidade a seus filhos.

Na opinião de Vivarta, esse cenário só pode ser mudado quando as crianças e os adolescentes tiverem as mesmas condições de desenvolvimento.

Cobrar ações apenas do Estado não é o caminho. A sociedade tem um papel importante na diminuição da desigualdade social.

2.3 - Políticas públicas

Ilka Camarotti, mestre em Desenvolvimento Urbano pela Universidade Federal de Pernambuco e doutora em Cooperação Internacional pela Universidade de Paris-Sorbonne, e Peter Spink, professor da Escola de Administração de Empresas de São Paulo (apud Vivarta 2003, p. 75), ressaltam a importância de se estabelecer um relacionamento de mão-dupla com entidades formadas no seio da sociedade e com vida própria:

A redução da pobreza é, sobretudo, uma questão política e social, de democratização, de autonomia da sociedade e de construção de novos padrões de sociabilidade. Isso implica dar voz e vez às pessoas em situação de pobreza, reconhecer e apoiar as entidades comunitárias autônomas, as redes e movimentos próprios dessa população, e evitar que os governos e as organizações não-governamentais as substituam. A consequência é a construção de 'novos espaços públicos' que agregam atores sociais múltiplos e diferenciados.

Os autores destacam também a importância da educação e capacitação. Segundo eles, (apud Vivarta 2003, p. 75) “recuperar e valorizar os saberes populares é um elemento-chave para a construção de uma cidadania mais ampla com respeito às gerações futuras”.

Camarotti e Spink falam também a respeito do papel do Estado nesse processo (apud Vivarta 2003, p. 76):

É evidente que o Estado – especialmente em um país que tem uma das maiores concentrações de renda do mundo e um dos mais altos níveis de carga tributária – precisa assumir seu papel central de regulação social e de redistribuição de renda. Uma vez que a pobreza e a exclusão social são conseqüências dos impactos de políticas públicas, de prioridades e de escolhas dos governos, sua superação também depende de uma ação incisiva nesse campo. Porém, para monitorar e reivindicar a sua atuação é essencial que haja um instrumento público – do público – para avaliar a implementação de políticas em termos de sua sensibilidade à temática da pobreza.

Vivarta (2003, p. 84) amplia essa questão. Segundo o autor, a política pública no País mudou de enfoque principalmente a partir dos anos 1980. De acordo com Vivarta (2003, p. 86), uma das conquistas foi a criação de novas maneiras de relacionamento entre o Estado e a sociedade. Trata-se dos conselhos de políticas públicas, compostos por representantes do Poder Público e da sociedade civil. Eles têm a função de deliberar e realizar o controle sobre as políticas adotadas em setores como educação, saúde e meio ambiente. O desafio é fazer com que sejam implementados nos municípios e atrair a participação da comunidade.

Se a questão da desigualdade social afeta o País como um todo, mais ainda atinge as crianças. Para que seus direitos sejam reconhecidos e também para que cumpram seus deveres leis são formuladas e colocadas em prática.

2.4 - Legislação

Como já foi observado, a desigualdade social é um dos problemas mais graves no Brasil. Dessa forma, para retratar de forma mais realista possível essa questão, é preciso que a criança e o adolescente estejam no foco central da cobertura jornalística. Vivarta (2003, p. 60) diz que a mídia em geral não aborda a questão dos direitos humanos, com foco na pobreza, na desigualdade e no desenvolvimento humano e social. Isso, de acordo com o autor, não contribui com a mudança do quadro atual, porque a cobertura não tem visão ampliada e conceitual. Vivarta afirma (2005, p. 3) que a imprensa brasileira não tem o hábito de dar prioridade à agenda social do País. Outro ponto é que cita

pouco a legislação pertinente. Segundo o autor (2005, p. 5), num levantamento feito pela Andi (Agência de Notícias dos Direitos da Infância) em 54 jornais de dez Estados brasileiros, apenas 1,35% dos textos mencionavam o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) e, quando citavam, o faziam superficialmente. Isso significa que há pouca contribuição da mídia para divulgar a legislação e sua importância para a sociedade.

A Constituição Federal também trata dessa questão. O artigo 227 do capítulo VII, ao tratar da família, da criança, do adolescente e do idoso, aponta que:

É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

Mais uma referência que norteia o assunto é a Declaração dos Direitos da Criança, aprovada pela Assembléia Geral das Nações Unidas em 1959 (Unicef, 2007). O documento constitui uma enumeração dos direitos e das liberdades a que, segundo o consenso da comunidade internacional, faz jus toda e qualquer criança. Muitos dos direitos e liberdades contidos neste documento fazem parte da Declaração Universal dos Direitos Humanos, aprovada pela Assembléia Geral em 1948. Discutiu-se, no entanto, que as condições especiais da criança exigiam uma declaração à parte. A declaração diz que a criança, em decorrência de sua imaturidade física e mental, requer proteção e cuidados especiais tanto antes como depois do nascimento. Cita também que a humanidade deve prestar o melhor de seus esforços em prol da criança.

São 10 os princípios estabelecidos no documento (Unicef, 2007). Em linhas gerais, aponta que todas as crianças, independentemente de cor, raça, religião etc., gozarão de proteção especial e oportunidade para o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, terão nome e nacionalidade, receberão educação beneficência, saúde, alimentação, habitação e recreação. Elas serão protegidas contra quaisquer formas de crueldade, negligência e exploração e também contra atos de discriminação racial, religiosa, entre outras. No que diz respeito às crianças com necessidades especiais, elas terão tratamento especial de acordo com sua condição peculiar.

Em termos de legislação, o grande avanço brasileiro veio em 1990 com a criação do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990). Ele substituiu o Código de Menores, criado em 1979.

Pastorelli (2001, p. 10) diz que o avanço da legislação está no modo como vê crianças e adolescentes, dando-lhes proteção social:

Mais do que a consolidação de direitos e deveres da criança e do adolescente, o Estatuto é a expressão do anseio político e social de integrar a infância e a juventude à cidadania, lançando as bases para a construção de um país mais justo, que pratique a inclusão social como fundamento do desenvolvimento.

Complementa a autora (2001, p. 37):

A Constituição e o Estatuto percebem a criança e o adolescente como seres em processo de amadurecimento de sua cidadania, à medida que vão se desenvolvendo, construindo sua vontade e expressando livremente suas opiniões acerca dos assuntos com eles relacionados.

Outro ponto abordado por Pastorelli (2001, p. 11) é que o ECA determina que crianças e adolescentes sejam vistos como “cidadãos sujeitos de direitos e deveres, conferindo-lhes prioridade absoluta, sobretudo na elaboração e implementação de políticas públicas”.

O artigo 4º do Estatuto cita que:

É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Com relação à educação, Pastorelli (2001, p. 39) afirma que o ECA trouxe mudanças significativas. Segundo a autora, as escolas deixaram de ministrar apenas o conhecimento, trabalhando também a prática da cidadania. Pastorelli (2001, p. 39) ressalta que a tarefa é de todos:

De forma participativa, a família, os estudantes e a própria comunidade têm o direito e o dever de se envolver no processo educacional, dividindo a responsabilidade e interagindo no processo de educação e de formação intelectual das crianças e dos adolescentes.

Vale destacar que o artigo 55 do ECA determina a obrigatoriedade da matrícula das crianças por pais ou responsáveis.

Outro artigo do Estatuto — o 5º — cita que “nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, cru-

eldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais.”

Enfocando a questão sob o prisma do trabalho, os adolescentes podem trabalhar, mas o processo deve respeitar sua condição de pessoa em desenvolvimento. Pastorelli (2001, p. 47) diz que “até 1998 a Constituição Federal permitia o trabalho a adolescentes com idade superior a 14 anos e entre 12 e 14 anos, na condição de menor aprendiz”. A Emenda Constitucional nº 20, de 15 de dezembro de 1998, alterou essa realidade. Segundo a autora, hoje adolescentes menores de 16 anos não podem trabalhar. A exceção é se forem aprendizes — neste caso a idade mínima passou de 12 para 14 anos de idade. A questão do trabalho de aprendizes está contida na lei 10.097/00. Em linhas gerais estabelece que o adolescente tem de estar matriculado no ensino fundamental e trabalhar no máximo 6 horas diárias. Já o contratante deve pagar, conforme observa Pastorelli (2001, p. 48) o salário-mínimo por hora. Outro ponto da lei é que as empresas são obrigadas a empregarem o mínimo de 5% e o máximo de 15% dos funcionários cujas funções demandem formação profissional. Para estimular a contratação de aprendizes, o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço teve redução da alíquota de 8% para 2%.

Pastorelli (2001, p. 47) informa que o trabalho do adolescente também é regulado pela Constituição Federal, pelo ECA e também pela CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), que trata das obrigações patronais, carga horária, piso salarial e exigência de matrícula na escola.

O Capítulo II do ECA trata do direito à liberdade, ao respeito e à dignidade. O artigo 15 ressalta que a criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas, num contexto de sujeitos de direitos civis, humanos e sociais, os quais estão garantidos em leis.

O artigo 17 trata do direito ao respeito na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente. Isso é configurado levando-se em consideração “a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, idéias e crenças, dos espaços e objetos pessoais.”

O artigo 86 trata da questão da política voltada à criança e ao adolescente. Apon-ta que “a política de atendimento dos direitos da criança e do adolescente far-se-á através de um conjunto articulado de ações governamentais e não-governamentais, da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios.”

Nesse sentido, Pastorelli (2001, p. 55) conta que “após a Constituição de 1988 os municípios deixaram de ser unidades meramente administrativas e assumiram, ao lado

de Estados, novas atribuições, maior autonomia e poder de decisão”. Além disso, as decisões do poder público são divididas com a sociedade, através de discussão de projetos, execução deles e fiscalização dos serviços. A autora (2001, p. 57) frisa que “o administrador público pode ser acionado judicialmente quando não oferecer ou oferecer de modo irregular os serviços necessários à garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes”.

A discussão de programas, sua implementação e fiscalização são tarefa do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, formado por membros do poder público e da sociedade civil.

O ECA criou também o Conselho Tutelar. Segundo Pastorelli (2001, p. 64), cabe a ele “receber denúncias de suspeitas e casos concretos de ameaça ou violação e garantir a proteção integral das crianças quando forem acusadas da prática de delitos”. O Conselho Tutelar é formado por cinco pessoas, eleitas pela comunidade para um mandato de três anos.

Composto por 227 artigos, o Estatuto determina a participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação de políticas públicas e no controle das ações implementadas em todos os níveis, ou seja, a tarefa de proteger a criança cabe a vários entes da sociedade. Pastorelli (2001, p. 25) ressalta que antes essa atribuição era exclusiva do antigo juiz de menores — termo que foi extinto com a entrada em vigor do ECA. A terminologia agora é juiz da Infância e da Juventude. Segundo Pastorelli (2001, p. 26) o poder dele a partir do Estatuto é descentralizado:

A nova lei estabelece que o juiz deve agir como mediador, sendo imparcial no julgamento das ações que envolvam crianças e adolescentes, sejam estes vítimas ou vitimadores. Todas as decisões dos juizes devem estar fundamentadas e argumentadas.

Outras mudanças do Estatuto com relação ao Código de Menores é que as crianças e os adolescentes, conforme observa Pastorelli (2001, p. 34), “passam a ser considerados cidadãos em desenvolvimento, tendo o seu universo protegido”, e têm diferenciação na idade: criança 0 a 12 anos incompletos e adolescente 12 a 18 anos. Segundo Pastorelli (2001, p. 35), o Estatuto “estabeleceu tipos penais aos atos praticados contra crianças e adolescentes, por ação ou omissão, e determinou medidas específicas aplicáveis a pais ou responsáveis na hipótese de maus-tratos, opressão ou abuso sexual”.

A autora (2001, p. 35) comenta as medidas cabíveis quando crianças ou adolescentes praticarem algum ato infracional:

(O ECA) estabeleceu o conceito e a aplicação de medidas sócio-educativas quando a criança ou o adolescente comete ato infracional (crime, delito ou roubo) contra a lei criminal vigente. No caso da criança, esta prática a sujeita a medidas de orientação e acompanhamento. Já para os adolescentes, há a possibilidade de medidas que vão desde a advertência até a internação”.

Além de medidas de proteção para crianças e adolescentes, o Estatuto possui também medidas punitivas. O ECA não confere imunidade a esse público. Segundo Pastorelli (2001, p. 38) “de modo algum estão eles autorizados a violar os direitos de outros cidadãos, visto que a Constituição Federal estabelece a igualdade de todos em direitos e deveres”.

Pastorelli afirma que é injustiça dizer que crianças e adolescentes que cometem atos infracionais não são responsabilizados. De acordo com a autora (2001, p 85), “a origem desse equívoco vem do antigo Código de Menores, que sustentava a idéia de atribuir conduta com a idéia de atribuir pena”.

Pastorelli explica que pessoas com menos de 18 anos não podem sofrer imputabilidade penal, de acordo com a Constituição Federal e o Código Penal. O ECA trata da criminalidade infanto-juvenil. A autora (2001, p. 85) diz que “crianças respondem por seus atos perante os pais ou responsáveis (*medidas de proteção*), e os adolescentes junto à Justiça da Infância e da Juventude (*medidas sócio-educativas*)”.

O ECA estabelece que crianças envolvidas com atos infracionais serão encaminhadas aos pais ou responsáveis, terão orientação e apoio e matrícula obrigatória em escola.

Segundo Pastorelli (2001, p. 87), com relação a adolescentes que praticam atos infracionais, são aplicadas medidas sócio-educativas:

Adolescentes que praticam atos infracionais (crime ou contravenção penal) estão sujeitos a estas medidas socioeducativas estabelecidas no ECA (art. 112): advertência; obrigação de reparar o dano; prestação de serviços à comunidade; liberdade assistida; inserção em regime de semiliberdade; internação em estabelecimento educacional ou qualquer uma das medidas previstas para os casos de atos infracionais praticados por crianças.

A autora (2001, p. 87) comenta que na prática o adolescente envolvido em ato infracional deve ser conduzido a uma delegacia (de preferência, da Infância e Juventude). O próximo passo é o delegado apurar o caso e remetê-lo ao Ministério Público, que decide se abre ou não processo. Em seguida, o caso é remetido à Justiça, responsável por absolver ou sentenciar o acusado, que terá amplo direito de defesa. Pastorelli (2001,

p. 88) informa ainda que “ao ser constatada a culpa, o juiz deverá aplicar uma das medidas previstas no ECA”:

As regras do Estatuto contemplam dois aspectos, nos quais geralmente se dividem os esforços da luta contra a criminalidade. O aspecto preventivo – prevenir o crime construindo a cidadania – e o aspecto punitivo – reagir ao crime praticado, restringindo a liberdade do infrator para que ele volte a respeitar os direitos alheios.

Segundo a autora, a criminalidade infanto-juvenil tem relação direta com ausência de políticas públicas, orientação e apoio da família. Por isso, o ECA aborda tanto medidas para crianças e adolescentes, quanto para pais ou responsáveis. O objetivo, de acordo com Pastorelli (2001, p. 89), “é fazer com que esses indivíduos sejam orientados corretamente (...) e possam continuar a cuidar de crianças e adolescentes sem que seja necessária a destituição do pátrio poder”.

Pastorelli (2001, p. 90) ressalta que, conforme estabelece o ECA, a mídia não pode divulgar “nomes, documentos ou atos de procedimento judicial, policial ou administrativo referentes a crianças ou adolescentes acusados de praticar ato infracional”. Também não deve identificá-los através de fotos, nomes, filiação, residência ou outra forma qualquer. O objetivo, segundo a autora (2001, p. 90), é que haja proteção da imagem do jovem e que seja resguardada “sua condição de cidadão em desenvolvimento”. Pastorelli cita que é permitida à imprensa a divulgação do fato envolvendo crianças e adolescentes, no entanto o Estatuto não aceita rotular esse público.

A questão da infância e da adolescência, em vários aspectos, é um tema recorrente na imprensa. Mas como se dá essa cobertura no dia-a-dia? As matérias são factuais ou contextualizam a situação da criança e do jovem à luz do ECA e de outras legislações pertinentes? Qual o comportamento editorial das empresas de comunicação com relação a esse tema?

2.5 – Mídia e direitos humanos

Segundo Vivarta (2003, p. 64), os direitos humanos são um tema extremamente rico, que diz respeito à condição humana, como indivíduos e como comunidade nas relações sociais. O autor afirma que para tratar de política pública com foco na desigualdade é preciso compreender o que é desigualdade.

Prossegue Vivarta (2003, p. 14):

Temas como miséria, pobreza, desigualdades sociais, econômicas e culturais, violência, déficits evidentes na infra-estrutura e nos serviços básicos, necessidade premente de desenvolvimento e falta de proteção social em doses sempre superlativas são tão presentes no cotidiano da sociedade brasileira quanto no trabalho de boa parte da mídia. Infelizmente, essa presença na imprensa não significa uma atuação capaz de alcançar as dimensões também superlativas desses problemas.

Pesquisa realizada pela Andi, Instituto Ayrton Senna e Programa Comunidade Ativa, publicada em Vivarta (2003), revela que a maior parte das pautas é originada de anúncios oficiais de programas ou relatórios e pesquisas. Pautas por iniciativa própria da mídia chegam apenas a 16%.

Sobre esse assunto, Vivarta (2003, p. 16) aponta que há possibilidade de ampliar o espaço para uma discussão mais conceitual, tratando o tema com mais abrangência. Para o autor, a imprensa não deve levar em consideração apenas dados econômicos quanto for retratar pobreza, desigualdade e desenvolvimento humano e social. É preciso também discutir a realidade a partir dos paradigmas do desenvolvimento social.

De acordo com o autor, cotidianamente a mídia cita informações sobre cumprimentos de metas com o FMI, superávit primário e outras questões com viés puramente econômico, mas que o mesmo procedimento não é adotado com relação aos objetivos sociais. Vivarta (2003, p. 35) destaca que abordar o desenvolvimento social da mesma forma que o desenvolvimento econômico seria uma forma de fazer com que a imprensa desse importante contribuição ao País.

Marcelo Canelas, repórter especial da Rede Globo, citado em Vivarta (2003, p. 38), diz que a mídia aborda apenas assuntos de interesse da elite. Segundo ele, “quanto mais democrática a sociedade for, mais democrática será a imprensa”.

Vivarta (2003, p. 87) fala sobre o mesmo problema:

Ao falar sobre pobreza e desenvolvimento, a mídia muito provavelmente olha a população como um conjunto de números ou uma massa difusa – os pobres. Ou seja, não se fala de gente ou, na melhor das hipóteses, não se deixa transparecer que tipo de visão é dedicada às pessoas.

Segundo Vivarta (2003, p. 84), além de abordar as ações governamentais, é preciso que a mídia trate de outros entes, como organizações multilaterais, ONGs e iniciativa privada.

Por sua vez, Silva (2004, p. 234) aborda a influência da mídia na vida das pessoas:

A projeção ou influência dos veículos de comunicação nos fatos provocam efeitos como o de visibilidade, de verdade, de credibilidade, entre outros. Assim

como o discurso jornalístico constrói-se ancorado em personagens com referentes no mundo real, citados estrategicamente ao longo do percurso de construção do texto, o consumidor da informação ancora a elaboração do seu discurso naquilo que o jornal (impresso, eletrônico) afirmou.

Segundo o autor, por isso as pessoas são levadas a crer que se algo existe é porque a mídia veiculou.

Vivarta (2005, p. 3) faz a mesma observação ao comentar que os meios de comunicação têm papel de destaque no agendamento do debate político. Diz também que isso traz responsabilidade para a imprensa e outros atores da cena democrática para que haja foco no interesse coletivo, ainda mais num país como o Brasil, em processo de desenvolvimento.

Para o autor (2005, p. 9), a partir do momento que a mídia noticia um fato, este “ganha dimensões políticas maiores do que se estivesse sendo conduzido sem visibilidade” e aí está a importância de que a imprensa aborde as condições de vida dos cidadãos.

Trazendo a discussão para o papel da mídia na cobertura da violência contra a criança e o adolescente, Silva (2004, p. 236) afirma que no geral há um despreparo para lidar com essa questão:

A construção da representação do fato, ou seja, como o mundo é mostrado ao mundo sofre fortes influências de quem opera com os elementos de composição da informação (...). No embate exploração-proteção a mídia tem sido, em muitas situações, um estorvo para quem quer promover a cidadania. Muitos profissionais desconhecem a Constituição Federal e principalmente o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Avaliar e monitorar o trabalho da mídia são tarefas constantemente feitas pela Andi (Agência de Notícias dos Direitos da Infância).

Um deles é intitulado “Balas perdidas: um olhar sobre o comportamento da imprensa brasileira quando a criança e o adolescente estão na pauta da violência” (Vivarta, 2001).

O estudo feito pela agência teve como objetivo discutir duas questões que alimentam perplexidade na sociedade brasileira: de um lado, a violência; de outro, a maneira como a imprensa aborda a violência.

Segundo Vivarta (2001, p. 10), houve evolução na forma como a mídia tem abordado a questão da violência envolvendo adolescentes. O autor (2001, p. 13) destaca que está superada a fase do “preconceito rasteiro”, passando a um melhor tratamento dos personagens e de conceitos a respeito da violência e que são raros os casos de agressores tratados de forma desumana ou depreciativa.

Vivarta volta a tratar do assunto em “Infância na mídia: a criança e o adolescente no olhar da imprensa brasileira”, apontando alguns avanços na cobertura (2005, p. 3):

A mídia impressa, nos últimos anos, começa a oferecer às temáticas relacionadas aos direitos das crianças e adolescentes. Mais do que isso, registra também sinais de que uma abordagem sistêmica dos problemas nacionais, inspirada pela ótica do Desenvolvimento Humano, segue encontrando ecos na prática jornalística cotidiana.

Apesar de abordar mais a problemática envolvendo a criança e o adolescente, o autor diz que a cobertura está distante de uma compreensão mais abrangente. Vivarta (2001, p. 10) cita que 80% das matérias analisadas no estudo foram originadas através de boletins de ocorrência das delegacias, isto é, a mídia fica presa aos BOs sem avançar em soluções, fazendo com que “a violência envolvendo crianças e adolescentes, nessa mesma imprensa, em geral esgota-se como se fosse um caso de polícia”, abordando-se apenas o aspecto policial e repressivo.

Para Vivarta (2001, p. 10), em boa parte das reportagens analisadas não foram encontrados outros elementos, como os fatores que levaram a tal fato e a solução para o problema e que na cobertura há poucos dados, ausência de legislação e referências bibliográficas (2001, p. 24):

Apenas 10% das reportagens utilizam estatísticas de organismos especializados, somente 4,2% delas fazem referência à legislação pertinente (ECA, Constituição, etc.) e apenas 0,25% citam bibliografia de autores nacionais ou estrangeiros. Chama a atenção, como emblema da ausência da cobrança de ação pública, a parca menção ao Estatuto da Criança e do Adolescente.

Vivarta (2001, p. 11) ressalta ainda que o enfoque da mídia deixa a desejar:

O grande volume de matérias analisadas surpreende pela falta de compromisso social e de compromisso com a qualidade da informação. Ao contrário do que acontece com outros temas relacionados à infância e à juventude, o noticiário em torno da Violência raramente se faz acompanhar do necessário debate sobre possíveis soluções para o problema.

Uma das razões, segundo o autor (2005, p. 9), está na complexidade da avaliação da cobertura jornalística. Nesse sentido, ele destaca três fatores: agenda puramente factual do dia-a-dia; mudança constante dos profissionais nas redações e decisões editoriais tomadas pela empresa inclusive no que se refere a questões financeiras.

Para o autor (2001, p. 12), os jornalistas são coniventes com a realidade que descrevem, de forma proposital ou impensada.

Segundo Vivarta, o grupo de consultores convidados pela Andi identificou três mitos na imprensa: hiperdimensionamento (delitos cometidos por adolescentes chegam a 10% do total praticado); periculosidade (ênfase dada a atos infracionais praticados com violência à pessoa); e impunidade (confundida com inimputabilidade, ou seja, as notícias não tratam do sistema sócio-educativo). A respeito do item periculosidade, Vivarta (2005, p. 41) cita números da Coordenadoria de Análise e Planejamento da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo referentes ao período de janeiro a outubro de 2003. O estudo mostra que pessoas com menos de 18 anos de idade participaram de 1% dos homicídios dolosos (com intenção de matar) em São Paulo, 1,5% dos roubos e 2,6% dos latrocínios (roubo seguido de morte).

O promotor de Justiça do Paraná Murillo José Digiácomo, citado em Pastorelli (2001, p. 92 e 93), apresenta números semelhantes:

Os adolescentes são responsáveis por menos de 10% das infrações registradas, sendo que deste percentual, 73,8% são infrações contra o patrimônio, das quais mais de 50% são furtos (sem, portanto, o emprego de violência ou ameaça à pessoa), geralmente de alimentos e coisas de pequeno valor, que para o Direito Penal se enquadrariam nos conceitos de furto 'famélico' e 'crime de bagatela', impedindo qualquer sanção a adultos. Apenas 8,46% das infrações praticadas por adolescentes atentam contra a vida (perfazendo cerca de 1,09% do total de infrações violentas registradas no país).

A propósito do nome do estudo "Balas perdidas", Vivarta (2001, p. 16) justifica que a mídia atira para o alto, sem atingir os objetivos de uma boa cobertura, excluindo do leitor "uma informação de qualidade, pluralista e propositiva".

Em outro ponto, Vivarta (2001, p. 25) comenta que há em demasia uma responsabilização da família na questão da violência envolvendo crianças e adolescentes e menos do poder público. Para o autor, não é tarefa das famílias equilibrar um problema "que escapa à sua governabilidade – pobreza, desemprego, falta de habitação, alcoolismo e até ausência de segurança pública".

Em sua opinião (2005, p. 19), a violência cometida por um adolescente não deve ser tratada como fato isolado, mas outros elementos devem ser analisados, como integridade física, acesso à educação e saúde e renda digna. Para Vivarta, a partir do momento em que a imprensa tratar da questão a partir de fatores mais abrangentes irá contribuir para o maior entendimento do leitor e para o aprofundamento do debate público.

2.6 - Modelos atuais de explicação dos efeitos dos meios de comunicação

Muitos autores já se debruçaram sobre os efeitos da comunicação social, investigando os modelos que explicam a relação entre o que a mídia produz e como a sociedade recebe essa informação.

As teorias tratam de questões que vão desde a influência — se é direta ou indireta e se atingem a pessoa ou o coletivo — até o tempo de duração — curto, médio ou longo prazo.

A teoria do agenda-setting diz respeito ao estabelecimento de agendas junto ao público.

Segundo Sousa (2002, p. 158), esse modelo procura “explicar um certo tipo de efeitos cumulativos em curto prazo que resultam da abordagem de assuntos concretos por parte da comunicação social”. Dessa forma, cabe à mídia colocar na pauta de discussão assuntos para debate público num determinado momento.

Citado por Sousa (2002, p. 158), Cohen afirma que a teoria não pretende determinar como as pessoas devem pensar, mas “sobre o que devem pensar”. Isto é, estabelece os temas a serem abordados no cotidiano. A mesma opinião tem Lasswell, citado por Sousa (2002, p. 159). Segundo ele, os meios de comunicação “seriam capazes de estabelecer uma agenda temática junto ao público”.

Sousa (2002, p. 159) explica que a teoria do agenda-setting representa uma quebra com o paradigma funcionalista. De acordo com esse modelo, a comunicação social não tinha reflexos diretos sobre a sociedade. Já o agenda-setting passou a abordar consequências diretas da comunicação na vida das pessoas, desde que reunidos em determinado número de circunstâncias. Segundo o autor (2002, p. 159), o público dá mais importância ao assunto de acordo com a ênfase e abordagem dada pela mídia.

DeGeorge (apud Sousa 2002, p. 160) cita que a imprensa, através da seleção, determina os temas que serão tratados e a relevância que terão de acordo com o espaço que ocuparão, importância e forma como o assunto é veiculado. Há também fatos que são ignorados.

Ainda de acordo com DeGorge, citado por Sousa (2002, p. 160), há três modelos explicativos para a existência das agendas temáticas: 1) modelo de conhecimento (público toma conhecimento do que é veiculado pela mídia); 2) modelo de prioridades (sociedade tem os mesmos critérios de valorização das notícias divulgadas pela imprensa); e 3) modelo dos itens salientes (público dá mais ou menos importância a um acontecimento de acordo com a abordagem feita pela mídia).

Lang e Lang (apud Sousa 2002, p. 166) falam da necessidade de um tema ser colocado na agenda pública. Apontam a constância da cobertura, apresentação dos assuntos por hierarquia, continuidade no tratamento e uso de sistema que possibilite o entendimento e significação do acontecimento.

McClure e Patterson, citados por Sousa (2002, p. 160), atribuem uma importância maior aos meios impressos em comparação ao televisivo. Para eles, “enquanto os jornais forneceriam uma visão sólida e aprofundada dos assuntos, a televisão daria informações demasiado breves e heterogêneas”.

Outros autores, como Carey e Hilker (apud Sousa 2002, p. 161), apontam que os diferentes meios de comunicação têm o mesmo poder de agendamento.

Quanto à influência que a hierarquia da informação tem nos efeitos de agenda-setting, teóricos como Beher e Iyengar, citados por Souza (2002, p. 161), afirmam que “as notícias com maior impacto são aquelas que os meios salientam na hierarquia da informação”. Já Weaver, Graber, McCombs e Eyal (apud Sousa 2002, p. 161) têm opinião diferente. Para eles, o destaque dado a uma informação não se reflete na agenda e nem mesmo na hierarquização do fato na agenda pública.

Saperas, citado por Sousa (2002, p. 162), afirma que o processo de agenda-setting diz respeito à iniciativa das pessoas em buscar informação, o que ocorre através do consumo da notícia. MacCombs (apud Sousa 2002, p. 164) tem a mesma opinião. Segundo ele, a pessoa é motivada a consumir informação porque necessita obter informações.

Sousa (2002, p. 162) aponta que a agenda da mídia se transforma em agenda pública por seis fatores: período de exposição a um tema; agendamento de temas mais distantes da realidade do público; natureza e conteúdo dos assuntos tratados; credibilidade da fonte de informação; audiência; e comunicação interpessoal. Quanto ao item “agendamento de temas mais distantes da realidade do público”, Zucker, citado por Sousa (2002, p. 164), complementa, apontando que a influência da mídia dá-se mais fortemente quando trata de temas que o público pouco conhece.

Segundo McCombs (apud Sousa 2002, p. 162), a teoria do agenda-setting resultou em outros estudos, como: construção da agenda do público em nível amplo e das agendas individuais; do agendamento de um tema pela forma diferente em que é abordado pelos meios de comunicação; e pelo processo de compreensão individual no que se refere a um tema específico.

McCombs e Gilbert, citados por Sousa (2002, p. 163), comentam que as investigações atuais da teoria do agenda-setting compreendem uma diferenciação dos meios de comunicação na construção das agendas públicas e particulares, estabelecimento de agendas comuns entre os órgãos de comunicação, tempo para que a agenda da mídia se converta em agenda para a sociedade e diferenciação dos seus efeitos em curto e em longo prazo.

Há críticas quanto ao modelo do agenda-setting. Segundo Sousa (2002, p. 164), uma delas é que a teoria “pode subestimar a própria realidade”. Em sua opinião, isso é possível quando há diferença entre a agenda estabelecida pela mídia em relação à do público. Por outro lado, segundo Santos, citado por Sousa (2002, p. 164), pode ocorrer o processo contrário, ou seja, a agenda do público servir como norte para a dos meios de comunicação.

Ainda quanto às críticas, Neuman, Just e Crigler (apud Sousa 2002, p. 165) afirmam que há um distanciamento entre as agendas da mídia e do público. Segundo os autores, aquilo que a imprensa oferece resulta em temas de pouca importância para o cotidiano das pessoas. Para eles, as pessoas têm interesse, por exemplo, em notícias sobre saúde, segurança e como evitar doenças.

Saperas, citado por Sousa (2002, p. 165 e 166), enumera seis pontos de deficiência da teoria do agenda-setting: 1) ambigüidade sobre a origem da agenda de temas da mídia; 2) dificuldade em separar o que as pessoas pensam daquilo sobre o que pensam; 3) ausência de precisão terminológica e metodológica; 4) desconhecimento da audiência; 5) confusão no estabelecimento das agendas da mídia e do público; e 6) ausência de determinação do número de temas a avaliar.

Uma teoria que se aproxima da do agenda-setting é da tematização, mas apresenta algumas diferenças. Saperas (apud Sousa 2002, p. 167) aponta que a segunda é mais abrangente na contextualização de temas na agenda pública, vincula-se às mudanças tecnológicas e políticas em curso e trata da reflexão e especulação, enquanto o agenda-setting lida especialmente com aspectos quantitativos.

A questão da tematização foi apresentada por Niklas Luhman. Citado por Sousa (2002, p. 167), o autor “pretende traduzir o processo de definição, estabelecimento e reconhecimento público dos grandes temas através da comunicação social”. Diz também (2002, p. 168) que a opinião pública é limitada, já que consegue absorver apenas alguns temas trabalhados pelos meios de comunicação, a quem ele estabelece grande poder. Luhman ressalta ainda que os grupos sociais têm interesses diversos, tornando difícil a

adoção de um modelo de consenso. Ele dá o nome a esse critério de seleção de valor-notícia.

Böckelmann (apud Sousa 2002, p. 169) aprofundou essa questão. Ofereceu 10 critérios para que haja uma notícia: 1) aquilo que é pessoal, privado e íntimo; 2) êxito pessoal; 3) fato novo; 4) exercício do poder político; 5) diferenciação entre normal e anormal dentro em termos culturais; 6) violência, agressividade e dor; 7) competição; 8) enriquecimento; 9) crise no sistema; e 10) fato extraordinário.

Outro autor que trata da tematização é Agostini. Segundo ele, citado por Sousa (2002, p. 168), nessa teoria a mídia estabelece a mediação entre o sistema político e a opinião pública, deixando de ser protagonista, como é abordado no agenda-setting.

De acordo com Sousa (2002, p. 170), até o momento não existem críticas à teoria da tematização.

Voltada à vida em sociedade, a teoria da espiral do silêncio foi proposta pela socióloga Elisabeth Noelle-Neumann e, conforme Sousa (2002, p. 170), “incide sobre a relação entre os meios de comunicação e a opinião pública e representou uma nova ruptura com as teorias dos efeitos limitados”.

O modelo define que as pessoas temem ficar só, buscando estabelecer relações para uma vida social. Por isso, ficam atentas ao que ocorre ao seu redor e expressam-se dentro dos parâmetros da maioria.

A teoria de Neumann, como consta em Sousa (2002, p. 171), atribui aos meios de comunicação o reforço de opiniões das classes dominantes e, por outro lado, cala as minorias.

Segundo a autora (apud Sousa 2002, p. 171), o privilégio da opinião dominante ocorre devido “à facilidade de acesso de uma minoria ativa aos órgãos de comunicação social, fazendo com que essas opiniões pareçam dominantes ou até consensuais quando na verdade não o são”.

Neumann, citada por Sousa (2002, p. 172), afirma que nessa teoria o indivíduo é influenciado, independentemente de sua vontade. Isso se deve, segundo ela, ao fato de a pessoa não querer o isolamento social. Segundo a autora, os efeitos poderosos da mídia ocorrem quando há exposição maciça aos meios de comunicação, tratamento igualitário dos diversos veículos e tradução do caráter público das opiniões dos meios de comunicação.

Para Shaw (apud Sousa 2002, p. 174), essa teoria explicaria porque há consenso nas sociedades democráticas.

Fields e Schuman, citados por Sousa (2002, p. 174), apresentaram três argumentos contrários à teoria da espiral do silêncio. Segundo eles, o modelo não consegue justificar o fenômeno da ignorância geral em certos casos, “as pessoas tenderiam a considerar que os outros percebiam as coisas da mesma maneira que elas” e, finalmente, aquilo que as pessoas pensam nem sempre é claro.

Ao contrário do modelo da espiral do silêncio, a teoria dos usos e gratificações, segundo Sousa (2002, p. 174), atribui um poder menor aos meios de comunicação sobre o público. A atenção desse modelo é voltada mais para o indivíduo e o consumo que faz da mídia. Segundo o autor (2002, p. 175), houve uma inversão nas investigações no que diz respeito a essa teoria. Ou seja, “em vez de analisar o que os meios faziam às pessoas procurava-se observar o uso que as pessoas faziam da comunicação social”.

Schramm, Lyle e Parker, citados por Sousa (2002, p. 176), afirmam que as pessoas não são passivas. Pelo contrário, são ativas e usam a mídia para se sentirem gratificadas. Um dos exemplos apontados por eles é a própria escolha que o indivíduo faz dos meios de comunicação.

Katz, Blumler e Guveritch têm o mesmo pensamento. Eles (apud Sousa 2002, p. 177) comentam que as pessoas são “entidades ativas que buscam satisfazer necessidades e resolver problemas” e são gratificadas quando consomem informação. Com relação aos meios de comunicação, eles competem entre si com o objetivo de satisfazer necessidades. Os autores finalizam apontando que “não devem ser feitos juízos de valor sobre o significado cultural da comunicação social enquanto não se explora a orientação cultural do público”.

De acordo com Sousa (2002, p. 176), a pessoa busca a informação para aumentar seu grau de conhecimento, atribui um valor ao real de acordo com a realidade da mídia e reforça sua identidade pessoal.

A respeito das críticas ao modelo da teoria dos usos e gratificações, Moreno, citada por Sousa (2002, p. 179), afirma que esse modelo não pode ser adotado como uma “teoria única e unificada”.

A questão da comunicação em longo prazo e o desenvolvimento tecnológico fazem parte da teoria das diferenças de conhecimento, também chamada *knowledge gap*.

Segundo Sousa (2002, p. 180), esse modelo trata especialmente dos efeitos dos meios de comunicação em longo prazo e “ao nível da distribuição e modelação social de conhecimentos”. De acordo com Saperas (apud Sousa 2002, p. 180), esse modelo pro-

cura responder o que ocorre numa sociedade cujas pessoas estão sujeitas a exposições similares da mídia e também abrange o desenvolvimento tecnológico e seu impacto.

O autor (2002, p. 180) aponta que a teoria das diferenças de conhecimento é preocupante porque a informação “não teria provocado nem o aumento nem a nivelção dos níveis de compreensão e de conhecimento das pessoas”.

Tichenor, Donohue e Olien, citados por Sousa (2002, p. 180), afirmam que a comunicação em longo prazo acaba por diferenciar classes sociais em razão do conhecimento. Segundo os teóricos, pessoas com maior nível educacional teriam condições de absorver mais informação. Completam — como pode ser observado em Sousa (2002, p. 181) — que se a questão econômica for vinculada diretamente a um maior consumo de informação, esse grupo de pessoas no longo prazo se distanciaria de classes menos favorecidas. Para Tichenor, Donohue e Olien (apud Sousa 2002, p. 181), as pessoas com mais condições financeiras e educacionais seriam mais beneficiadas com o acúmulo de informação.

Os teóricos — conforme consta Sousa (2002, p. 181) — apontam que, além da questão econômica e educacional, pesa também na diferenciação da comunicação entre os diferentes públicos a estrutura do sistema midiático, como os meios de comunicação abordam o conteúdos e a diferença entre jornal, rádio e televisão.

Santos (apud Sousa 2002, p. 181) comenta a respeito das características que fazem com que uma pessoa esteja apta a receber mais ou menos informação. Segundo ele, há as características pessoais, a posição social e a forma como circula a informação na estrutura da sociedade. Para Santos, citado por Sousa (2002, p. 182), há vários hiatos de conhecimento. Cita como exemplo que pessoas de diferentes níveis educacionais devem ter menos diferença de conhecimento com relação ao futebol do que à economia. Segundo o autor, “haverá casos em que as classes menos favorecidas diminuirão o hiato de conhecimento”.

Sobre essa questão, Genova e Greenberg (apud Sousa 2002, p. 187) destacam que o hiato de conhecimento pode ser reduzido a partir do momento em que a notícia é mantida por longo período pelos meios de comunicação. No entanto, apontam que isso varia do assunto em causa.

Nos estudos de Lovrich e Pierece, citados por Sousa (2002, p. 187), as pessoas obtêm maior conhecimento a partir de situações concretas.

Para Sousa (2002, p 182), um dos pontos centrais do modelo da diferenciação de conhecimentos diz respeito à relação “entre a manutenção do poder e a distribuição de conhecimentos”. A esse respeito, Saperas (apud Sousa 2002, p. 182) afirma que:

A Hipótese do distanciamento surgiu da necessidade de se reconsiderar o conhecimento como forma de controle social no seio da sociedade contemporânea. É bem sabido que, historicamente, as instituições e os grupos sociais, econômicos, religiosos ou culturais que exerceram o poder social estabeleceram diversos mecanismos de controle sobre os canais tecnológicos capazes de distribuir (...) conhecimentos e as informações cotidianas.

Nesse sentido, Donohue, Tichenor e Olien, citados por Sousa (2002, p. 183), apontam que a manutenção do poder era exercida pelo controle do conhecimento, através de grupos que dispunham do controle e orientação da informação.

De acordo com eles, essa prática é exercida através de três mecanismos: controles do acesso à informação; da distribuição da informação; e do reforço das predisposições prévias (isto é, as pessoas que possuem um nível educativo inferior absorvem a informação de maneira diferente).

Para Donohue, Tichenor e Olien (apud Sousa 2002, p. 183), pesa mais na manutenção do poder a privação do conhecimento do que seu crescimento.

Os autores, citados por Sousa (2002, p. 185), citam três mecanismos de controle da informação: cobertura se concentra nas pessoas que têm poder; os meios de comunicação são controlados por indivíduos com acesso ao poder; o público recebe a informação de maneira heterogênea.

Com base em estudos de Montero e em teorias de Donohue, Tichenor e Olien, Sousa (2002, p. 185) estabeleceu algumas generalizações sobre os conflitos expressos pelos meios de comunicação: 1) a mídia integra-se ao sistema social, abordando questões ligadas à sociedade e intervindo nelas; 2) o controle da informação justifica-se pelo crescimento serviço de comunicação e relações públicas; 3) a relação com as fontes seria mais autônoma em cidades de maior porte e mais ‘promíscuas’ em municípios de menor porte; 4) os meios de comunicação têm a tendência de tratar da visão de quem está no poder em casos de conflitos sociais; 5) “a colocação pública das posições em confronto promoveria a distribuição e aquisição de conhecimentos”; 6) o aumento ou diminuição das diferenças de conhecimento dependem da natureza do conflito, do qual a mídia faz parte; 7) as pessoas têm a tendência de apoiar ações concretas sem que haja ligação com conhecimento e educação.

Ettema e Kline tratam da ampliação e diminuição quanto às diferenças de conhecimento. Segundo eles, citados por Sousa (2002, p. 186), a busca pelo conhecimento é maior nas pessoas com maior nível educacional e cultural. Na mesma linha, Saperas (apud Sousa 2002, p. 186) destaca dois tipos de conhecimentos: os fatuais (informações pontuais) e os estruturais (quando há inter-relação entre acontecimentos e análise do contexto histórico).

Genova e Greenberg, citados por Sousa (2002, p. 186), defendem que a aquisição do conhecimento não se deve apenas à ação da mídia, mas à iniciativa e interesse das pessoas em buscar a informação.

A teoria das diferenças de conhecimento levou em consideração também a abordagem feita por meios de comunicação distintos. Saperas (apud Sousa 2002, p. 188) aponta que a imprensa é mais complexa que a televisão e mais vinculada a pessoas com maior poder econômico, social, educativo e cultural.

Segundo Sousa, outros estudos analisam que a televisão também promove as diferenças de conhecimento, pelo fato de o conteúdo colocado no ar ser absorvido por um público mais instruído e não por toda a audiência.

Wolf, citado por Sousa (2002, p. 188), trata do grande volume de informações atualmente. Segundo ele, será beneficiado quem souber geri-lo. Por outro lado, os desníveis de conhecimento tenderão a se manter.

A relação da mídia com outros sistemas sociais é o estudo da teoria da dependência do sistema de meios de comunicação. Esse modelo foi lançado em 1976 por Ball-Rokeach e DeFleur. Segundo os autores, esse modelo trata da estrutura social na participação dos efeitos da comunicação social.

Para Sousa (2002, p. 188), os dois teóricos propuseram essa teoria observando a interdependência da mídia com os sistemas político, religioso, familiar, econômico e educativo. Nesse sentido, o autor (2002, p. 188) afirma que:

Ao aumentar a complexidade social ou quanto mais um sistema social fosse instável, conflitual e mutável, maior seria a dependência que as pessoas e os restantes sistemas sociais teriam do sistema de meios de comunicação, já que estes difundiriam a informação necessária para que as pessoas enfrentassem o desenvolvimento da conjuntura e os sistemas sociais encontrassem novos equilíbrios internos e relacionais.

Ball-Rokeach e DeFleur (apud Sousa 2002, p. 189) dizem que os meios de comunicação dependem dos sistemas político e econômico. Por outro lado, estes necessi-

tam da mídia para que a informação chegue até outros setores sociais e também ao público.

Os autores abordam a importância dos assuntos — mais e menos importantes — para justificar a relação entre a mídia e as pessoas. Citam, conforme consta em Sousa (2002, p. 189), três formas de dependência para que o indivíduo tenha satisfação: compreensão de si próprio; tomada de decisão e interação social; e aprendizagem social e entretenimento.

De acordo com Sousa (2002, p. 189), a teoria da dependência tem como um dos pontos principais os efeitos da comunicação. Ele aborda efeitos cognitivos (apreensão e integração das mensagens), afetivos (quando os meios de comunicação provocam sentimentos e emoções) e comportamentais (que visa a verificar os efeitos da informação na vida das pessoas).

Quanto ao primeiro item — o efeito cognitivo —, Sousa (2002, p. 190) ressalta o porquê de as pessoas escolherem aquilo a que vão consumir para satisfazer objetivos pessoais, compreender a mensagem e divertir-se.

Para Ball-Rokeach e DeFleur (apud Sousa 2002, p. 191), “o tipo e a intensidade da comunicação social depende das pessoas, dos sistemas sociais e do sistema social total em que esses efeitos vão ocorrer”.

A teoria do cultivo foi estudada por Gerbner, Gross, Morgan e Signorelli a partir de 1968. Em princípio, esse modelo investigou a influência da televisão na vida das pessoas, mas depois ampliou a questão para os reflexos da ação social dos meios de comunicação, que, segundo Gerbner, citado por Sousa (2002, p. 192), refletem um conjunto de relações sociais e de desenvolvimento industrial. Assim, a mídia disponibilizaria conteúdos para que o público compreendesse o cotidiano, divulgaria acontecimentos e idéias, entreteria, explicaria a política e permitiria a aculturação independentemente da vontade do público.

Gerbner (apud Sousa 2002, p. 192) propõe que a teoria do cultivo trata da comunicação em longo prazo e que sua influência é cumulativa.

Para ele, três áreas devem ser analisadas nesse sentido: 1) processo político institucional (trata da forma como a mídia se relaciona com as instituições políticas); 2) sistemas comunicacionais (diz respeito às funções simbólicas dos meios e seus efeitos sociais); e 3) cultivo (como são criados os sistemas de comunicação).

Montero, citada por Sousa (2002, p. 193), faz críticas a esse modelo. Segundo a autora, há linearidade entre a comunicação e sua influência, tratamento homogêneo do público e problemas na metodologia de investigação.

Além da teoria do cultivo, outra que trata dos efeitos em longo prazo da comunicação social é a teoria da socialização pelos meios de comunicação.

Para Montero e McQuail (apud Sousa 2002, p. 193), nessa perspectiva verifica-se o papel socializador dos meios “junto à família, à escola, às relações informais, aos partidos políticos e ao governo”. Assim, a mídia promove a aprendizagem em função daquilo que as pessoas desempenham em sociedade.

Montero destaca três linhas de investigação a respeito do trabalho da mídia nos processos de socialização: 1) instituições-agentes de socialização, isto é, atuam com outras instituições, modificando a forma de comunicação; 2) agentes de socialização política, na medida em que promovem a participação das pessoas no processo ou, pelo contrário, seu desinteresse; 3) acontecimentos críticos e processos de socialização política, quando “os meios de comunicação atuam como referentes e definidores de novas formas de pensar e atuar em situações de crise e ruptura”.

A influência da mídia na construção social da realidade, isto é, a ação social global exercida pelos meios de comunicação foi o objeto de estudo de Altheide e Snow.

Citados por Sousa (2002, p. 196), eles observam a comunicação social como “fonte de informação legítima”, capaz de participar: 1) da mudança da realidade social pelo conteúdo que exhibe e por sua aceitação; e 2) “na construção de referentes para a ação individual”.

Altheide e Snow (apud Sousa 2002, p. 197) afirmam que os meios de comunicação são mediadores ativos na construção da realidade social. Eles ressaltam que, para esse fim, a mídia utiliza-se de formatos (definição de conteúdos e construção de significados) e gramática específica (tornar possível a localização, organização e interpretação da informação definida pelo formato). Quanto ao segundo item, os teóricos citam como exemplo a diagramação de notícias nos jornais, as técnicas de elaboração de reportagem e a linguagem utilizadas pelos meios de comunicação.

Anderson e Meyer destacam a importância da comunicação interpessoal. Segundo eles, citados por Sousa (2002, p. 197), esse tipo de comunicação constrói sentidos, porque acontece no dia-a-dia e com a presença do emissor e receptor. Para os autores, “a construção de significados dependeria sempre de quem interpretava os conteúdos e do contexto de recepção dos conteúdos”.

Anderson e Meyer (apud Sousa 2002, p. 197) também fazem críticas ao modelo da influência dos media na construção social da realidade. Para os teóricos, os conteúdos são propostos pelos órgãos de comunicação e pela estrutura midiática. Ressaltam que a audiência tem pouca importância e, por outro lado, os fatores econômicos, políticos e legais têm maior peso.

3 - OBJETIVOS

Esta pesquisa teve como objetivo analisar a cobertura dos 11 principais jornais das maiores cidades da região administrativa de Bauru/SP, sobre temáticas relacionadas aos direitos de crianças e adolescentes no período de agosto a novembro de 2007, verificando aspectos positivos e negativos da contextualização composta pelas matérias em relação a causas e soluções apuradas pelos jornalistas e a políticas públicas, atores sociais, dados e discussões específicas relacionadas.

4 - METODOLOGIA

A cidade de Bauru é sede de uma das 14 regiões administrativas do Estado de São Paulo, composta por 39 municípios e situada no centro-oeste do Estado. Além de Bauru, que conta com cerca de 350 mil habitantes, há outras 11 cidades com mais de 20 mil habitantes. Desse universo, os veículos impressos de maior tiragem são Jornal da Cidade e Bom Dia (Bauru), Jornal Candeia (Bariri), Jornal O Independente (Dois Córregos), Comércio do Jahu (Jaú), O Eco e A Tribuna (Lençóis Paulista), Correio de Lins e Jornal Debate (Lins), Jornal da Barra & Igarapu (Barra Bonita) e O Alfinete (Pirajuí).

As 214 matérias publicadas por esses veículos sobre a temática em questão de agosto a novembro de 2007 foram acessadas através de suas edições *online*, exceto pelo Jornal da Barra & Igarapu, lido através de sua edição impressa.

Os textos foram analisados a partir da metodologia desenvolvida pela Andi (Agência de Notícias dos Direitos da Infância), composta por fichas de classificação cobrindo seis chaves de compreensão:

a) ato violento: esta categoria envolve identificar como os veículos cobrem os fatos ligados às violações dos direitos de crianças e adolescentes, passando por dados sócio-econômicos de vítimas, agressores e testemunhas, especificidades (local, arma, presença de drogas) e apelos que podem denotar sensacionalismo;

b) causas e soluções: esta categoria exige verificar em que medida os jornalistas apuram causas e soluções para a violação dos direitos de crianças e adolescentes;

c) políticas públicas: o objetivo é conhecer a natureza e a profundidade da contextualização oferecida pelas matérias analisadas em relação às políticas públicas dirigidas a preservar os direitos de crianças e adolescentes;

d) atores sociais: categoria criada para registrar como atores relevantes (Judiciário, Ministério Público, Conselhos Tutelares, Defensoria Pública, Legislativo e os diferentes níveis de governo) são abordados na cobertura. Também devem ser contabilizadas as fontes utilizadas pelos jornalistas;

e) dados e discussões específicas: aqui, deve-se observar a presença de estatísticas, citações à legislação pertinente e referências a temas atuais da área;

f) comportamento editorial: a categoria envolve a análise do destaque editorial e gráfico dado pelo jornal à matéria (posição do texto na página, presença de foto etc).

A análise se deu através do preenchimento de uma ficha, por matéria, identificando-se quando, como e por que razão crianças e jovens sujeitos à violação de seus direitos básicos foram notícia nos principais jornais do centro-oeste paulista.

Os resultados das 214 fichas de análise foram tabulados em planilhas eletrônicas que permitiram apreciar a totalidade da performance dos jornais segundo variáveis pré-determinadas.

Para efeito de classificação na categoria “ato violento”, a pesquisa ampliou os critérios em função da realidade da cobertura praticada pelos jornais analisados. Assim, nessa categoria, renomeada como “fato em questão”, os textos foram classificados em dois grupos: no primeiro, estão aquelas matérias que se centraram na cobertura de violações dos direitos de crianças e adolescentes, apurando superficialmente as causas e as soluções cabíveis ou esgotando-se apenas na divulgação do ato violento; no segundo, estão as matérias que noticiaram fatos ligados à manutenção e à administração do sistema de preservação de direitos desse público, com mais dados sobre as políticas públicas do setor.

A segunda categoria, referente a “causas e soluções”, admitiu três variáveis no contexto dos métodos de análise que se mostraram adequados para a compreensão da atuação dos jornais analisados. A primeira diz respeito à total ausência de informações sobre o assunto. A segunda envolveu menção superficial ao sistema de preservação dos direitos desse público. A terceira englobou os textos em que os jornalistas apresentam informações mais detalhadas.

A menção superficial de informações na categoria que relaciona causas e soluções apresentadas por uma matéria significa que o jornalista parece reconhecer a existência de um sistema de órgãos e procedimentos de preservação de direitos de crianças e adolescentes, ainda que não avance na explicação de suas funções, nem abranja um quadro mais amplo de informações sobre o arcabouço legal e político construído pela sociedade brasileira nos últimos 17 anos, após a promulgação do ECA, para a defesa daquele público.

Assim, embora o mero encaminhamento de um jovem a um órgão do sistema de garantia de direitos não signifique exatamente uma solução ao problema enfocado pelo jornalista, a presença, em uma matéria, da informação de que um jovem foi assim responsabilizado levou à classificação do texto na possibilidade de “menção superficial” na categoria de “causas e soluções”.

A terceira categoria, “políticas públicas”, também admitiu três variáveis: 1) inexistência de informação; 2) existência superficial de dados; e 3) enfoque com maior profundidade.

A quarta categoria, “atores sociais”, relacionou sete variáveis: POL (para as matérias que têm as polícias Civil ou Militar); DEL (Delegacia da Infância e da Juventude ou o Juiz da Infância e da Juventude); CON (conselhos tutelares ou conselho de direitos de crianças e adolescentes); MIN (Ministério Público); SOC (entidades da sociedade civil como ONGs, sindicatos, associações e conselhos profissionais); SEC (prefeitura ou secretarias municipais) e OUT (para as matérias que têm fontes diferentes das referidas pelos outros códigos, como moradores, por exemplo).

A quinta categoria, “dados e discussões específicas”, apontou se há ou não informações nesse sentido, com a presença de estatísticas e comentários sobre a legislação pertinente.

A sexta categoria, “comportamento editorial”, assinalou a atuação do veículo de acordo com quatro variáveis: 1 (para matéria em página interna, sem fotos); 2 (texto em página interna, com fotos); 3 (notícia com destaque na primeira página, sem fotos); e 4 (matéria em primeira página, com fotos).

A íntegra das matérias analisadas é apresentada na seção “Anexos” desta monografia como notas de fim.

5 – RESULTADOS

A seguir, apresenta-se a análise das 214 matérias publicadas no período de agosto a novembro de 2007 pelos 11 principais jornais da região centro-oeste do Estado de São Paulo sobre a temática enfocada.

Matéria: Polícia esclarece furtos em Dois Córregos ¹

Veículo: Jornal Independente

Data: 01/08/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: policiais militares e civis atribuem a um adolescente de 17 anos furtos ocorridos em Dois Córregos. Segundo a reportagem, ele assumiu a autoria dos delitos. Outro adolescente, com idade de 15 anos, foi acusado de outro furto.

b) causas e soluções: não há.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Polícia Militar e Civil.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Adolescentes furtam chocolate ²

Veículo: Comércio do Jahu

Data: 01/08/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: furto de produto alimentício em estabelecimento comercial; suspeitos são caracterizados apenas como “quatro adolescentes”.

b) causas e soluções: não há.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Polícia Militar; Conselho Tutelar.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Jovem é acusada de agredir mãe com mordida na orelha ³

Veículo: Bom Dia

Data: 02/08/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: adolescente de 15 anos discutiu com a mãe e mordeu a orelha dela.

b) causas e soluções: não há.

c) políticas públicas: segundo a matéria, “a adolescente poderá responder por ato infracional”, mas o texto não abrange as implicações do fato sob o ponto de vista das medidas legais de proteção dos direitos da jovem.

d) atores sociais: Polícia Militar.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Terceiro adolescente acusado de roubar padaria é apreendido ⁴

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 03/08/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: um adolescente de 16 anos foi apreendido sob acusação de ter furtado uma padaria em Bauru. Outros dois “menores”, também acusados do mesmo delito, foram detidos.

b) causas e soluções: o adolescente foi encaminhado a uma instituição responsável pela execução de medidas sócio-educativas.

c) políticas públicas: segundo a matéria, um dos adolescentes “ficará na cela do Núcleo de Atendimento Integral (NAI), anexo ao prédio da Diju, aguardando vaga na Fundação Casa”. Supõe-se que o NAI e a Fundação Casa sejam instituições responsáveis pela execução de medidas sócio-educativas, mas seu papel não é caracterizado na matéria.

d) atores sociais: Delegacia de Infância e Juventude (Diju) e Fundação Casa.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Semiliberdade para menores infratores abrirá na segunda ⁵

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 03/08/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: o texto aborda a inauguração de unidade de semiliberdade para jovens “infratores” em Bauru.

b) causas e soluções: a matéria trata da iniciativa de duas entidades bauruenses (Fundação Centro de Atendimento Sócio-educativo ao Adolescente – Casa - e a Creche Berçário São José) que propuseram a criação de um espaço destinado à semiliberdade para adolescentes que cometerem pequenos delitos. A proposta é que o local seja uma alternativa à internação. A semiliberdade consiste em fazer com que os adolescentes sejam abrigados na instituição no período noturno, e durante o dia freqüentem a escola e cursos profissionalizantes.

c) políticas públicas: a matéria destaca que a unidade é a primeira criada em Bauru e atenderá tanto esse município quanto os da região. Por essa iniciativa, a Justiça poderá cumprir a aplicabilidade da semiliberdade quanto a jovens que incorrerem em delitos de pequeno potencial. A reportagem informa que os adolescentes serão abrigados na unidade durante a noite, mas poderão ir à escola e participar de cursos profissionalizantes (para que sejam inseridos no mercado de trabalho), além de atividades desportivas e culturais. O governo estadual repassará R\$ 1,7 mil por mês para cada jovem assistido. Nas unidades de semiliberdade geridas em parceria com a sociedade civil os adolescentes têm acompanhamento de psicólogos, assistentes sociais e técnicos.

d) atores sociais: Fundação Centro de Atendimento Sócio-educativo ao Adolescente (Casa), ONG Creche Berçário São José, Poder Judiciário, Vara da Infância e Juventude e governo estadual.

e) dados e discussões específicas: na matéria, o diretor da unidade, Vinícius Mansur Sabag, diz que Bauru possuía um posto de liberdade assistida e uma unidade de internação. Agora, irá dispor de um local para a semiliberdade, atendendo às prerrogativas do Estatuto da Criança e do Adolescente (artigo 90). Sabag é responsável pela gestão do contrato de parceria e pela segurança da unidade. Outros elementos não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: MPT flagra menores trabalhando ⁶

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 04/08/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: o Ministério Público do Trabalho realizou blitz em Dois Córregos para averiguar denúncia de que adolescentes estavam trabalhando em situação contrária à lei, ou seja, sem registro em carteira e em horário e condições proibidos pela legislação.

b) causas e soluções: segundo a matéria, “os procuradores se reuniram em audiências com os proprietários, em seus respectivos estabelecimentos comerciais, e conseguiram que eles assinassem um TAC (*Termo de Ajustamento de Conduta*)”.

c) políticas públicas: a reportagem cita que “os proprietários se comprometeram a não contratar menores de 16 anos, salvo na condição de aprendizes, e não permitir o trabalho noturno perigoso ou insalubre para trabalhadores menores de 18 anos”, mas o texto não informa as características do trabalho permitido ao menor de 16 anos de idade na condição de aprendiz. Quem descumprir o acordo pagará multa.

d) atores sociais: Ministério Público do Trabalho.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: MPT fiscaliza bares em Dois Córregos: sete TACs ⁷

Veículo: Comércio do Jahu

Data: 04/08/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: fiscalização do Ministério Público do Trabalho em Dois Córregos verificou se crianças e adolescentes estavam “prestando serviço de forma irregular”, trabalhando durante a madrugada, sem registro em carteira e em condições inapropriadas.

b) causas e soluções: de acordo com a matéria, “os menores serão encaminhados para entidades assistenciais”, no entanto o texto não especifica quais e que trabalho realizam. A reportagem informa que o descumprimento do acordo – o Termo de Ajustamento de Conduta - incorrerá em multa.

c) políticas públicas: segundo a matéria, “os comerciantes se comprometem a não contratar novamente adolescentes com menos de 16 anos, a não ser que sejam empregados como aprendizes”, mas o texto não informa as características do trabalho permitido ao menor de 16 anos de idade na condição de aprendiz.

d) atores sociais: Ministério Público do Trabalho.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Procuradores flagram trabalho de menores em lanchonetes ⁸

Veículo: Bom Dia

Data: 04/08/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: sete comerciantes foram flagrados pelo Ministério Público do Trabalho empregando adolescentes em condições contrárias à legislação. De acordo com o texto, “os menores trabalhavam sem registro em carteira e muitos tinham idade inferior a 16 anos, o que é ilegal”.

b) causas e soluções: a matéria informa que “o descumprimento das obrigações implicará no pagamento de uma multa de R\$ 3 mil por item infringido, multiplicado pelo número de trabalhadores envolvidos, além de multa diária de R\$ 300 até a efetiva adequação da conduta”.

c) políticas públicas: segundo a matéria, “os comerciantes se comprometeram a não contratar menores de 16 anos, salvo na condição de aprendiz, para o trabalho noturno”, mas o texto não informa as características do trabalho permitido ao menor de 16 anos de idade na condição de aprendiz.

d) atores sociais: Ministério Público do Trabalho.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Conselheiras tutelares são agredidas durante a noite ⁹

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 04/08/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: um grupo de adolescentes agrediu dez conselheiros tutelares de Bauru com socos e pedradas em Bauru. Uma das entrevistadas disse que grupo tinha entre 8 e 10 anos de idade. Na reportagem conta também que havia duas adolescentes se prostituindo.

b) causas e soluções: os conselheiros realizavam blitz em busca de jovens em situação de risco. Algumas das crianças que os agrediram foram levadas para a casa dos pais, as quais “foram repreendidas”. Quanto às duas jovens que estavam se prostituindo, uma foi recolhida e a outra fugiu.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Conselho Tutelar e Polícia Militar.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Polícia esclarece mais dois furtos em Dois Córregos ¹⁰

Veículo: O Independente

Data: 04/08/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: um trabalho realizado entre as polícias Militar e Civil apontou que um adolescente de 14 anos praticou “dois ou três furtos por semana” em Dois Córregos. Segundo matéria, ele contava com a ajuda de “mais dois colegas também menores” para cometer os delitos.

b) causas e soluções: não há.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: polícias Militar e Civil.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Prefeitura ‘adota’ 17 crianças ¹¹

Veículo: O Alfinete

Data: 04/08/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: 17 crianças e adolescentes entre 8 e 17 anos de idade foram encaminhados para a Casa Abrigo Euclides Ferraz de Camargo, no município de Pirajuí. De acordo com texto, antes crianças e adolescentes estavam num local que servia como residência para juízes. Além disso, não tinham educação, carinho e alimentação dos pais, com riscos sociais e de saúde.

b) causas e soluções: na casa abrigo prefeitura da cidade pretende oferecer “um bom convívio entre as crianças. Matéria destaca que “eletrodomésticos como geladeira e

fogão foram substituídos por maiores e melhores. Também foram agregados outros itens que agradam às crianças: roupa de cama e banho, sofás, armários para roupas infantis, material escolar, além de um computador novo. Os menores com idade compatível, atualmente participam de cursos promovidos pela Prefeitura, para reintegração social e frequentam escolas públicas normalmente. Além do atendimento psicológico, agora as crianças terão o atendimento pedagógico, acompanhado por uma estagiária. Com relação à alimentação, foi montado um cardápio pela nutricionista responsável com cinco refeições diárias: café da manhã, almoço, lanche da tarde, jantar e ceia”.

c) políticas públicas: a matéria aponta que “o contato com os familiares é constante e estimulado pelo Poder Judiciário, pois o vínculo entre eles concorre para a reestruturação da família. O objetivo maior é a reintegração da crianças ao seio familiar”.

d) atores sociais: Prefeitura e Poder Judiciário.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Casa com churrasqueira e piscina vai abrigar os adolescentes infratores

12

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 07/08/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: inauguração em Bauru da unidade de semiliberdade para abrigar “adolescentes infratores”.

b) causas e soluções: a capacidade da casa é para 25 crianças e adolescentes. O intuito é que sejam abrigados na instituição no período noturno, e durante o dia frequentem a escola e cursos profissionalizantes.

c) políticas públicas: no local, adolescentes vão cumprir medidas sócio-educativas. Segundo matéria, com relação a essas medidas (advertência, obrigação de reparar o dano, prestação de serviços à comunidade, liberdade assistida, inserção em regime de semiliberdade e internação em estabelecimento educacional), o município só não possuía a semiliberdade, destinada a jovens que cometem infração de pequeno potencial e aqueles que estão deixando a internação.

d) atores sociais: Fundação Centro de Atendimento Sócio-educativo ao Adolescente (Casa), Creche Berçário São José, governo estadual, Juizado da Vara da Infância e Juventude e Secretaria Municipal do Bem-estar Social.

e) dados e discussões específicas: o presidente da Fundação diz que em 2006 foram inauguradas cinco unidades no Estado de São Paulo. Bauru foi a primeira em 2007. Há outras para este ano (Diadema, Sorocaba, Ribeirão Preto e Araraquara). Comenta que há no Estado 290 adolescentes cumprindo a medida sócio-educativa de semiliberdade.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: PM flagra rateio de dinheiro de malote roubado ¹³

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 07/08/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: cinco pessoas foram presas e um adolescente apreendido sob a acusação de um roubo a malote ocorrido em Bauru. Com o grupo havia R\$ 2,1 mil, um revólver calibre 32 com seis munições. segundo matéria, o adolescente participou diretamente do roubo juntamente com um dos homens. Os demais tiveram atuação indireta, oferecendo veículos e casa.

b) causas e soluções: a matéria cita que “o adolescente foi autuado por ato infracional por roubo e associação para o roubo e seria encaminhado à cela do Núcleo de Apoio Integrado (NAI) anexo à Delegacia da Infância e Juventude (Diju), ficando à disposição da Vara da Infância e Juventude”.

c) políticas públicas: o adolescente foi transferido para “cela do Núcleo de Apoio Integrado (NAI) anexo à Delegacia da Infância e Juventude (Diju)”, no entanto texto não especifica que atendimento sócio-educacional teria nessas entidades.

d) atores sociais: Polícia Militar e Delegacia de Investigações Gerais.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Adolescente é flagrado com 7,3 gramas de cocaína ¹⁴

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 07/08/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: policiais da Delegacia da Infância e Juventude apreenderam um adolescente com 7,3 gramas de cocaína no bolso da sua bermuda.

b) causas e soluções: não há.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Delegacia da Infância e Juventude.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Assassinado a pedradas, em Getulina ¹⁵

Veículo: Jornal Debate

Data: 07/08/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: três adolescentes tiveram cerol (mistura de caco de vidro e cola utilizada na linha de pipas) apreendido pela Polícia Militar.

b) causas e soluções: a matéria informa que os adolescentes “foram levados à Delegacia acompanhados de seus pais”, mas não esclarece quais são as medidas sócio-educativas cabíveis.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Polícia Militar.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Três ações, três drogas apreendidas ¹⁶

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 08/08/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: dois adolescentes são suspeitos de terem participado do furto de um revólver.

b) causas e soluções: de acordo com matéria, os dois adolescentes foram ouvidos na Delegacia da Infância e Juventude e deverão responder por ato infracional, mas o texto não detalha as medidas sócio-educativas cabíveis.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: polícias Civil e Militar e Delegacia da Infância e Juventude.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: DIG prende acusado de atentado violento ao pudor ¹⁷

Veículo: Comércio do Jahu

Data: 09/08/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: homem é preso sob a acusação de ter abusado sexualmente da enteada de 13 anos de idade. O fato ocorreu em Torrinha. O crime é de atentado violento ao pudor.

b) causas e soluções: o delegado pediu a prisão preventiva do acusado, aceita pela Justiça de Brotas. O homem de 59 anos foi preso em Jaú, onde estava morando.

c) políticas públicas: segundo a matéria, quem comete esse delito pode pegar pena de reclusão que varia de seis a dez anos.

d) atores sociais: Delegacia de Investigações Gerais e Justiça.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Reduz violência entre jovens em Bauru ¹⁸

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 11/08/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: o texto cita que o envolvimento de jovens em crimes (brigas, furtos e roubos) em Bauru teve redução. De acordo com a matéria, de janeiro a junho de 2006 a Diju – Delegacia da Infância e Juventude - registrou 101 lesões corporais em Bauru. No mesmo período de 2007 caiu para 62 (redução de 38%). No primeiro semestre de 2006 foram 55 furtos e 11 roubos com participação de adolescentes. Em 2007, respectivamente, houve 36 furtos (queda de 34%) e quatro roubos (diminuição de 63%).

b) causas e soluções: o delegado da Delegacia da Infância e Juventude atribui queda a investimentos em prevenção. Comenta que lesões corporais dizem respeito a brigas em escolas, disputas amorosas e problemas familiares. No que diz respeito a furtos e roubos, o delegado sustenta que são motivados pelo envolvimento dos adolescentes com drogas e para o sustento do lar. Membro do Conselho Tutelar afirma que órgão foi bem menos acionado nos seis primeiros meses de 2007, mas continua atendendo a casos de “evasão escolar e crianças e adolescentes vendendo produtos e pedindo dinheiro nos semáforos”. Ela atribui a queda a trabalho de prevenção (orientação nas escolas e acompanhamento das famílias de adolescentes que já passaram pela Diju). Juiz da Vara da Infância diz que não foi registrado nenhum volume de crime em Bauru, nem mesmo entre os adultos. Comenta também que a chuva do início do ano e o frio no final do primeiro semestre de 2007 contribuíram para a queda. Quanto aos programas preventivos, o magistrado opina que os resultados irão aparecer em médio e longo prazos.

c) políticas públicas: na matéria, delegado e conselheira tutelar dizem que queda nos índices deve-se a investimentos em prevenção. Texto informa que “além dos projetos sócio-educativos desenvolvidos pelas instituições de Bauru, a Diju mantém programas de orientações nas escolas e o acompanhamento das famílias de adolescentes que já passaram pela delegacia, como o Projeto Reeducação, que já atendeu 98 famílias. Além disso, Abreu (*delegado*) ministra palestras nas escolas públicas sobre os direitos e deveres dos adolescentes, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente”.

d) atores sociais: Delegacia da Infância e Juventude (Diju), Vara da Infância e Conselho Tutelar.

e) dados e discussões específicas: o delegado da Diju comenta que a “solução para diminuir a quantidade de atos ilícitos não é, como se propaga, a diminuição da ida-

de penal, mas sim a idade que os nossos adolescentes iniciam a sua vida no trabalho. Se fosse permitido o ingresso precoce no mercado de trabalho, os adolescentes poderiam colaborar com o sustento da casa, além de se livrarem das más companhias”.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Promotoria do Trabalho fiscalizou trabalho infantil em Dois Córregos ¹⁹

Veículo: Jornal Independente

Data: 11/08/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: membros da Promotoria da Justiça do Trabalho visitaram comerciantes denunciados por estarem empregando adolescentes em condições contrárias à legislação. Foram encontrados nas lanchonetes jovens entre 13 e 17 anos de idade trabalhando em horários proibidos por lei.

b) causas e soluções: segundo a matéria, houve “assinatura de sete Termos de Ajustes de Conduta - TAC, para acabar com o trabalho infantil”. O descumprimento do acordo resultará em multa.

c) políticas públicas: de acordo com a matéria, “os proprietários se comprometeram em não mais contratar os menores, salvo como aprendizes. Ainda se comprometeram que não poderão expô-los a trabalhos insalubres nem noturnos perigosos”, mas o texto não informa quais trabalhos são caracterizados como de aprendiz.

d) atores sociais: Ministério Público do Trabalho.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Cresce número de assaltos à mão armada ²⁰

Veículo: Comércio de Jahu

Data: 11/08/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: segundo a matéria, “estatísticas da Polícia Militar (PM) de Jaú mostram que o número de roubos ocorridos na cidade em julho de 2007 cresceu de sete para 11 ocorrências em relação ao mês anterior”. Comandante de batalhão da PM diz que “presença de menores e mulheres também tem se tornado freqüente”. Num dos depoimentos da reportagem, vendedora diz que “logo no início do expediente, dois menores anunciaram o roubo”.

b) causas e soluções: a matéria aponta que em todos os casos a polícia conseguiu prender os infratores.

c) políticas públicas: segundo a matéria, “policiais civis e militares adotaram medidas para coibir os casos de assalto à mão armada no Município, como aumento de policiamento em áreas estratégicas e profissionais à paisana em locais em que há maior fluxo de capital. Nos próximos dias, a PM deverá se reunir com vítimas de roubos para discutir medidas de segurança”. Embora se trate de uma política pública com vistas a trazer mais segurança para a população – inclusive jovem –, não há vínculo direto das medidas com a questão da criança e adolescente.

d) atores sociais: polícias Civil e Militar.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Quatro policiais são agredidos ao atenderem ocorrência de perturbação pública ²¹

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 13/08/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: um grupo de dez pessoas agrediu quatro policiais militares com tijolos, pedras e outros objetos quando estes foram a um bairro bauruense para atender denúncia de perturbação de sossego. Entre eles estavam dois adolescentes.

b) causas e soluções: na matéria, o delegado informa que os indivíduos foram acusados de lesão corporal, corrupção de menor, desacato e resistência.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: polícias Civil e Militar.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem foto.

Matéria: Grupo é preso com mais de dois quilos de cocaína após perseguição ²²

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 13/08/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: duas adolescentes estavam com outras quatro pessoas num carro, no qual a Polícia Militar encontrou 2 quilos e cocaína. O fato ocorreu em Agudos.

b) causas e soluções: de acordo com a matéria, as adolescentes “estão sendo acusadas por ato infracional gravíssimo e foram encaminhadas à Cadeia de Duartina”.

c) políticas públicas: segundo a matéria, “devem ser apresentadas ainda hoje à Promotoria Pública da Infância e Juventude”, no entanto o texto não menciona que medidas sócio-educativas poderiam ser tomadas com relação ao caso.

d) atores sociais: Polícia Militar e Promotoria da Infância e Juventude.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Relatório confirma maus-tratos ²³

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 14/08/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: a matéria aponta que “a Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de Bauru divulgou ontem o relatório da blitz realizada na Fundação Casa (antiga Febem) da cidade, no dia 18 de junho, em função de denúncias de maus-tratos feitas no início de junho por mães de adolescentes internos da unidade. O relatório concluiu que, durante as entrevistas com os adolescentes, as denúncias se confirmaram”.

b) causas e soluções: segundo o texto, “o relatório, que inclui a lista com os nomes de todos os funcionários citados pelos internos como autores das agressões, será enviado à seccional da OAB de São Paulo e entidades que lutam pelos direitos humanos para investigação das denúncias e eventual punição dos responsáveis”.

c) políticas públicas: a reportagem menciona o encaminhamento do relatório para OAB e entidades de direitos humanos, mas não avança na questão das medidas cabíveis para punir os culpados e, mais que isso, preservar os direitos dos adolescentes, caso o fato seja realmente confirmado.

d) atores sociais: o grupo responsável pela investigação foi formado por membros da Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil, Conselho Regional de Psicologia, Associação de Mães e Amigos da Criança e Adolescente em Risco de Bauru e Conselho Tutelar.

e) dados e discussões específicas: não há

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Diretor da Fundação Casa nega maus-tratos ²⁴

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 15/08/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: o diretor da Fundação Casa negou agressões a adolescentes. Disse que “após as primeiras denúncias, no início de junho, ele abriu um procedimento apuratório solicitando que o Ministério Público e o juiz da Infância e Juventude visitassem a unidade. No dia 22, o juiz e o promotor estiveram na unidade e conversaram com os adolescentes. Eles apuraram que não aconteceu nada de anormal lá”.

b) causas e soluções: não há

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: diretor da Fundação Casa

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos. Matéria publicada na edição seguinte à que tratou dos maus-tratos.

Matéria: Comissão de Direitos Humanos indica maus-tratos a menores ²⁵

Veículo: Bom Dia

Data: 15/08/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: a matéria cita que “relatório da Comissão de Direitos Humanos da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) confirma denúncias de maus-tratos a internos da Fundação Casa (antiga Febem), encaminhadas por quatro mães, em junho, à Vara da Infância e Juventude de Bauru”. O presidente da comissão relatou que adolescentes foram “obrigados a tomar banhos gelados e a ficar em selas inadequadas”.

b) causas e soluções: segundo a matéria, relatório será encaminhado para Secretaria Estadual da Segurança Pública. Além disso, a “direção da fundação diz que sindicância interna apura as denúncias”

c) políticas públicas: o texto menciona que relatório vai ser remetido para Secretaria da Segurança Pública, mas não aprofunda questão da política voltada aos adolescentes.

d) atores sociais: Comissão de Direitos Humanos da OAB e Fundação Casa.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Coca pura ²⁶

Veículo: O Eco

Data: 14/08/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: seis pessoas foram detidas em Agudos com 2 quilos de cocaína. No grupo estavam duas adolescentes, uma de 14 anos e outra de 17.

b) causas e soluções: segundo matéria, “as duas adolescentes foram encaminhadas para Duartina e devem responder por ato infracional gravíssimo”.

c) políticas públicas: a reportagem aponta que “as adolescentes foram ouvidas no final da manhã de ontem, no Fórum de Agudos, pelo Ministério Público, e depois levadas de volta para Duartina”, no entanto o texto não trata das implicações do fato sob o ponto de vista das medidas legais de proteção dos direitos da jovem.

d) atores sociais: polícias Civil e Militar e Ministério Público.

- e) dados e discussões específicas: não há.
- f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Polícia Rodoviária de Jaú prende casal com 530 gramas de maconha ²⁷

Veículo: Comércio do Jahu

Data: 15/08/07

Chaves de compreensão:

- a) fato em questão: a Polícia Rodoviária de Jaú apreendeu mais de meio quilo de maconha com um jovem de 18 anos e uma adolescente (matéria não cita a idade).
- b) causas e soluções: não há.
- c) políticas públicas: o texto informa que “adolescente ficou à disposição da Justiça na Vara da Infância e Juventude”, entretanto não menciona as medidas legais de proteção à criança e ao adolescente.
- d) atores sociais: polícias Civil e Rodoviária.
- e) dados e discussões específicas: não há.
- f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Adolescente confessa furto de 4 carros ²⁸

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 16/08/07

Chaves de compreensão:

- a) fato em questão: um adolescente de 14 anos confessou à Polícia ter furtado quatro carros em Bauru. A reportagem aponta que “em todos os casos, o rapaz comprava uma lima e, em um esmeril, a transformava numa chave mixa. Com a ferramenta, ele abria as portas do veículo e ligava o carro. Ele seguia parava o veículo em um outro local, retirava alguns acessórios e o abandonava. Ele também jogava a mixa fora”.
- b) causas e soluções: de acordo com matéria, “o rapaz, que desde os 13 anos é conhecido por praticar atos infracionais, estava recolhido em sistema de semiliberdade em uma unidade da Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente (Casa), a antiga Febem, mas abandonou a unidade há um mês”.
- c) políticas públicas: não há.
- d) atores sociais: Delegacia da Infância e Juventude
- e) dados e discussões específicas: não há.
- f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Pai acusado de estuprar filha é preso no Cila Bauab ²⁹

Veículo: Comércio do Jahu

Data: 16/08/07

Chaves de compreensão:

- a) fato em questão: um homem agrediu a filha de 12 anos supostamente com um facão após ela ter chegado de uma festa. A esposa disse que ele mantinha relações sexuais com a menina há 2 anos na presença de outra filha do casal. Segundo a matéria, “ele foi preso por atentado violento, ficou nove meses detido e foi liberado posteriormente. O autônomo também tem passagem pela polícia por estupro”.
- b) causas e soluções: não há.
- c) políticas públicas: não há.
- d) atores sociais: Polícia Militar.
- e) dados e discussões específicas: não há.
- f) comportamento editorial: página interna, com foto (comercio jahu.jpg)

Matéria: Quatro adultos são acusados de abusar de menina de 10 anos ³⁰

Veículo: Correio de Lins

Data: 16/08/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: a matéria cita que “Polícia Civil do município de Sabino, em parceria com a DDM (Delegacia de Defesa da Mulher), está investigando uma possível ocorrência de “atentado violento ao pudor” praticado recentemente na cidade”. O pai relatou que “filha vinha sendo, há tempos, assediada por quatro indivíduos adultos que ofereciam “agrados” (dinheiro, doces, etc.) em troca da exibição de seu corpo”.

b) causas e soluções: o texto informa que “a vítima também será submetida a um exame de conjunção carnal, para ser constatado se houve ou não a prática de estupro”.

c) políticas públicas: de acordo com a matéria, “o pai de uma menina de 10 anos compareceu na Delegacia de Polícia sabinense acompanhado da conselheira tutelar”, no entanto o texto não menciona as implicações do fato sob o ponto de vista das medidas legais de proteção dos direitos da adolescente.

d) atores sociais: Polícia Civil, Delegacia de Defesa de Mulher (DDM) e Conselho Tutelar.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Pedofilia em Sabino ³¹

Veículo: Jornal Debate

Data: 16/08/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: segundo a matéria, “a Polícia Civil de Sabino abriu inquérito para apurar crime de averiguação de estupro e atentado violento ao pudor que teriam sido praticados por quatro pessoas — uma delas de 78 anos — contra uma menina de dez”.

b) causas e soluções: não há.

c) políticas públicas: o texto diz que “denúncia foi recebida pelo Conselho Tutelar”, mas não aprofunda que medidas são previstas de proteção à menina e também de punição aos homens, caso a denúncia seja realmente confirmada.

d) atores sociais: Polícia Civil, Delegacia de Defesa de Mulher (DDM) e Conselho Tutelar.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: PM flagra menores furtando fios de cobre em Bariri e Igarapu ³²

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 17/08/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: adolescentes foram apreendidos em Bariri e Igarapu do Tietê furtando cobre.

b) causas e soluções: não há.

c) políticas públicas: a respeito do fato em Bariri, a matéria diz que “os menores foram encaminhados aos cuidados do Conselho Tutelar”. Quanto à ocorrência de Igarapu do Tietê, informa que “os menores foram ouvidos e entregues aos responsáveis”. O texto não menciona que atendimento sócio-educacional será dado nesses dois casos.

d) atores sociais: polícia Civil e Militar e Conselho Tutelar.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Vítima de agressão no Cila Bauab é internada ³³

Veículo: Comércio do Jahu

Data: 17/08/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: uma menina de 12 anos agredida pelo pai está internada. Ele (que abusava sexualmente da filha) está preso, após ter sido denunciado por vizinhos.

b) causas e soluções: não há.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: as informações foram prestadas ao jornal por vizinhos da família.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Mais 3% da população de Dois Córregos recebe o Bolsa Família ³⁴

Veículo: Jornal Independente

Data: 18/08/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: 800 pessoas em Dois Córregos (3% da população) recebem recursos do Bolsa-Família. Segundo a matéria, “apenas de janeiro a junho deste ano, o programa destinou para Dois Córregos R\$ 226.667,00. Cada beneficiário recebe, no máximo, 95 reais por mês e, no mínimo, 15 reais referente ao vale-gás. No primeiro semestre de 2007, 117 pessoas receberam o valor máximo do programa no município”.

b) causas e soluções: não há.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: IBGE.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Conselho Tutelar faz banco de horas para não ter lacuna ³⁵

Veículo: Comércio do Jahu

Data: 18/08/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: conselheiros tutelares de Jaú recém-eleitos não definiram carga horária para realização do trabalho.

b) causas e soluções: segundo a matéria, “o cumprimento atual de cinco horas diárias na sede do órgão e o restante, até completar 40 horas semanais, em esquema de plantão propicia uma lacuna de 43 horas no atendimento do conselho”. Presidente do CMDCA afirma que conselheiros trabalham com banco de horas, por isso o estatuto está sendo cumprido à risca. Um outro ponto da reportagem, presidente do Conselho Tutelar comenta que “durante os primeiros dez dias de gestão, o foco de trabalho dos novos conselheiros foi o reconhecimento dos casos atendidos pelo órgão”.

c) políticas públicas: o texto informa que o ECA determina carga horária de 24 horas por dia, determinada por projeto de lei do Executivo. Texto cita que mandato dos conselheiros é de três anos. Na reportagem conselheiras falam da função do Conselho: “além do acompanhamento às famílias que estão cadastradas no órgão, o trabalho dos conselheiros é realizado com base nas denúncias feitas pela população. ‘nossa missão é identificar violações nos direitos da criança e do adolescente, por meio de um trabalho de campo realizado diariamente. É importante enfatizar que as denúncias podem ser

anônimas””, diz a presidente do órgão. Para outra conselheira, “uma das prioridades da atual gestão é o acompanhamento rigoroso dos casos levados ao órgão. Em sua opinião, as visitas constantes e o suporte adequado às famílias deverão evitar a reincidência dos problemas”.

d) atores sociais: Conselho Tutelar e Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, com foto (comercio jahu 1.jpg)

Matéria: Bolsa Família atende mais de 2,5 famílias – custo: R\$ 140 mil/mês ³⁶

Veículo: Correio de Lins

Data: 19/08/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: 2,5 famílias de Lins recebem mensalmente auxílio do Bolsa Família; outro programa social – o Viva Leite – atende na cidade 1.178 crianças de 6 meses a 2 anos.

b) causas e soluções: de acordo com o texto, “este semestre, o bolsa família está desenvolvendo cursos de corte costura, bordado, percussão musical, produção de instrumentos musicais, bijuterias, manicure e pedicure”.

c) políticas públicas: o coordenador de Promoção Social de Lins diz na matéria “que o Programa Bolsa Família visa atender famílias em situação de extrema vulnerabilidade, como aquelas cuja renda per capita é de apenas R\$ 60,00”. Segundo ele, “a proposta do bolsa família é capacitar as famílias para que superem as dificuldades de colocação no mercado de trabalho e pela falta de capacitação profissional”. Matéria informa também que “o Programa Bolsa Família existe desde 2002 e engloba os seguintes programas: Vale Gás, Bolsa Alimentação e Bolsa Escola. Em Lins o programa Bolsa Família envolve a Secretaria de Saúde (que acompanha a vacinação das crianças, peso, e exames pré-natal), a Secretaria de Educação (que acompanha a frequência das crianças nas escolas, que tem que ser de 85%. Inferior a isso e sem motivos justificados implica no bloqueio do benefício) e a Coordenadoria de Promoção Social (que operacionaliza todo o programa)”. Quanto ao programa de entrega de leite (desenvolvido num convênio entre o município e a Secretaria Estadual da Agricultura), o coordenador diz que “visa a segurança alimentar na fase de desenvolvimento infantil”.

d) atores sociais: Coordenação de Promoção Social de Lins

e) dados e discussões específicas: o texto menciona a forma como é gerido o Programa Bolsa Família. Cita que existe desde 2002 e engloba os seguintes programas: Vale Gás, Bolsa Alimentação e Bolsa Escola. Outro ponto da matéria é que o programa é voltado para “famílias em situação de extrema vulnerabilidade, como aquelas cuja renda per capita é de apenas R\$ 60”. O texto aborda também em que condições são feitos os repasses e os casos em que são interrompidos. Segundo a matéria, as secretarias municipais acompanham a questão da saúde das crianças e da educação (a frequência mínima é de 85%; abaixo disso, há corte na transferência).

f) comportamento editorial: página interna, sem foto.

Matéria: Conselho Tutelar de Lençóis denuncia falta de estrutura ³⁷

Veículo: Bom Dia

Data: 22/08/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: membro do Conselho Tutelar de Lençóis Paulista reclamou à Promotoria da Infância e da Juventude sobre irregularidades praticadas pela prefeitura com relação ao órgão.

b) causas e soluções: a presidente diz que Conselho Tutelar tinha carro e motorista para “visitas a locais com crianças ou adolescentes em situação de risco”, no entanto prefeito renovou contrato para ceder somente o veículo. O problema é que os conselheiros “seriam responsáveis por qualquer possível dano, na esfera cível ou criminal”. Outra questão apontada pela presidente do Conselho é que órgão dispunha de um imóvel exclusivo, mas no momento o divide com outras entidades, não havendo anonimato para lidar com os casos levados até o órgão. Mais um ponto citado na matéria é que o prefeito dispensou a secretária, substituindo-a, segundo a presidente do Conselho Tutelar, “por uma legionária mirim de 16 anos (...), local de atendimento a adolescentes infratores, muitas vezes com sérios antecedentes criminais, inclusive relacionados com drogas”. O prefeito informou que secretária faz encaminhamentos e não atendimentos. Sobre o veículo, “a prefeitura alega que o carro continua cedido, com dois conselheiros utilizando-o. Para a noite, a proposta é usar táxis. Porém, como alguns membros do Conselho Tutelar procuraram o Ministério Público, a administração aguarda sua manifestação”. A respeito do imóvel, o prefeito cita que “o imóvel é amplo e que não há nenhum risco de ferir o sigilo profissional do Conselho Tutelar porque as entradas são independentes e não há contato”.

c) políticas públicas: segundo a presidente do Conselho Tutelar, “legionária mirim de 16 anos” não pode trabalhar porque o ECA “veda o trabalho de menores em situação de risco”. De acordo com a matéria, “o promotor Luís Gabos Álvares confirmou que inquérito civil apura as condições de funcionamento do conselho e suas formas de atuação”, e a própria reportagem cita que o representante do Ministério Público não quis dar mais detalhes.

d) atores sociais: Conselho Tutelar, Prefeitura de Lençóis Paulista e Ministério Público.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Polícia Civil apreende três menores e recupera produtos furtados por grupo³⁸

Veículo: Bom Dia

Data: 22/08/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: Polícia atribui a três adolescentes furtos de vários produtos em Bauru. Segundo o delegado, eles pertencem “a uma quadrilha especializada em furtos”.

b) causas e soluções: não há.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Polícia Civil.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Polícia Civil desmonta quadrilha de adolescentes que praticavam furtos³⁹

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 23/08/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: a Polícia Civil apreendeu três adolescentes (de 14, 16 e 17 anos) sob a acusação de realizavam furtos a residências e lojas.

b) causas e soluções: segundo a matéria, os três adolescentes “foram ouvidos pela DIG (*Delegacia de Investigações Gerais*) e liberados aos seus familiares”.

c) políticas públicas: a matéria informa que “eles deverão responder pelas ações à Vara da Infância e Juventude”, mas não contempla que medidas sócio-educativas poderão ser aplicadas.

d) atores sociais: Polícia Civil.

e) dados e discussões específicas: não há

f) comportamento editorial: página interna, sem foto.

Matéria: PM flagra 87 pedras de crack e 36 porções ⁴⁰

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 24/08/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: um rapaz de 20 anos e dois adolescentes de 17 foram detidos pela Polícia Militar com 87 pedras de crack e 36 porções de maconha.

b) causas e soluções: os três foram conduzidos ao plantão policial.

c) políticas públicas: a matéria cita que “os menores foram apresentados ao juiz da Vara da Infância e Juventude”, no entanto não menciona políticas sócio-educativas.

d) atores sociais: Polícia Militar.

e) dados e discussões específicas: não há

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Família pede indenização de R\$ 100 mil à Prefeitura de Jaú ⁴¹

Veículo: Comércio do Jahu

Data: 24/08/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: em face de uma professora de escola jauense “ter obrigado um aluno de 10 anos a usar chupeta, mamadeira e roupas femininas em punição ao seu mau comportamento”, a família do garoto entrou na Justiça com ação de reparação de danos morais no valor de R\$ 100 mil.

b) causas e soluções: o secretário de Educação do Município disse ao jornal que “a professora foi afastada, instauramos sindicância para apurar o fato e oferecemos ao garoto a assistência psicológica necessária, mas a família recusou”. Pai do aluno disse que ele continua “a sofrer humilhações e a apresentar piora no comportamento”.

c) políticas públicas: segundo a reportagem, a defesa do menino está a cargo de um advogado que presta assistência a famílias carentes. A matéria informa também que a Delegacia de Defesa da Mulher continua a investigar o caso. Pai do aluno disse que a família tenta transferir o garoto para outro colégio, mas não aceitam alegando falta de vagas.

d) atores sociais: família do aluno, Secretaria Municipal de Educação e Delegacia de Defesa da Mulher.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, com foto (comercio do jahu 2.jpg)

Matéria: “Ele esperava todo mundo dormir e fazia coisas erradas comigo” ⁴²

Veículo: Comércio do Jahu

Data: 24/08/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: uma garota de 12 anos relatou que desde os 8 é violentada pelo pai, que também agredia esposa e outras filhas. O texto informa que o homem foi “acusado de atentado violento ao pudor contra a enteada, filha mais velha de Célia, hoje maior de idade”. Na matéria, “a menina conta que o pai mantinha relações com ela de duas a três vezes por semana” Disse ela: “ele esperava todo mundo dormir e fazia as coisas erradas. Ele dava calmante para todo mundo, até para o pequenininho, menos para mim”. Psicóloga e ex-conselheira tutelar comenta na reportagem que “a menina sofreu traumas que a acompanharão pela vida. A marca da violência do pai arruinou suas condições de querer constituir uma família, de formar laços com o sexo oposto. Na mente da menina existe uma desestrutura da visão familiar porque as condições físicas, psicológicas e emocionais foram perturbadas de forma bastante acentuada”. A psicóloga afirma também que “a família é socioeconômica e culturalmente precária. A própria casa não é montada para respeitar os limites fronteiriços, não tem quartos separados. Outra agravante é a fragilidade da mãe, que não defendia os filhos nem a si mesma”. Sobre as razões que levam pais a esse tipo de atitude, a psicóloga comenta que “ele também deve ter tido uma história de vida de desestrutura, em que deve ter sido vítima dessas questões econômicas e sociais. É uma pessoa comprometida psicologicamente. Esse tipo de atitude é primitivo, vem do tempo das cavernas”.

b) causas e soluções: a delegada da Delegacia de Defesa da Mulher disse que “a prisão em flagrante veio corroborar o trabalho que a Polícia Civil fez há três anos, quando o prendemos por abusar da mesma filha. Como ela tinha tenra idade, sofreu pressão dos familiares, foi ao Fórum e mudou a versão, permitindo que o pai fosse solto”. De acordo com a reportagem, “mesmo que mãe e filha tentem retirar a queixa, a delegada afirma que desta vez não será possível, até porque foram feitos exames de corpo de delito - para constatar as agressões - e de saco vaginal, para constatar presença de espermatozoides para posterior análise de DNA”. Na matéria, psicóloga orienta que nesses casos é preciso “tratamento psicoterápico para a família, principalmente mãe e filha. O pai deve ser afastado. Esse pai não tem condições psicológicas e emocionais de exercer a função paterna por não respeitar as fronteiras de geração”.

c) políticas públicas: na matéria, esposa do acusado disse que foi “à Secretaria de Assistência Social e eles vão me ajudar, pagar minha força, que está atrasada, e conseguir creche e vaga no Peti para as crianças”. Texto cita que “finalizado o inquérito, cabe ao promotor de Justiça da Vara da Infância e da Juventude de Jaú, Alexandre Barbieri, a decisão de denunciar ou não o acusado”, no entanto a matéria não cita as medidas de proteção à vítima.

d) atores sociais: menina, mãe, psicóloga e Delegacia de Defesa da Mulher.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, com foto (comercio do jahu 3.jpg)

Matéria: Polícia localiza 3,5kg de haxixe ⁴³

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 24/08/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: uma adolescente de 17 anos foi acusada de estar transportando 3,5 quilos de haxixe.

b) causas e soluções: não há.

c) políticas públicas: segundo a matéria, “a adolescente está à disposição da Promotoria de Avaré”, no entanto texto não menciona as medidas sócio-educativas cabíveis.

d) atores sociais: Polícia Rodoviária.

- e) dados e discussões específicas: não há.
- f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Mulher é presa com 6 papelotes de crack ⁴⁴

Veículo: Jornal Candeia

Data: 25/08/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: uma mulher de 33 anos de idade foi detida pela Polícia Militar de Bariri e indiciado por tráfico de entorpecentes. Como o crime é inafiançável, ficou presa.

b) causas e soluções: segundo a matéria, ela não convive com o marido. Seus seis filhos — com idade entre um ano e meio e 14 anos — foram encaminhados para a Casa Abrigo.

c) políticas públicas: o texto cita que as crianças foram encaminhadas para a Casa Abrigo como medida de acolhimento e proteção.

d) atores sociais: Polícia Militar e Conselho Tutelar.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Bebê de cinco meses é encontrado embaixo da cama ⁴⁵

Veículo: A Tribuna

Data: 25/08/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: uma denúncia de abandono levou Conselho Tutelar e Polícia Militar a retirar três crianças com idade entre cinco meses e dois anos de uma casa, que, segundo a matéria, “apresentava péssimas condições de higiene”. O responsável pela denúncia — um morador do bairro — estranhou quando viu uma das crianças andando pelo bairro. Ele e outras pessoas foram até o local e encontraram a avó das crianças num cômodo do fundo. De acordo com a matéria, “imaginando que a mãe poderia ter sofrido um mal súbito, os moradores do bairro arrombaram a porta do banheiro à procura da dona da casa. Ao entrarem em um dos quartos, encontraram uma criança de aproximadamente cinco meses embaixo da cama, suja de lama e com cheiro de urina”.

b) causas e soluções: de acordo com o texto, “duas crianças foram enviadas para um abrigo. O bebê está com uma família substituta designada pela promotoria da infância e juventude, em Lençóis Paulista. Também por determinação da promotoria as crianças passaram por um pediatra e todas estão bem”.

c) políticas públicas: o texto informa que o “Conselho Tutelar encaminhou o caso a Promotoria da Infância e Juventude”. Como medidas de proteção, duas crianças foram alojadas num abrigo e o bebê ficou com uma família designada pela Promotoria da Infância e Juventude.

d) atores sociais: Moradores, Conselho Tutelar e Promotoria da Infância e Juventude.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Dois Córregos: polícia prende mãe que usava filho para vender droga ⁴⁶

Veículo: Comércio do Jahu

Data: 25/08/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: mulher é acusada de usar o filho de 15 anos de idade para vender entorpecentes. Polícia flagrou adolescente entregando um pacote com 600 gramas de crack para dois homens num posto de combustíveis.

b) causas e soluções: não há.

c) políticas públicas: segundo a matéria, “o menor está à disposição da Justiça na Cadeia Pública de Bariri”, mas o texto não abrange as implicações do fato sob o ponto de vista das medidas legais de proteção dos direitos do adolescente.

d) atores sociais: polícias Militar e Civil.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Igarauçu marca presença na Conferência dos Direitos da Criança e do Adolescente ⁴⁷

Veículo: Jornal da Barra & Igarauçu

Data: 25/08/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: representantes do Poder Público e da sociedade civil de Igarauçu do Tietê participaram da 7ª Conferência Regional dos Direitos da Criança e do Adolescente, em Bauru.

b) causas e soluções: não há.

c) políticas públicas: segundo o texto, “na conferência foram expostas e sintetizadas propostas para as garantias dos direitos desse público, levantadas pelas cidades em suas conferências municipais. O próximo passo é levar as propostas para a Conferência Estadual”. A matéria mencionou também que “a Conferência abordou três temas de importância para a garantia dos direitos da criança e do adolescente: o Sistema Nacional de Atendimento Sócio-educativo (Sinase) como marco regulatório do atendimento sócio-educativo; o Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária, marco regulatório da política de proteção; e o Orçamento Criança e Adolescente: garantia de direitos”.

d) atores sociais: Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Projeto “Cinderela” visa resgatar adolescentes em situação de risco ⁴⁸

Veículo: Jornal da Barra & Igarauçu

Data: 25/08/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: numa iniciativa do departamento de Assistência Social de Barra Bonita, começou a funcionar em agosto no município o projeto Cinderela.

b) causas e soluções: quanto às causas, a assistente social do município declarou que “essas garotas são, na maioria, atingidas por uso de drogas, álcool, gravidez precoce, prostituição infantil, exploração no trabalho, baixa escolaridade e violência doméstica”. Disse também “que o cotidiano das jovens é marcado por determinações das precárias condições de moradia, carência afetiva na vida familiar, a inserção precoce no mercado de trabalho e a desagregação familiar. Assim, elas acabam se submetendo a atividades inadequadas para sua idade e suas habilidades”. Com relação às soluções, o texto informa que o projeto vai desenvolver “atividades para reinserção escolar, atividades culturais, esportivas e profissionalizantes, a fim de melhorar a auto-estima e a formação corporativa. O grupo de meninas que já integram o programa desenvolveram diversos tipos de bijuterias, que serão vendidas por lojas que aderirem ao projeto”. Outro ponto é

que, conforme o texto, “as famílias também são incluídas em atividades para estimular a convivência”.

c) políticas públicas: segundo a matéria, “o objetivo é resgatar meninas de 11 a 18 anos de Barra Bonita que estejam em situação de risco pessoal, fazendo prevenção e resgatando aquelas que estão envolvidas”.

d) atores sociais: assistente social de Barra Bonita.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Polícia apreende 1,5 quilo de crack e prende três em Dois Córregos ⁴⁹

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 26/08/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: segundo a matéria, “em operação contra o tráfico de drogas em Dois Córregos, anteontem à noite, policiais civis e militares prenderam três pessoas e apreenderam um adolescente, além de cerca de um 1,5 quilo de crack”. As polícias flagraram o adolescente entregando a droga (600 gramas de crack) para dois homens.

b) causas e soluções: de acordo com o texto, os dois homens e a mãe do adolescente foram “autuados por tráfico de entorpecente e associação para o tráfico, com agravante de utilização e exploração de menor de idade”.

c) políticas públicas: a matéria cita que “o garoto foi apreendido e permanecerá à disposição do juiz da Vara da Infância e Juventude de Dois Córregos”, no entanto não aponta as medidas sócio-educativas que poderão ser aplicadas.

d) atores sociais: polícias Militar e Civil.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Mãe é acusada de usar filho no tráfico ⁵⁰

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 28/08/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: três pessoas foram presas em Dois Córregos acusadas de tráfico de entorpecentes e de utilizar um adolescente de 15 anos para distribuir a droga na cidade, o qual é filho de uma das pessoas detidas. Policiais flagraram o jovem entregando um pacote com 300 gramas de crack a uma pessoa que estava num veículo estacionado em posto de combustível.

b) causas e soluções: segundo a matéria, “o adolescente foi apreendido e encaminhado à cela especial para menores na Cadeia Pública de Bariri”.

c) políticas públicas: o texto cita que ele “permanece à disposição da Vara da Infância e Juventude”, no entanto não menciona as implicações do fato sob o ponto de vista das medidas legais de proteção dos direitos do adolescente. Quanto à punição para os adultos em relação à utilização do jovem no delito, a matéria trata do assunto. Cita que “os três também foram enquadrados no artigo 40, da Lei de Contravenções Penais, que aumenta a pena de um sexto a dois terços pela utilização e exploração de menor de idade para a prática de tráfico de entorpecentes. Caso condenados, os autuados poderão pegar até 12 anos de prisão”.

d) atores sociais: polícias Civil e Militar.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Prisão por tráfico esclarece roubo ⁵¹

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 29/08/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: segundo a matéria, a Polícia Civil de Botucatu atribui a um adolescente participação em tráfico de entorpecentes juntamente com dois homens. Eles foram presos com 53 porções de maconha e dinheiro estrangeiro.

b) causas e soluções: o adolescente foi apreendido.

c) políticas públicas: de acordo com o texto, “o menor foi apreendido sob a acusação de tráfico de entorpecentes e ficará à disposição do juiz da Infância e Adolescência”, mas matéria não cita as implicações do fato sob o ponto de vista das medidas legais de proteção dos direitos do adolescente.

d) atores sociais: Polícia Civil.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Professora é acusada de constranger aluno ⁵²

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 29/08/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: familiares de um menino de 10 anos “alegam que a professora dele o teria obrigado a usar chupeta, mamadeira e roupas femininas em represália ao seu mau comportamento”. Em face disso, estão processando a Prefeitura de Jaú por danos morais. O aluno pertence à rede municipal de ensino. A matéria informa que “uma sindicância da administração concluiu pela inocência da professora da 4.^a série”, tendo retornado às atividades, e que “o nome do garoto e da professora estão sendo mantidos em sigilo”. O secretário de Negócios Jurídicos de Jaú, Adilson Roberto Battochio, disse à reportagem “que o aluno de 10 anos possuiria o perfil de criança com hiperatividade”.

b) causas e soluções: o texto cita que “a acusação está sendo investigada pela Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) de Jaú, que vai ouvir várias testemunhas sobre a acusação de constrangimento”. Também menciona que “a professora da rede de ensino municipal de Jaú foi afastada provisoriamente de suas funções enquanto respondia à sindicância administrativa”, que foi arquivada por determinação do prefeito.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: família do garoto, Delegacia de Defesa da Mulher e Prefeitura de Jaú.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Prefeitura de Jaú arquiva processo contra professora ⁵³

Veículo: Comércio do Jahu

Data: 29/08/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: a matéria cita que professora da rede municipal de Jaú foi “acusada de obrigar um aluno de 10 anos a usar chupeta, mamadeira e roupas femininas em punição a seu mau comportamento. Os objetos teriam sido levados ao colégio pelos próprios colegas de classe, a pedido da docente”.

b) causas e soluções: o texto informa que Prefeitura de Jaú arquivou processo administrativo que investigava suposto ato de violência escolar cometido por professora contra aluno. Secretário de Negócios Jurídicos da prefeitura disse à reportagem que sin-

dicância concluiu que o garoto não usou roupas femininas. Segundo ele, “foi confirmado que o menino é dotado de uma hiperatividade irreprimível e talvez, num momento de explosão, a professora tenha dito brincando que os colegas levassem para a classe os objetos mencionados”. Também falou que “a dimensão dada ao caso pode trazer prejuízos e constrangimentos a essa criança, que deve ser tratada adequadamente do ponto de vista psicológico e emocional”. A mãe do aluno relatou que “agora só nos resta acreditar na transparência da Justiça e da polícia. Sempre pregamos a não-violência e jamais poderia imaginar que meu filho seria agredido dentro da escola, lugar em que seus direitos deveriam ser preservados”. Acrescentou que “o comportamento do meu filho piorou muito desde a ocorrência do caso. Ele sofreu muitas humilhações”. Matéria diz que Delegacia de Defesa da Mulher continua a investigar o caso.

c) políticas públicas: o secretário da prefeitura informou que “caso o parecer fosse contrário à professora ela poderia sofrer advertências, suspensão e até exoneração do cargo, com direito a defesa”. A matéria menciona também que “a docente acusada de cometer a agressão está afastada desde a suposta ocorrência do ato”. O secretário municipal de Educação “informou que a secretaria adotará as medidas previstas pela lei”, a respeito do retorno da educadora às salas de aula. O texto cita possível punição para a professora, mas não menciona medidas de proteção ao aluno, no caso da confirmação do ato de violência escolar e nem mesmo cita o que estabelece o ECA nesse sentido.

d) atores sociais: familiares do aluno, secretários de Negócios Jurídicos e da Educação de Jaú e Delegacia de Defesa da Mulher.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, com foto – comercio jahu 11

Matéria: Rapaz pode ter estuprado adolescente na Vila Alta ⁵⁴

Veículo: Correio de Lins

Data: 30/08/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: um adolescente de 16 anos alega que teve relacionamento sexual com um indivíduo de 34 anos. Há suspeita de que foi violentada. O encontro foi marcado através do Orkut.

b) causas e soluções: a mãe da adolescente disse que a filha está fazendo tratamento psiquiátrico.

c) políticas públicas: segundo a matéria, “foi expedida requisição para exame de conjunção carnal” e “os dados foram registrados na Delegacia de Polícia pelo delegado Welinton Martinez Hernandez para as providências de praxe”. No entanto, o texto não menciona as medidas de proteção para a adolescente caso tenha sido realmente violentada, nem mesmo a punição para o indivíduo, de acordo com as legislações pertinentes.

d) atores sociais: Polícia Civil

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: PR apreende 20 quilos de maconha em Assis ⁵⁵

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 31/08/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: um adolescente foi detido com uma bolsa onde havia 20 quilos de maconha.

b) causas e soluções: não há.

c) políticas públicas: a matéria informa que o jovem foi encaminhado aos órgãos competentes, no entanto não menciona as medidas sócio-educativas estabelecidas pelo ECA para esse tipo de ato infracional.

d) atores sociais: Polícia Rodoviária.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Comissão vai propor projeto ao Executivo ⁵⁶

Veículo: Jornal Candeia

Data: 01/09/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: uma reunião entre representantes do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Serviço Social do Judiciário, Diretoria de Assistência Social da Prefeitura de Bariri e Polícia Militar tratou da criação de um espaço para atender jovens de 14 a 17 anos de idade. O objetivo é, conforme a matéria, “atender a adolescentes em regiões de maior vulnerabilidade ou que já cometeram algum ato infracional”.

b) causas e soluções: o presidente do Conselho Tutelar comentou na matéria “que há casos no município em que adolescentes cometem atos infracionais repetidamente e nada é feito para mudar a situação (...) e que faltam programas sócio-educacionais no município para que sejam dadas oportunidades aos jovens, a fim de evitar que a criminalidade os atraia”. O presidente do CMDCA disse que seria feita uma reunião entre os conselheiros para discussão do assunto e encaminhar o projeto à Prefeitura de Bariri. A assistente social do Serviço Social do Judiciário comentou que “o problema em Bariri é a falta de atendimento a jovens com idade entre 14 e 17 anos em situação de risco, ou seja, fora da escola e ociosos. É nesse sentido que o projeto pretende atuar. A assistente social afirma que com esse projeto seria possível fechar o círculo no município quanto ao atendimento à criança e ao adolescente”.

c) políticas públicas: a matéria informa que “para atendimento de crianças e adolescentes Bariri dispõe de quatro creches, sendo três municipais, nove escolas de ensino fundamental e médio, Espaço Amigo, Centro de Promoção Social (CPS) e Casa Abrigo (destinada a abrigar pelo tempo que se fizer necessário, crianças de 0 a 12 anos incompletos vítimas certas de abandono, maus tratos, violência, exploração sexual ou de qualquer forma de risco à sua integridade)”. A carência, segundo os entrevistados, é de um espaço para atender aos jovens de 14 a 17 anos de idade.

d) atores sociais: Conselho Tutelar, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e Serviço Social do Judiciário.

e) dados e discussões específicas: a assistente social do Serviço Social do Judiciário informou que em 2006 “seu setor contabilizou 63 adolescentes com processo em trâmite no Fórum por algum ato infracional, tecnicamente chamado de processo de sindicância. Esses números dizem respeito somente aos casos notificados, sem contar os que não chegam às suas mãos”.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Briga entre grupos termina com menino ferido em hospital ⁵⁷

Veículo: Comércio do Jahu

Data: 01/09/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: uma briga entre dois grupos de adolescentes resultou em ferimentos leves num garoto de 13 anos. O fato ocorreu numa praça ao lado de uma escola em Jaú.

b) causas e soluções: segundo a matéria, “os garotos envolvidos no caso foram levados pela Polícia Militar à Delegacia de Defesa da Mulher (DDM)”

c) políticas públicas: o texto informa que eles “terão de prestar esclarecimentos na Vara da Infância e da Juventude”. A delegada disse à reportagem que “que uma das possíveis penas para os agressores é a prestação de serviços comunitários, mas há outras que podem ser aplicadas conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente. A decisão cabe ao juiz da Infância e da Juventude, depois de ouvir os envolvidos e avaliar o caso”.

d) atores sociais: Polícia Militar, Delegacia de Defesa da Mulher e garotos que presenciaram a briga.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Cras de Mineiros está completando um ano ⁵⁸

Veículo: O Independente

Data: 01/09/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: um dos projetos do Centro de Referência da Assistência Social de Mineiros do Tietê é ministrar aos adolescentes orientação sexual e planejamento familiar. Outro projeto, segundo o texto, “é o Valorizando a Vida, de prevenção e combate ao alcoolismo e drogas”, no entanto a matéria não informa se é voltado às crianças e adolescentes. Um terceiro programa mencionado na matéria é o “Emancipando, de atenção às famílias carentes”, que, presume-se, atende pessoas com menos de 18 anos de idade.

b) causas e soluções: não há.

c) políticas públicas: a matéria informa que o Cras é “dotado de infra-estrutura e concentra o trabalho de Assistência Social realizado pelo município”

d) atores sociais: Centro de Referência de Assistência Social.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Mãe utilizava filho menor para traficar crack ⁵⁹

Veículo: O Independente

Data: 01/09/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: a polícia de Dois Córregos flagrou um adolescente de 15 anos entregando um pacote com 600 gramas de crack a duas pessoas que estavam num veículo estacionado em posto de combustível. Segundo a matéria, a mãe do jovem é acusada de traficar drogas e utilizar o adolescente no comércio.

b) causas e soluções: não há.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: polícias Civil e Militar.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, com foto (independente.jpg)

Matéria: Adolescente é flagrado ao tentar furtar toca-CDs ⁶⁰

Veículo: Comércio do Jahu

Data: 02/09/07

Chaves de compreensão:

- a) fato em questão: a Polícia Militar flagrou adolescente de 14 anos tentando fur-
tar CD-player de um veículo em Jaú.
- b) causas e soluções: a matéria informa que os militares conduziram o adoles-
cente à Polícia Civil.
- c) políticas públicas: segundo o texto, “o menor foi liberado após sua mãe assi-
nar Termo de Compromisso e Responsabilidade”, no entanto não se aprofunda nas me-
didas sócio-educativas cabíveis.
- d) atores sociais: Polícia Militar.
- e) dados e discussões específicas: não há.
- f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Polícia apreende 51 quilos de maconha ⁶¹

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 03/09/07

Chaves de compreensão:

- a) fato em questão: um homem de 33 anos foi detido pela Polícia Rodoviária
com 51 quilos de maconha. Ele estava acompanhado de uma adolescente de 15 anos.
- b) causas e soluções: a matéria informa que “a adolescente ficará à disposição do
Conselho Tutelar”, mas não menciona que medidas sócio-educativas que poderão ser
aplicadas.
- c) políticas públicas: não há.
- d) atores sociais: Polícia Rodoviária.
- e) dados e discussões específicas: não há.
- f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Juiz determina internação dos menores autores de latrocínio em Borebi

62

Veículo: A Tribuna

Data: 03/09/07

Chaves de compreensão:

- a) fato em questão: juiz do município de Borebi determinou a internação de três
adolescentes acusados de latrocínio (roubo seguido de morte) contra uma garota de 17
anos. O fato ocorreu em maio de 2007.
- b) causas e soluções: devido ao ato infracional cometido, os três adolescentes
irão cumprir internação (uma das medidas do Estatuto da Criança e do Adolescente) por
um período de até três anos.
- c) políticas públicas: segundo o magistrado, “os menores deverão cumprir medi-
da sócio-educativa”. A matéria informa que “o prazo máximo de internação é três anos,
contando o período de internação provisório”. O juiz disse também que “após a senten-
ça, quem decide o tempo que eles ficarão mantidos internados é o juiz de execução, pois
o menor a cada seis meses é reavaliado, e fica a critério do outro magistrado manter a
minha sentença (de três anos) ou não”. O magistrado disse ainda que “cabe recurso de
apelação, porém isso não irá interferir na internação dos adolescentes”.
- d) atores sociais: juiz de Direito.
- e) dados e discussões específicas: não há;
- f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Força Tática apreende 1 quilo de cocaína ⁶³

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 05/09/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: policiais militares apreenderam com um adolescente de 17 anos um quilo de cocaína. Ele viajava num ônibus, e a droga estava numa bolsa ao seu lado.

b) causas e soluções: o texto informa que “conduzido ao Plantão Policial, o menor deveria ser ouvido ainda na noite de ontem”, no entanto não aponta as medidas sócio-educativas a serem aplicadas com relação a esse ato infracional.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Polícia Militar.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Escola de Macatuba vive ‘dia de fúria’⁶⁴

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 06/09/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: segundo a matéria, “o desentendimento entre alunos e o desacato a professores e funcionários virou caso de polícia em Macatuba”. Foram registrados “dois boletins de ocorrência com denúncias de agressões verbal e física” numa escola da cidade. No primeiro caso, “durante aplicação de avaliação, uma professora flagrou dois adolescentes trocando as provas. Ao fazer advertências aos estudantes, um deles, de 14 anos, teria ficado transtornado e passado a usar palavras de baixo calão contra a educadora”. No outro registro policial, “três alunos (dois de 14 anos e um de 16) teriam iniciado uma briga dentro da sala de aula. Professores e funcionários da escola, ao tentar intervir para acabar com a briga, acabaram sendo desacatados pelos alunos, que também utilizaram palavras de baixo calão”.

b) causas e soluções: o texto informa que “nos dois casos, tanto a Polícia Militar (PM) quanto o Conselho Tutelar do município foram acionados”. De acordo com delegado, “os adolescentes envolvidos e seus pais serão intimados para prestar esclarecimentos na delegacia”. A conselheira tutelar relatou que “tomou conhecimento desses dois casos e enviará um relatório para o Fórum, já que um deles envolveu agressões físicas”. De acordo com a matéria, a escola pode suspender ou advertir o aluno flagrado trocando prova. Sobre os estudantes que brigaram, a escola informou que “resolveu o confronto”.

c) políticas públicas: o delegado informou também que “os pais vão assinar um Termo de Compromisso e Responsabilidade, se obrigando a apresentar os menores no Fórum assim que forem intimados”. A respeito dos dois fatos, disse que “o caso do aluno que teria xingado a professora foi registrado como ato infracional consistente no delito de desacato. Já no caso dos meninos que estavam brigando e o professor e os funcionários foram tentar apartar, vai ser feito o registro de ato infracional consistente nos delitos de desacato (dos alunos em relação aos professores e funcionários) e lesões corporais dolosas recíprocas (entre os alunos)”. O delegado contou também que, após serem concluídos, os autos seriam encaminhados para o Ministério Público e que “a Promotoria deverá marcar uma audiência e propor para a juíza uma pena que pode variar de uma repreensão verbal a até mesmo internação provisória na Febem”.

d) atores sociais: Polícia Civil (boletim de ocorrência), delegado, Conselho Tutelar e escola.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Um morre e 4 são presos em perseguição ⁶⁵

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 06/09/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: a Polícia Civil disse que cinco ocupantes de um veículo (dois deles adolescentes de 15 e 16 anos) pretendiam cometer crimes em cidades vizinhas de Jaú. A PM perseguiu o automóvel, que acabou capotando, resultando na morte do motorista.

b) causas e soluções: a matéria cita que “os menores vão ser encaminhados para a Promotoria da Infância e Juventude”, entretanto não esclarece quais são as medidas sócio-educativas cabíveis.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: polícia Civil e Militar.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Suposta vítima de violência vai mudar de instituição de ensino ⁶⁶

Veículo: Comércio do Jahu

Data: 06/09/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: um garoto foi retirado pela família de uma escola após se envolver numa briga. De acordo com a matéria, ele é vítima “de suposto ato de violência escolar cometido por uma educadora da 4ª série”, a qual o obrigou a usar chupeta e mamadeira. A mãe do aluno “alega que a briga ocorrida na última terça-feira foi provocada pelo colega de escola, mas a diretoria da instituição teria atribuído a culpa a seu filho”.

b) causas e soluções: a diretora da escola disse que o caso foi encaminhado ao Conselho Tutelar de Jaú. Segundo a matéria, “o caso de violência escolar é investigado pela Justiça e Polícia Civil de Jaú”.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: mãe do aluno e diretora da escola.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Professores e funcionários sofrem agressões de alunos em Macatuba ⁶⁷

Veículo: A Tribuna

Data: 08/09/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: segundo a matéria, a polícia registrou dois boletins de ocorrência de “denúncias de agressões verbal e física entre alunos e professores” numa escola de Macatuba. No primeiro caso, um aluno de 14 anos agrediu verbalmente uma professora, que flagrou ele e um colega trocando provas. No outro, três adolescentes (dois com 14 anos e um com 16) discutiram em sala de aula. De acordo com o texto, “professores e funcionários tentaram conter a briga, mas acabaram sendo desacatados e agredidos pelos alunos”.

b) causas e soluções: a matéria informa que “nos dois casos, tanto a Polícia Militar quanto o Conselho Tutelar do município foram acionados”. Delegado relatou que “os adolescentes envolvidos e seus pais serão intimados para prestar esclarecimentos na delegacia”, no entanto o texto não menciona as medidas sócio-educativas para os alunos envolvidos.

- c) políticas públicas: não há.
- d) atores sociais: Polícia Civil.
- e) dados e discussões específicas: não há.
- f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: OAB – Criança ⁶⁸

Veículo: Jornal Debate

Data: 10/09/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: a matéria informa que Comissão de Direitos da Criança e do Adolescente OAB de Lins organizará ciclo de palestras para tratar dos compromissos com a criança e o adolescente.

- b) causas e soluções: não há.
- c) políticas públicas: não há.
- d) atores sociais: OAB de Lins
- e) dados e discussões específicas: não há.
- f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Adolescentes são pegos vendendo pedras de crack ⁶⁹

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 11/09/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: a Polícia Militar deteve dois adolescentes de 15 anos em Bauru sob a acusação de que estariam vendendo crack. Eles tinham 10 pedras dessa droga e uma porção de maconha.

b) causas e soluções: segundo a matéria, “os jovens foram encaminhados ao Plantão Policial, onde seriam ouvidos”, no entanto o texto não menciona as medidas sócio-educativas cabíveis com relação a esse ato infracional.

- c) políticas públicas: não há.
- d) atores sociais: Polícia Militar.
- e) dados e discussões específicas: não há.
- f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Déficit permanece e conselheiros tutelares terão banco de horas ⁷⁰

Veículo: Comércio do Jahu

Data: 11/09/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Jaú aprovou lacuna de 43 horas semanais no atendimento do Conselho Tutelar da cidade.

b) causas e soluções: na matéria, a secretária de Assistência Social diz que “a medida não compromete o trabalho de assistência do órgão, uma vez que o plantão dos conselheiros será estendido e a instituição do banco de horas, que era provisória, passa a ser definitiva” e que não há ilegalidade. Ela relata que caso “ocorra alguma emergência, o conselheiro que fez plantão durante o dia estende seu horário e vai até o local do fato, descontando as horas trabalhadas a mais fora do expediente. Um vereador jauense disse que iria procurar o promotor da Infância e Juventude para obter mais informações sobre o banco de horas.

c) políticas públicas: o projeto de lei da Prefeitura de Jaú estabeleceu a carga horária dos conselheiros tutelares. De acordo com o texto, “o documento prevê o cumpri-

mento de cinco horas diárias na sede do órgão e o restante, até completar 40 horas semanais, em esquema de plantão”. A reportagem aponta que “o modelo propicia uma lacuna de 43 horas no atendimento do conselho, o que contraria o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que exige carga horária diária de 24 horas”.

d) atores sociais: secretária de Assistência Social e vereador.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: com foto (comercio jahu conselho.jpg); notícia principal da edição on line do dia 11/09

Matéria: Arrecadação cai em R\$ 50 mil ⁷¹

Veículo: Comércio do Jahu

Data: 11/09/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: segundo a matéria, a secretária de Assistência Social de Jaú informou que a campanha para destinar Imposto de Renda ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente arrecadou em 2006 R\$ 17 mil, contra R\$ 67 mil do ano anterior.

b) causas e soluções: de acordo com a matéria, “na tentativa de angariar um montante maior, o CMDCA propôs às entidades um trabalho de divulgação da campanha nas indústrias de Jaú. ‘A idéia é fazer com que, por exemplo, a entidade ‘x’ vá até determinada empresa e convença o proprietário a fazer a doação. Caso o repasse seja concretizado, 80% do dinheiro fica para a entidade, enquanto o restante vai para o conselho para que sejam supridas outras demandas’, informa a secretária.”

c) políticas públicas: o texto informa que repasse varia de 1% a 6% do Imposto de Renda e que “a verba é distribuída entre as entidades assistenciais de Jaú mediante apresentação de projetos ao CMDCA”.

d) atores sociais: Secretaria de Assistência Social.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, com foto (comercio jahu conselho1.jpg)

Matéria: Maquinista teria abusado de meninas ⁷²

Veículo: Comércio do Jahu

Data: 11/09/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: a matéria diz que maquinista de 38 anos está sendo “acusado de atentado violento ao pudor contra a filha e uma sobrinha da sua mulher”. As meninas têm 9 e 10 anos.

b) causas e soluções: a mulher telefonou para a polícia, mas o homem não foi localizado.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: não consta.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Jovens deixam estudos de lado e catam lixo nas ruas ⁷³

Veículo: Bom Dia

Data: 12/09/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: a reportagem conta a história de adolescentes “vítimas do trabalho infantil”. Eles trabalham apanhando lixo. Segundo a matéria, um dos garotos é Marcos, 13 anos, que “mora com a mãe e com dois irmãos num bolsão pobre no Jardim Europa e nem sabe por que não está matriculado numa escola”. Outro é Luciano, 14. “Quando não está nas aulas do colégio Christino Cabral, perambula atrás de restos que ajudam a família”, cita o texto. Outro garoto é Willian, 15 anos. Ele conta “que recolhe lixo toda segunda, quarta e sexta-feira, de manhã e durante a tarde”.

b) causas e soluções: de acordo com a reportagem, a Sebes (Secretaria Municipal de Bem Estar Social) possui ações e programas para enfrentar o problema.

c) políticas públicas: o texto aponta que “a Secretaria Municipal de Bem Estar Social atende hoje 190 crianças e adolescentes entre 7 e 17 anos no Peti. A secretaria estima que outros 186 também precisariam estar cadastrados na rede de assistência social do município”. E complementa: “outra ação social contra o trabalho infantil é o programa Nenhuma Criança na Rua, que busca conscientizar a população para não dar esmolas a crianças que pedem em semáforos, mas ajudar as famílias a tirar os menores das ruas por meio de doações via Imposto de Renda”. Para a assistente social e pesquisadora que coordenou o estudo feito em 2005 com patrocínio do Condeca, “o município e a sociedade bauruense têm enfrentado esse problema de menores trabalhando. De 2005 para cá Bauru ganhou brinquedotecas, unidades do Cras [Centro de Referência de Assistência Social], uma cooperativa de reciclagem, um segundo Conselho Tutelar e programas do governo federal”.

d) atores sociais: adolescentes que realizam trabalho infantil, Secretaria Municipal de Bem Estar Social, assistente social e pesquisadora, Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, Centro de Referência Especializado de Assistência Social e Conselho Tutelar.

e) dados e discussões específicas: segundo o jornal, “em dezembro de 2005, o BOM DIA mostrou que o trabalho infantil atingia pelo menos 110 pessoas entre 7 e 15 anos, conforme estudo da Faculdade de Serviço Social da Instituição Toledo de Ensino, financiado pelo Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente. Quase dois anos depois, Bauru não tem um novo estudo que mostre a evolução na quantidade de menores em risco por causa do trabalho”. A coordenadora do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil e diretora do Centro de Referência Especializado de Assistência Social comentou que não saberia dizer se número de crianças trabalhando nesse serviço aumentou ou diminuiu. A presidente do Conselho Tutelar de Bauru revelou que o órgão “flagrou 15 crianças trabalhando nas ruas durante o primeiro semestre de 2007”.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: 73% das agressões contra crianças ocorrem em casa ⁷⁴

Veículo: Bom Dia

Data: 12/09/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: de acordo com a matéria, “levantamento da Rede Social São Paulo indica que 73% das ocorrências de violência contra crianças e adolescentes foram provocadas por familiares”. O texto informa que “a maioria dos casos de violência contra crianças e adolescentes não ocorre na rua. A maior parte não é agredida, violentada ou humilhada por estranhos. São os próprios familiares dentro de suas casas que maltratam”. Segundo a matéria, “o estudo foi feito com relatos dados em 2006 por conselheiros tutelares, secretarias de assistência social, entre outros órgãos, de 27 municípios da região de Bauru”.

b) causas e soluções: o coordenador da 5ª Jornada do Projeto Envolver em Bauru disse que “isso acontece por diversos fatores, como questões culturais, desagregação familiar e alcoolismo”. A conselheira tutelar entrevistada pelo jornal disse que “na cidade, a maioria dos casos atendidos também têm origem na família”. Outra conselheira comentou que devido a esse problema, “muitas vezes para defender o direito de uma criança é preciso trabalhar com a família. Às vezes, o pai é alcoólatra e é ele quem precisa de tratamento”. Ela ressaltou também que “não se pode avaliar a infração de um adolescente só pelo momento. Sua vida deve ser analisada: se teve acesso à educação, saúde, lazer, alimentação. Enfim, a todos os seus direitos”.

c) políticas públicas: o texto informa que a Rede Social foi criada para defender os direitos humanos. Tem como parceiros órgãos estaduais, municipais e ONGs. O primeiro projeto é o Envolver, cujo objetivo é “garantir os direitos das crianças e dos adolescentes”.

d) atores sociais: Rede Social São Paulo e Conselho Tutelar.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Mãe denuncia abuso sexual contra filho de 6 anos; acusado é criança ⁷⁵

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 13/09/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: uma criança de 11 anos teria abusado sexualmente de outra de 6. Segundo a matéria, o primeiro menino teria “colocado por várias vezes o dedo no ânus do colega”.

b) causas e soluções: o texto informa que “os responsáveis pelos dois meninos foram encaminhados à Polícia Militar, mas o garoto de 11 anos negou o abuso”. Mãe da suposta vítima levou menino ao pronto-socorro. Lá “pediatra de plantão constatou pequenas fissuras na região anal da criança e orientou a mãe a encaminhá-la ao Instituto Médico Legal”, para realização de exame de corpo de delito. De acordo com a matéria, delegado da Infância e da Juventude disse que “como o suposto autor do abuso e a vítima são crianças, o encaminhamento do caso será dado pelo Conselho Tutelar”.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Polícia Civil e Delegacia da Infância e da Juventude.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Dese flagra tráfico de drogas em família; pais e filhos são detidos ⁷⁶

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 14/09/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: a Polícia Civil de Bauru apreendeu quase um quilo de maconha numa residência de Bauru. A acusação é que um casal utilizava os filhos de 15 e 17 anos para o comércio de drogas. Segundo as investigações, os jovens sabiam onde as drogas se localizavam, portavam notas de pequeno valor e atuavam como “olheiros”. Responsável pela Delegacia de Investigações sobre Entorpecentes afirmou ao jornal que “policiais têm constatado ampla utilização de menores da própria família no tráfico de drogas”, em especial em bairros da periferia.

b) causas e soluções: o texto informa que os adolescentes “foram apresentados ao Juizado da Infância e Juventude, que decidirá se serão internados em instituição de reabilitação”.

c) políticas públicas: segundo a matéria, “o adolescente foi recolhido provisoriamente na cela do Núcleo de Atendimento Integrado (NAI) da Fundação Casa (antiga Febem). A garota foi levada para o Presídio Feminino de Cabrália Paulista. Ambos ficam à disposição da Vara da Infância e Juventude, que pode determinar a internação ou liberação dos adolescentes”.

d) atores sociais: Polícia Civil e Delegacia de Investigações sobre Entorpecentes.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: sem fotos, com destaque na primeira página do site.

Matéria: Mãe e filho acusam PMs de agressões dentro de escola ⁷⁷

Veículo: Bom Dia

Data: 14/09/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: um adolescente de 15 anos disse que foi agredido por quatro policiais militares na escola onde estuda. Segundo a matéria, a mãe do jovem “registrou queixa na Polícia Civil. E também promete levar o caso ao comando da Polícia Militar e pedir interveniência da OAB”.

b) causas e soluções: a matéria informa que “coordenador operacional do Quarto Batalhão disse que a denúncia está sendo apurada e que, se constatado eventual excesso, os policiais serão punidos”, mas não faz referência às medidas de proteção para o adolescente.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: garoto supostamente agredido, mãe dele, diretora da escola e Polícia Militar.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Ex-Febem recebe 28 jovens da região ⁷⁸

Veículo: Comércio do Jahu

Data: 15/09/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: segundo a reportagem, “levantamento da Vara da Infância e da Juventude de Jaú mostra que passaram pelo Fórum 185 apresentações envolvendo adolescentes infratores de 1º de janeiro até anteontem (13 de setembro)”. A matéria cita também que “responsável pelo cartório de assuntos prisionais da Delegacia Seccional diz que 41 adolescentes foram encaminhados à Cadeia Pública de Bariri no período, além de 28 terem sido internados na Fundação Casa”. O adolescente que estava preso na cadeia de Bariri e iria ser transferido para a Fundação Casa concedeu entrevista ao jornal. Falou sobre família, atos infracionais, drogas, trabalho e o que espera do futuro.

b) causas e soluções: em entrevista ao jornal, o promotor da Infância e da Juventude de Jaú comentou que “os números refletem aumento dos atos infracionais e endurecimento da Justiça, que ficou alguns meses, no ano passado, sem local para encaminhar os menores. A tendência é de crescimento dos atos infracionais, principalmente envolvendo entorpecentes. Muitos jovens são usados como mulas porque não sofrem sanções como os maiores”.

c) políticas públicas: o promotor explicou que “a internação é a medida socioeducativa mais grave prevista em lei. A mais leve seria uma simples advertência. Para internar um adolescente é levado em consideração se ele trabalha, estuda, usa entorpecente e a gravidade do ato”.

d) atores sociais: Promotoria da Infância e da Juventude

e) dados e discussões específicas: dados da Vara da Infância e da Juventude mostram que “cerca de 80% dos menores infratores de Jaú não frequentam a escola ou estão em condições de evasão”. Segundo declarações da assistente social do Poder Judiciário, “os adolescentes geralmente são do sexo masculino, vêm de famílias desestruturadas e de baixa condição socioeconômica, são dependentes químicos e reincidentes nos atos infracionais”. O representante do Ministério Público defendeu “a implementação de uma unidade de internação provisória de pequeno porte em Jaú. Assim poderíamos cuidar do nosso problema. Falta estrutura para tratar desses menores”.

f) comportamento editorial: sem fotos, destaque na primeira página do site.

Matéria: PM prende condenado capturado ⁷⁹

Veículo: Jornal Candeia

Data: 15/09/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: a Polícia Militar de Bariri prendeu fugitivo da Justiça. Na casa onde estava havia também um jovem de 19 anos e dois adolescentes, ambos com 17. Segundo a PM, todos usavam droga.

b) causas e soluções: segundo a matéria, “todos foram conduzidos à Delegacia de Polícia. Uma conselheira tutelar acompanhou a ocorrência”. O rapaz que estava foragido foi preso. De acordo com o texto, “sobre o delito envolvendo entorpecentes, ele e C. (*rapaz de 19 anos*) foram indiciados no parágrafo 3º da Lei Federal 11.343/06. Em linhas gerais, estabelece oferecer droga sem o objetivo de obter lucro, apenas compartilhar entre os colegas”. Não há referências sobre os adolescentes e que medidas sócio-educativas poderiam ser aplicadas a eles.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Polícia Militar

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: PMs de Bauru são acusados de estupro em Panorama ⁸⁰

Veículo: Bom Dia

Data: 18/09/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: de acordo com a matéria, “seis policiais militares de Bauru, em período de folga, são suspeitos por suposto estupro de três adolescentes (duas de 12 e outra de 16 anos), além de uma maior, de 19 anos”. O fato ocorreu no município de Panorama.

b) causas e soluções: o comandante da 3ª Cia. Da PM de Bauru disse que vai “acompanhar a conclusão das investigações e, ao final, se for o caso, adotar alguma medida punitiva”. Nenhuma referência há no texto com relação às medidas de proteção às adolescentes, caso o fato seja comprovado.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Delegacia Seccional e Polícia Militar.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Homem é acusado de estuprar menino de 6 anos ⁸¹

Veículo: Correio de Lins

Data: 18/09/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: a Polícia de Lins investiga atentado violento ao pudor supostamente praticado contra uma criança de 6 anos.

b) causas e soluções: a matéria informa que “foi expedida requisição para a constatação de ato libidinoso” e que a responsável pela Delegacia de Defesa da Mulher iria pedir a prisão temporária do acusado, que se encontrava foragido.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Polícia Civil e Delegacia de Defesa da Mulher.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: PM afasta das ruas policiais de Bauru acusados de estupro em Panorama ⁸²

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 19/09/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: o texto informa que “os seis policiais militares de Bauru acusados de terem estuprado três adolescentes — duas de 12 anos e uma de 16 anos —, além de uma jovem de 19 anos em Panorama (344 quilômetros de Bauru) foram afastados do policiamento das ruas da cidade e ficarão realizando trabalhos internos até a conclusão das investigações conduzidas pela polícia da região de Dracena”.

b) causas e soluções: segundo declarações do comandante do 4º Batalhão da Polícia Militar do Interior (4.º BPMI), “a PM de Bauru vai aguardar o término das averiguações conduzidas pela polícia da região de Dracena. “Depois das investigações, vamos analisar e ver o que será instaurado”. Nenhuma menção é feita na matéria sobre as medidas de proteção às adolescentes.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Polícia Militar.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Polícia apreende 2 menores usados em esquema de tráfico em São Manuel ⁸³

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 19/09/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: dois adolescentes foram detidos pela Polícia Civil de São Manuel sob a acusação de terem sido aliciados para praticar o tráfico de drogas. Segundo a matéria, “os nomes dos menores não serão divulgados em cumprimento ao Estatuto da Criança e do Adolescente”.

b) causas e soluções: o texto informa que os adolescentes “foram encaminhados para a Delegacia de Polícia e, posteriormente, apresentados à Vara de Infância e Juventude”, mas não menciona as medidas sócio-educativas que podem ser aplicadas com relação a esse caso.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Polícia Civil.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Dos seis policiais, dois teriam mantido relações com adolescentes em Panorama ⁸⁴

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 20/09/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: o jornal faz uma retificação em relação à matéria publicada no dia anterior. Informa que “dos seis policiais militares de Bauru investigados pela Polícia Civil de Panorama (344 quilômetros de Bauru), dois foram acusados de estupro e os outros quatro são acusados de oferecer bebida alcoólica para menores”. A matéria cita que “de acordo com a Polícia Civil de Panorama, região de Dracena, um dos policiais é acusado de violentar uma menina de 13 anos e o outro uma adolescente de 16 anos”.

b) causas e soluções: com relação aos policiais, o texto menciona que “os seis foram afastados das ruas e deverão realizar serviços internos na Polícia Militar de Bauru até a conclusão das investigações”. De acordo com a matéria, “os policiais teriam mantido relações sexuais com as menores, o que foi negado pelos mesmos, o que motivou a instauração de um inquérito policial, bem como de um procedimento administrativo por parte da unidade policial militar daquela área”. A reportagem não faz nenhuma menção às medidas de proteção das adolescentes, caso o fato seja confirmado.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Polícia Militar.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: DIG prende acusado de abusar sexualmente de menino de 6 anos ⁸⁵

Veículo: Correio de Lins

Data: 20/09/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: um homem acusado de abusar sexualmente um menino de 6 anos foi preso em Getulina pela Delegacia de Investigações Gerais. O fato ocorreu no dia 15 de setembro em Lins.

b) causas e soluções: segundo a matéria, “a polícia cumpriu o mandado de prisão temporária que havia sido expedida pela Justiça. O acusado foi encaminhado a Delegacia de Polícia para os procedimentos necessários”. O texto menciona também que o rapaz “foi indiciado por atentado violento ao pudor e encaminhado para a Cadeia de Promissão”. No entanto, não aborda as medidas de proteção com relação ao garoto de 6 anos.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Polícia Civil

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: com destaque na primeira página, com foto (estuprador.jpg)

Matéria: Jaú não possui centro para internar menores ⁸⁶

Veículo: Comércio do Jahu

Data: 23/09/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: a matéria do jornal informa que “os menores jauenses dependentes de álcool e drogas que necessitam de internação não podem contar com os serviços de tratamento oferecidos no Município”.

b) causas e soluções: o promotor da Infância e Juventude de Jaú “afirma que o principal problema referente ao tratamento é fazer com que o adolescente queira se tra-

tar”. Para ele, o problema exige mudanças sociais e culturais. Diz que “é impossível que uma família seja estruturada, quando se tem oito, nove filhos.” A matéria menciona que “a desestruturação familiar, aliada a problemas sociais como a má qualidade da educação e a falta de vagas em creches, é apontada por Barbieri (*promotor*) como um dos fatores que favorecem o consumo de drogas e álcool por jovens e crianças”. Segundo ele, “a sociedade tem o direito de exigir do Estado medidas para sanar o problema. Mas essa mesma sociedade tem de deixar de ser hipócrita e entender que ela também precisa tratar esse adolescente. Nós precisamos desenvolver mecanismos de reação social para tratar a família”. Em sua opinião, em entrevista ao jornal, “a resolução do problema entre jovens e drogas vai além da internação”. Para ele, “essa é uma questão social e o governo e a sociedade precisam desenvolver mecanismos para garantir melhor estrutura às famílias desses jovens”. O promotor diz também que “o adolescente viciado é produto de uma família desestruturada. O grande tratamento para um dependente químico é não deixar que ele se transforme em um dependente químico”.

c) políticas públicas: a reportagem informa que “apesar de não contar com clínicas de internação para menores, a cidade oferece tratamento médico e psicológico em regime aberto no Centro de Atendimento Psicossocial (Caps) de Jaú”. Segundo a assistente social do Caps, “32 jovens são atendidos no Caps, a maioria faz uso de maconha. A procura dos adolescentes pelo tratamento aumentou muito. Quando detectamos a necessidade de internação, encaminhamos o caso à Assistência Social (...); quando há necessidade de internação, encaminhamos para outras cidades”.

d) atores sociais: assistentes sociais do município e do Centro de Atendimento Psicossocial e promotor da Infância e Juventude.

e) dados e discussões específicas: o texto cita que “Jaú conta atualmente com quatro casas especializadas na recuperação de dependentes químicos e alcoólicos, mas por questões previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) esses estabelecimentos não podem abrigar menores de 18 anos”. Segundo a matéria, “o ECA não permite a internação de menores e adultos num mesmo estabelecimento, motivo pelo qual as quatro casas de internação localizadas em Jaú justificaram a não-aceitação de menores”. Outro ponto tratado é que a internação é autorizada somente pela Justiça. De acordo com o promotor de Justiça da Infância e da Juventude de Jaú, “a internação de menores dependentes é uma obrigação do Estado na esfera municipal e o descumprimento do ECA pode acarretar ação judicial”.

f) comportamento editorial: destaque na primeira página do site, com fotos (abrigo menores.jpg e abrigo menores1.jpg)

Matéria: Adolescentes são reconhecidos por vítima de roubo no Beija-Flor ⁸⁷

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 24/09/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: adolescentes de 15 e 16 anos foram detidos pela Polícia Militar sob acusação de terem roubado um posto de combustíveis em Bauru. Segundo a matéria, eles ameaçaram o frentista com uma arma de fogo.

b) causas e soluções: o texto cita que os adolescentes foram conduzidos ao Plano Policial, mas não informa as medidas sócio-educativas cabíveis.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Polícia Militar.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: com destaque na primeira página, com foto (adolescentes 24 09.jpg).

Matéria: PM apreende 77 papelotes de crack no Jardim Tangará ⁸⁸

Veículo: Correio de Lins

Data: 25/09/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: adolescentes de 16 e 17 anos foram flagrados pela Polícia Militar com 77 papelotes de crack. A matéria informa que o caso foi registrado como “Tráfico de Entorpecente/Ato Infracional”.

b) causas e soluções: segundo o texto, “os adolescentes foram levados para a Cadeia de Promissão, ficando em cela apropriada para menor”. No entanto não faz referência às medidas sócio-educativas previstas no ECA.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Polícia Militar.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Funcionárias de escola acusam menores de ameaças pelo Orkut ⁸⁹

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 28/09/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: a professora e a inspetora de escola pública de Bauru relatam que foram ameaçadas de morte através de recados no Orkut por adolescentes de 14 (menina) e 17 anos (rapaz).

b) causas e soluções: segundo a matéria, as funcionárias iriam depor na Delegacia de Infância e Juventude. Também cita que os pais dos adolescentes serão convocados pela Diretoria de Ensino de Bauru e, além disso, o conselho de pais irá discutir a questão.

c) políticas públicas: o delegado responsável pelo caso afirmou que “caso as duas acusações — injúria e ameaça de morte — sejam comprovadas, os adolescentes podem sofrer desde medidas socioeducativas até internação na Fundação Casa (antiga Febem)”.

d) atores sociais: professora, inspetora de alunos, Polícia Civil e Diretoria de Ensino.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Menor diz ter sido estuprada, mas desiste de prestar queixa ⁹⁰

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 28/09/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: um adolescente de 17 anos dirigiu-se à Polícia Militar e disse que havia sido estuprada. Segundo a matéria, “com base nas características físicas informadas pela moça, os policiais localizaram um rapaz na quadra 12 da avenida Nuno de Assis. Porém, na delegacia, a adolescente desistiu de prestar queixa contra o rapaz, que foi liberado”.

b) causas e soluções: não há.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Polícia Militar.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Adolescente é acusado de furtar ferramentas em marcenaria ⁹¹

Veículo: Comércio do Jahu

Data: 28/09/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: de acordo com matéria, “a Polícia Militar de Jaú apreendeu ontem um adolescente de 16 anos, morador do Jardim Maria Luiza 4, sob acusação de furto de ferramentas”. O delegado “disse que o menor é suspeito de ter praticado pelo menos outros três furtos na região”.

b) causas e soluções: o garoto foi conduzido à Cadeia Pública de Bariri. O texto não informa as medidas cabíveis neste caso à luz do ECA.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Polícia Militar.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, com foto (Adolescente marcenaria.jpg)

Matéria: Polícia prende acusados de série de roubos de veículos ⁹²

Veículo: A Tribuna

Data: 28/09/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: dois rapazes (um deles adolescente) foram detidos pela Polícia Militar de Lençóis Paulista sob acusação de terem participado de roubos. Segundo a matéria, “o delegado de polícia titular, Luiz Cláudio Massa, disse que outros dois rapazes, mais um maior de idade e um menor, que também participaram dos roubos estão foragidos”.

b) causas e soluções: não há.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Polícia Militar.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Preso grupo que assaltava casais ⁹³

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 28/09/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: segundo a matéria, Polícia Civil de Lençóis Paulista descobriu a autoria de seis roubos ocorridos na cidade nas três últimas semanas. Dos quatro envolvidos, dois são adolescentes de 16 anos.

b) causas e soluções: o delegado diz que foi pedida a custódia dos dois adolescentes, no entanto o texto não menciona que medidas sócio-educativas poderiam ser aplicadas de acordo com o ECA.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Polícia Civil.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Operação em Pederneiras flagra trabalho de menores em olarias ⁹⁴

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 28/09/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: segundo a matéria, “procuradores do Trabalho flagraram ontem, em uma olaria, menores em condições de trabalho degradante no distrito de Santelmo, em Pederneiras”.

b) causas e soluções: segundo o texto, donos das olarias têm prazo de 10 dias para apresentar documentos que comprovem cumprimentos das normas. O segundo passo é realizar um acordo para que as irregularidades sejam sanadas. Caso isso não ocorra, os procuradores poderão ingressar com ação civil pública na Justiça do Trabalho.

c) políticas públicas: de acordo com o texto, “os procuradores destacam que os menores realizavam serviços proibidos pela legislação, em ambientes inóspitos, carregando grande quantidade de tijolos e telhas, acondicionando nos fornos, manipulando máquinas e outras atividades que o Ministério Público do Trabalho definiu como inadequadas à idade deles”. A matéria cita também outras irregularidades, mas de forma geral com relação ao ambiente de trabalho e não apenas no que diz respeito aos adolescentes.

d) atores sociais: Ministério Público do Trabalho.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Jaú registra 3,92 furtos por dia ⁹⁵

Veículo: Comércio do Jahu

Data: 28/09/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: a reportagem informa que “Jaú registrou nos primeiros seis meses deste ano uma média de 3,92 furtos diariamente. Foram 707 ocorrências contra 764 furtos no primeiro semestre de 2006, queda aproximada de 7,5%. Dos crimes contra o patrimônio - furto, roubo, furto e roubo de veículo -, houve aumento apenas nos roubos, de 3,1%, no comparativo entre os períodos analisados”. Comandante do 27º Batalhão da Polícia Militar comenta que problema refere-se a usuários de drogas e pessoas que adquirem produtos sem nota fiscal. Quanto ao primeiro item, jornal contextualiza matéria enfocando situação de um adolescente. Cita o texto: “é o caso do adolescente de 16 anos morador do Jardim Maria Luiza 4 apreendido sob acusação de furto em uma serralheria no bairro Santo Antonio anteontem. O menor é viciado em crack há dois anos e pratica furto para adquirir a droga”. O adolescente concedeu entrevista ao órgão de comunicação em que “confessou ser o autor de outros 14 furtos e dois roubos, registrados desde agosto na unidade”. Relatou que estudou até a 7ª série e que pretende se livrar do vício, mas que é difícil.

b) causas e soluções: de acordo com o texto, “sobre a atuação criminosa de menores na cidade, Troijo (*comandante do batalhão da PM*) afirma que a educação é o único instrumento capaz de quebrar o ciclo que empurra o menor dependente de droga para a prática de furtos e roubos”. A matéria informa que adolescente “está apreendido na Cadeia Pública de Bariri”.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Polícias Militar e delegado seccional.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: destaque principal da edição on line, com foto (adolescente entrevista.jpg)

Matéria: Olarias com irregularidades têm dez dias para apresentar defesa ⁹⁶

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 29/09/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: segundo a matéria, olarias que empregavam adolescentes em condições de trabalho degradante terão 10 dias de prazo para apresentarem defesa ao Ministério Público do Trabalho. O objetivo é que “comproven o cumprimento de uma série de obrigações previstas nas normas de segurança, medicina e conforto no ambiente de trabalho”.

b) causas e soluções: segundo o texto, “após o prazo estipulado, os procuradores pretendem voltar às cerâmicas e constatar a adequação das irregularidades, por meio de termo de ajuste de conduta a ser firmado com o MPT. Caso as providências não sejam cumpridas, a Procuradoria não descarta ingressar com ações civis públicas para que a Justiça do Trabalho determine o cumprimento das obrigações, além do pedido de condenação de multa em dinheiro”. Com relação à situação de trabalho dos adolescentes, matéria não menciona que medidas poderiam ser tomadas.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Ministério Público do Trabalho e proprietária de olaria.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Fora de ação ⁹⁷

Veículo: O Eco

Data: 29/09/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: a Polícia Civil de Lençóis Paulista apreendeu duas pessoas acusadas de roubos; uma delas é um adolescente de 16 anos.

b) causas e soluções: não há.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Polícia Civil.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, com foto (adolescentes lençóis.jpg)

Matéria: Polícia Civil esclarece roubos de carros e dois são presos ⁹⁸

Veículo: A Tribuna

Data: 29/09/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: duas pessoas (uma delas de 16 anos) foram presas pela Polícia Civil de Dois Córregos, sob acusadas de roubos. A matéria informa que outro adolescente, de 15 anos, também participou e que está foragido.

b) causas e soluções: não há.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Polícia Civil.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Lions Clube de Pirajuí apóia o projeto “Brincar de Ler” ⁹⁹

Veículo: O Alfinete

Data: 29/09/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: segundo a matéria, “Lions Clube de Pirajuí estará proporcionando, durante 6 meses, ajuda financeira e humana, para 70 crianças e jovens e 30 pes-

soas da terceira idade da comunidade do Bairro Pirajuí C, com o projeto Brincar de Ler”.

b) causas e soluções: o texto informa que proposta é “investir na formação global das crianças e adolescentes carentes, num processo de aprendizagem, conhecimento, crescimento individual e com noções de sociedade, facilitando seu bom desenvolvimento escolar, social, físico, esportivo, artístico e cultural”.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Lions Clube

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Pirajuí poderá ter quadra coberta para a Polícia Mirim ¹⁰⁰

Veículo: O Alfinete

Data: 29/09/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: a matéria cita que secretário estadual do Esporte informou que existe a possibilidade de o governo estadual construir um ginásio coberto em Pirajuí, destinado à Associação da Polícia Mirim da cidade.

b) causas e soluções: o deputado comenta na matéria que a obra possibilitaria realizar “atividades de inclusão social em quadra esportiva coberta”.

c) políticas públicas: segundo o texto, “o trabalho da Polícia Mirim é realizado junto a uma comunidade carente há 20 anos. Atualmente a Associação atende 115 crianças entre 9 e 16 anos e 11 meses, cujos pais tem renda de até dois salários mínimos. O trabalho social com crianças carentes é feito por meio de esportes, música, coral, teatro e aulas de xadrez. A maioria das crianças tem pais desempregados”.

d) atores sociais: secretário estadual do Esporte, deputado estadual e diretoria da Associação da Polícia Mirim.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: PM apreende três pedras de crack ¹⁰¹

Veículo: Comércio do Jahu

Data: 02/10/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: um indivíduo e uma adolescente foram flagrados pela Polícia Militar com cinco papétes de maconha e três pedras de crack.

b) causas e soluções: segundo a matéria, “o suspeito e uma adolescente que ocupava o interior da residência foram levados para a delegacia”.

c) políticas públicas: o texto informa também que na delegacia “foi elaborado Termo Circunstanciado por porte de entorpecente”, no entanto não se aprofunda nas medidas sócio-educativas cabíveis.

d) atores sociais: Polícia Militar.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Identificado grupo que furtava motos ¹⁰²

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 03/10/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: o texto informa que a “Polícia de Dois Córregos identificou um grupo de jovens e adolescentes que vinham praticando vários furtos de motocicletas na região”. Além disso, a matéria cita que alguns adolescentes foram detidos com drogas.

- b) causas e soluções: não há.
- c) políticas públicas: não há.
- d) atores sociais: Polícia.
- e) dados e discussões específicas: não há.
- f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Reais, dólares, eletroeletrônicos e roupas são apreendidos na favela São Manuel ¹⁰³

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 05/10/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: ao averiguar residência na qual morava um rapaz suspeito de envolvimento com tráfico e receptação, a Polícia Militar encontrou no lugar uma moça, diversos produtos eletroeletrônicos, revólver carregado, roupas, dinheiro e drogas. Mulher disse aos policiais que tinha menos de 18 anos.

b) causas e soluções: a matéria informa que até o fechamento da edição, a moça estava sendo ouvida na Delegacia. O texto não trata das medidas sócio-educativas previstas para o caso em questão.

- c) políticas públicas: não há.
- d) atores sociais: Polícia Militar.
- e) dados e discussões específicas: não há.
- f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Prefeitura bloqueia benefícios de 400 famílias de Lins ¹⁰⁴

Veículo: Correio de Lins

Data: 05/10/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: segundo a matéria, das 2.544 famílias beneficiadas com o Programa Bolsa Família em Lins, 400 tiveram bloqueio de benefícios. O objetivo é verificar se a pessoa está recebendo indevidamente os recursos.

b) causas e soluções: de acordo com a reportagem, o corte deve-se à “chegada de uma listagem da Caixa Econômica Federal com o cruzamento da RAIS (*Relação Anual de Informações Sociais*) sobre o rendimento dessas pessoas. Estava havendo divergências nas informações prestadas por elas, com o cruzamento com a Caixa Econômica Federal”. A matéria menciona também que “essas famílias poderão voltar a receber ou terão cancelado o referido benefício”.

c) políticas públicas: a matéria cita três fatores que podem provocar bloqueio do benefício: aumento do rendimento dos contemplados com o programa; frequência escolar dos filhos abaixo de 85%; e falta de comunicação caso haja mudança de endereço.

d) atores sociais: Coordenadoria de Promoção Social de Lins.

e) dados e discussões específicas: o texto cita que em setembro o governo federal repassou para as famílias beneficiadas em Lins R\$ 162,2 mil referente ao Bolsa Família.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: PM cadastra guardadores de carro ¹⁰⁵

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 06/10/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: a matéria informa que “a Polícia Militar começou, ontem à noite, a cadastrar guardadores de carro que atuam na zona sul e área central de Bauru”. O objetivo é que possam auxiliar a Polícia em caso de delitos, como furtos. Também menciona que se crianças estiverem trabalhando, serão cadastradas. Outra providência é comunicar o fato ao Conselho Tutelar.

b) causas e soluções: não há.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Polícia Militar.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Prostituição infantil em Lençóis Paulista preocupa Conselho Tutelar ¹⁰⁶

Veículo: A Tribuna

Data: 06/10/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: o Conselho Tutelar de Lençóis Paulista informou na matéria que “todos os meses são feitas cerca de 10 denúncias de prostituição envolvendo menores”. De acordo com a matéria, “os locais onde são encontrados estes jovens e adolescentes em atitude ou comportamento relacionados à prostituição estão distribuídos em toda a cidade, desde bairros distantes do centro, como Jardim das Nações, Maestro Júlio Ferrari e Cecap até o terminal rodoviário, que fica no centro comercial de Lençóis Paulista. Bares e restaurantes afastados também são alvo de denúncias de facilitação à prostituição de menores”.

b) causas e soluções: o presidente do Conselho Tutelar afirmou “que estes casos têm averiguação imediata, com apoio da Polícia Militar, quando se trata de locais afastados. Porém, a dificuldade está em confirmar a denúncia, que só ocorre caso haja um flagrante ou se a criança confirmar seu envolvimento sexual com um adulto em troca de alguma forma de pagamento”. Também disse que “depois de levar os jovens até suas casas, o procedimento dos conselheiros é semelhante ao prestado a vítimas de violência sexual: as crianças ou adolescentes são encaminhados para atendimentos médico e psicológico, as famílias passam a ser acompanhadas pelo serviço de Assistência Social do município e o Conselho passa a receber informações sobre o desenvolvimento escolar dos menores”.

c) políticas públicas: o Conselho Tutelar encaminha adolescentes para atendimento médico e psicológico. Quanto às famílias deles, são acompanhadas pelo Setor de Assistência Social do município. Os conselheiros também verificam a vida escolar das crianças e adolescentes.

d) atores sociais: Conselho Tutelar.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: com destaque na primeira página, sem fotos.

Matéria: Polícia desmantela grupo que furtava motos na região ¹⁰⁷

Veículo: O Independente

Data: 06/10/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: segundo a matéria, “policiais de Dois Córregos identificaram um grupo de adolescentes e jovens que vinha furtando motos em cidades da região, especialmente em Jaú”. Com um dos adolescentes a polícia apreendeu droga.

- b) causas e soluções: não há.
- c) políticas públicas: não há.
- d) atores sociais: Polícia.
- e) dados e discussões específicas: não há.
- f) comportamento editorial: página interna, com foto.

Matéria: Polícia recupera objetos de furto ¹⁰⁸

Veículo: O Independente

Data: 06/10/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: de acordo com polícia de Dois Córregos, dois adolescentes foram detidos e assumiram a autoria de furtos. Os garotos também disseram que tinham trocado os objetos por drogas.

- b) causas e soluções: não há.
- c) políticas públicas: não há.
- d) atores sociais: polícias Civil e Militar.
- e) dados e discussões específicas: não há.
- f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Homem é acusado de abuso sexual contra filhas ¹⁰⁹

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 07/10/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: um homem é acusado de ter abusado sexualmente das filhas e de ter agredido companheira e filho.

b) causas e soluções: segundo a matéria, “o caso foi enquadrado em três artigos do Código Penal, sendo lesão corporal, ameaça e atentado violento ao pudor”. Texto cita também que “o caso está sob investigação da Polícia Civil e, provavelmente, será encaminhado para a Delegacia de Defesa da Mulher (DDM). Já foram fornecidas requisições para procedimentos periciais específicos”. Não há menção sobre as medidas de proteção com relação às crianças.

- c) políticas públicas: não há.
- d) atores sociais: Polícia Civil.
- e) dados e discussões específicas: não há.
- f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Ministério Público do Trabalho flagra exploração infantil na região ¹¹⁰

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 09/10/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: procuradores do Ministério Público do Trabalho flagraram em Pederneiras três adolescentes (dois acima de 16 anos e um de 14) trabalhando na colheita da laranja, o que, segundo matéria, “configura a exploração do trabalho infantil”.

b) causas e soluções: a matéria cita irregularidade na frente de trabalho: 1) o ônibus que transportava os trabalhadores estava fora das especificações exigidas por lei; 2) o empregador não forneceu equipamentos de proteção e condições dignas de trabalho; 3) alguns trabalhadores estavam sem registro em carteira.

c) políticas públicas: procurador do MPT disse que “o trabalho de menores de 18 anos, porém maiores de 16, é permitido por lei. A lei autoriza o trabalho, mas há discussões quanto à possibilidade desse trabalho ser feito, porque consideramos que é um trabalho penoso. O dia todo colhendo laranja não permite que esse adolescente frequente a escola”. Afirmou também que “a situação do pré-adolescente de 14 anos é que configura a exploração do trabalho infantil. A lei não autoriza que ele trabalhe, exceto como menor aprendiz. Para isso, ele teria que ter registro em carteira como aprendiz, não é o caso, porque nessa frente de trabalho nenhum deles têm registro em carteira.”

d) atores sociais: Ministério Público do Trabalho.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Bolsa Família bloqueia repasse a 400 famílias ¹¹¹

Veículo: Jornal Debate

Data: 09/10/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: a matéria informa que, segundo Coordenadoria de Promoção Social de Lins, 400 famílias da cidade tiveram o benefício do Programa Bolsa Família bloqueado por decisão federal.

b) causas e soluções: de acordo com o texto, “o bloqueio não significa que as famílias perderão o benefício para sempre, mas para voltar a receber o dinheiro, elas terão que provar que estão em dias com os requisitos do programa”.

c) políticas públicas: o texto informa que é função da prefeitura “recolher e enviar informações a respeito do cumprimento das metas do programa”. Já o controle dos repasses cabe à União.

d) atores sociais: Coordenadoria de Promoção Social de Lins.

e) dados e discussões específicas: a matéria cita que o programa atende 2.544 famílias em Lins. O montante de dinheiro injetado mensalmente na cidade é de R\$ 162,6 mil.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Fora de ação ¹¹²

Veículo: O Eco

Data: 09/10/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: a polícia de Lençóis Paulista prendeu duas pessoas acusadas de roubos de veículos onde estavam casais de namorados. Um deles tem 16 anos de idade e negou participação nos delitos. O texto cita uma possível participação de outros jovens. Segundo a matéria, “a história da quadrilha começou no dia 8 de setembro quando um casal que namorava em um Astra, placas de Lençóis Paulista, no Jardim Itamaraty, foi abordado por três adolescentes que anunciaram o assalto”.

b) causas e soluções: não há.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Polícia Civil.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Laços de família ¹¹³

Veículo: O Eco

Data: 10/10/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: a polícia de Lençóis Paulista flagrou dois adolescentes (uma garota de 17 anos e um garoto de 15) furtando óleo diesel de máquinas de uma destilatória.

b) causas e soluções: segundo a matéria, “os adolescentes foram levados para delegacia onde depois de serem ouvidos pelo delegado Marcos Jéferson da Silva foram liberados para o Conselho Tutelar”. No entanto o texto não menciona as medidas sócio-educativas que poderiam ser aplicadas nesse caso.

c) políticas públicas: o texto cita que “os adolescentes foram liberados e estão à disposição do Conselho Tutelar”.

d) atores sociais: polícias Militar e Civil.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Menores têm destaque no envolvimento com crimes ¹¹⁴

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 10/10/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: a matéria informa que “a apreensão de menores envolvidos com furtos e roubos na Delegacia Seccional de Jaú aumentou”.

b) causas e soluções: não há.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: não estão caracterizados na matéria.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Trio furta R\$ 750,00 em roupas no Calçadão ¹¹⁵

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 10/10/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: o texto diz que três pessoas (uma delas de 14 anos de idade) foram detidas pela Polícia Militar sob a acusação de terem furtado seis lojas no centro de Bauru.

b) causas e soluções: a matéria informa que o garoto foi encaminhado ao Conselho Tutelar, mas não menciona as medidas sócio-educativas que poderiam ser tomadas com relação ao adolescente.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Polícia Militar.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Duas mulheres são presas por tráfico de drogas ¹¹⁶

Veículo: O Eco

Data: 11/10/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: duas mulheres foram detidas pela Polícia Militar sob acusação de tráfico de drogas. Uma adolescente que estava junto delas estava com quatro camisetas furtadas numa loja.

b) causas e soluções: a matéria cita apenas que adolescente foi liberada, sem mencionar medidas sócio-educativas que poderiam ser aplicada à luz do ECA.

- c) políticas públicas: não há.
- d) atores sociais: Polícia Militar.
- e) dados e discussões específicas: não há.
- f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Ladrões atacam ciclistas durante passeio ¹¹⁷

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 11/10/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: três jovens foram detidos sob acusação de roubo. Segundo a matéria, como estavam sem documentos, alegaram que tinham menos de 18 anos.

b) causas e soluções: de acordo com o texto, os três adolescentes foram levados ao Plantão Policial, “apreendidos como por tentativa de roubo da bicicleta e do MP3 player”. Matéria não menciona medidas sócio-educativas cabíveis no caso de terem realmente menos de 18 anos de idade.

- c) políticas públicas: não há.
- d) atores sociais: polícias Militar e Civil.
- e) dados e discussões específicas: não há.
- f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Jovens são pegos caçando pássaros ¹¹⁸

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 11/10/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: um adolescente de 16 anos e uma criança de 10 foram conduzidos ao Plantão Policial por estarem caçando passarinhos.

b) causas e soluções: a matéria informa que “os dois voltaram para casa, no Jardim Ouro Verde, após a elaboração de termo circunstanciado”, mas não menciona as medidas sócio-educativas com relação a esse ato infracional.

c) políticas públicas: segundo o texto, “ao pegarem os pássaros, os jovens violaram a Lei de Crimes Ambientais (9.605), de 1998, que proíbe a retirada dos animais da natureza para aprisionamento”.

- d) atores sociais: Polícia Ambiental.
- e) dados e discussões específicas: não há.
- f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: PM usa cachorro farejador para achar droga com casal em Agudos ¹¹⁹

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 11/10/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: a matéria informa que polícia localizou drogas numa casa onde estavam um homem de 22 anos e uma adolescente de 13.

b) causas e soluções: o texto cita que a jovem foi identificada e liberada e que “passará pelo serviço de acompanhamento do Conselho Tutelar da cidade”. No entanto, a matéria não faz referência às medidas sócio-educativas previstas no ECA.

- c) políticas públicas: não há.
- d) atores sociais: Polícia Militar.
- e) dados e discussões específicas: não há.
- f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Polícia detém menores que furtaram fios de cobre ¹²⁰

Veículo: O Independente

Data: 13/10/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: dois adolescentes (de 15 e 16 anos) foram detidos pela Polícia sob acusação de terem furtado cobre.

b) causas e soluções: segundo a matéria, os adolescentes “foram apresentados à delegacia e acompanhados por um integrante do Conselho Tutelar”, no entanto texto não menciona as medidas sócio-educativas cabíveis para esse caso.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Polícia Militar.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Adolescente mata companheiro com facada no peito ¹²¹

Veículo: Bom Dia

Data: 15/10/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: uma adolescente de 17 anos foi acusada de ter matado companheiro com uma facada no tórax.

b) causas e soluções: segundo a matéria, “ela foi encaminhada para a Delegacia de Cafelândia, onde permanecerá sob custódia”. No entanto texto não avança nas medidas sócio-educativas previstas no ECA com relação a esse tipo de delito.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: não consta.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Morreu com uma facada no peito ¹²²

Veículo: Jornal Debate

Data: 15/10/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: uma jovem de 16 anos é suspeita de ter matado o companheiro com uma facada.

b) causas e soluções: não há.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Polícia.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: destaque na primeira página.

Matéria: Inquérito da professora colada à cadeira vai ao MP ¹²³

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 16/10/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: a Polícia Civil encaminhou para Ministério Público de Macatuba inquérito que apurou o fato de uma professora ter sido colada na cadeira. Segundo a matéria, “não há provas cabais, mas tudo indica, segundo a polícia, que os autores são dois menores”.

b) causas e soluções: o texto informa que caso foi remetido ao MP e poderá haver adoção de medidas sócio-educativas com relação aos dois adolescentes.

c) políticas públicas: de acordo com o delegado responsável pelo caso, “o Ministério Público vai intimá-los para audiência no Fórum e sugerir medidas sócio-educativas, conforme determina o Estatuto da Criança e Adolescente (ECA). A medida vai desde repreensão até internação na Febem”.

d) atores sociais: Polícia Civil

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Polícia esclarece série de roubos a ônibus em Jaú ¹²⁴

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 16/10/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: três jovens (dois deles com 15 e 17 anos) foram acusados de praticar roubos a ônibus em Jaú.

b) causas e soluções: a matéria informa que adolescentes podem ter custódia decretada pela Justiça da Infância e Juventude, mas não há outros dados sobre o significado dessa ação no contexto do sistema de preservação de direitos de crianças e adolescentes.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Polícia Civil.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Doações aliviam fome de 8.500 famílias em Bauru ¹²⁵

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 16/10/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: a matéria cita que “em Bauru, números do censo feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que, em 2005, cerca de 8.500 famílias estavam em situação de pobreza a ponto de poderem passar fome”.

b) causas e soluções: secretária de Bem-Estar Social de Bauru disse à reportagem “que a pobreza na cidade não é maior devido à rede solidária que compõe ações da prefeitura, de entidades sociais, de grupos de voluntários e dos governos Estadual e Federal”.

c) políticas públicas: de acordo com texto, “muitos assistidos garantem a alimentação do dia participando de projetos sociais. No caso das 27 creches pertencentes à Associação das Entidades de Assistência e Promoção Social (Aeaps), todas as crianças recebem quatro refeições por dia – café, lanche da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar”. A entidade administra 70 entidades e 97 projetos sociais em Bauru.

d) atores sociais: Secretaria Municipal de Bem-Estar Social e famílias assistidas.

e) dados e discussões específicas: segundo o texto, “mais de 800 milhões de pessoas em todo mundo passam fome, segundo dados da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO)”. De acordo com a secretária, “a cidade possui aproximadamente 185 serviços, entidades e grupos de voluntários em atividade. Os programas do governo Estadual e Federal atendem cerca de 13 mil famílias através de programas como o de transferência de renda e Bolsa Família, entre outros”. Matéria cita também que “o Dia Mundial da Alimentação, comemorado há 27 anos, lembra o surgimento da FAO, em 1945. A cada ano, a entidade define uma questão para ser trabalhada nos países. O tema deste ano – “O Direito à Alimentação” – foi motivada pela crescente

preocupação da comunidade internacional com a erradicação da fome e da pobreza no mundo e à intensificação do desenvolvimento sustentável”.

f) comportamento editorial: destaque na primeira página, sem fotos.

Matéria: Mulher mata marido com uma facada no peito ¹²⁶

Veículo: Correio de Lins

Data: 16/10/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: a matéria informa que adolescente de 16 anos matou marido de 18 com uma facada no peito.

b) causas e soluções: não há.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Polícia Militar.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Dois Córregos esclarece roubo praticado por adolescentes ¹²⁷

Veículo: Comércio do Jahu

Data: 17/10/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: três adolescentes foram presos sob a acusação de roubo. Outro adolescente é suspeito de ter colaborado após a ação.

b) causas e soluções: segundo a matéria, “os jovens foram encaminhados à Delegacia de Dois Córregos, onde confessaram a autoria do roubo”. Eles foram liberados após prestar depoimento. Delegado disse que podem ser encaminhados à Febem.

c) políticas públicas: o delegado responsável pelas investigações disse ao jornal que “levou o caso à Vara da Infância e da Juventude da cidade, que irá decidir sobre o encaminhamento dos envolvidos a uma unidade da Febem”.

d) atores sociais: polícias Militar e Civil.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: DIG de Jaú prende acusado de assaltar ônibus da Macacari ¹²⁸

Veículo: Comércio do Jahu

Data: 17/10/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: um jovem e dois adolescentes foram presos sob a acusação de terem praticado um roubo.

b) causas e soluções: segundo a matéria, o rapaz de 22 anos teve a prisão temporária decretada e vai responder por roubo e corrupção de menores. Com relação aos adolescentes, o texto informa que “poderão ficar sob custódia da Justiça, que poderá encaminhá-los para uma unidade da Febem”.

c) políticas públicas: segundo a matéria, os dois adolescentes estão sob a custódia da Justiça e, como medida sócio-educativa, poderão ser encaminhados à Febem.

d) atores sociais: Polícia Civil.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, com fotos.

Matéria: Escola se reúne para definir punição a aluno que colou a professora ¹²⁹

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 17/10/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: segundo a matéria, “o conselho da escola EE Fernando Valezi de Macatuba vai se reunir para decidir qual será a punição ao aluno acusado de participar da ‘brincadeira’ de colar uma professora na cadeira”.

b) causas e soluções: de acordo com a reportagem, uma fonte informou que “a investigação foi feita pela polícia, porque, no dia dos fatos, os estudantes não foram revistados, em função do Estatuto da Criança e Adolescente”. Matéria aponta que “a polícia identificou dois menores que possivelmente tenham praticado o ato de mau gosto. Os nomes não foram revelados porque são menores”.

c) políticas públicas: segundo o texto, “o caso foi encaminhado ao Ministério Público”.

d) atores sociais: Polícia e fonte não identificada.

e) dados e discussões específicas: a matéria cita que “o caso ganhou repercussão porque se enquadrava em mais uma violência dos alunos contra professores em sala de aula”.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Polícia de Macatuba encaminha caso da professora colada em cadeira para Ministério Público ¹³⁰

Veículo: Tribuna

Data: 17/10/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: segundo a matéria, Polícia Civil remeteu ao Ministério Público de Macatuba inquérito que apurou o fato de uma professora ter sido colada na cadeira. Texto cita que “não há provas cabais, mas tudo indica, segundo a polícia, que os autores são dois menores”.

b) causas e soluções: não há.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Polícia Civil

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: destaque na primeira página, sem fotos.

Matéria: Internet ajuda identificar assaltantes ¹³¹

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 18/10/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: fotos publicadas na internet ajudou Polícia de Dois Córregos a identificar três adolescentes (dois de 17 anos e um de 14) que teriam roubado um casal de namorados em Dois Córregos. Segundo a matéria, “um quarto adolescente, de 16 anos, também foi detido por ter auxiliado o trio de assaltantes após a ação criminosa”.

b) causas e soluções: o texto informa que “todos os adolescentes foram ouvidos pelo delegado titular de polícia”.

c) políticas públicas: segundo matéria, “por serem menores de idade, foram liberados para seus respectivos responsáveis legais. O caso foi levado à Promotoria da Infância e Juventude de Dois Córregos, que decidirá se os menores serão encaminhados a uma unidade da Febem”.

d) atores sociais: polícias Civil e Militar.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: São Carlos terá Fundação Casa ¹³²

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 18/10/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: o governo estadual quer construir unidade da Fundação Casa em São Carlos. Segundo matéria, foi publicada no Diário Oficial do Estado abertura de concorrência para a construção do prédio.

b) causas e soluções: não há.

c) políticas públicas: a secretária municipal da Infância e Juventude é contra a instalação da Fundação Casa. À reportagem, ela disse “que 14 jovens de São Carlos estão internados em unidades da Fundação Casa de outras cidades e que, em 2007, houve quatro internações, o que mostra que o NAI (Núcleo de Atendimento Integrado) cumpre seu papel”. Já a Fundação Casa comentou “que São Carlos precisa de unidade de internação porque o NAI oferece apenas atendimento inicial e internação provisória e que é necessária a construção de uma unidade com base no novo modelo de descentralização do atendimento”.

d) atores sociais: Fundação Casa e secretária municipal da Infância e Juventude.

e) dados e discussões específicas: no texto consta que, “segundo o edital do governo, o prédio terá capacidade para 56 internos, e seu custo está estimado em R\$ 3,5 milhões”. Prefeitura e Câmara de Vereadores são contra a medida. De acordo com a matéria, “a Câmara chegou a aprovar uma lei proibindo unidades de internação de jovens infratores no município”. Ouvido pela reportagem, representante da Fundação Casa disse que a lei é inconstitucional.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos. Texto é da Folhapress, mas foi veiculado pelo jornal bauruense.

Matéria: Acusado de balear estudante é preso ¹³³

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 19/10/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: a Polícia Civil prendeu dois jovens de 19 anos acusados de participar de três roubos. Segundo a matéria, um adolescente de 17 anos teria participado de “assaltos a homens que procuravam prostitutas na região central de Bauru e também no assalto que vitimou um estudante de engenharia da Universidade Estadual Paulista”.

b) causas e soluções: o texto informa que atualmente o adolescente encontra-se internado na Fundação Casa (antiga Febem).

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Polícia Civil.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Suposta casa de prostituição de menores é descoberta pela DIG ¹³⁴

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 19/10/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: a Polícia fechou casa em Bauru possivelmente usada para a exploração sexual de menores. Segundo o texto, “ao todo, 12 pessoas estavam no local:

sete homens maiores de idade (um com passagem pela polícia), quatro garotas de 11 a 17 anos e um menino de apenas 2 anos de idade”.

b) causas e soluções: o delegado disse à reportagem que havia evidências de que o local era usado como local de prostituição. Mas no momento da ação não foi configurado o flagrante e nenhum dos detidos confessou a ocorrência de práticas sexuais na casa. Por esse motivo, o proprietário do imóvel e as outras pessoas foram liberados. Delegado informou também que “será instaurado inquérito para apurar se o local era realmente usado para prostituição”. Delegada da Delegacia de Defesa da Mulher comentou que “caso a suspeita seja confirmada, o proprietário do imóvel poderá responder por corrupção de menores, correndo o risco de ser preso. Faremos inclusive requisição de exames que possam comprovar a prática sexual, o que configuraria que o local era realmente utilizado para prostituição”.

c) políticas públicas: a matéria informa que dono do imóvel pode responder por corrupção de menores, caso a denúncia seja comprovada. No entanto o texto não menciona as medidas de proteção com relação aos adolescentes.

d) atores sociais: Polícia Civil e Delegacia de Defesa da Mulher.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Residência suspeita de abrigar prostituição infantil é fechada ¹³⁵

Veículo: Bom Dia

Data: 19/10/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: segundo a matéria, “a Delegacia de Investigações Gerais e a de Defesa da Mulher fecharam ontem uma casa na Nova Bauru onde crianças estariam sendo exploradas sexualmente”.

b) causas e soluções: o texto informa que “doze pessoas foram detidas, entre elas cinco menores de idade, por suspeita de prostituição infantil” e também que, após depoimento, foram liberadas, mas não menciona, caso haja confirmação do crime, a punição para os adultos e as medidas de proteção para as adolescentes.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: delegacias de Investigações Gerais e de Defesa da Mulher.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: DIG captura suspeito de roubar ônibus ¹³⁶

Veículo: Comércio do Jahu

Data: 19/10/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: um adolescente de 16 anos foi detido acusado de roubo a ônibus.

b) causas e soluções: o delegado disse ao jornal que o jovem foi encaminhado à Vara da Infância e da Juventude. Segundo ele, a Justiça “pode decidir pela custódia do adolescente e encaminhá-lo a uma unidade da Febem”.

c) políticas públicas: a matéria menciona que a Vara da Infância e da Juventude “poderá decidir pela custódia do adolescente e encaminhá-lo a uma unidade da Febem”.

d) atores sociais: Polícia Civil.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Jovens são detidos com cocaína e crack ¹³⁷

Veículo: Candeia

Data: 20/10/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: quatro jovens foram detidos pela Polícia Militar com entorpecentes. Um adolescente de 16 anos portava 12 papérolas de cocaína.

b) causas e soluções: a matéria informa que jovens “não ficaram detidos, mas irão responder pelo crime de tráfico de entorpecentes”. Quanto aos adolescentes, texto não menciona as medidas que serão tomadas à luz do ECA.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Polícia Militar.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Polícia esclarece assalto praticado em casal ¹³⁸

Veículo: O Independente

Data: 20/10/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: a matéria informa que quatro adolescentes (dois de 17 anos, um de 16 e um de 14) foram acusados de roubo a mão armada. Como iria ocorrer um baile à fantasia na cidade, os quatro estavam trajando fantasias. Segundo o texto, a Polícia chegou até os adolescente observando fotos na internet.

b) causas e soluções: a matéria cita que os adolescentes “foram liberados após serem ouvidos”.

c) políticas públicas: de acordo com a reportagem, “os autos foram encaminhados à Promotoria da Infância e da Juventude, que pode pedir o recolhimento dos menores à uma unidade da Febem por causa da gravidade do ato infracional”.

d) atores sociais: polícias Militar e Civil.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, com foto (fantasia.jpg)

139 Matéria: Após tentativa de furto, Polícia Militar apreende 27 peças de veículos

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 23/10/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: a Polícia flagrou dois jovens (um de 18 anos e outro de 15) tentando furtar um veículo. Na casa deles foram encontradas peças automotivas.

b) causas e soluções: segundo o texto, “o menor foi detido por ato infracional e liberado em seguida”, mas não menciona as medidas sócio-educativas que poderiam ser aplicadas quanto a esse fato.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Polícia Militar.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Polícia acha desmanche em casa de adolescente ¹⁴⁰

Veículo: Bom Dia

Data: 23/10/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: dois jovens (um de 18 anos e outro de 15) foram flagrados pela Polícia Militar tentando furtar um automóvel. Segundo a matéria, os policiais foram até a residência do adolescente e encontraram lá várias peças automotivas.

b) causas e soluções: de acordo com a matéria, “o menor foi ouvido e entregue aos pais”. O texto informa também que a Delegacia de Infância e Juventude vai investigar como o adolescente agia. Porém a matéria não aborda medidas sócio-educativas cabíveis nesse caso.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Polícia Militar.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Operação da PM em bares apreende máquina caça-níquel no Mary Dota

141

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 24/10/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: a Polícia Militar de Bariri realizou operação para fiscalizar bares da cidade. Trabalho foi feito em parceria com a Secretaria Municipal de Planejamento (Seplan) O foco maior foi com relação à presença ou não de alvarás de funcionamento nos estabelecimentos.

b) causas e soluções: de acordo com a fiscal de posturas municipais da Seplan, “os bares em situação irregular — com alvarás vencidos ou sem alvará algum — foram notificados e têm um prazo de dez dias para se adequarem à lei”. Ela disse também que “caso o proprietário não tome as providências ele pode ser autuado e até interditado se o problema continuar”.

c) políticas públicas: segundo o texto, “a operação também checkou se os comerciantes estavam cumprindo as legislações que estabelecem a distância mínima de 100 metros que o bar tem que ter das escolas para poder vender bebida alcoólica e cigarros, a proibição da venda de bebidas alcoólicas a menores de 18 anos e também o fechamento às 23h”. Segundo a matéria, o órgão municipal exige alvará sanitário e do Corpo de Bombeiros para liberação do alvará para bares. Outro ponto citado pela reportagem é que existem leis que restringem a presença de bares. A exceção são os casos em que os estabelecimentos foram instalados antes da legislação.

d) atores sociais: Polícia Militar e Secretaria Municipal de Planejamento.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Polícia vai a bares e recolhe caça-níquel; homem é preso ¹⁴²

Veículo: Bom Dia

Data: 24/10/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: uma operação entre a Polícia Militar e Seplan (Secretaria de Planejamento de Bauru) teve como objetivo verificar se bares possuíam alvarás. Outra meta do trabalho foi checar se os estabelecimentos tinham autorização para vender bebida alcoólica perto de escolas.

b) causas e soluções: segundo o texto, “só na região oeste, de nove bares vistoriados nenhum tinha, ao mesmo tempo, os alvarás de funcionamento e sanitário”.

c) políticas públicas: a fiscal da Seplan informou à reportagem que um dos bares, localizado em frente à uma escola, estava com alvará sanitário vencido. Segundo

ela, o órgão irá verificar se o estabelecimento é mais antigo que o colégio. A fiscal explica que nesse caso pode continuar a vender bebida alcoólica.

- d) atores sociais: Polícia Militar e Secretaria de Planejamento de Bauru.
- e) dados e discussões específicas: não há.
- f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Polícia descobre até um apartamento como desmanche de moto no Contorno¹⁴³

Veículo: Bom Dia

Data: 24/10/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: a matéria informa que “a Polícia Civil descobriu que um apartamento servia de desmanche de uma moto furtada”. O texto menciona também que três dias antes um adolescente foi detido porque em sua casa funcionava um possível desmanche.

- b) causas e soluções: não há.
- c) políticas públicas: não há.
- d) atores sociais: Polícia Civil.
- e) dados e discussões específicas: não há.
- f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Juiz endurece regra de alvará para baladas de adolescentes em Bauru¹⁴⁴

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 25/10/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: segundo a matéria, “o Juizado da Infância e Juventude de Bauru está apertando o cerco para aumentar a segurança de festas, shows e demais eventos que recebam crianças e adolescentes”.

b) causas e soluções: o texto informa que “o objetivo é proteger o público infantil e adolescente que frequenta eventos promovidos em áreas particulares, como chácaras, onde a ação da Polícia Militar é restrita”. O juiz da Infância e Juventude comenta que a portaria “espera coibir a ação de empresas de segurança descredenciadas”. Para a presidente do Conselho Tutelar de Bauru, “a nova exigência irá proporcionar um ambiente menos hostil ao público com idade abaixo de 18 anos”.

c) políticas públicas: de acordo com a reportagem, a partir de 14 de novembro, “além dos documentos já exigidos para a concessão de alvará para a realização das festas, os responsáveis terão de apresentar documento expedido pela Polícia Federal (PF) que comprove a regularidade da empresa de segurança contratada”. A portaria publicada pela Justiça diz respeito a eventos que permitem a entrada de pessoas com menos de 18 anos. Outra informação dada pela matéria é com relação aos documentos exigidos atualmente e como será a partir da entrada em vigor da portaria. Cita o texto: “até agora, os documentos exigidos para a emissão do alvará são, além do requerimento, um laudo de vistoria do Corpo de Bombeiros no local do evento, contrato de locação do espaço e alvará de funcionamento expedido pela Secretaria Municipal de Planejamento (Seplan). Agora, os responsáveis pelos eventos também deverão comprovar a idoneidade da empresa de segurança, indicar quantos são os seguranças contratados e o nome, RG e número de telefone do responsável pela equipe destacada para aquela finalidade”.

d) atores sociais: Juizado da Infância e Juventude, Conselho Tutelar, Polícia Militar e donos de empresas que promovem eventos.

- e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: destaque na primeira página do jornal on line, sem fotos.

Matéria: Menina de 3 anos sofre abuso sexual e corre risco de morte em Botucatu ¹⁴⁵

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 25/10/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: segundo o texto, “uma menina de 3 anos corre risco de vida após sofrer tentativa de estupro em Botucatu”. A matéria informa que o acusado de abuso sexual e de tentativa de homicídio teria sido ajudado por sua amásia, que é avó da criança. A responsável pela Delegacia de Defesa da Mulher comenta que o jovem vinha espancando a criança há algum tempo com a conivência da avó. Segundo a reportagem, a criança foi deixada pela mãe para os cuidados da avó, que vive com o rapaz há 10 anos. Ele tinha a guarda da menina.

b) causas e soluções: de acordo com a matéria, a mulher está presa sob acusação de tentativa de homicídio. O rapaz está foragido. A Justiça decretou contra ele prisão temporária por 30 dias. O texto informa que a criança está internada em estado grave, porém não cita medidas de proteção com relação à menina.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Delegacia de Defesa da Mulher

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Jovem é preso sob acusação de comercializar drogas ¹⁴⁶

Veículo: Candeia

Data: 27/10/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: a Polícia Militar de Bariri deteve um adolescente de 17 anos com 27 pedras de crack. Ele informou aos policiais que trabalhava para um rapaz de 23 anos, que foi preso sob acusação de tráfico de entorpecentes.

b) causas e soluções: não há.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Polícia Militar.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: DIG apreende 3 menores e evita roubo ¹⁴⁷

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 27/10/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: segundo a Polícia Militar, três adolescentes de 15, 16 e 17 anos planejavam praticar um roubo em Bauru. Eles estavam armados.

b) causas e soluções: de acordo com o texto, um deles tem passagem por furto e roubo pela Vara da Infância e da Juventude. A matéria informa que “os rapazes foram detidos e levados para a delegacia” e que “seus pais foram localizados”. A reportagem cita também que “cumprindo as leis dispostas no Estatuto da Criança e do Adolescente, os menores foram entregues aos responsáveis”.

c) políticas públicas: de acordo com a reportagem, “o processo agora passa pela Delegacia da Infância e da Juventude (Diju) e depois é encaminhado ao Fórum”.

- d) atores sociais: Polícia Civil.
- e) dados e discussões específicas: não há.
- f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: DIG recebe denúncias sobre o paradeiro de acusado de estupro ¹⁴⁸

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 27/10/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: um homem de 25 anos é acusado de abuso sexual e de tentar matar uma criança de 3 anos. Segundo a matéria, o rapaz “vinha espancando a criança há algum tempo com a conivência da avó dela”.

b) causas e soluções: de acordo com o texto, “a criança permanece internada na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Pediátrica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Unesp. O seu estado de saúde continua sendo grave”, no entanto a matéria não menciona medidas de proteção com relação à menina. Quanto aos acusados, a mulher está presa por tentativa de homicídio e o homem teve a prisão temporária por 30 dias decretada pela Justiça, mas encontrava-se foragido.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Delegacia de Investigações Gerais e Delegacia de Defesa da Mulher.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Polícia descobre plano para roubo de R\$ 5 mil e evita ação de adolescentes ¹⁴⁹

Veículo: Bom Dia

Data: 27/10/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: segundo a matéria, Polícia Civil teria evitado um roubo que seria praticado por adolescentes, que estavam armados. A reportagem informa também que “um deles tinha passagem pela Fundação Casa por furto e roubo”.

b) causas e soluções: o texto informa que os três jovens foram apreendidos, ouvidos e entregues aos pais, mas não se refere a medidas sócio-educativas que poderiam ser aplicadas.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Polícia Civil.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Entidade da Barra recebe recursos ¹⁵⁰

Veículo: Comércio do Jahu

Data: 27/10/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: o texto informa que “o Centro de Integração da Criança e do Adolescente de Barra Bonita (Cicrabb), antiga Legião Mirim, faz parte desde a última segunda-feira da Rede Itaú/Unicef, o órgão das Nações Unidas para a infância e adolescência”. O órgão atende aproximadamente 400 jovens e adolescentes.

b) causas e soluções: o coordenador da entidade afirmou que “por conta dessa inclusão, o Cicrabb passa a partir de janeiro de 2008 a ter acesso a cursos de capacitação para jovens, além de possibilitar o envio de projetos solicitando recursos à Fundação

Itaú Social para viabilização dos mesmos. É uma conquista da entidade, que tem por objetivo formar cidadãos”.

c) políticas públicas: segundo a matéria, “criado em 1997, o Programa Capacitação Solidária tem como objetivo principal preparar para o trabalho jovens de 16 a 21 anos de famílias de baixa renda”.

d) atores sociais: Centro de Integração da Criança e do Adolescente de Barra Bonita

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: PM registra furto no Orlando Ometto ¹⁵¹

Veículo: Comércio do Jahu

Data: 28/10/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: segundo a matéria, rapaz furtou saco de cimento e deu produto para que um adolescente o vendesse.

b) causas e soluções: o texto informa que “o adolescente foi levado para o plantão da Polícia Civil. Foi elaborado Termo de Compromisso e Responsabilidade”, mas não menciona medidas sócio-educativas que poderiam ser aplicadas.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Polícia Militar.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Apreendidos 298g de crack ¹⁵²

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 30/10/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: uma jovem de 24 anos e um adolescente de 17 foram flagrados com 298 gramas de crack.

b) causas e soluções: a matéria cita que “o menor foi conduzido ao Centro de Detenção Provisória”, no entanto não faz referência a medidas sócio-educativas que poderiam ser adotadas à luz do ECA.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Polícia Militar.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Dupla é pega com notas de R\$ 5 e R\$ 10 falsificadas ¹⁵³

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 30/10/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: um rapaz de 26 anos e um adolescente de 17 foram detidos com notas de real falsas.

b) causas e soluções: segundo a matéria, “o menor foi ouvido e liberado na presença de responsáveis”, mas o texto não cita medidas sócio-educativas que poderiam ser aplicadas.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Polícia Militar.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: PM apreende 58 g de crack e dois celulares no Maria Luiza 4 ¹⁵⁴

Veículo: Comércio do Jahu

Data: 31/10/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: segundo a matéria, adolescente de 17 anos foi acusado de ter fornecido droga. Na casa dele a Polícia encontrou, de acordo com o texto, “17,8 gramas de crack, R\$ 240 em dinheiro, dois telefones celulares e equipamentos de origem suspeita”.

b) causas e soluções: a reportagem informa que “o menor será apresentado hoje à Vara da Infância e da Juventude, que poderá mantê-lo em custódia pela comercialização da droga”, mas não avança nas medidas sócio-educativas previstas pelo ECA.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Polícia Militar.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, com foto.

Matéria: Seis adolescentes são detidos com bebida destilada e droga ¹⁵⁵

Veículo: Comércio do Jahu

Data: 01/11/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: a Polícia Militar de Jaú apreendeu seis adolescentes com idade entre 11 e 15 anos portando 400 mg de maconha e consumindo bebidas alcoólicas. Segundo o texto, os garotos são estudantes e no horário da apreensão deveriam estar em sala de aula.

b) causas e soluções: de acordo com a matéria, “os menores foram encaminhados para a Delegacia de Investigações sobre Entorpecentes (Dise) de Jaú e foram liberados depois que seus pais assinaram Termo Circunstanciado”. No entanto a reportagem não menciona as medidas sócio-educativas cabíveis para esse caso.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Polícia Militar.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, com foto (adolescentes 01 11.jpg)

Matéria: Conselho Tutelar vai coibir trabalho infantil no cemitério ¹⁵⁶

Veículo: Comércio do Jahu

Data: 01/11/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: o Conselho Tutelar de Jaú resolveu fiscalizar se há casos de trabalho infantil no dia de Finados.

b) causas e soluções: não há.

c) políticas públicas: a presidente do Conselho Tutelar disse à reportagem que, se forem encontrados adolescentes e crianças trabalhando, eles “devem ser entregues aos pais sob termo de responsabilidade, advertência e orientação. Caso alguma pessoa encontre alguma criança nessas condições, se não houver nenhum conselheiro presente no instante, pode denunciar à Polícia Militar, que se incumbe de acionar o conselho”.

d) atores sociais: Conselho Tutelar.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Menor é detido por furto em Barra Bonita ¹⁵⁷

Veículo: Comércio do Jahu

Data: 02/11/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: um adolescente de 16 anos foi detido sob a acusação de furto.

b) causas e soluções: de acordo com o texto, “o menor ficará sob responsabilidade do Conselho Tutelar da cidade”, mas a matéria não faz menção sobre as medidas sócio-educativas cabíveis.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Polícia Militar.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Crianças invadem creche para sujar e depredar ¹⁵⁸

Veículo: Bom Dia

Data: 04/11/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: a Polícia Militar atribui a quatro crianças com idade inferior a 12 anos atos de vandalismo numa creche em Pederneiras.

b) causas e soluções: segundo a matéria, “duas (*crianças*) já foram ouvidas pela Polícia Civil e entregues aos pais”. Também cita que “as outras duas crianças devem ser ouvidas pela polícia nesta segunda-feira. O caso segue para a Justiça e Conselho Tutelar”. No entanto o texto não menciona as medidas educacionais que poderiam ser aplicadas às crianças, caso o fato seja confirmado.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Polícia Militar.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: PM apreende 16 pedras de crack ¹⁵⁹

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 04/11/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: a Polícia Militar apreendeu droga e dinheiro com duas pessoas, uma delas um adolescente de 15 anos de idade.

b) causas e soluções: não há.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Polícia Militar.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: PM apreende dois jovens por pichação ¹⁶⁰

Veículo: Comércio do Jahu

Data: 06/11/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: a matéria cita que “dois adolescentes foram apreendidos ontem em Dois Córregos por pichar muros de residências e estabelecimentos do município”.

b) causas e soluções: segundo o texto, os garotos foram “encaminhados para o Setor de Investigações Gerais (SIG) da Polícia Civil e liberados após elaboração de inquérito”, mas a matéria não menciona as medidas sócio-educativas que poderiam ser aplicadas.

- c) políticas públicas: não há.
- d) atores sociais: Polícia Militar.
- e) dados e discussões específicas: não há.
- f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Mãe dá uma facada na cabeça do filho ¹⁶¹

Veículo: Correio de Lins

Data: 06/11/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: em Lins, uma mulher desferiu golpe de faca na cabeça do filho de 15 anos de idade. Segundo o texto, o garoto está em liberdade assistida.

- b) causas e soluções: não há.
- c) políticas públicas: não há.
- d) atores sociais: Polícia Militar.
- e) dados e discussões específicas: não há.
- f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Mãe mete a faca no filho para se defender ¹⁶²

Veículo: Jornal Debate

Data: 06/11/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: segundo o texto, mãe e filho de 15 anos tiveram uma discussão. O garoto pegou um cabo de vassoura para agredir a mulher, que se defendeu desferindo uma facada no filho. A matéria cita que o jovem estava em liberdade assistida.

- b) causas e soluções: não há.
- c) políticas públicas: não há.
- d) atores sociais: Polícia Militar.
- e) dados e discussões específicas: não há.
- f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Menor é morto e moradores tentam linchar suspeito do crime em Mineiros ¹⁶³

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 07/11/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: segundo a matéria, “a Polícia Civil de Mineiros do Tietê (65 quilômetros de Bauru) investiga a morte de um rapaz de 15 anos, encontrado morto em uma via pública da cidade na madrugada de ontem”. O texto informa também que “o suspeito de ser o autor do crime foi parar no hospital depois de ser agredido por populares”.

b) causas e soluções: segundo a reportagem, “o corpo do menor foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML) de Jaú para exame de necropsia para apurar a causa da morte”.

- c) políticas públicas: não há.
- d) atores sociais: Polícia Civil.
- e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Dois Córregos sofre com pichações ¹⁶⁴

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 07/11/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: segundo a matéria, dois adolescentes, um de 15 e outro de 16 anos, foram acusados de pichações Dois Córregos.

b) causas e soluções: o texto informa que os jovens foram ouvidos pelo delegado de polícia e em seguida liberados para seus pais. Também cita que “o inquérito policial que apura o ato infracional será encaminhado para apreciação do promotor da Infância e Juventude de Dois Córregos”, mas a notícia não menciona que medidas sócio-educativas poderiam ser aplicadas.

c) políticas públicas: de acordo com a matéria, a polícia informou que “qualquer patrimônio público que seja alvo de vandalismo ou dano a lei determina a prisão em flagrante dos autores. Porém, pelo fato deles serem menores, são considerados inimputáveis, ou seja, não se aplica a lei porque estão protegidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)”.

d) atores sociais: polícias Militar e Civil.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Revolta marca velório de garoto de 15 anos morto em Mineiros ¹⁶⁵

Veículo: Comércio do Jahu

Data: 07/11/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: a matéria ressalta revolta de familiares de um adolescente de 15 anos, encontrado morto um dia antes. Segundo o texto, a Polícia Civil investigava se o caso foi homicídio. O suspeito foi encontrado por colegas do jovem morto e quase foi linchado, o que não ocorreu por intervenção da Polícia Militar.

b) causas e soluções: a reportagem informa que “o corpo do adolescente foi encaminhado para o Instituto Médico Legal (IML) de Jaú para a realização de exame que confirmasse a causa do óbito”. Segundo o delegado titular de Mineiros do Tietê, “todas as testemunhas serão ouvidas e o acusado ficará em liberdade até a conclusão do inquérito policial. Ainda não se sabe se a queda foi ou não acidental. Caso fique comprovado que houve luta corporal, será pedida a prisão preventiva de M.”

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: polícias Civil e Militar.

e) dados e discussões específicas: não há

f) comportamento editorial: destaque na primeira página, com foto.

Matéria: Criança abusada sexualmente deixa UTI do HC em Botucatu ¹⁶⁶

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 08/11/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: segundo a matéria, “a polícia investiga uma nova denúncia sobre o paradeiro de Fernando Souza Silva, 25 anos, acusado de cometer abuso sexual e de tentar matar uma menina de 3 anos em Botucatu”. O texto informa também que a garota deixou a UTI, mas continua internada.

b) causas e soluções: a matéria informa que a menina está passando por tratamento psicológico. A avó dela, supostamente conivente com o delito, está presa. Já o acusado do crime está com prisão temporária decretada, mas está foragido.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: delegacias de Defesa da Mulher e de Investigações Gerais.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Depois de congresso, escolas de Bauru receberão alerta contra tráfico de pessoas ¹⁶⁷

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 08/11/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: o texto cita que congresso realizado pela Ordem dos Advogados do Brasil vai discutir as ocorrências de exploração sexual de menores, tráfico ilegal de órgãos e trabalho escravo. Na reportagem, o coordenador da comissão de Direitos Humanos da OAB de Bauru diz que “a idéia é fazer com que os pais prestem atenção em seus filhos, com quem andam”.

b) causas e soluções: a matéria informa que “devem participar do congresso profissionais como os da área da Educação para identificar eventuais meninos e meninas que possam estar sendo aliciados, além dos da saúde, para saber como lidar com a vítima”. De acordo com informações prestadas por um delegado, “Bauru é uma cidade que favorece os crimes de tráfico de pessoas, especialmente pela localização geográfica, rodovias pelas quais o município é interceptado e também pelo número de motéis”.

c) políticas públicas: segundo o texto, “os crimes de exploração sexual de menores, tráfico ilegal de órgãos e trabalho escravo são analisados por um grupo formado neste ano no município, envolvendo a OAB, secretarias da Prefeitura Municipal, as polícias Civil e Militar, Diocese de Bauru, além do Conselho Tutelar”.

d) atores sociais: Polícia Civil e Ordem dos Advogados do Brasil.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Tráfico de seres humanos é tema de fórum regional hoje à tarde, na OAB ¹⁶⁸

Veículo: Bom Dia

Data: 08/11/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: a reportagem cita que a “Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil de Bauru realiza hoje a 2ª etapa do Fórum Regional de Enfrentamento ao Tráfico de Seres Humanos”. Segundo o texto, o objetivo é “combater a prostituição infantil, o tráfico de crianças, o trabalho escravo, o tráfico de órgãos e o aliciamento de menores para ‘jogar futebol’ no exterior”.

b) causas e soluções: a respeito de causas, o coordenador da Comissão de Direitos Humanos da OAB de Bauru diz que “para explorar menores do sexo masculino, aliciadores estão se passando por olheiros de futebol e fazendo propostas para que jovens carentes joguem no exterior”. Segundo a matéria, as soluções para esse problemas serão discutidas por delegados, juizes, professores e assistentes sociais.

c) políticas públicas: o coordenador da Comissão de Direitos Humanos da OAB de Bauru comenta que “a intenção é debater a criação de um abrigo 24h para menores

vítimas de tráfico ou exploração, a participação da Polícia Federal na investigação de aliciamentos e a criação de um disque-denúncia”.

d) atores sociais: Ordem dos Advogados do Brasil.

e) dados e discussões específicas: a reportagem apresenta dados da Organização das Nações Unidas em que “o tráfico de seres humanos só perde em rentabilidade para o tráfico ilegal de drogas e armas e que 83% são mulheres e 43% têm menos de 18 anos”.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Menor é apreendido por tentativa de furto ¹⁶⁹

Veículo: Comércio do Jahu

Data: 08/11/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: um adolescente de 15 anos foi detido sob acusação de tentar furtar um par de chinelos.

b) causas e soluções: a matéria cita que “o garoto foi levado para o plantão da Polícia Civil e irá responder por ato infracional”, mas não faz referência a possíveis medidas sócio-educativas que poderiam ser aplicadas.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Polícia.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Suspeito nega envolvimento em morte ¹⁷⁰

Veículo: Comércio do Jahu

Data: 08/11/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: o suspeito de ter matado um adolescente de 15 anos em Minas Gerais do Tietê foi ouvido pelo delegado responsável pelo caso e negou que tenha tido algum contato físico com a vítima.

b) causas e soluções: segundo a matéria, “como o corpo do jovem não apresentava sinais de violência, a Polícia Civil não concluiu se ele foi ou não vítima de homicídio. Exame do Instituto Médico Legal de Jaú comprovou que a causa do óbito foi traumatismo raquimedular, lesão no pescoço causada por queda ou torção proposital”. De acordo com o delegado, “o suspeito ficará em liberdade até surgirem novas informações que comprovem seu envolvimento na morte de Maicon”.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Polícia Civil e familiar do garoto morto.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Dois são baleados no bairro São João ¹⁷¹

Veículo: Correio de Lins

Data: 08/11/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: dois jovens (um de 22 anos e outro de 16) são acusados de efetuarem tiros em duas pessoas. Segundo a matéria, o caso foi registrado como tentativa de homicídio/ato infracional.

b) causas e soluções: não há.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: não consta.

- e) dados e discussões específicas: não há.
- f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Bauru planeja virar sede de comitê para prevenção ao tráfico de seres humanos ¹⁷²

Veículo: Bom Dia

Data: 09/11/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: a matéria informa que integrantes da Secretaria de Justiça do Estado de São Paulo reuniram-se na sede da Ordem dos Advogados do Brasil de Bauru para discutir “as novas táticas de aliciamento de menores para fins de exploração sexual e o crescimento no tráfico de seres humanos e trabalho escravo”. Segundo o texto, “também participaram professores e diretores de escolas municipais e estaduais, policiais militares e civis e membros do conselho tutelar e conselho da mulher”.

b) causas e soluções: a assistente técnica do Escritório de Prevenção e Enfrentamento ao Tráfico de Seres Humanos disse que “por conta dos entroncamentos viários Bauru está suscetível a servir como rota de tráfico de seres humanos. Por outro lado, é uma cidade muito forte, bem estruturada na região”. De acordo com o texto, “o próximo passo para a formação desse comitê é colher propostas de educadores, instituições e autoridades de Bauru e região e mapear as entidades que já fazem isoladamente o trabalho de prevenção e acolhimento de vítimas de violência e exploração sexual ou trabalham na repressão ao trabalho escravo”.

c) políticas públicas: a assistente técnica do Escritório de Prevenção e Enfrentamento ao Tráfico de Seres Humanos informou que “a intenção é que Bauru sedie um comitê regional para combater o tráfico de pessoas”.

d) atores sociais: Escritório de Prevenção e Enfrentamento ao Tráfico de Seres Humanos

- e) dados e discussões específicas: não há.
- f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Criança é resgatada da rua após cheirar tiner ¹⁷³

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 10/11/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: segundo o texto, um garoto com idade entre 9 e 10 anos foi resgatado duas vezes da rua, após ter desmaiado por cheirar tiner.

b) causas e soluções: a matéria informa que “da primeira vez, após ser assistido no Pronto-Atendimento Infantil (PAI), ele recebeu alta, mas enquanto aguardava ser encaminhado a um abrigo, fugiu e voltou às ruas. Algumas horas depois, sucumbiu novamente às conseqüências do forte odor do solvente e voltou para as mãos dos pediatras”. A reportagem cita também que “o Conselho Tutelar buscava contato com a avó do menino, que mora no núcleo Fortunato Rocha Lima. Já a mãe vive no Parque Real. As duas teriam histórico semelhante ao do garoto, que fugiu várias vezes dos abrigos para onde é encaminhado”.

c) políticas públicas: de acordo com o texto, “uma comissão de profissionais de entidades como Conselho Tutelar e Secretaria do Bem-Estar Social (Sebes) estaria estudando meios para retirá-lo das ruas de Bauru”.

d) atores sociais: Conselho Tutelar.

- e) dados e discussões específicas: não há.
- f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: PMs são acusados de bater em menina ¹⁷⁴

Veículo: Bom Dia

Data: 10/11/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: um casal e uma sobrinha deles, de 12 anos, acusam policiais militares de os terem agredido. Segundo a matéria, a menina carregava um pacote com maçãs do amor, no entanto os policiais acharam que era droga.

b) causas e soluções: de acordo com o texto, “a PM informou que ouviu os denunciante e abrirá um IPM (Inquérito Policial Militar) para apurar os fatos e os envolvidos (*e que*) as partes foram orientadas a realizar exame de corpo de delito no Instituto Médico Legal. Ele será juntado aos autos do IPM para a devida elucidação do caso”.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: garota supostamente agredida, familiares e Polícia Militar.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: destaque na primeira página, sem fotos.

Matéria: Aumenta participação de menores em crimes ¹⁷⁵

Veículo: Comércio do Jahu

Data: 10/11/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: a matéria cita que aumentaram 20,33% as ocorrências policiais envolvendo adolescentes em Jaú, comparando-se o segundo trimestre (59 atos infracionais) com o terceiro trimestre deste ano (71). Segundo o comandante da 1ª Companhia da Polícia Militar de Jaú, “a prática de furtos e o porte de entorpecentes são os principais delitos cometidos por adolescentes”.

b) causas e soluções: ouvido pela reportagem, o promotor da Infância e da Juventude do Município afirmou que “a criminalidade juvenil é o reflexo de um modelo social que não prioriza a educação”. Na opinião do comandante do 27º Batalhão da PM de Jaú, o consumo de drogas está associado à ausência dos pais, “afastados do lar em função do trabalho e outros compromissos”. Na opinião da presidente do Conselho Tutelar de Jaú, “o papel da família é essencial para evitar o ingresso dos adolescentes na criminalidade”. O comandante da 1ª Cia. acredita que “investimentos em esporte e a proibição definitiva da venda de bebidas alcoólicas para menores são medidas que poderiam amenizar o quadro da criminalidade infantil”. Ao jornal, o promotor disse que “a saída está na educação e não há como separar o ato infracional da falta de vaga em creches”. Um adolescente de 15 anos falou ao jornal e comentou que “a mãe abandonou o lar quando o menino ainda era pequeno e o pai ficou incapacitado após um derrame”. Segundo consta na matéria, o garoto disse que a maior parte dos furtos foi realizada em supermercados porque a família não tem dinheiro para se alimentar.

c) políticas públicas: o representante do Ministério Público explica que “a inter-
nação é solicitada em casos de roubo, reincidência em furto e envolvimento no tráfico de entorpecentes. Em Jaú, além da custódia, a promotoria aplica advertências e encaminha os jovens para a liberdade assistida. A lei prevê inúmeras outras medidas que dependem de uma estrutura municipal inexistente em Jaú”. Em relação a política pública, a matéria aborda a existência do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência, desenvolvido pela Polícia Militar. Também cita o projeto Girassol, num convênio entre Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Jaú e Febem, com auxílio da Prefeitura. A entidade oferece programa de liberdade assistida, palestras que abordam temas como higiene, prevenção de doenças, mercado de trabalho e relações fa-

miliares, encaminhamento médico e reinserção escolar. A presidente do Conselho Tutelar de Jaú comentou ao jornal que o órgão realiza visitas semanais às famílias com problemas de delinquência juvenil. Ações preventivas também são desenvolvidas em escolas e casas noturnas.

- d) atores sociais: Polícia Militar, Ministério Público e Conselho Tutelar.
- e) dados e discussões específicas: não há.
- f) comportamento editorial: destaque na primeira página, com fotos.

Matéria: Delegado pede prisão preventiva ¹⁷⁶

Veículo: Comércio do Jahu

Data: 10/11/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: segundo a matéria, o delegado titular de Mineiros do Tietê pediu à Justiça a prisão preventiva de um rapaz de 23 anos, acusado de ter matado um adolescente de 15.

- b) causas e soluções: não há.
- c) políticas públicas: não há.
- d) atores sociais: Polícia Civil.
- e) dados e discussões específicas: não há.
- f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Em Mineiros, moradores ‘lincham’ suspeito de assassinato ¹⁷⁷

Veículo: Jornal da Barra & Igarapu

Data: 10/11/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: a matéria informa que um adolescente de 15 anos foi encontrado morto. A polícia investiga a hipótese de homicídio. O principal suspeito do suposto crime foi localizado por populares e linchado.

b) causas e soluções: o delegado responsável pelo caso disse que há dificuldades na investigação porque o corpo do adolescente não tinha marcas. Segundo ele, o laudo do Instituto Médico Legal mostrou que “houve um trauma no pescoço, possivelmente de uma gravata ou queda. Então, ainda não é possível dizer se foi homicídio”. O delegado comentou também irá ouvir o rapaz linchado assim que se recuperar dos ferimentos.

- c) políticas públicas: não há.
- d) atores sociais: Polícia Civil.
- e) dados e discussões específicas: não há.
- f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Cidadãos podem se candidatar ao Conselho Tutelar até o dia 14 ¹⁷⁸

Veículo: Jornal da Barra & Igarapu

Data: 10/11/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: a matéria cita o processo de eleição para o Conselho Tutelar de Barra Bonita, marcada para o dia 31 de janeiro de 2008. Cita que as inscrições vão até o dia 14 de novembro.

b) causas e soluções: não há.

c) políticas públicas: o texto informa que “são disponibilizadas cinco vagas para conselheiros e mais cinco para suplentes, que têm como missão zelar pelos direitos das crianças e dos adolescentes”.

- d) atores sociais: Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

e) dados e discussões específicas: de acordo com a reportagem, “para pleitear o cargo é preciso ter pelo menos 21 anos, morar no município há mais de três anos, ter concluído o segundo grau de escolaridade, não registrar antecedentes criminais, ter domicílio eleitoral na cidade e ter reconhecida sua idoneidade moral”. O texto informa que o candidato deve fazer a inscrição, a prova oral e depois uma entrevista e que “é preciso atingir uma pontuação estabelecida para poder fazer parte do processo eleitoral”. Também aponta que “os conselheiros tutelares possuem rendimento mensal de R\$ 539,04. Diariamente, eles trabalham como plantonistas, numa escala que estabelece dois membros por vez”.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Morte de jovem causa revolta em Mineiros ¹⁷⁹

Veículo: Jornal Independente

Data: 11/11/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: um adolescente de 15 anos foi encontrado morto em Dois Córregos. Segundo a matéria, o suspeito do crime é um jovem de 23 anos que teria furtado doces do trailer da irmã do rapaz.

b) causas e soluções: o texto cita que o adolescente morreu devido a um traumatismo raquimedular e que “o laudo não confirma nem descarta a possibilidade do jovem ter sido vítima de homicídio”. Também informa que a Polícia trabalha com a hipótese de homicídio, possivelmente provocado pelo jovem de 23 anos.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Polícia.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Polícia identifica pichadores em Dois Córregos ¹⁸⁰

Veículo: Jornal Independente

Data: 11/11/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: a Polícia de Dois Córregos atribui a dois adolescentes (um de 15 e outro de 16 anos) pichações ocorridas na cidade.

b) causas e soluções: de acordo com o texto, “a autoridade policial ouviu os menores e remeteu os autos para o Ministério Público, que provavelmente abrirá procedimento para atribuir-lhes a prática de ato infracional previsto no ECA — Estatuto da Criança e do Adolescente”.

c) políticas públicas: a matéria cita que os autos foram encaminhados ao Ministério Público.

d) atores sociais: polícias Civil e Militar.

e) dados e discussões específicas: segundo a reportagem, “ato de vandalismo que cause dano ao patrimônio público resulta em prisão em flagrante. Mas não para menores, que não são abrangidos pela legislação penal, mas tem seus atos regradados pelas normas do ECA”.

f) comportamento editorial: destaque na primeira página, com foto (pichadores 11 11.jpg)

Matéria: Furto de bicicleta no centro ¹⁸¹

Veículo: O Alfinete

Data: 11/11/07

Chaves de compreensão:

- a) fato em questão: um adolescente de 16 anos foi visto com uma bicicleta furta-da. Segundo o jovem, ele a comprou por R\$ 30 de um desconhecido.
- b) causas e soluções: segundo o texto, “por ser menor de idade, foi levado ao Conselho Tutelar para as medidas cabíveis”, no entanto a matéria não menciona medi-das sócio-educativas cabíveis.
- c) políticas públicas: não há.
- d) atores sociais: Polícia.
- e) dados e discussões específicas: não há.
- f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Polícia apreende adolescente por furtos ¹⁸²

Veículo: Comércio do Jahu

Data: 13/11/07

Chaves de compreensão:

- a) fato em questão: um adolescente de 15 anos foi apreendido pela Polícia sob acusação de ter praticado furtos.
- b) causas e soluções: de acordo com a matéria, “o menor foi encaminhado para a Cadeia Pública de Dois Córregos, onde ficará detido até a transferência à Cadeia de Ba-riri”. Mas o texto não faz menção às medidas sócio-educativas cabíveis neste caso.
- c) políticas públicas: não há.
- d) atores sociais: Polícia Militar.
- e) dados e discussões específicas: não há.
- f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Rapaz fingiu que jogava futebol para escapar da Polícia Militar ¹⁸³

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 15/11/07

Chaves de compreensão:

- a) fato em questão: segundo a reportagem, um adolescente de 15 anos suspeito de roubo foi apreendido pela Polícia.
- b) causas e soluções: o texto cita que o jovem foi levado ao Plantão Policial, mas não se refere às medidas sócio-educativas previstas no ECA.
- c) políticas públicas: não há.
- d) atores sociais: Polícia Militar.
- e) dados e discussões específicas: não há.
- f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: PM apreende garoto por porte de droga ¹⁸⁴

Veículo: Comércio do Jahu

Data: 16/11/07

Chaves de compreensão:

- a) fato em questão: um adolescente de 17 anos foi apreendido com 1 grama de maconha.
- b) causas e soluções: a matéria aponta que a Polícia Militar o “encaminhou para o plantão da Polícia Civil, onde foi feito ato infracional por porte de entorpecente”, mas não menciona as medidas sócio-educativas previstas.
- c) políticas públicas: não há.
- d) atores sociais: Polícia Militar.
- e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: TJ-SP determina afastamento da presidente da Fundação Casa ¹⁸⁵

Veículo: Correio de Lins

Data: 16/11/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: o jornal de Lins informa nesta matéria que “o Departamento de Execuções da Infância e Juventude do Tribunal de Justiça de São Paulo determinou nesta quarta-feira (14) o fechamento definitivo da Unidade de Internação Tietê, da Fundação Casa, antiga Febem, no Complexo Vila Maria, Zona Norte de São Paulo, bem como o afastamento da presidente da Fundação, Berenice Maria Giannella, do cargo”.

b) causas e soluções: não há.

c) políticas públicas: o texto aponta que “a decisão fixa, ainda, o prazo de 15 dias para a transferência de todos os adolescentes internados na Unidade Tietê para unidades adequadas, que atendam os requisitos da Lei Federal 8069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente)”.

d) atores sociais: não consta.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Sem perspectivas, jovens são presa fácil para as drogas ¹⁸⁶

Veículo: Jornal Candeia

Data: 17/11/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: a matéria aborda a vida e adolescentes residentes em dois pontos de bairros da periferia de Bariri os quais consomem drogas ou fazem o comércio de entorpecentes para traficantes. Os nomes usados na reportagem são fictícios.

b) causas e soluções: segundo o texto, “o que despertou o interesse do jornal é que pessoas da comunidade e entidades que lidam com criança e adolescente em situação de risco relataram que o envolvimento de jovens com a droga tem aumentado a cada dia, usuários e aviões (que fazem a ponte entre o traficante e o consumidor)”. Jovens disseram que encontram dificuldades no dia-a-dia por falta de oportunidades. Reclamararam que pararam de estudar porque a escola é longe ou porque chegavam cansados do serviço (lavoura, olaria) e sentiam-se desestimulados a continuar os estudos. Um dos jovens entrevistados disse que “faltam no bairro curso de datilografia e um campo de futebol”. Outros comentaram que gostariam que a prefeitura disponibilizasse na escola que está construindo no bairro supletivo e cursos profissionalizantes no período noturno.

c) políticas públicas: um dos jovens ouvidos pelo jornal relatou que a situação melhorou um pouco com as atividades propostas pelo Centro de Referência da Assistência Social. Segundo ele, alguns jovens que ficavam na praça, hoje praticam esporte.

d) atores sociais: adolescentes

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: destaque na primeira página, sem fotos.

Matéria: Outro autor dos disparos no São João se entrega à polícia ¹⁸⁷

Veículo: Correio de Lins

Data: 17/11/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: segundo a matéria, adolescente de 16 anos estava acompanhado de um indivíduo, que efetuou disparos de arma de fogo contra duas pessoas e foi autuado por tentativa de homicídio.

b) causas e soluções: não há.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Polícia.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria:

Prazo para municípios informarem sobre Programa Agente Jovem é 19 de novembro¹⁸⁸

Veículo: Jornal Independente

Data: 17/11/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: a matéria informa que os municípios têm até o dia 19 de novembro para encaminhar ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome a ficha de informações sobre os núcleos de atendimento do programa ProJovem.

b) causas e soluções: não há.

c) políticas públicas: de acordo com a reportagem, o documento “vai subsidiar o planejamento da execução do ProJovem Adolescente, novo serviço sócio-educativo de proteção básica, que será implementado a partir de 2008”. O texto informa cita também que o programa “oferecerá bolsas de auxílio financeiro, atividades socioeducativas e capacitação para o trabalho a jovens com idades entre 15 e 17 anos, pertencentes a famílias pobres ou em situação de risco social. A duração do ProJovem Adolescente será de dois anos. O programa visa integrá-los à família, à comunidade e à sociedade. Todo o trabalho está atrelado ao compromisso de permanência dos participantes na escola”. De acordo com a reportagem, “o não preenchimento (*do documento*) até esta data será interpretado como não execução do Agente Jovem, incorrendo na suspensão da transferência de recursos aos municípios, a partir do mês de novembro (parcela paga no início de dezembro). Além da suspensão dos recursos do Agente Jovem, os municípios estarão impedidos de receber recursos para a implantação do ProJovem Adolescente em 2008”.

d) atores sociais: não consta.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Menor mata namorada de 15 anos¹⁸⁹

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 20/11/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: um adolescente de 17 anos é acusado de matar com um tiro a namorada de 15 em Jaú.

b) causas e soluções: segundo a matéria, o fato ocorreu devido a desentendimentos entre eles. O texto menciona que o jovem “foi encaminhado para o 3.º DP, onde foi feita sua apreensão sob a acusação de homicídio. Em seguida, o menor foi encaminhado para uma cela especial na Cadeia Pública de Bariri, onde ficará à disposição da Vara da Infância e Juventude”, no entanto a reportagem não menciona as medidas sócio-educativas que poderiam ser aplicadas.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: polícias Civil e Militar

- e) dados e discussões específicas: não há.
- f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Garoto mata namorada em Jaú ¹⁹⁰

Veículo: Comércio do Jahu

Data: 20/11/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: segundo a matéria, adolescente de 17 anos foi detido em flagrante em Jaú após matar a namorada, de 16, com o uso de arma de fogo. O rapaz disse que o fato foi motivado por ciúme.

b) causas e soluções: de acordo com a reportagem, o adolescente foi “encaminhado à Cadeia Pública de Bariri, onde ficará apreendido na cela especial para menores até decisão da Vara da Infância e da Juventude”, mas não avança nas possíveis medidas sócio-educativas a serem aplicadas de acordo com o ECA.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: polícias Civil e Militar.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: destaque na primeira página, com fotos.

Matéria: PM detém homem por atentado ao pudor ¹⁹¹

Veículo: Comércio do Jahu

Data: 20/11/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: um homem de 43 anos foi apreendido pela Polícia Militar em Igarapu do Tietê mostrando seu órgão genital a uma criança de 5 anos, configurando atentado violento ao pudor.

b) causas e soluções: a matéria informa que “ele foi preso em flagrante e encaminhado à Cadeia Pública de Barra Bonita”, no entanto não menciona as medidas legais com relação ao indiciado e as de proteção no que diz respeito à criança.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Polícia Militar.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Rapaz de 17 anos mata namorada de 15 em Jaú ¹⁹²

Veículo: A Tribuna

Data: 20/11/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: o texto cita que um jovem de 17 anos foi acusado de ter matado a namorada de 15, fato ocorrido em Jaú. Segundo a Polícia, o adolescente disse que a namorada estava indiferente com o namoro e que agiu por ciúme.

b) causas e soluções: não há.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Polícia Militar.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: destaque na primeira página, sem fotos.

Matéria: O que leva alguém a matar por amor? ¹⁹³

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 21/11/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: a matéria do jornal bauruense aborda as causas que levaram um adolescente jauense de 17 anos a matar a namorada de 15, relacionando a outros casos ocorridos no Estado.

b) causas e soluções: ouvida pela reportagem, uma psicóloga disse que “o ambiente economicamente desfavorável colabora para uma certa violência”. Segundo ela, o autor do homicídio vive num ambiente onde há formação de gangues, drogas e criminalidade. A psicóloga comenta também que não é o meio que faz o ser violento. Afirma que “em termos psicológicos, as dificuldades financeiras e o ambiente violento não justificam a criminalidade”. Exemplifica que há “casos de pessoas de classe média e classe média alta que também cometem crimes parecidos, mas não apresentam dificuldades financeiras”. A psicóloga cita ainda que fatos como esse refletem a história de cada pessoa. Para a entrevistada “o que forma a história relevante de vida de cada indivíduo é a educação, o meio em que vive, a maneira como aprendeu as regras, os limites e valores”. Um delegado declarou ao jornal que o adolescente cometeu o ato infracional porque tinha envolvimento com atos de violência. Segundo o policial, o jovem “vive num meio violento, fazendo pequenos furtos, envolvimento com entorpecentes e portando arma. Então, a impunidade que envolve menores infratores no País é que leva ele a resolver uma situação com a namorada de forma violenta. Isso está enraizado nele”.

c) políticas públicas: o delegado informou que o rapaz “teve audiência com o promotor da Vara da Infância e Juventude de Jaú. Foi representado pela internação dele por três anos”.

d) atores sociais: psicóloga e delegado.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Garotas atraem agricultor para roubo ¹⁹⁴

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 21/11/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: segundo a matéria, duas jovens (uma de 18 anos e outra de 17) tentaram — juntamente com dois homens — roubar um agricultor.

b) causas e soluções: de acordo com o texto, “os três maiores de 18 anos foram presos em flagrante, enquanto a menor foi encaminhada para a Vara de Infância e Adolescência de São Manuel, que tomará as providências cabíveis”. No entanto a reportagem não menciona que medidas sócio-educativas poderiam ser aplicadas à adolescente.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Polícia Militar.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Polícia flagra grupo que traficava entorpecentes em São Manuel ¹⁹⁵

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 21/11/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: a reportagem informa que “a Polícia Civil prendeu seis indivíduos e um adolescente de 17 anos flagrados traficando entorpecentes em São Manuel”. Segundo a matéria, o garoto tentou engolir a droga durante a abordagem.

b) causas e soluções: de acordo com o texto, “com exceção do adolescente, que foi encaminhado para Botucatu, todos foram autuados por tráfico de entorpecentes e

conduzidos à Cadeia Pública de São Manuel, onde ficarão à disposição da Justiça”. A reportagem não apresenta informações sobre as possíveis medidas sócio-educativas em relação ao adolescente.

- c) políticas públicas: não há.
- d) atores sociais: Polícia Civil.
- e) dados e discussões específicas: não há.
- f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Promotoria solicita internação de garoto ¹⁹⁶

Veículo: Comércio do Jahu

Data: 21/11/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: Ministério Público de Jaú pediu a custódia do adolescente de 17 anos acusado de matar a namorada com um tiro.

b) causas e soluções: segundo a matéria, o rapaz está detido na cadeia de Bariri até o julgamento do processo. O texto cita que “caso a solicitação do Ministério Público (MP) seja julgada procedente pelo juiz, o acusado poderá pegar pena máxima de três anos de internação”.

c) políticas públicas: o promotor disse ao jornal “que a Justiça deverá emitir parecer sobre o caso o mais rápido possível, uma vez que o prazo máximo para a internação provisória é de 45 dias. Após esse período, o acusado aguarda o resultado do processo em liberdade”. Há suspeita de que a garota morta estava grávida. A respeito disso, o delegado responsável pelo caso afirmou “que se a gestação for confirmada, o ato infracional passa a ser caracterizado por duplo homicídio. Até o momento, a gravidez não passa de boato. Se confirmada, a pena poderá ser multiplicada por dois, mas, neste caso, essa agravante não irá alterar o período da internação, pois a Justiça deverá decidir pela pena máxima”.

- d) atores sociais: Ministério Público e Polícia Civil.
- e) dados e discussões específicas: não há.
- f) comportamento editorial: destaque na primeira página, com foto.

Matéria: Rapaz é detido com 24 papелotes de crack no Bom Viver ¹⁹⁷

Veículo: Correio de Lins

Data: 21/11/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: a matéria cita que um homem de 33 anos e um adolescente de 17 foram acusados de tráfico de drogas.

- b) causas e soluções: não há.
- c) políticas públicas: não há.
- d) atores sociais: não consta.
- e) dados e discussões específicas: não há.
- f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Polícia caça ladrões que aterrorizam a zona sul ¹⁹⁸

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 22/11/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: de acordo com a matéria, “menores de idade atuaram nas ocorrências de furto (*em Bauru*) sob a orientação dos dois homens identificados pela polícia”.

- b) causas e soluções: não há.
- c) políticas públicas: não há.
- d) atores sociais: polícias Militar e Civil.
- e) dados e discussões específicas: não há.
- f) comportamento editorial: destaque na primeira página, sem fotos.

Matéria: PM de Igarapu cumpre 4 mandados de prisão ¹⁹⁹

Veículo: Comércio do Jahu

Data: 22/11/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: segundo a matéria, a Polícia Militar de Igarapu do Tietê apreendeu quatro pessoas em cumprimento a mandado de prisão. Uma delas é um adolescente de 17 anos. O texto cita apenas que ele era procurado pela Justiça.

- b) causas e soluções: não há.
- c) políticas públicas: não há.
- d) atores sociais: Polícia Militar.
- e) dados e discussões específicas: não há.
- f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Três menores são apreendidos com droga ²⁰⁰

Veículo: Comércio do Jahu

Data: 22/11/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: a reportagem informa que cinco pessoas (três delas adolescentes) foram detidas sob a acusação de porte de entorpecentes. Segundo o texto, um jovem de 17 anos estava com 1 g de maconha e 1 g de crack.

- b) causas e soluções: não há.
- c) políticas públicas: não há.
- d) atores sociais: Polícia Militar.
- e) dados e discussões específicas: não há.
- f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Garotos furtam cereais de supermercado ²⁰¹

Veículo: Comércio do Jahu

Data: 22/11/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: de acordo com o texto, “seis menores com idade entre 8 e 15 anos foram apreendidos anteontem pela Polícia Militar de Itapuú após furto a um supermercado da cidade”.

b) causas e soluções: a matéria cita que “o conselho tutelar foi chamado e os sindicados foram encaminhados à Delegacia de Polícia da cidade”, mas não menciona medidas sócio-educativas cabíveis.

- c) políticas públicas: não há.
- d) atores sociais: Polícia Militar.
- e) dados e discussões específicas: não há.
- f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Na pedrada ²⁰²

Veículo: O Eco

Data: 22/11/07

Chaves de compreensão:

- a) fato em questão: a matéria informa que dois rapazes e duas jovens (uma delas de 17 anos) roubaram um empresário de 65 anos.
- b) causas e soluções: o texto cita que o grupo foi preso em São Manuel, mas não menciona a punição que os acusados poderão sofrer e quais as medidas sócio-educativas com relação à adolescente.
- c) políticas públicas: não há.
- d) atores sociais: não consta.
- e) dados e discussões específicas: não há.
- f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Jovens de classe média são acusados de furtar notebook ²⁰³

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 23/11/07

Chaves de compreensão:

- a) fato em questão: um rapaz de 22 anos e uma adolescente de 17 são acusados de terem furtado um notebook. Segundo a matéria, ambos são de classe média e sem passagem pela Polícia.
- b) causas e soluções: de acordo com o texto, “o jovem foi encaminhado ainda na noite de ontem para a cadeia de Avaí e a adolescente foi liberada para os pais como determina o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)”, mas não cita as medidas sócio-educativas cabíveis.
- c) políticas públicas: a reportagem cita que o caso deverá ser encaminhado à Delegacia da Infância e da Juventude e que a adolescente deverá responder pelo ato infracional na Vara da Infância e Juventude.
- d) atores sociais: Polícia Civil.
- e) dados e discussões específicas: não há.
- f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Itapuí amplia vagas do Programa Ação Jovem ²⁰⁴

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 23/11/07

Chaves de compreensão:

- a) fato em questão: segundo a reportagem, “a Prefeitura de Itapuí vai aumentar, a partir de janeiro, o número de vagas do Programa Ação Jovem, da Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social, do governo do Estado”, passando de 30 para 50.
- b) causas e soluções: o prefeito da cidade comentou que o programa é mais um incentivo para famílias carentes manterem os filhos na escola.
- c) políticas públicas: de acordo com a matéria, “o programa garante bolsa mensal de R\$ 60,00 às crianças e jovens na faixa etária de 15 a 24 anos, que cursam ensino médio ou curso profissionalizante”.
- d) atores sociais: prefeitura.
- e) dados e discussões específicas: o texto informa que “segundo dados da Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social, o Ação Jovem está funcionando em 638 municípios, dos 645 do Estado, e já atendeu 155.390 mil jovens com bolsa mensal de R\$ 60,00”.
- f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Morre rapaz baleado na Vila Ribeiro ²⁰⁵

Veículo: Correio de Lins

Data: 23/11/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: um jovem baleado no dia 7 de novembro morreu duas semanas depois. Segundo texto, os autores dos disparos de arma de fogo são um rapaz de 22 anos e um adolescente de 16.

b) causas e soluções: não há.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Polícia.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Mãe é acusada de tentar matar filho para impedir amásio de sair ²⁰⁶

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 24/11/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: de acordo com a matéria, “uma mãe é acusada de tentar matar o filho de 7 anos, simplesmente porque não queria que o amásio saísse de casa para procurar emprego”.

b) causas e soluções: segundo a reportagem, a agressora foi conduzida à Delegacia de Defesa da Mulher. A matéria informa que “a dona de casa foi autuada em flagrante por tentativa de homicídio e encaminhada para a Cadeia Pública de Itatinga. O menino foi abrigado em uma casa para menores, mas antes foi atendido no Pronto-Socorro do Hospital de São Manuel, onde foram constatados vários hematomas”.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Polícia.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Ernesto Monte convive com gangue, denuncia diretora ²⁰⁷

Veículo: Bom Dia

Data: 24/11/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: a diretora de uma escola bauruense afirma que uma gangue formada por 10 pessoas promove vandalismo e furto. Segundo a diretoria do colégio, o grupo seria liderado por um ex-aluno de 15 anos.

b) causas e soluções: segundo a diretora, “um isolamento completo da escola resolveria a questão”. O texto aponta que “apesar de às vezes pedir apoio das polícias, ela acredita na própria educação e em projetos preventivos. Atualmente, são quatro em andamento para conscientizar os alunos a fugir das drogas e do álcool”.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: diretora da escola.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: PM de Jaú apreende 450gr de maconha ²⁰⁸

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 26/11/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: a matéria informa que quatro pessoas (uma delas um adolescente de 16 anos) foram presas em Jaú com 450 gramas de maconha.

b) causas e soluções: de acordo com o texto, “os homens foram encaminhados para a cadeia pública de Barra Bonita, a jovem, para a cadeia feminina de Dois Córregos e o adolescente para a Vara de Infância e Adolescência”. No entanto não cita as medidas sócio-educativas que poderiam ser aplicadas com relação ao jovem.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Polícia Militar.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Suspeito foge e deixa droga com sobrinho ²⁰⁹

Veículo: Comércio do Jahu

Data: 27/11/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: segundo o texto, “um adolescente de 17 anos foi apreendido na manhã de ontem, em Dois Córregos, com 20 pedras de crack”. Consta na matéria que a droga teria sido dada pelo tio do rapaz.

b) causas e soluções: a reportagem cita que o homem foi indiciado por tráfico de entorpecente e corrupção de menor e que o “adolescente foi ouvido e liberado”, mas não se aprofunda nas medidas sócio-educativas que poderiam ser aplicadas quanto ao fato.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Polícia Civil.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: PM detém grupo com 450 g de maconha ²¹⁰

Veículo: Comércio do Jahu

Data: 27/11/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: o texto cita que cinco pessoas (entre elas um adolescente) foram detidas com R\$ 335 em dinheiro e 450 gramas de maconha.

b) causas e soluções: de acordo com a matéria, “os homens do grupo foram encaminhados para a Cadeia Pública de Barra Bonita, a mulher, para a cadeia feminina de Dois Córregos, e o adolescente, para a Vara de Infância e Adolescência”, mas não há menção de possíveis medidas sócio-educativas a serem aplicadas com relação ao jovem.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Polícia Militar.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: Menor é flagrado com 20 pedras de crack ²¹¹

Veículo: Jornal da Cidade

Data: 28/11/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: a reportagem informa que um adolescente de 17 anos foi detido com 20 pedras de crack em Dois Córregos. Segundo o texto, a polícia estava à procura do tio do garoto, suspeito de comercializar entorpecentes.

b) causas e soluções: a matéria cita que “o adolescente foi apresentado ao delegado titular de polícia de Dois Córregos, José Carlos Freitas de Cara, que fez a apreen-

são do entorpecente e indiciou o tio do rapaz por tráfico de drogas e corrupção de menores”. No entanto, o texto não menciona que medidas sócio-educativas poderiam ser aplicadas conforme estabelece o ECA.

c) políticas públicas: segundo a matéria, o adolescente foi ouvido na presença de um representante do Conselho Tutelar e foi liberado para um responsável legal.

d) atores sociais: Polícia Militar.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, sem fotos.

Matéria: PM detém dois garotos no Centro ²¹²

Veículo: Comércio do Jahu

Data: 28/11/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: de acordo com o texto, “dois adolescentes, um de 11 anos e outro de 13 anos, moradores da Vila Ribeiro, foram detidos na manhã de ontem após tentar furtar antenas de veículos estacionados”.

b) causas e soluções: de acordo com a reportagem, “os adolescentes foram encaminhados ao 1º Distrito Policial de Jaú, onde foram ouvidos e em seguida liberados aos familiares”, entretanto não há menção de medidas sócio-educativas a serem aplicadas.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: Polícia Militar.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, com foto.

Matéria: Polícia detém 20 por furto qualificado em antigo laticínio ²¹³

Veículo: Correio de Lins

Data: 29/11/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: segundo o texto, 20 pessoas estavam retirando telhas de um prédio antigo, entre elas alguns adolescentes.

b) causas e soluções: não há.

c) políticas públicas: não há.

d) atores sociais: polícias.

e) dados e discussões específicas: não há.

f) comportamento editorial: página interna, com foto.

Matéria: Depoimento pode reconfigurar o assassinato de Valdeir para crime hediondo ²¹⁴

Veículo: Jornal Debate

Data: 29/11/07

Chaves de compreensão:

a) fato em questão: a matéria trata da reconstituição de um assassinato ocorrido em Lins, com envolvimento de um jovem. Segundo o texto, “durante a reconstituição, o adolescente sustentou a versão de que Fininho lhe prometeu R\$ 500,00 se desse um tiro para cima quanto estivesse conversando com Valdeir”. A reportagem cita que “o delegado levou para a simulação das cenas o adolescente A. I., de 17 anos, mas o manteve dentro da viatura, sem que fosse exposto aos populares e à imprensa, e André Jesus de Oliveira, ferido pelos disparos”.

b) causas e soluções: não há.

c) políticas públicas: não há.

- d) atores sociais: Polícia Civil.
- e) dados e discussões específicas: não há.
- f) comportamento editorial: página interna, sem foto.

6 – DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Entre os meses de agosto e novembro de 2007 foram analisadas 214 matérias dos 11 jornais de maior tiragem da região administrativa de Bauru, selecionadas de acordo com os propósitos da pesquisa, abrangendo os veículos Jornal da Cidade e Bom Dia (Bauru), Jornal Candeia (Bariri), Jornal O Independente (Dois Córregos), Comércio do Jahu (Jaú), O Eco e A Tribuna (Lençóis Paulista), Correio de Lins e Jornal Debate (Lins), Jornal da Barra (Barra Bonita) e O Alfinete (Pirajuí).

As seis chaves de compreensão da metodologia empregada pela Andi (Agência de Notícias dos Direitos da Infância) permitiram analisar a abrangência das matérias que tratam dos direitos da criança e do adolescente.

As reportagens foram classificadas em dois grupos: no primeiro (denominado “ato infracional”), estão aquelas matérias que se centraram na cobertura de violações dos direitos de crianças e adolescentes, apurando superficialmente as causas e as soluções cabíveis ou esgotando-se apenas na divulgação do ato violento; no segundo (denominado “políticas públicas”), estão as matérias que noticiaram fatos ligados à manutenção e à administração do sistema de preservação de direitos desse público, com mais dados sobre as políticas públicas do setor.

Tabela 1 – Número de matérias analisadas segundo os grupos *ato infracional* e *políticas públicas*

	Quantidade	Percentual
Ato infracional	169	78,97
Políticas públicas	45	21,03
Total de matérias	214	100,00

Segundo a tabela 1, do total de 214 reportagens selecionadas no período da pesquisa, mais de três quartos, ou 169 textos (79%) estão no primeiro grupo, e 45 textos (21%) estão no segundo grupo.

Tabela 2 – Número de matérias do primeiro grupo (“ato infracional”) analisadas segundo a categoria *causas e soluções*

	Quantidade	Percentual
Sem informação	44	26,04
Menção superficial	96	56,80
Menção mais completa	29	17,16

Das 169 reportagens do primeiro grupo, como pode ser observado na tabela 2, 56,80% mencionaram superficialmente as soluções no que diz respeito ao encaminhamento de crianças e adolescentes para órgão do sistema de preservação dos seus direitos. Um exemplo concreto é quando a matéria limita-se a citar “o adolescente foi encaminhado à Delegacia da Infância e da Juventude”. De acordo com a tabela 2, essa realidade foi observada em 26,04% (44) das matérias que tratam de ato infracional.

Já a existência de informações mais completas foi verificada em 17,16% (29) dos 169 textos do primeiro grupo. Nesse caso, a matéria cita as medidas de proteção (nas situações em que a criança ou adolescente é vítima) ou sócio-educativas (nos casos em que esse grupo é agente de atos infracionais) de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Um exemplo está na reportagem intitulada “73% das agressões contra crianças ocorrem em casa”, de 12 de setembro, publicada pelo jornal Bom Dia, de Bauru. Conselheiros tutelares comentam, como causa da violência, questões culturais, desagregação familiar e alcoolismo e que em muitos casos há necessidade de um trabalho junto à família.

Outro exemplo está na reportagem “Aumenta participação de menores em crimes”, publicada pelo jornal Comércio do Jahu em 10 de novembro. O órgão de imprensa ouviu um promotor da Infância e da Juventude, um policial militar e um conselheiro tutelar. Eles comentaram a falta de priorização em educação, a ausência dos pais e os investimentos em programas esportivos.

Tabela 3 – Número de matérias do primeiro grupo (“ato infracional”) analisadas segundo a categoria *políticas públicas*

	Quantidade	Percentual
Sem informação	114	67,46
Menção superficial	35	20,71
Menção mais completa	20	11,83

Outro dado que mostra a pouca profundidade desse grupo de matérias está ligado à abordagem de políticas públicas, ou seja, o sistema de preservação dos direitos da criança e do adolescente.

Segundo a tabela 3, das 169 matérias focadas na cobertura de violações dos direitos de crianças e adolescentes, 67,46% (114) não trouxeram informação sobre políticas públicas.

A menção superficial a essa categoria foi verificada em 20,71% (35) das reportagens, conforme a tabela 3. Um exemplo é quando o texto cita que o adolescente poderá responder por ato infracional, no entanto não menciona as implicações do fato sob o ponto de vista das medidas legais de proteção dos seus direitos.

Já as que ofereceram mais informações sobre o sistema de preservação dos direitos dos jovens perfizeram 11,83% (20), de acordo com a tabela 3. Nesses casos, o jornalista apresentou uma maior contextualização dos fatos.

Exemplo é a matéria “Juiz determina internação dos menores autores de latrocínio em Borebi”, do Jornal A Tribuna, de Lençóis Paulista, publicada em 3 de setembro. Na reportagem, o juiz de Direito informa que os adolescentes deverão cumprir medida sócio-educativa. O texto cita que “o prazo máximo de internação é três anos, contando o período de internação provisório”. O magistrado apontou também que “após a sentença, quem decide o tempo que eles ficarão mantidos internados é o juiz de execução, pois o menor a cada seis meses é reavaliado, e fica a critério do outro magistrado manter a minha sentença (de três anos) ou não”.

Do total de 169 textos que abordaram a cobertura de violações dos direitos de crianças e adolescentes, 13 deles (7,69%) trouxeram informações mais aprofundadas quanto a soluções e a políticas públicas.

Um exemplo está na reportagem “Reduz violência entre jovens em Bauru”, publicada no dia 11 de agosto pelo Jornal da Cidade, de Bauru. No que diz respeito a causas e soluções do problema, um delegado da Infância e Juventude e membro do Conselho Tutelar comentam que fatores levam os adolescentes a cometerem atos infracionais. Por outro lado, afirmam que a diminuição dos casos se deve a medidas preventivas. Sobre políticas públicas, o delegado fala de projetos sócio-educativos e realização de palestras em escolas.

Tabela 4 – Número de matérias do primeiro grupo (“ato infracional”) analisadas segundo a categoria *dados e discussões específicas*

	Quantidade	Percentual
Contém	3	1,78
Não contém	166	98,22

Uma observação que também reflete a pouca abrangência das notícias quando elas tratam da violação dos direitos de crianças e adolescentes está na inclusão ou não de dados e discussões específicas, como, por exemplo, estatísticas e legislações perti-

centes. Quanto a esse item, segundo a tabela 4, três dos 169 textos do primeiro grupo apresentaram informações complementares.

Tabela 5 – Número de matérias do primeiro grupo (“ato infracional”) analisadas segundo a categoria *atores sociais*

	Quantidade	Percentual
Só Polícia	124	73,37
Incluindo Polícia	149	88,16

A maioria das reportagens que abordaram a cobertura de violações dos direitos de crianças e adolescentes, conforme a análise, parece ter sido redigida somente a partir de boletins de ocorrência e do relato de policiais civis ou militares. De acordo com a tabela 5, do universo de 169 notícias do primeiro grupo, 124 (73,37%) apresentaram como fonte de informação exclusiva a Polícia, seja ela Militar ou Civil. Já os textos que citam a Polícia juntamente com outros atores sociais somaram 149, isto é, 88,16%.

A natureza das ocorrências das matérias que dizem respeito à cobertura de violações dos direitos de crianças e adolescentes pode ser dividida em crianças e adolescentes como agentes e vítimas da violência.

No primeiro caso, foram contabilizadas 116 ocorrências de delitos. É bom ressaltar que um mesmo fato pode ter sido abordado por diferentes órgãos de imprensa e também retomado na edição seguinte (a chamada *suíte*). Desses 116 casos, 29 foram ligados a furtos. Depois vieram roubo — quando há ameaça à vítima — (21) e tráfico de entorpecentes (21). Outras ocorrências foram registradas em menor escala: porte de drogas (10), tentativa de roubo (3), tentativa de furto (3) etc. Os delitos mais graves envolvendo adolescente foram uma ocorrência de latrocínio (roubo seguido de morte) e dois homicídios, mas que retratados nove vezes pelos jornais.

A respeito do sexo, os meios impressos da região citaram 121 homens, 20 mulheres e 48 pessoas sem definição. Quanto a esta classificação, o texto apontava, por exemplo, “quatro adolescentes”, não podendo ser aferido se eram dois, três ou todos homens. Vale informar que muitas matérias mencionavam grupo de jovens. Neste caso, não foi contabilizada nenhuma pessoa pela impossibilidade de enumerar os dados com precisão. Da mesma forma que a natureza da ocorrência, muitos adolescentes foram catalogados mais de uma vez por dois motivos: 1) o mesmo caso serviu de pauta para mais de um jornal; e 2) retomada do assunto na edição posterior.

Quanto à idade dos “agentes” nas reportagens sobre violações dos direitos de crianças e adolescentes, 44 adolescentes possuíam 17 anos, 32 tinham 16, 23 possuíam 15, 14 tinham 14 e somente um estava com 10 anos. A observação é que muitas das reportagens não citavam a idade do jovem e por isso não foram contabilizadas.

Outro grupo de matérias abordou o adolescente como vítima. Os mesmos critérios de natureza, sexo e idade foram adotados, isto é, só houve apontamentos nos casos explicitados pelos órgãos de comunicação.

Foram contabilizadas 59 reportagens, a maioria de conotação sexual. Foram cinco de estupro, seis de atentado violento ao pudor, seis de abuso sexual e duas de prostituição infantil. Outras trataram de trabalho impróprio (6), uso de filho para o tráfico de entorpecente (4), agressão (4), maus tratos (3), violência escolar (3), trabalho infanto-juvenil (1), abandono (1) e constrangimento (1). Dois casos de homicídios foram alvo de 13 reportagens, às vezes mais de uma vez pelo mesmo órgão de imprensa.

Com relação ao sexo, foi possível observar que o número de mulheres (36) é maior que o de homens (27). O número de pessoas sem definição de sexo nos textos chegou a 32.

A respeito da idade de crianças e adolescentes como vítimas, foram dezoito pessoas de 15 pessoas anos, oito de 12, oito de 10, seis de 16 e quatro de 13. Também houve fatos contra crianças de três, cinco, seis, sete e nove anos.

Segundo grupo

O segundo grupo de matérias analisadas noticiou fatos ligados à manutenção e à administração do sistema de preservação de direitos desse público, com mais dados sobre as políticas públicas do setor. Quanto a esses textos, a elaboração do produto jornalístico é mais abrangente, embora em menor número.

Segundo a tabela 1, das 214 reportagens coletadas entre agosto e novembro, 21,03% (45 textos) apresentaram maior profundidade de análise na cobertura, isto é, passaram a abranger também matérias que não tratam da violência de forma direta, mas abordaram políticas públicas, projetos do Poder Público e outros fatos que dizem respeito à preservação dos direitos de crianças e adolescentes.

Ao contrário das matérias centradas apenas na cobertura de violações dos direitos de crianças e adolescentes, as desse grupo ofereceram abrangência maior de causas e soluções e políticas públicas.

Um exemplo é a reportagem “Prefeitura ‘adota’ 17 crianças”, do jornal O Alfinete, de Pirajuí, publicada no dia 4 de agosto. O texto informa que 17 crianças e adolescentes entre 8 e 17 anos de idade foram encaminhados para uma casa abrigo em Pirajuí. De acordo com a matéria, antes as crianças e os adolescentes estavam num local que servia como residência para juízes.

O sistema de preservação dos direitos da criança e do adolescente foi abordado pelo Jornal da Barra & Igaracu, em 25 de agosto, na reportagem “Projeto Cinderela visa resgatar adolescentes em situação de risco”. Segundo o texto, o objetivo do programa é resgatar meninas de 11 a 18 anos de Barra Bonita que estejam em situação de risco pessoal, fazendo prevenção e resgatando aquelas que estão envolvidas.

Tabela 6 – Número de matérias do segundo grupo (“políticas públicas”) analisadas segundo a categoria *causas e soluções*

	Quantidade	Percentual
Sem informação	10	22,22
Menção superficial	10	22,22
Menção mais completa	25	55,56

Quanto ao enfoque dado às soluções na preservação dos direitos das crianças e dos adolescentes, como consta na tabela 6, do total de 45 textos do segundo grupo, 55,56% (25) apresentaram informações mais abrangentes, ao passo que nos textos reunidos no primeiro grupo o percentual nessa categoria foi de 17,16% (tabela 2).

Um exemplo está na reportagem “Prostituição infantil em Lençóis Paulista preocupa Conselho Tutelar”, de 6 de outubro, publicada pelo jornal A Tribuna, de Lençóis Paulista. No que diz respeito às soluções, o texto informa que nos casos comprovados de prostituição infantil, as crianças ou adolescentes são encaminhados para atendimentos médico e psicológico. Por outro lado, as famílias são acompanhadas pelo serviço de Assistência Social do município.

A matéria “Sem perspectivas, jovens são presa fácil para as drogas”, do Jornal Candeia, de Bariri, publicada no dia 17 de novembro, é outro exemplo.

O texto traz como causas e soluções o fato de “pessoas da comunidade e entidades que lidam com criança e adolescente em situação de risco relataram que o envolvimento de jovens com a droga tem aumentado a cada dia, usuários e aviões (que fazem a ponte entre o traficante e o consumidor)”. Jovens ouvidos pelo veículo de comunicação comentaram que encontram dificuldades no dia-a-dia por falta de oportunidades. Recla-

maram que pararam de estudar porque a escola é longe ou porque chegavam cansados do serviço e sentiam-se desestimulados a continuar os estudos.

Segundo a tabela 6, a menção superficial quanto ao encaminhamento do jovem ao órgão que trata dos seus direitos foi encontrada em 22,22% dos textos (10) do segundo grupo de matérias. Na reportagem “Olarias com irregularidades têm dez dias para apresentar defesa” — Jornal da Cidade, de Bauru, de 29 de setembro — o jornal informa o procedimento do Ministério Público do Trabalho com relação às empresas que cometeram as irregularidades, mas não menciona que medidas poderiam ser adotadas com relação à situação de trabalho dos adolescentes.

Já a ausência total de informações sobre “causas e soluções”, de acordo com a tabela 6, ocorreu em 22,22% (10) das notícias.

Tabela 7 – Número de matérias do segundo grupo (“políticas públicas”) analisadas segundo a categoria *políticas públicas*

	Quantidade	Percentual
Sem informação	5	11,11
Menção superficial	6	13,33
Menção mais completa	34	75,56

A abordagem sobre políticas públicas voltadas ao universo infanto-juvenil foi maior nas matérias ligadas à manutenção e à administração do sistema de preservação de direitos de crianças e adolescentes. Conforme pode ser observado na tabela 7, do total de 45 reportagens desse grupo, 75,56% (34) ofereceram ao leitor informações com maior profundidade jornalística, a exemplo da matéria “Entidade da Barra recebe recursos”, publicada pelo jornal Comércio do Jahu no dia 27 de outubro. O texto cita que o Programa Capacitação Solidária visa a preparar jovens de 16 a 21 anos de famílias de baixa renda para o trabalho.

Esse dado da pesquisa também é encontrado na reportagem “Prazo para municípios informarem sobre Programa Agente Jovem é 19 de novembro”, publicada pelo Jornal Independente, de Dois Córregos, em 17 de novembro. De acordo com o texto, o documento “vai subsidiar o planejamento da execução do ProJovem Adolescente, novo serviço sócio-educativo de proteção básica, que será implementado a partir de 2008”. O texto informa cita também que o programa “oferecerá bolsas de auxílio financeiro, atividades socioeducativas e capacitação para o trabalho a jovens com idades entre 15 e 17 anos, pertencentes a famílias pobres ou em situação de risco social”.

A citação superficial sobre as funções e serviços prestados pelo órgão que trata dos direitos dos jovens esteve em 13,33% do total das matérias do segundo grupo, de acordo com a tabela 7. Um exemplo está na reportagem “Cras de Mineiros está completando um ano”, de 1º de setembro, publicada pelo jornal O Independente, de Dois Córregos. O texto informa que a matéria informa que o Cras tem infra-estrutura e concentra o trabalho de Assistência Social realizado pelo município, mas não aprofunda a questão.

Já as matérias que nada mencionam sobre a categoria “políticas públicas” somaram 11,11% (5), conforme consta na tabela 7.

Tomando-se a amostra do segundo grupo, e considerando as matérias em que há, ao mesmo tempo, maior profundidade de causas e soluções e dados sobre políticas públicas e administração do sistema de preservação de direitos de crianças e adolescentes, chega-se à proporção de 51,11% de reportagens que apresentam informações aprofundadas. O Jornal da Cidade, de Bauru, traz um exemplo dessa performance na reportagem “Semiliberdade para menores infratores abrirá na segunda”, de 03 de agosto. A matéria comenta a iniciativa de duas entidades bauruenses (Fundação Centro de Atendimento Sócio-educativo ao Adolescente — Casa — e a Creche Berçário São José) que propuseram a criação de um espaço destinado à semiliberdade para adolescentes que cometerem pequenos delitos, atendendo a jovens de Bauru e região. Informa também que os adolescentes serão abrigados na unidade durante a noite, mas poderão ir à escola e participar de cursos profissionalizantes e de atividades desportivas e culturais.

Mais um exemplo é a matéria “Tráfico de seres humanos é tema de fórum regional hoje à tarde, na OAB”, do jornal Bom Dia, de 8 de novembro. O órgão de imprensa aprofunda a discussão tanto de causas e soluções quanto de políticas públicas. No primeiro caso, o coordenador da Comissão de Direitos Humanos da OAB de Bauru disse que “para explorar menores do sexo masculino, aliciadores estão se passando por olheiros de futebol e fazendo propostas para que jovens carentes joguem no exterior”. Segundo a matéria, as soluções para esse problema serão discutidas por delegados, juizes, professores e assistentes sociais. A questão das políticas públicas reside no fato de que o coordenador da comenta que “a intenção é debater a criação de um abrigo 24h para menores vítimas de tráfico ou exploração, a participação da Polícia Federal na investigação de aliciamentos e a criação de um disque-denúncia”.

Tabela 8 – Número de matérias do segundo grupo (“políticas públicas”) analisadas segundo a categoria *dados e discussões específicas*

	Quantidade	Percentual
Contém	13	28,89
Não contém	32	71,11

Como pode ser observado na tabela 8, as matérias do segundo grupo de análise apresentaram maior número de dados e discussões específicas: 28,89% (13) dos 45 textos trouxeram informações complementares, como estatísticas e citações à legislação pertinente.

Tabela 9 – Número de matérias do segundo grupo (“políticas públicas”) analisadas segundo a categoria *atores sociais*

	Quantidade
Prefeitura e secretarias	18
Ministério Público	10
Conselho Tutelar	9
Polícia	5
Sociedade	5
Delegacia ou Juizado da Infância	3

Outro item positivo desse grupo de matérias foi a pluralidade de fontes consultadas. Segundo a tabela 9, a ocorrência de membros de prefeituras ou secretarias municipais servindo como fonte de informação foi a mais freqüente, com 18 citações. Em seguida, apareceu o Ministério Público, com 10. O Conselho Tutelar ficou em terceiro lugar, com nove. Elemento de presença constante nas notícias sobre a cobertura de violações dos direitos de crianças e adolescentes, as polícias Militar e Civil apareceram em igualdade de matérias com integrantes da sociedade civil no grupo de matérias que trataram da manutenção e administração do sistema de preservação de direitos desse público (ao todo, são cinco citações).

Além disso, no segundo grupo de reportagens houve maior pluralidade de fontes consultadas, a exemplo de membros do governo e secretaria estaduais, Poder Judiciário, empresários, deputados, Fórum de Justiça, familiares etc.

Outros pontos positivos na análise das matérias, contabilizando-se as 214 reunidas de agosto a novembro, foram a não-utilização de termos pejorativos ou apelativos. Também não foram encontrados textos com enfoque sensacionalista. Adolescentes e jovens envolvidos em atos infracionais não tiveram o nome citado em nenhuma das reportagens.

7 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A metodologia empregada neste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) admitiu, no contexto dos objetivos da pesquisa, duas possibilidades quanto à chave de compreensão “fato em questão”. O primeiro grupo englobou matérias sobre fatos que somente foram cobertos porque envolvem ato infracional supostamente cometido por crianças ou adolescentes. O segundo grupo compreendeu matérias sobre assuntos ligados ao sistema de preservação de direitos de crianças e adolescentes, como mudanças na gestão de instituições responsáveis pela execução de medidas sócio-educativas, críticas e debates de setores da sociedade sobre a administração daquelas entidades, diagnósticos de problemas sociais, ações do Ministério Público destinadas à garantia de direitos etc.

Partindo dessa diferenciação, e da observação do montante de matérias que esgotam-se na cobertura de violações dos direitos de crianças e adolescentes (mais de 3/4 do total analisado, ou 169 textos de um total de 214), é possível concluir que os jornais que se prendem apenas à cobertura com base em boletins de ocorrência avançam pouco numa maior contextualização dos fatos. Em geral, essas matérias apenas divulgam dados superficiais sobre a alegada infração.

Silva (2004) sugere que essa realidade acontece porque existe um despreparo para lidar com a cobertura da violência envolvendo a criança e o adolescente. Para ele, a construção da notícia sofre fortes influências de quem atua no processo de composição da informação. Além disso, de acordo com Silva, muitos profissionais não conhecem a Constituição Federal e o ECA.

Retomando o fato de que os jornais se prendem a boletins de ocorrência na composição das reportagens, Vivarta (2001) apresenta um retrato dessa realidade. Ele aponta que 80% das matérias analisadas em um estudo da Andi foram originadas através de boletins de ocorrência das delegacias. O problema, segundo o autor, é que a violência acaba se resumindo num caso de polícia, com abordagem do aspecto policial e repressivo. Por outro lado, boa parte dos textos analisados no “Balas Perdidas” não trata de fatores que levaram ao fato infracional e a solução do problema, privando o leitor de “uma informação de qualidade, pluralista e propositiva”.

Comportamento semelhante é encontrado nas matérias analisadas dos jornais do centro-oeste paulista. Uma das conclusões da presente pesquisa é que os textos que se referem apenas às violações dos direitos de crianças e adolescentes fornecem com me-

nor frequência informações mais aprofundadas sobre o sistema de preservação dos direitos da criança e do adolescente.

Esse fato pode ser observado nas categorias “causas e soluções” e “políticas públicas”.

Das 169 reportagens do primeiro grupo de análise, 17,16% (29) trouxeram dados mais abrangentes sobre as soluções trazidas por órgão do sistema de preservação de direitos das crianças e dos adolescentes. Em 56,80% dos textos houve a menção superficial de que jovens foram encaminhados para órgãos como Vara da Infância e Juventude, Delegacia da Infância e Juventude ou simplesmente entidades assistenciais, mas não são caracterizadas as implicações desse fato sob o ponto de vista do sistema legal de preservação de direitos desse público. Textos que nada informaram sobre causas e soluções somaram 26,04% (44). Portanto, consideração que a menção superficial não oferece ao leitor um nível satisfatório de informação, pode-se dizer que 82,84% das reportagens do primeiro grupo não trataram com propriedade das causas e soluções para o problema.

A discussão de “políticas públicas” é outra categoria que retrata a pouca abrangência dos textos que se referem à cobertura de violações dos direitos de crianças e adolescentes. Com relação a essa categoria, 67,46% (114) dos 169 textos do primeiro grupo não trouxeram informação sobre políticas públicas.

Um dos fatores que também justificam a falta de profundidade desse grupo de matérias são as fontes consultadas na elaboração das reportagens. Em 73,37% delas, a Polícia (tanto Civil quanto Militar) foi citada com exclusividade. Além disso, a Polícia foi ouvida juntamente com outras fontes em 88,16% das matérias do primeiro grupo.

Da análise das 214 matérias de agosto a novembro, observa-se que se a maior parte dos textos foi de conotação factual e com pouca profundidade.

Um aspecto positivo com relação às reportagens analisadas é a ausência de termos apelativos e sensacionalistas na abordagem de fatos envolvendo crianças e adolescentes. O mais comum foi a utilização da expressão “menor” em boa parte dos textos (o termo “menor” deve ser usado somente quando se referir à idade do adolescente, como, por exemplo, menor de 18 anos; é recomendável utilizar criança, adolescente, menino).

Sobre a utilização de fotos (seja do adolescente ou do conselheiro tutelar, por exemplo), 27 matérias das 214 verificadas trouxeram esse recurso visual. Além disso, os jornais deram destaque em primeira página em somente 19 dos textos, sendo 12 do primeiro grupo e 7 do segundo.

Outro ponto positivo da pesquisa é que os jornais do centro-oeste paulista também produziram reportagens com maior profundidade, com diversas fontes consultadas e contextualização da notícia. O problema é que são em menor número em relação aos textos que centraram-se apenas nas violações dos direitos de crianças e adolescentes.

Dos 214 textos analisados de agosto a novembro, 21,03% (45) foram mais abrangentes, ou seja, as reportagens sugeridas por pautas focadas nas causas e soluções dos problemas apresentaram maior diversidade de fontes e profundidade na abordagem da realidade de crianças e adolescentes. Esse segundo grupo de matérias noticiou fatos ligados à manutenção e à administração do sistema de preservação de direitos de crianças e de adolescentes.

Do total de 45 textos desse grupo, 55,56% (25 ocorrências) apresentaram maior abrangência de informações sobre as soluções trazidas por órgão do sistema de preservação de direitos desse público. Por outro lado, a inexistência de informações sobre “causas e soluções” ocorreu em 22,22% dos textos (10 matérias).

Na categoria “políticas públicas”, foi ainda maior o enfoque com informações mais completas sobre as funções de órgão do sistema de preservação dos direitos desse público. Foram 75,56% (34) matérias codificadas nesse critério de análise, contra 11,11% (5) que não apresentaram informação sobre políticas públicas.

Um dos principais fatores que justificariam essa maior profundidade está na diversidade de fontes consultadas na produção de uma reportagem. Dos 45 textos do segundo grupo de matérias, em 18 deles o jornal ouviu representante de prefeitura ou secretaria municipal. Em segundo lugar, apareceu o Ministério Público, com 10 menções. A Polícia foi citada cinco vezes, mesmo número de membros de entidades da sociedade civil.

As reportagens sobre fatos ligados à manutenção e à administração do sistema de preservação de direitos de crianças e de adolescentes deram destaque a abrigos para adolescentes infratores, prédios destinados à semiliberdade, combate ao trabalho infantil e à prostituição infantil, programas de transferência de renda, como o Bolsa Família, eleição e trabalho do Conselho Tutelar.

Instrumento de fundamental importância para a preservação dos direitos das crianças e dos adolescentes e também no sentido de que cumpram seus deveres, o Estatuto da Criança e do Adolescente foi pouco citado nas reportagens analisadas. O termo “ECA” foi encontrado 15 vezes nas 214 matérias.

Vivarta (2003) descreve cenário semelhante em pesquisa da Andi. Segundo ele, num levantamento feito pela instituição em 54 jornais de dez Estados brasileiros, apenas 1,35% dos textos mencionaram o ECA e, quando citavam, o faziam superficialmente.

A partir dessas constatações, é possível apontar que também as redações dos jornais no centro-oeste paulista trabalham num ritmo de produção industrial, dedicando pouco tempo para uma cobertura mais eficiente, e que falta orientação aos profissionais jornalistas (pauteiros, editores, repórteres, redatores) no que diz respeito às exigências de contextualização dos textos.

A criminalidade infanto-juvenil tem relação direta com ausência de políticas públicas, orientação e apoio da família. É preciso que a mídia enfoque esses temas.

Os modelos que tratam dos efeitos dos meios de comunicação ressaltam a importância que a imprensa assume como instrumento para uma cobertura mais eficiente. O problema é que o modelo muitas vezes não tem aplicação prática. A teoria do cultivo, por exemplo, indica que a comunicação é um processo que acontece em longo prazo, com influência cumulativa, propondo a relação da mídia com instituições políticas, os efeitos sociais e a criação dos sistemas de comunicação.

Além da teoria do cultivo, outra que trata dos efeitos em longo prazo da comunicação social é a teoria da socialização pelos meios de comunicação junto à família, à escola, às relações informais, aos partidos políticos e ao governo. Sousa (2002) destaca a importância da mídia no processo de socialização. O autor afirma que a imprensa atua como instituição-agente de socialização, de socialização política, a partir do momento em que promove a participação das pessoas no processo político, e quando define novas formas de pensar a partir de situações de crise e ruptura. A comunicação social é fonte de informação legítima, a partir do momento em que propõe uma mudança da realidade social pelo que oferece ao público e também pela construção de referentes para a ação individual.

Analisando-se esses modelos de comunicação, observa-se que a imprensa tem papel de destaque no agendamento do debate político, e isso traz responsabilidades. A partir do momento em que a imprensa praticar uma cobertura mais plural, dando visibilidade aos fatos, poderá fazer com que o público tenha condições para se informar melhor, debater e também cobrar ações para estimular o desenvolvimento humano.

No caso da imprensa do interior paulista, na cobertura de temáticas ligadas à preservação dos direitos de crianças e adolescentes, é possível apresentar indicações. É necessário que a direção e as editorias dos veículos de comunicação adotem uma postu-

ra junto aos pauteiros, repórteres e redatores para estimular uma cobertura mais ampla, e não apenas presa ao ato infracional. Isto é, é preciso apontar as causas dos problemas, mencionar as soluções, comentar as medidas de proteção de crianças e os adolescentes.

Dentro da realidade de um jornal diário, por exemplo, é possível que não haja tempo hábil para uma cobertura mais ampla devido ao *dead line* (fechamento da edição). No entanto, o assunto pode ser abordado na edição seguinte com mais informações.

Uma prática recomendada é a consulta a fontes especializadas. Juízes, promotores públicos, delegados, membros do Conselho Tutelar são pessoas capazes de contribuir para que a reportagem ganhe em qualidade.

Outra medida de fundamental importância é a consulta ao ECA, legislação reconhecida em nível internacional como uma das mais avançadas. O Estatuto consolida os direitos e deveres da criança e do adolescente e expressa o anseio político e social a fim de integrar a infância e a juventude à cidadania.

Vale informar que o ECA não confere imunidade a crianças e adolescentes. No entanto, por serem pessoas em formação, merecem um tratamento diferenciado, isto é, não podem sofrer as sanções do Código Penal Brasileiro. Segundo o Estatuto, as crianças respondem por seus atos perante os pais ou responsáveis. Já os adolescentes respondem à Justiça. O ECA aborda medidas de proteção no caso do primeiro grupo e sócio-educativas no caso do segundo.

O Estatuto também deve ser consultado para outros tipos de reportagens, e não apenas para tratar de atos infracionais. A legislação cita, por exemplo, a divisão de tarefas entre a família, o Estado e a sociedade para a formulação e implantação de políticas públicas. Um caso concreto são as ações do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. A mídia tem o dever de informar à sociedade seus direitos fundamentais, como saúde, educação, justiça.

Levando mais informações — e com maior qualidade na cobertura — à sociedade, esta poderá atuar como agente efetivo, debatendo, cobrando ações concretas e, num processo de mão dupla, exigindo mais rigor na cobertura da própria mídia.

8 - REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASIL - *Relatório Nacional de Acompanhamento dos Objetivos do Milênio* - Disponível em: www.agenciabrasil.gov.br/noticias/2007/08/29/matéria.2007-08-29.7514974886/view. Acesso em: 07 de setembro de 2007.

PASTORELLI, Ivanéa Maria. *Manual de imprensa e de mídia do estatuto da criança e do adolescente*. São Paulo: Orange Star, 2001.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. *Constituição Federal*. Brasília, 1988.

_____. *Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei Federal Nº 8.069/90*. Brasília, 1990.

SILVA, Edson. O papel da mídia no enfrentamento da violência contra crianças e adolescentes. In: *Violência faz mal à saúde*. Brasília: Ministério da Saúde, 2004, p. 233-240.

SOUSA, Jorge Pedro. *Teorias da notícia e do jornalismo*. Chapecó: Argos, 2002.

UNICEF – *Declaração dos Direitos da Criança* - Disponível em: www.unicef.org/brazil/decl_dir.htm. Acesso: em 15 de agosto de 2007.

VIVARTA, Veet (ed.). *Balas perdidas: um olhar sobre o comportamento da imprensa brasileira quando a criança e o adolescente estão na pauta da violência*. Brasília: Andi, 2001.

VIVARTA, Veet (ed.). *Infância na mídia: a criança e o adolescente no olhar da imprensa brasileira*. Brasília: Andi, 2005.

VIVARTA, Veet (ed.). *Que país é este? Pobreza, desigualdade e desenvolvimento humano e social no foco da imprensa brasileira*. São Paulo: Cortez, 2003.

ANEXOS

¹ Jornal Independente - 01/08/07

Polícia esclarece furtos em Dois Córregos

Em mais um trabalho conjunto, as polícias civil e militar esclareceram diversos furtos ocorridos em Dois Córregos. Depois de avaliar as características de vários furtos, os policiais civis Trevisan, Esperança e Pedro e o policial militar Firetti, chegaram ao menor J.R.A.B, de 17 anos, residente no Jardim Paulista.

O jovem assumiu a prática de vários furtos ocorridos em residências na cidade, como também em estabelecimentos de ensino e interior de automóveis. Também foram identificadas diversas pessoas que adquiriram os produtos furtados a preços bem abaixo do praticado pelo mercado e que devem responder inquérito por receptação de produto de furto. Ainda na mesma ação, os policiais chegaram ao menor D.S.F.D, de 15 anos, morador do Núcleo Habitacional Dr. Germano Sangaletti. Ele é acusado de ser um dos autores do furto de uma moto no Jardim Arco-Íris, ocorrido no dia 9 de julho. A moto, que era vermelha, foi localizada já pintada na cor preta num matagal nas proximidades da Usina Dois Córregos Açúcar e Álcool.

² Comércio do Jahu - 01/08/07

Adolescentes furtam chocolate

A Polícia Militar de Mineiros do Tietê registrou na madrugada de ontem, na Rua Municipal, Centro, furto de chocolate em um bar da cidade.

Quatro adolescentes foram abordados por policiais militares no local. Um dos menores correu para um matagal. Segundo informações da PM, os outros três jovens carregavam um pote com 98 chocolates. Ao serem indagados sobre a procedência dos doces, os adolescentes confessaram o furto ao estabelecimento e em outros locais da cidade. O Conselho Tutelar de Mineiros do Tietê foi acionado.

³ Bom Dia - 02/08/07

Jovem é acusada de agredir mãe com mordida na orelha

Uma adolescente de 15 anos é acusada de agredir a própria mãe com uma mordida na orelha.

O caso ocorreu anteontem de madrugada, numa casa na Vila Antártica.

Mãe e filha teriam discutido por motivos fúteis, informa a polícia.

Irritada, a adolescente teria dado uma mordida na orelha esquerda da mãe. Após a agressão, a Polícia Militar foi acionada e a mulher precisou ser levada ao PS (Pronto-Socorro) Central numa viatura da corporação.

A mãe, cujo nome é preservado, foi medicada e teve alta, informou o PS. A adolescente poderá responder por ato infracional.

⁴ Jornal da Cidade - 03/08/07

Terceiro adolescente acusado de roubar padaria é apreendido

Foi apreendido ontem em Bauru um adolescente de 16 anos, acusado de ser um dos três rapazes que assaltaram uma padaria do Parque União no dia 24 de maio do ano passado. O revólver de um deles não funcionou quando ele disparou, mas o dono do estabelecimento, de 45 anos, passou mal e sofreu enfarte. Ficou vários dias hospitalizado e voltou a trabalhar. Os outros dois menores acusados do crime já estão apreendidos na Fundação Casa.

O terceiro adolescente, que na época tinha 15 anos, foi apreendido por policiais da Delegacia de Infância e Juventude (Diju) ontem. O delegado Marcos Cremonesi conta que o rapaz, que foi encontrado em sua casa, ficará na cela do Núcleo de Atendimento Integral (NAI), anexo ao prédio da Diju, aguardando vaga na Fundação Casa.

Na ocasião do roubo, dois rapazes entraram na padaria e um outro ficou do lado de fora do estabelecimento. Um deles, que estava armado de revólver, anunciou o assalto, momento que o filho do dono da padaria, de 18 anos, reagiu, na tentativa de desarmar o ladrão.

Ao perceber o assalto, o comerciante foi em ajuda do filho, chamando também o padeiro. Na briga, o ladrão chegou a efetuar um disparo, mas o tiro não saiu e ele acabou imobilizado. Muito nervoso com o ocorrido, o comerciante passou mal e precisou ser levado ao pronto-socorro pelos policiais.

Enfartado, o comerciante foi transferido para o Hospital de Base, onde permaneceu internado por vários dias. Na ocasião, apenas um adolescente, o que estava com a arma, foi apreendido.

⁵ Jornal da Cidade - 03/08/07

Semiliberdade para menores infratores abrirá na segunda

Uma alternativa à internação. Com esse objetivo, a Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente (Casa), a antiga Febem, e a Creche Berçário São José inauguram na próxima segunda-feira a Unidade de Semiliberdade

de Bauru. Na entidade, vão cumprir medida socioeducativa adolescentes infratores. Atualmente, Bauru possui acompanhamento de liberdade assistida e unidade de internação. Com a nova unidade, o Poder Judiciário poderá aplicar a medida de semiliberdade, inédita no município.

A semiliberdade é destinada a adolescentes que cometem infração de pequeno potencial e não têm perfil para permanecer internados. Além disso, também pode ser aplicada para jovens que estão deixando a internação, mas ainda não estão preparados para a liberdade. Na semi, os adolescentes dormem na unidade e, durante o dia, vão à escola normalmente e realizam cursos profissionalizantes, além de atividades desportivas e culturais.

Os jovens poderão passar os finais de semana em suas casas, desde que tenham tido um bom comportamento. Ontem, os móveis que serão utilizados na unidade estavam sendo montados. O prédio que vai abrigar os adolescentes, no Jardim Cruzeiro do Sul, foi completamente reformado.

Capacidade

A unidade de Bauru, que terá capacidade para atender 25 adolescentes da cidade e da região, será administrada em sistema de parceria entre a Fundação Casa e a Organização Não Governamental (ONG) Creche Berçário São José.

“Foi uma luta de quatro anos para trazer a semiliberdade para Bauru”, revela o presidente da entidade, Alcides Augusto Mendonça Júnior. Para ele, a unidade vai suprir a falta desse tipo de medida socioeducativa em Bauru. “São adolescentes da cidade e não podemos abandoná-los. Nosso objetivo é tentar inseri-los no mercado de trabalho”, diz.

Para o juiz Ubirajara Maintinguer, da Vara da Infância e Juventude, a inserção de adolescentes no novo sistema pode demorar. “Ainda não existe uma cultura de aplicação da semiliberdade”, avalia. Para os adolescentes que já estão internados, Maintinguer informa que a progressão vai depender dos processos encaminhados. De acordo com o juiz, nas outras cidades que o regime foi implantado também houve demora.

Segurança

“Em Bauru havia essa lacuna. Aqui funciona um posto de liberdade assistida e uma unidade de internação. Agora, abriu-se a oportunidade de inserir o adolescente na semiliberdade”, observa o diretor da unidade, Vinícius Mansur Sabag. Ele será responsável pela gestão do contrato de parceria e pela segurança da unidade. O diretor se mostrou consciente com a apreensão da vizinhança da unidade.

“Além de mantermos segurança patrimonial 24 horas, vamos realizar um trabalho de conscientização junto à Polícia Militar. Também iremos solicitar o aumento da frequência das rondas policiais na redondeza”, revela.

A inauguração da unidade está prevista para às 14h de segunda-feira com a presença da presidente da Fundação Casa, Berenice Giannella. A meta do Governo do Estado é ampliar o atendimento de semiliberdade.

Nas unidades de semiliberdade geridas em parceria com a sociedade civil, como em Bauru, os adolescentes têm acompanhamento de psicólogos, assistentes sociais e técnicos contratados pela ONG, que vai receber do Estado, R\$ 1,7 mil por mês por jovem assistido.

⁶ Jornal da Cidade - 04/08/07

MPT flagra menores trabalhando

O Ministério Público do Trabalho (MPT) de Bauru fez uma blitz surpresa em várias lanchonetes e trailers de Dois Córregos (73 quilômetros de Bauru) para apurar denúncias de trabalho de crianças e adolescentes em condições e horários proibidos pela legislação. A diligência inusitada, ocorrida na última quinta-feira, resultou na assinatura de sete Termos de Ajustamento de Conduta (TAC) para acabar com o trabalho infantil.

A atuação do MPT, neste caso, fugiu um pouco à regra, uma vez que o trabalho dos adolescentes vinha ocorrendo no período noturno e se estendia até altas horas da madrugada, dependendo do movimento das lanchonetes. No período das 19h às 22h, os procuradores Marcus Vinícius Gonçalves e Luís Henrique Rafael, realizaram as diligências investigatórias para apurar as denúncias.

Durante a blitz, foram flagrados vários menores, entre 13 a 17 anos, trabalhando sem registro na Carteira Profissional e em horários e condições proibidos. Devido à gravidade da situação, os procuradores se reuniram em audiências com os proprietários, em seus respectivos estabelecimentos comerciais, e conseguiram que eles assinassem um TAC.

Com a assinatura, os proprietários se comprometeram a não contratar menores de 16 anos, salvo na condição de aprendizes, e não permitir o trabalho noturno perigoso ou insalubre para trabalhadores menores de 18 anos.

De acordo com o MPT, o descumprimento das obrigações implicará no pagamento de uma multa de R\$ 3 mil por item infringido multiplicado pelo número de trabalhadores envolvidos, além de multa diária de R\$ 300,00 até a efetiva adequação da conduta.

Outra novidade foi a inserção, no TAC, da possibilidade de conversão da multa pecuniária em bens ou equipamentos, bem como a sua destinação a entidades assistenciais sem fins lucrativos devidamente cadastradas junto ao MPT.

⁷ Comércio do Jahu - 04/08/07

MPT fiscaliza bares em Dois Córregos: sete TACs

O Ministério Público do Trabalho (MPT) de Bauru realizou fiscalização em lanchonetes e bares de Dois Córregos, na noite de anteontem, e encontrou sete crianças e adolescentes com menos de 16 anos prestando serviços de forma irregular. Foram assinados sete Termos de Ajustamento de Conduta (TAC) com os comerciantes e os menores serão encaminhados para entidades assistenciais, de acordo com os procuradores do Trabalho Luiz Henrique Rafael e Marcus Vinícius Gonçalves.

O procurador Rafael informa que o MPT recebeu denúncia de que há algum tempo crianças e adolescentes eram vistos trabalhando em bares e lanchonetes no período noturno e que permaneciam atuando até a madrugada.

Rafael comenta que durante a fiscalização a denúncia foi confirmada e também se verificou que não tinham registro em Carteira Profissional e que suas condições de trabalho eram indignas.

Nos TACs assinados, os comerciantes se comprometem a não contratar novamente adolescentes com menos de 16 anos, a não ser que sejam empregados como aprendizes. Também não irão mais explorar a mão-de-obra de jovens no período noturno.

O descumprimento dos acordos acarretará multa de R\$ 3 mil por item infringido, multiplicado pelo número de trabalhadores nessas condições, e mais multa diária de R\$ 300 até que a situação seja regularizada.

Foi a primeira fiscalização noturna realizada pelo MPT em estabelecimentos comerciais de Dois Córregos, de acordo com o procurador Rafael.

⁸ Bom Dia - 04/08/07

Procuradores flagram trabalho de menores em lanchonetes

Sete comerciantes de Dois Córregos foram obrigados a assinar, perante o Ministério Público do Trabalho, termos de ajustamento de conduta por causa do trabalho irregular de menores em lanchonetes e trailers.

Em blitz na noite de anteontem, os procuradores Marcus Vinícius Gonçalves e Luís Henrique Rafael flagraram crianças e adolescentes em condições de trabalho e horários contrários ao que prevê legislação trabalhista.

Os menores trabalhavam sem registro em carteira e muitos tinham idade inferior a 16 anos, o que é ilegal. Para orientar os comerciantes, os procuradores realizaram audiências nas próprias lanchonetes e trailers.

Os comerciantes se comprometeram a não contratar menores de 16 anos, salvo na condição de aprendiz, para o trabalho noturno.

No bolso

O descumprimento das obrigações implicará no pagamento de uma multa de R\$ 3 mil por item infringido, multiplicado pelo número de trabalhadores envolvidos, além de multa diária de R\$ 300 até a efetiva adequação da conduta.

Caso sejam aplicadas multas, os calores poderão ser convertidos em bens a entidades do município.

⁹ Jornal da Cidade - 04/08/07

Conselheiras tutelares são agredidas durante a noite

Nove conselheiras tutelares e um conselheiro foram surpreendidos com socos e pedradas ontem à noite, durante uma blitz realizada na cidade em busca de menores em situação de risco.

Cinco dos conselheiros ainda nem atuam na função. Eles apenas acompanham outras cinco integrantes do primeiro Conselho Tutelar criado em Bauru.

Após percorrerem ruas do Centro e principais avenidas, os conselheiros foram agredidos quando abordavam um grupo de menores na avenida Nações Unidas, próximo ao supermercado Paulistão.

Segundo Roberta de Oliveira, presidente de um dos conselhos, os menores se rebelaram quando já estavam dentro de uma Kombi. "Eram meninos com idade entre oito e dez anos. Eles começaram a se debater e a nos agredir com socos. Daí saíram do veículo e nos tacaram pedras", diz ela, que teve a boca atingida.

A conselheira Luciana Vieira ficou abalada com a situação. Chorando, contou sobre os socos que levou de uma criança. "Estou muito nervosa. Foi terrível", disse.

Das crianças agressoras, parte foi acalmada e levada por outras conselheiras até as famílias, que foram repreendidas.

Além de menores agressores, os conselheiros localizaram, na região do Terminal Rodoviário, duas adolescentes se prostituindo. Uma foi recolhida e a outra conseguiu fugir.

A blitz foi realizada sem aparato policial. A Polícia Militar foi acionada depois, para conter e tentar capturar menores agressores, que fugiram.

¹⁰ Jornal Independente - 04/08/07

Polícia esclarece mais furtos em Dois Córregos

O trabalho conjunto realizado por policiais civis e militares resultou no esclarecimento de mais furtos praticados em Dois Córregos. As investigações levaram a um garoto, com apenas 14 anos, residente no Núcleo João Viotto, que praticava ao menos dois ou três furtos por semana. O garoto contava, para a prática dos atos infracionais, com o apoio de

mais dois colegas também menores.

A identificação do grupo levou ao esclarecimento de quase uma dezena de furtos praticados no Jardim Paulista e na área central da cidade. Os policiais recuperaram quatro bicicletas furtadas e descobriram que outras duas tinham sido vendidas para adolescentes da cidade de Jaú. Também foram recuperados um retro-projetor que havia sido furtado de um estabelecimento de ensino, televisor, aparelhos DVD e violão, entre outros objetos.

Pessoas que adquiriram bens furtados pelos menores a preços muito aquém do valor real vão responder a inquérito policial e podem ser processados por receptação, crime que rende de um a quatro anos de reclusão. Mais uma vez a polícia alerta para que as pessoas tomem cuidado com a oferta de bens, principalmente produtos eletrônicos por preço muito abaixo do valor de mercado.

A orientação é que ao receber oferta de bens nessas condições, ao invés de adquiri-los a pessoa deve acionar a polícia. Também os pais de menores devem estar atentos ao que seus filhos levam para dentro de casa, especialmente aparelhos eletrônicos e bicicletas. Geralmente os menores dizem para os pais que os bens foram emprestados por um amigo. Participaram das diligências para esclarecer os furtos os policiais civis Trevisan, Esperança e Pedro e o policial militar Firetti.

¹¹ O Alfinete - 04/08/07

Prefeitura 'adota' 17 crianças

Contando com o apoio do Poder Judiciário local, que cedeu por tempo indeterminado a casa que serviu como residência para juizes, foram transferidas 17 crianças, com idade entre 8 meses e 17 anos, que não recebiam educação, carinho e alimentação digna por parte de pais com problemas sociais e até de saúde, correndo risco de terem seus direitos violados foram encaminhadas à Casa Abrigo Euclides Ferraz de Camargo, na Rua Riachuelo, defronte ao Parque Clube. Anteriormente, a Casa Abrigo era uma moradia mantida pela OASESS, que recebia recursos repassados pela Prefeitura local.

A partir de 1º de agosto, a Prefeitura assumiu aquela entidade e a funcionária municipal Rosevani Pereira Martins está organizando o local da melhor maneira, para oferecer um bom convívio entre as crianças. Segundo o prefeito Jardel de Araújo (DEM), "é com muita alegria que a Prefeitura abraça mais uma causa social e dá continuidade ao trabalho sério que a OASESS vinha fazendo. Foi feito um contrato de 4 meses e nós temos um prazo para definir se vamos continuar administrando ou iremos repassar para outra entidade da área social".

Em fase de reestruturação, eletrodomésticos como geladeira e fogão foram substituídos por maiores e melhores. Também foram agregados outros itens que agradam às crianças: roupa de cama e banho, sofás, armários para roupas infantis, material escolar, além de um computador novo.

Os menores com idade compatível, atualmente participam de cursos promovidos pela Prefeitura, para reintegração social e frequentam escolas públicas normalmente. Além do atendimento psicológico, agora as crianças terão o atendimento pedagógico, acompanhado por uma estagiária.

Com relação à alimentação, foi montado um cardápio pela nutricionista responsável com cinco refeições diárias: café da manhã, almoço, lanche da tarde, jantar e ceia.

O contato com os familiares é constante e estimulado pelo Judiciário, pois o vínculo entre eles concorre para a reestruturação da família. O objetivo maior é a reintegração da criança ao seio familiar.

Paralelo ao trabalho que a Casa Abrigo faz com a criança, a assistente social faz com a família, preparando-a para receber o menor novamente no seu lar.

Convite

A diretoria da Casa Abrigo, localizada na Rua Riachuelo, nº 734, convida todas as pessoas de Pirajuí e região para uma visita naquele local, aos sábados, das 14 às 16 horas.

¹² Jornal da Cidade - 07/08/07

Casa com churrasqueira e piscina vai abrigar os adolescentes infratores

A unidade de Semiliberdade de Bauru foi inaugurada ontem, no Jardim Cruzeiro do Sul, no prédio da antiga Gilgal. Na entidade, vão cumprir medida socioeducativa adolescentes infratores. Apesar de ter capacidade para 25 jovens, a casa, que conta até com piscina e churrasqueira, ainda não abriga nenhum adolescente. A inauguração da 23.^a unidade de semiliberdade do Estado teve a presença de Berenice Gianella, presidente da Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente (Casa), antiga Febem, e autoridades locais.

Das medidas socioeducativas aplicadas a adolescentes infratores - advertência, obrigação de reparar o dano, prestação de serviços à comunidade, liberdade assistida, inserção em regime de semiliberdade e internação em estabelecimento educacional-, Bauru só não possuía a semi. Com a nova unidade, o Poder Judiciário poderá aplicar a medida socioeducativa. A unidade será gerida em sistema de parceria entre a Fundação Casa, responsável pela segurança dos adolescentes e a Organização Não-Governamental (ONG) Creche Berçário São José.

Gianella ressalta a iniciativa do governo do Estado em investir na semiliberdade. "Ano passado nós inauguramos cinco unidades. A de Bauru foi a primeira do ano. Amanhã (hoje) vamos inaugurar uma em Diadema, em breve a de Soroca-

ba. Ainda este ano as unidades de Ribeirão Preto e Araraquara serão inauguradas”, adianta a presidente. Atualmente, o Estado conta com cerca de 290 adolescentes cumprindo a medida socioeducativa de semiliberdade. Ela é destinada a jovens que cometem infração de pequeno potencial e não têm perfil para permanecer internados. Também pode ser aplicada para adolescentes que estão deixando a internação, mas ainda não estão preparados para a liberdade. Na semi, os adolescentes dormem na unidade e, durante o dia, vão à escola normalmente e realizam cursos profissionalizantes, além de atividades desportivas e culturais. Eles podem obter autorização para passar o final de semana com suas famílias, desde que apresentem bom comportamento. Para Gianella, a parceria firmada com a entidade será fundamental para a ressocialização dos adolescentes. “É muito importante, porque a ONG terá mais facilidade para firmar parcerias com outras entidades dentro do município para garantir a educação e a profissionalização desses jovens”, avalia.

Oportunidade

Durante a inauguração, o juiz Ubirajara Maintinguer, da Vara da Infância e Juventude, ressaltou a importância da semiliberdade. “Em Bauru não tínhamos essa medida socioeducativa e ao longo dos anos isso gerou uma distorção. O cumprimento de liberdade assistida ficou inchado e a unidade de internação, superlotada”, observa.

“Por isso, a semiliberdade é uma porta que se abre e está à disposição dos jovens que querem realmente se reabilitar”, acrescenta o juiz. Egli Muniz, titular da Secretaria Municipal do Bem-Estar Social (Sebes), colocou a rede de proteção social do município, coordenada pela secretaria, à disposição da unidade. “Para auxiliar a reintegração desses adolescentes”, diz.

Para o presidente da ONG, Alcides Augusto Mendonça Júnior, o início dos trabalhos da unidade será de aprendizado. “Para nós, tudo é novo. Foi uma trajetória difícil, mas conseguimos a unidade”, conta. A expectativa é que os adolescentes comecem a chegar em alguns dias. De acordo com Mendonça Júnior, a situação de cada um será analisada e, só depois, ele será encaminhado às atividades. “Para isso, já procuramos algumas entidades e empresas para firmar parcerias”, conta. A gerente da unidade, Paula Juliana Basílio, também destaca o desafio da nova iniciativa. “Será uma experiência nova, desafiadora. Estou cheia de vontade de começar o atendimento”, conta.

Vizinhança

A inauguração de uma unidade para abrigar adolescentes transgressores inicialmente não repercutiu muito bem entre moradores do Jardim Cruzeiro do Sul vizinhos da entidade. Porém, após tirarem suas dúvidas, alguns moradores próximos à entidade reconsideraram. “Quando anunciaram, ficamos um pouco preocupados. Mas, fomos até lá e nos explicaram como funcionaria o local”, revela Amarildo de Oliveira, 44 anos, que há 10 anos mora no mesmo quarteirão onde está localizada a unidade.

Para ele, o mais importante é a recuperação dos adolescentes. “Temos de dar uma oportunidade para esses jovens”, diz. Cleusa Gonçalves de Oliveira, 44 anos há 16 anos morando na mesma rua da unidade, pensa da mesma forma. “Eu não tenho medo, não. São seres humanos como eu e se existisse mais lugares como esse para acolhê-los, a marginalidade diminuiria muito”, conta.

¹³ Jornal da Cidade - 07/08/07

PM flagra rateio de dinheiro de malote roubado

O desfecho de um roubo a malote ocorrido ontem em Bauru foi cinco pessoas presas, um adolescente apreendido e parte do dinheiro recuperada. Após receber uma denúncia anônima indicando a localização dos ladrões, policiais militares da Base Norte cercaram uma casa no Parque São Geraldo onde estavam os seis acusados de envolvimento no roubo – incluindo uma mulher e um adolescente. Eles tentaram fugir, mas foram detidos. A polícia apurou que eles estavam fazendo a divisão do dinheiro no local e que, para praticar o roubo, as tarefas foram divididas.

O roubo ocorreu por volta das 10h20. Márcio Luiz Ribeiro e Glauber Lopes Talione chegavam a uma agência bancária da avenida Nações Unidas para depositar R\$ 7 mil em espécie e R\$ 2.546,00 em cheques para uma rede de farmácia. Antes de entrar na agência, foram abordados por dois rapazes numa moto. O que estava na garupa, armado de revólver, exigiu o malote. A dupla fugiu rapidamente e a Polícia Militar (PM), com apoio do helicóptero Águia, iniciou as buscas por toda a região.

Logo no início da tarde, a PM recebeu uma denúncia anônima de que os autores do roubo a malote estavam reunidos numa casa de fundos no Parque São Geraldo. “Cercamos a casa rapidamente. Foi uma correria porque, quando eles (os acusados do roubo) perceberam, tentaram fugir pelos fundos. Mas todos foram detidos. Eles haviam queimado os cheques, pois só encontramos as cinzas, e estavam fazendo a partilha do dinheiro”, relata o tenente Roger Marcel Vitiver Soares de Souza, comandante da Base Norte da PM.

Com eles, os policiais localizaram R\$ 2,1 mil, um revólver calibre 32 com seis munições intactas. Foram apreendidas uma moto e um Monza que estavam na casa. Um dos integrantes do grupo, Marcelo Pereira Belotte, que confessou ter praticado o roubo juntamente com o adolescente, havia saído da cadeia há menos de um mês. Ele tem passagem por roubo e homicídio.

Função

Os outros quatro homens e a mulher também foram presos por roubo e associação para roubo porque cada um teve uma participação no crime, segundo confessaram aos policiais militares. Wellington Xavier forneceu a moto CG Titan placa DJW4032, de Bauru, para a prática do roubo. “A moto quebrou na fuga e ele (Wellington) foi buscar os dois e prosseguiram na fuga”, conta o delegado Carlos Creppe Júnior, da Delegacia de Investigações Gerais (DIG), que registrou a ocorrência.

O terceiro rapaz preso, André Cristiano Moreira de Oliveira, dono da casa onde o grupo foi preso, seria a pessoa que queimou os cheques que estavam no malote. O quarto rapaz preso foi Tiago Juliano Zanone Queiroz, que estava na residência portando dinheiro. “Ele não soube explicar porque estava no local e a origem do dinheiro”, frisa o delegado. Já a mulher presa, Jamile Floriano Bueno, seria a “olheira” do grupo. “Ela mora na casa da frente e avisou todos os outros quando a polícia chegou”, completa Creppe.

Os quatro homens e a mulher foram presos por roubo e associação por roubo. Os homens seriam recolhidos à Cadeia de Avaí e a mulher, ao Presídio Feminino de Cabrália Paulista. O adolescente foi autuado por ato infracional por roubo e associação para o roubo e seria encaminhado à cela do Núcleo de Apoio Integrado (NAI) anexo à Delegacia da Infância e Juventude (Diju), ficando à disposição da Vara da Infância e Juventude. As investigações envolvendo os acusados vão prosseguir para tentar esclarecer outros roubos semelhantes.

¹⁴ Jornal da Cidade - 07/08/07

Adolescente é flagrado com 7,3 gramas de cocaína

Por volta das 15h de ontem, policiais da Delegacia de Infância e Juventude (Diju) apreenderam em flagrante um adolescente portando 7,3 gramas de cocaína. Segundo os policiais que registraram a ocorrência, a droga estava dividida em 10 invólucros, encontrados no bolso da bermuda do rapaz durante um patrulhamento de rotina no Bosque do Núcleo Geisel.

¹⁵ Jornal Debate - 07/07/08

Assassinado a pedradas, em Getulina

Fim de semana violento na região. Em Getulina um homem de 30 anos foi morto a pedradas na porta de casa. A Polícia já identificou e prendeu os dois agressores. Faltam mais detalhes sobre o crime, mas até onde se sabe, depois de uma briga, os agressores se apoderaram de restos de construção e golpearam a vítima até a morte. Na casa de um dos assassinos, a Polícia encontrou um garrucha calibre 32.

A Polícia de Promissão localizou e prendeu o homem acusado de matar e ex-esposa com dois tiros à queima-roupa. Foragido há cerca de um mês, Laércio Rafael dos Santos foi localizado por meio de escutas telefônicas em Andradina, onde foi capturado.

Cerol

De nada parecem adiantar os alertas sobre os riscos que a utilização de cerol representa. Ontem a Polícia Militar apreendeu material que estava com 3 adolescentes. Todos foram levados à Delegacia acompanhados de seus pais.

¹⁶ Jornal da Cidade - 08/08/07

Três ações, três drogas apreendidas

O dia ontem foi de baixa para o tráfico em Bauru. Em três operações distintas, as polícias Civil e Militar apreenderam mais de 1,1 quilo de cocaína, 65 gramas de crack e 60 gramas de maconha. Seis pessoas foram presas. A cocaína, a mais cara das três drogas, poderia render R\$ 30 mil.

A primeira apreensão foi ainda na madrugada de ontem. Policiais militares da Base Oeste em patrulhamento de rotina pela Vila Bela perceberam que três rapazes que estavam na calçada da rua Afro França entraram correndo para residência, o que chamou a atenção. Os rapazes - Gediael Jacinto Marinho, Rafael Silva Junqueira e Rodrigo Ciriago dos Santos, foram abordados.

Na casa deles, os policiais encontraram um revólver calibre 38, uma espingarda calibre 32, um estilete artesanal, 30 gramas de cocaína, 60 gramas de maconha e cinco pedras de crack, além de munição, dois celulares, um relógio de pulso, uma calça e R\$ 365,00 que os policiais acreditam ser produto de roubo.

Os três foram conduzidos ao Plantão Policial, onde autuados em flagrante por tráfico e porte ilegal de armas, sendo conduzidos à cadeia de Avaí. A segunda ocorrência foi ontem pela manhã, numa operação da Polícia Civil com base em levantamentos do Departamento de Polícia Judiciária-4 (Deinter-4).

Com autorização judicial para busca e apreensão, policiais do Grupo Armado de Repressão a Roubos e Assaltos (Garra) foram a uma casa na rua Darwin Jesus Bordini, no Jardim Gérson França, onde havia suspeita da ocorrência de tráfico. “Numa sacola, debaixo da mesa, encontramos a cocaína que pesou 1,030 quilo em cinco porções grandes”, conta o delegado Roberval Fabbro.

Cada grama da droga pode render até três papéletes vendidos a R\$ 10,00 a unidade. Portanto, toda a cocaína valia cerca de R\$ 30 mil. Com o morador da casa, Magtiel Romanini Souza, de 18 anos, os policiais acharam mais 17 papéletes de cocaína já prontas para venda. Ele foi preso por tráfico.

Enquanto realizavam a operação no local, os policiais notaram movimentação suspeita na casa ao lado e foram averiguar. No local, onde estavam dois irmãos, os policiais localizaram 61 gramas de crack. Também foram apreendidos um celular, rolo de fita plástica e R\$ 112,00.

Um dos moradores, o pedreiro Valdeci Pereira dos Santos, 21 anos, assumiu que estava guardando a droga a uma terceira pessoa e foi preso em flagrante por tráfico. Na casa ainda foram localizadas uma metralhadora feita de madeira e um cano envolto em borracha preta.

Na terceiro ocorrência, em três casas do Jardim Solange, uma equipe da Delegacia da Infância e da Juventude (Diju) com o apoio de policiais do Garra prendeu em flagrante um rapaz de 19 anos com 56 gramas de cocaína, um revólver que foi furtado em julho, além de outros produtos do mesmo crime. Dois adolescentes suspeitos de terem participado do furto também foram ouvidos na delegacia.

Com mandato de busca expedido pela Vara da Infância e Juventude, os policiais foram até a residência do rapaz, na quadra 5 da rua José Carlos de Carvalho. No local foram encontrados 114 papéletes de cocaína, totalizando 56 gramas. A polícia também encontrou um revólver da marca Taurus, calibre 38, com seis balas, que havia sido furtado em julho, no Jardim Terra Branca. Outros produtos desse furto, como um notebook, um aparelho de DVD e um carrinho de brinquedo de controle remoto também foram recuperados durante a operação.

Uma das residências verificadas estava abandonada. Mas na outra casa, na rua Néelson Mortari, estavam os adolescentes suspeitos de terem participado do furto junto com o rapaz. Eles foram ouvidos na Diju e deverão responder pelo ato infracional.

¹⁷ Comércio do Jahu - 09/08/07

DIG prende acusado de atentado violento ao pudor

A Delegacia de Investigações Gerais (DIG) de Jaú prendeu na tarde de ontem o aposentado Célio Gonçalves da Costa, 59 anos, acusado de atentado violento ao pudor. O provável crime fora praticado em março, em Torrinha. Costa, que vive em Jaú, teria abusado sexualmente da enteada de 13 anos.

O abuso teria acontecido na casa da vítima, em março deste ano, após Costa se mudar para o local. A garota teria se queixado e a mãe procurou a polícia. Desde então, o suspeito se mudou para a Rua Domingos Terreri, no Jardim Orlando Ometto, em Jaú. O atentado violento ao pudor é apenado com reclusão de seis a dez anos.

Na conclusão do inquérito policial aberto para apurar o caso, o delegado titular de Torrinha, Francisco Telles Júnior, pediu a prisão preventiva de Costa. O pedido foi aceito pela Justiça de Brotas, que expediu mandado de prisão, cumprido pela delegacia especializada. Telles Júnior não foi encontrado pelo Comércio ontem, pois estava em São Paulo.

¹⁸ Jornal da Cidade - 11/08/07

Reduz violência entre jovens em Bauru

O envolvimento de jovens em delitos violentos caiu em Bauru. Estatísticas da Delegacia da Infância e Juventude (Diju) mostram que o registro de crianças e adolescentes envolvidos em brigas, furtos e roubos diminuiu no primeiro semestre deste ano em comparação com o mesmo período de 2006. Para o delegado Abel Fernandes Abreu, da Diju, a redução foi causada por investimento em prevenção. Já para o juiz da Vara da Infância, Ubirajara Maintinguer, o clima também interferiu.

De janeiro a junho do ano passado, a Diju registrou 101 lesões corporais. Este ano, foram 62. De acordo com o delegado Abel Abreu, em Bauru não existem gangues de jovens, nem grupos rivais, portanto, essas brigas se restringem a conflitos nas escolas, disputas amorosas e problemas familiares.

Furtos e roubos também diminuíram. Em 2006, foram 55 furtos e 11 roubos. Neste ano, os furtos reduziram 34,5%, somando 36 casos. Já os roubos caíram para quatro registros. A maioria desses atos infracionais foi motivada pelo envolvimento de adolescentes com drogas. “Certamente a intenção desses furtos e roubos é desviar boa parte desses produtos para a aquisição de drogas ou até pagamento de dívidas aos traficantes”, avalia Abreu.

O delegado ainda ressalta que muitos desses crimes são cometidos para auxiliar no sustento doméstico. “A grande solução para diminuir a quantidade de atos ilícitos não é, como se propaga, a diminuição da idade penal, mas sim a idade que os nossos adolescentes iniciam a sua vida no trabalho”, pondera Abreu. Para o delegado, se fosse permitido o ingresso precoce no mercado de trabalho, os adolescentes poderiam colaborar com o sustento da casa, além de se livrarem das más companhias.

Para a conselheira tutelar Sônia Aparecida Almeida Justino, a queda de ocorrências envolvendo adolescentes é sensível. “Caiu bastante o índice de violência. Nesse semestre, o Conselho Tutelar foi bem menos acionado”, informa. Isso não significa que o atendimento caiu. O conselho continua atendendo casos de risco social. As principais solicitações feitas são relacionadas à evasão escolar e crianças e adolescentes vendendo produtos e pedindo dinheiro nos semáforos.

“Acreditamos que o trabalho de prevenção que vem sendo realizado possibilitou essa queda”, avalia a conselheira.

Além dos projetos sócio-educativos desenvolvidos pelas instituições de Bauru, a Diju mantém programas de orienta-

ções nas escolas e o acompanhamento das famílias de adolescentes que já passaram pela delegacia, como o Projeto Reeducar, que já atendeu 98 famílias. Além disso, Abreu ministra palestras nas escolas públicas sobre os direitos e deveres dos adolescentes, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Clima

Apesar dos bons resultados obtidos durante o primeiro semestre deste ano em comparação com o mesmo período de 2006, o juiz Ubirajara Maintinguer, da Vara da Infância e Juventude, avalia que o clima interferiu na redução. “Tivemos um final de ano atípico. Não foi registrado nenhum grande volume de crime da cidade, mesmo entre os adultos”, observa o magistrado.

Para ele, a chuva do início do ano e o frio intenso do final do semestre contribuíram para essa queda nos registros de atos infracionais. “Temos vários programas que atuam na prevenção, mas acredito que os resultados vão aparecer mais a médio e longo prazos”, pondera Maintinguer.

¹⁹ Jornal Independente - 11/08/07

Promotoria do Trabalho fiscalizou trabalho infantil em Dois Córregos

A Promotoria de Justiça do Trabalho de Bauru fez visita surpresa, dia 02 de agosto, em lanchonetes e trailers de lanches que se utilizam de mão-de-obra infantil. O objetivo da diligência foi verificar denúncias de trabalho de crianças e adolescentes em horários proibidos pela legislação.

O resultado disso foi a assinatura de sete Termos de Ajustes de Conduta - TAC, para acabar com o trabalho infantil. Os menores flagrados tinham entre 13 e 17 anos e os proprietários se comprometeram em não mais contratar os menores, salvo como aprendizes. Ainda se comprometeram que não poderão expô-los a trabalhos insalubres nem noturnos perigosos.

O descumprimento dessas obrigações implicará na aplicação de multa de 3 mil reais por item do TAC infringido, além de multa diária até o cumprimento da conduta adequada. Uma das novidades foi a inclusão no TAC da possibilidade da conversão da multa pecuniária em bens ou equipamentos, bem como de sua destinação a entidades assistenciais sem fins lucrativos devidamente cadastradas no Ministério Público do Trabalho.

²⁰ Comércio do Jahu - 11/08/07

Cresce número de assaltos à mão armada

Estatísticas da Polícia Militar (PM) de Jaú mostram que o número de roubos ocorridos na cidade em julho de 2007 cresceu de sete para 11 ocorrências em relação ao mês anterior. Policiais civis e militares adotaram medidas para coibir os casos de assalto à mão armada no Município, como aumento de policiamento em áreas estratégicas e profissionais à paisana em locais em que há maior fluxo de capital. Nos próximos dias, a PM deverá se reunir com vítimas de roubos para discutir medidas de segurança.

O delegado titular da Delegacia de Investigações Gerais (DIG), Edmilson Bataier, explica que o crescente número de delitos está associado ao período do ano. “Nas épocas mais frias há menos pessoas nas ruas, o que torna favorável a ação dos criminosos. E quando há aumento na circulação de dinheiro, comum na semana do pagamento, a ocorrência de roubos é maior.”

De acordo com o comandante interino do 27º Batalhão da Polícia Militar, major Airton Troijo, a PM traçou o perfil dos criminosos que cometem assaltos à mão armada. Usuários de drogas e com passagem pela polícia, eles atuam em dupla ou em grupos de três a quatro pessoas. A presença de menores e mulheres também tem se tornado freqüente.

Em relação às vítimas, Troijo afirma que muitas são reincidentes, ou seja, passaram por mais de uma situação de roubo. É o caso da gerente de três postos de combustíveis de Jaú Ana Maria Fiorelli de Aquino, 55 anos. Além de ter sido roubada a caminho do banco, um de seus estabelecimentos foi assaltado três vezes neste ano (leia texto).

O delegado titular da DIG ressalta que a polícia tem agido de forma rápida, pois, ao mesmo tempo que cresceu a quantidade de ocorrências de assalto à mão armada, aumentaram as prisões. “Também intensificamos o policiamento em áreas estratégicas e colocamos policiais disfarçados em locais de maior fluxo de dinheiro.”

Box: Vítimas falam de experiências

A gerente de três postos de combustíveis de Jaú Ana Maria Fiorelli de Aquino, 55 anos, foi assaltada em abril a caminho do banco, quando portava R\$ 70 mil. Um de seus estabelecimentos, o Autoposto São Judas Tadeu, foi roubado outras três vezes, a última na semana passada. No total, levaram R\$ 3.680 do caixa.

Ana Maria conta que além de ter instalado circuito de câmeras nos postos, só vai ao banco com um segurança. “Ia a pé, mas agora só vou de carro. Demora muito mais, mas fazer o quê?”, diz a gerente, que lembra ter ficado 20 dias em pânico. “Não conseguia nem ir ao mercado, precisei tomar calmante.”

O frentista Eduardo Marques da Silva, 45 anos, presenciou o roubo ocorrido no posto na semana passada. Como fez curso de vigilante, Silva declara “estar acostumado” com esse tipo de situação. “Tenho experiência, sei que o certo é não reagir. Mas andar dez metros com um revólver nas costas não é fácil”, conta o frentista, que vivenciou outros dois

assaltos.

Celular

A vendedora da Wanda Modas Jaqueline Carraro, 23 anos, passou por sua primeira experiência de assalto no último dia 26 de junho. Logo no início do expediente, dois menores anunciaram o roubo. “Eles nos fecharam em um quarto e que-riam os celulares. Numa hora dessas não tem o que fazer, é duro.”

A loja, que fica no Jardim Pedro Ometto e existe há dez anos, nunca havia sido assaltada. “Temos alarme, mas usamos mais à noite.”

Em todos os casos relatados, a Polícia Civil ou Militar conseguiu capturar os criminosos.

²¹ Jornal da Cidade - 13/08/07

Quatro policiais são agredidos ao atenderem ocorrência de perturbação pública

Quatro soldados da Polícia Militar da Base Leste de Bauru foram agredidos por um grupo de dez pessoas que estavam em uma casa no Núcleo Beija-Flor ao atenderem denúncia anônima de perturbação pública, ontem, às 7h.

Segundo relatos dos policiais, que preferiram não se identificar, as pessoas que estavam na calçada e no interior da residência atiraram tijolos, pedras, garrafas e outros objetos neles. “Foi uma estupidez sem tamanho. Tudo que estava ao alcance deles, como celular e copo, foi atirado contra nós. Fomos surpreendidos pela atitude deles”, contou um dos PMs, de 34 anos.

Ele sofreu uma lesão na cabeça, foi levado ao Pronto-Socorro Municipal (PSM), medicado e liberado. Outro policial, que sofreu lesão na cabeça, precisou levar pontos. Um soldado, que teve o braço cortado por uma garrafa de vidro, precisou levar 15 pontos para fechar o ferimento. O quarto PM teve corte nos dedos de uma mão.

De acordo com informações dos soldados, entre os acusados de agressão, dois ficaram levemente feridos. Eles também foram atendidos no PSM e liberados em seguida. Nenhum deles foi preso.

Os quatro policiais ficaram cerca de dez minutos com o grupo, antes de outras viaturas chegarem para dar apoio à ocorrência. “Foi um verdadeiro palco de guerra. As pessoas estavam transtornadas e alcoolizadas”, diz o policial de 34 anos. Ele afirma que os PMs só se defenderam das agressões.

Uma mulher e dois menores de idade estavam no grupo. Com um dos homens, a polícia encontrou uma quantia de crack. Eles receberam voz de prisão da e foram levados ao Plantão da Polícia Civil.

O delegado Ronaldo Divino não ratificou a prisão em flagrante. “Não foi possível, preliminarmente, saber quem realmente agrediu os policiais. Por isso, eles serão averiguados e liberados, após a elaboração de um boletim de ocorrência”, afirmou o delegado. O BO será encaminhado ao 2.º Distrito Policial. “O delegado do distrito, provavelmente, irá instaurar inquérito para investigar o caso. Cada um deles será ouvido em depoimento”, afirma Divino.

Eles são acusados de lesão corporal, corrupção de menor e desacato e resistência. Se forem julgados e penalizados pelos crimes, podem pegar até dois anos de prisão. O delegado acrescenta que com os envolvidos foi apreendida uma substância, provavelmente entorpecente, encaminhada para exame toxicológico no Instituto de Criminalística (IC) de Bauru.

²² Jornal da Cidade - 13/08/07

Grupo é preso com mais de dois quilos de cocaína após perseguição

A Polícia Militar (PM) de Agudos localizou 2,021 quilos de cocaína, ontem, após perseguição a um veículo na cidade (13 quilômetros de Bauru). Seis acusados foram detidos, sendo quatro maiores de idade e duas menores.

Conforme a polícia, o acusado Roberto José da Costa, 28 anos, é foragido do Instituto Penal Agrícola (IPA) de Bauru desde dezembro passado, onde cumpria pena. Ele estava no veículo conduzido por Jhonata Anderson Inocência Vasconcelos, 25 anos, residente em Bauru, além de uma mulher de 35 anos e uma menor de 14 anos.

Uma viatura da Polícia Militar percebeu, às 2h, o veículo Fiat Tempra, placas BUG 5118 de Bauru, parado próximo a um ponto de ônibus na via marginal à rodovia Marechal Rondon (SP-300) e que dá acesso à cidade. Fora do carro estavam Janaina Vilar Telles, 18 anos, e uma adolescente de 17 anos, ambas residentes em Santo André.

Jhonata iniciou fuga com o Tempra. Na perseguição, o condutor perdeu o controle do carro, subiu na calçada e parou. Na revista foi localizada uma sacola com dois tijolos de cocaína pesando 2,021 quilos, além de R\$ 442,00 em dinheiro, quatro celulares e um RG falsificado.

O delegado adjunto da Delegacia de Polícia de Agudos, Eron Veríssimo Gimenes, explica que os maiores foram autuados em flagrante acusados por tráfico de entorpecentes e associação para o tráfico. As duas menores estão sendo acusadas por ato infracional gravíssimo, foram encaminhadas para a Cadeia Pública de Duartina e devem ser apresentadas hoje à promotoria pública da Infância e Juventude. Os dois homens foram encaminhados para a Cadeia Pública de Avaí e as duas mulheres, para a Cadeia Feminina de Cabrália Paulista.

²³ Jornal da Cidade - 14/08/07

Relatório confirma maus-tratos

A Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de Bauru divulgou ontem o relatório da blitz realizada na Fundação Casa (antiga Febem) da cidade, no dia 18 de junho, em função de denúncias de maus-tratos feitas no início de junho por mães de adolescentes internos da unidade. O relatório concluiu que, durante as entrevistas com os adolescentes, as denúncias se confirmaram.

“Primeiramente, conversamos com a diretora sobre as denúncias e ela negou conhecer qualquer irregularidade na unidade”, lembra o coordenador da comissão, Gilberto Truíjo.

Durante a blitz, os adolescentes foram divididos em grupos e ouvidos pela Comissão de Inspeção, formada por integrantes da Comissão de Direitos Humanos da OAB-Bauru, Conselho Regional de Psicologia - Subsede Bauru, Associação de Mães e Amigos da Criança e Adolescente em Risco de Bauru (Amar) e Conselho Tutelar de Bauru.

Os vários grupos de adolescentes relataram ocorrências de espancamento dentro da unidade. De acordo com texto do relatório, os funcionários bateriam preferencialmente na cabeça dos internos e adotariam a prática de agredir os novatos quando chegam à unidade. Além do espancamento, os adolescentes estariam sendo obrigados a tomar banhos gelados, mesmo nos dias de inverno, como forma de acelerar o desaparecimento de hematomas na pele.

O relatório, que inclui a lista com os nomes de todos os funcionários citados pelos internos como autores das agressões, será enviado à seccional da OAB de São Paulo e entidades que lutam pelos direitos humanos para investigação das denúncias e eventual punição dos responsáveis.

²⁴ Jornal da Cidade - 15/08/07

Diretor da Fundação Casa nega maus-tratos

O diretor regional da Fundação Casa (antiga Febem), Dario de Arruda Mendes Neto, contesta as conclusões do relatório da Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de Bauru, divulgado em reunião da entidade anteontem e publicada na edição de ontem do Jornal da Cidade. O relatório aponta que houve maus-tratos a internos da entidade.

O documento refere-se à inspeção realizada na Fundação Casa de Bauru por entidades de defesa de direitos humanos, no último dia 18 de junho, em função de denúncias de maus-tratos feitas por mães de adolescentes internados na unidade. No relatório, os adolescentes confirmam as agressões por parte de funcionários da entidade.

Mendes Neto afirma que após as primeiras denúncias, no início de junho, ele abriu um procedimento apuratório solicitando que o Ministério Público e o juiz da Infância e Juventude visitassem a unidade. “No dia 22, o juiz e o promotor estiveram na unidade e conversaram com os adolescentes. Eles apuraram que não aconteceu nada de anormal lá”, afirma.

Segundo as denúncias das mães dos internos, uma tentativa de fuga da unidade de internação provisória (UIP) da Fundação Casa, no dia 31 de maio, teria motivado os funcionários da entidade a iniciar uma série de agressões contra os adolescentes, que já estariam sendo vítimas de maus-tratos e ameaças.

Ainda segundo o diretor, no mesmo dia em que houve a tentativa de fuga na entidade, os quatro adolescentes indicados como vítimas de agressão foram levados ao Instituto Médico Legal (IML). “No laudo, não foi constatado qualquer indício de maus-tratos”, frisa.

²⁵ Bom Dia - 15/08/07

Comissão de Direitos Humanos indica maus-tratos a menores

Relatório da Comissão de Direitos Humanos da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) confirma denúncias de maus-tratos a internos da Fundação Casa (antiga Febem), encaminhadas por quatro mães, em junho, à Vara da Infância e Juventude de Bauru.

Presidente da comissão, Gilberto Truíjo diz que em vistoria feita da unidade em 18 de junho comprovou-se que menores foram agredidos além de serem obrigados a tomar banhos gelados e ficar em selas inadequadas.

O relatório da OAB de Bauru será encaminhado para a Secretaria de Estado da Segurança. A direção da fundação diz que sindicância interna apura as denúncias.

²⁶ O Eco - 14/08/07

Coca pura

Seis pessoas foram presas na madrugada de domingo 12, por volta da 2h, próximo ao trevo principal de entrada de Agudos, com dois quilos de cocaína pura, R\$ 442 em dinheiro, quatro celulares e um veículo Tempra, placas de Bauru. Na lista de presos estão Roberto José da Costa, 28 anos, Jhonata Anderson Inocêncio Vasconcelos, 25 anos, Flávia Santana Pereira de Oliveira, 30 anos, Janaína Laís Vilar Teles, 19 anos, e as adolescentes T.S.P.O., 14 anos, filha de Flávia, e K.D.F., 17 anos. Todos os envolvidos são de Bauru.

Os homens foram levados para a cadeia de Avaí e as mulheres para Cabrália Paulista. As duas adolescentes foram encaminhadas para Duartina e devem responder por ato infracional gravíssimo.

Segundo o delegado de Agudos, Eron Veríssimo Gimenes, que investiga o caso, a Polícia Militar de Bauru fazia um patrulhamento de rotina na via marginal à rodovia Marechal Rondon, em frente a uma faculdade em Agudos, quando avistou duas mulheres sozinhas, Janaína e a adolescente K.D.F.

“Eles (os policiais) resolveram voltar e checar para ver se as mulheres estavam precisando de algo, nisso avistaram o veículo Tempra parado nas proximidades”, disse. O delegado explicou que o Tempra estava sendo conduzido por Jhonata Anderson Inocêncio Vasconcelos que ao perceber a presença dos policiais, fugiu, acabou perseguido pela polícia, perdeu a direção, bateu na guia, estourou o pneu e acabou cercado pelos policiais.

No carro, além do motorista, estava Roberto José da Costa, que acabou indiciado como o dono da cocaína, Flávia e a filha adolescente. Não houve reação na hora da prisão. Enquanto os ocupantes do carro eram detidos, outra viatura voltou ao trevo da cidade e prendeu Janaína e a outra adolescente.

Como a cocaína era pura, a polícia não soube dizer quanto renderia em dinheiro se chegasse a ser comercializada, já que a droga vendida é misturada com outros produtos.

Se condenados, os acusados podem pegar de cinco a 15 anos de cadeia. Costa é condenado por homicídio, mas é fugitivo do IPA (Instituto Penal Agrícola).

Adolescentes

As adolescentes foram ouvidas no final da manhã de ontem, no Fórum de Agudos, pelo Ministério Público, e depois levadas de volta para Duartina. Segundo o delegado, o caso ainda não foi encerrado. Outras pessoas ainda devem prestar depoimento.

²⁷ Comércio do Jahu - 15/08/07

Polícia Rodoviária de Jaú prende casal com 530 gramas de maconha

O Tático Ostensivo Rodoviário (TOR), da Polícia Rodoviária de Jaú, prendeu na madrugada de ontem, na Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros (SP-225), o operador de telemarketing Robson Ribeiro da Silva, 18 anos, e uma adolescente, com 530 gramas de maconha.

Segundo informações da Polícia Rodoviária, um ônibus da Viação Garcia, que fazia o trajeto de Maringá (PR) a Franca, foi parado para averiguação na base policial da SP-225. No bagageiro do ônibus policiais encontraram uma bolsa de náilon preta e, dentro, uma sacola plástica com o entorpecente embalado em fita adesiva. Abordados, Ribeiro e a adolescente confessaram a posse da droga.

O delegado do plantão, Nelson Henrique Junior, elaborou auto de prisão em flagrante por tráfico de entorpecente. O indiciado foi levado à Cadeia Pública de Bariri. A adolescente ficou à disposição da Justiça na Vara da Infância e Juventude.

²⁸ Jornal da Cidade - 16/08/07

Adolescente confessa furto de 4 carros

A Polícia Civil deteve na tarde de anteontem um adolescente de 17 anos, que confessou ter furtado quatro carros em Bauru entre os últimos dias 24 de junho e 30 de julho. De acordo com o delegado Marcos Cremonesi, titular da Delegacia da Infância e da Juventude (Diju), o rapaz fabricava a própria “mixa”, chave utilizada para abrir e dar partida nos veículos. O instrumento era descartado após cada furto.

O rapaz, que desde os 13 anos é conhecido por praticar atos infracionais, estava recolhido em sistema de semiliberdade em uma unidade da Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente (Casa), a antiga Febem, mas abandonou a unidade há um mês.

Em todos os casos, o rapaz comprava uma lima e, em um esmeril, a transformava numa chave mixa. Com a ferramenta, ele abria as portas do veículo e ligava o carro. Ele seguia parava o veículo em um outro local, retirava alguns acessórios e o abandonava. Ele também jogava a mixa fora.

O primeiro furto foi o de um Monza ano 87 que estava estacionado em um bar nas margens da rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, no dia 24 de junho. O adolescente retirou o toca-CD, dois alto-falantes e abandonou o carro. No dia 14 de julho, o rapaz furtou um Gol 91, da quadra 3 da rua Presidente Kennedy, no Centro. Do veículo, ele levou um tapete, o estepe, chave de roda e outras ferramentas.

Quatro dias depois, ele furtou um Fusca 77 estacionado em um supermercado na Vila Falcão. Após retirar o estepe e o macaco do carro, ele abandonou o veículo. O último furto foi no dia 30 de julho. O rapaz levou uma Brasília que estava estacionada no Parque Santa Edwiges e, além do estepe e do aparelho de som, furtou as quatro rodas do veículo. A Polícia Civil está investigando os receptores destes produtos.

²⁹ Comércio do Jahu - 16/08/07

Paí acusado de estuprar filha é preso no Cila Bauab

O autônomo Paulo Rosa, 32 anos, morador do Jardim Cila Bauab, foi preso no começo da noite de ontem em Jaú acusado de lesão corporal dolosa e agressão doméstica. Ele agrediu a filha de 12 anos e a mulher, Célia Regina Gomes Rosa, 34 anos.

Ontem, por volta das 13h, a menina chegou em sua casa após participar de festa no kartódromo. O autônomo começou a agredir a menina. Os vizinhos chamaram a Polícia Militar, que constatou que a garota estava machucada. Na casa foi encontrado um facão, usado supostamente pelo autônomo para agredir a filha.

Paulo Rosa, segundo declarações da esposa, mantinha relações sexuais com a filha há dois anos. Ele foi preso por atentado violento, ficou nove meses detido e foi liberado posteriormente. O autônomo também tem passagem pela polícia por estupro.

Célia Regina afirmou que o marido ameaçava todas as pessoas que afirmassem que iriam denunciar o caso. A esposa contou também que o autônomo mantinha relações sexuais com a garota na sala da casa, na presença da outra filha do casal.

³⁰ Correio de Lins - 16/08/07

Quatro adultos são acusados de abusar de menina de 10 anos

A Polícia Civil do município de Sabino, em parceria com a DDM (Delegacia de Defesa da Mulher), está investigando uma possível ocorrência de “atentado violento ao pudor” praticado recentemente na cidade.

Segundo o delegado titular da DDM em Lins, Dr Flávio Cella e Santos, o fato foi comunicado através de boletim de ocorrência registrado segunda-feira (13).

Na ocasião, o pai de uma menina de 10 anos compareceu na Delegacia de Polícia sabinense acompanhado da conselheira tutelar. Ele relatou que sua filha vinha sendo, há tempos, assediada por quatro indivíduos adultos que ofereciam “agrados” (dinheiro, doces, etc) em troca da exibição de seu corpo. Ainda segundo o histórico policial, os averiguados seriam cidadãos conhecidos na cidade de Sabino.

A vítima também será submetida a um exame de conjunção carnal, para ser constatado se houve ou não a prática de estupro. O caso revoltou a população sabinense, fato que poderá abreviar um pedido de prisão provisória contra os envolvidos.

³¹ Jornal Debate - 16/08/07

Pedofilia em Sabino

A Polícia Civil de Sabino abriu inquérito para apurar crime de averiguação de estupro e atentado violento ao pudor que teriam sido praticados por quatro pessoas - uma delas de 78 anos - contra uma menina de dez. Segundo o delegado Flávio Cella e Santos, da Delegacia da Mulher de Lins (DDM) e que atualmente responde pela Delegacia daquela cidade, a denúncia foi recebida pelo Conselho Tutelar na semana passada. Flávio Cella adiantou que, das quatro pessoas acusadas, três já foram identificadas. Uma delas, um senhor de 78 anos, foi interrogado e negou as acusações.

Segundo a denúncia, os suspeitos assediavam a menina oferecendo presentes. O delegado apreendeu um aparelho celular, que a criança disse ter ganhado do idoso. As investigações até agora apontam que não teria ocorrido ato de conjunção carnal. A reportagem falou também com o sargento da PM, Luís Francisco Alves. Ele informou que na sexta-feira passada, o tal senhor de 78 anos foi flagrado saindo do mato com a calça aberta, mas não foi visto ninguém com ele. Essa pessoa comentou na delegacia que se fosse preso não iria sozinho, pois havia mais gente envolvida.

³² Jornal da Cidade - 17/08/07

PM flagra menores furtando fios de cobre em Bariri e Igarapu

A Polícia Militar (PM) de Bariri (56 quilômetros de Bauru) flagrou, anteontem de manhã, alguns menores queimando fios de cobre no bairro Nova Bariri. Em Igarapu do Tietê, outros dois menores e um rapaz de 20 anos também foram detidos, no mesmo dia, ao serem flagrados furtando fios de cobre em uma construção.

Através de denúncia pelo telefone 190, os policiais de Bariri compareceram, por volta das 9h05, na alameda Graciosa Morari de Souza, onde alguns menores estavam queimando fios para retirar o cobre. Ao perceber a guarnição policial, os acusados evadiram-se do local e se embrenharam em um matagal nas proximidades.

O patrulhamento policial, no entanto, localizou os infratores que confirmaram o furto do material com o intuito de vender o cobre encontrado na fiação. Além dos fios, no local também foram encontradas várias tomadas, benjamins e interruptores elétricos. Os produtos do furto foram apresentados na Delegacia de Polícia de Bariri. Os menores foram encaminhados aos cuidados do Conselho Tutelar da cidade.

No mesmo dia, por volta das 15h55, a PM de Igarapu do Tietê apreendeu dois menores de idade e o maior Alex da Silva Ferreira dos Santos, 20 anos, também flagrados furtando fios de cobre de uma residência em construção na cidade.

Os três foram surpreendidos pelo proprietário em sua construção, localizada na rua Francisco Vinchi, no bairro Jardim Ouro Verde. Ao serem flagrados, os integrantes do grupo fugiram, mas acabaram sendo localizados pelos policiais.

Encaminhado ao Plantão Policial, Santos foi autuado em flagrante pelo delegado Ângelo Meneguel pelo furto de sete quilos de fio de cobre. Os menores foram ouvidos e entregues aos responsáveis.

³³ Comércio do Jahu - 17/08/07

Vítima de agressão no Cila Bauab é internada

A menina de 12 anos que foi agredida pelo pai, o autônomo Paulo Rosa, 32 anos, está internada na Santa Casa de Jaú. Rosa, preso em flagrante anteontem após vizinhos denunciarem as agressões contra a menina, abusava sexualmente da filha havia dois anos.

A mãe da garota, a doméstica Célia Regina Gomes Rosa, 34 anos, não foi encontrada ontem pelo Comércio. Célia foi agredida e sofria ameaças do marido. No período da manhã, a mulher fora a Bauru levar um dos filhos ao médico e, no final da tarde, estava no hospital com a filha. As informações foram fornecidas por vizinhos da família, no Jardim Cila Bauab.

³⁴ Jornal Independente - 18/08/07

Mais 3% da população de Dois Córregos recebe o Bolsa Família

Tomando por suporte os números do censo apurados até agora pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, mais de 3% da população de Dois Córregos é assistida pelo Bolsa Família do governo federal. No total são 800 pessoas inscritas no programa pelo município.

Apenas de janeiro a junho deste ano, o programa destinou para Dois Córregos R\$ 226.667,00. Cada beneficiário recebe, no máximo, 95 reais por mês e, no mínimo, 15 reais referente ao vale-gás. No primeiro semestre de 2007, 117 pessoas receberam o valor máximo do programa no município.

Os que atingiram o valor máximo, em seis meses receberam 570 reais. Entretanto, a maioria recebeu, no mesmo período, valores entre 555 e 270 reais. Para uma cidade que fica no centro do Estado de São Paulo, não deixa de ser expressivo que mais de 3% de sua população recebe a ajuda que o governo federal dedica à parcela da população que, em tese, vive abaixo da linha da pobreza.

³⁵ Comércio do Jahu - 18/08/07

Conselho Tutelar faz banco de horas para não ter lacuna

Dez dias após o início da nova gestão do Conselho Tutelar de Jaú, os conselheiros aprovados em concurso público ainda não definiram a carga horária para a realização do trabalho. O cumprimento atual de cinco horas diárias na sede do órgão e o restante, até completar 40 horas semanais, em esquema de plantão propicia uma lacuna de 43 horas no atendimento do conselho. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) determina carga horária diária de 24 horas.

Segundo a presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), Paula Camargo de Almeida Prado, a determinação do ECA está sendo cumprida normalmente, uma vez que os conselheiros tutelares trabalham com banco de horas. “Na próxima semana eles deverão apresentar ao CMDCA uma proposta com a alteração do regimento interno do órgão. Se aprovada, a questão das horas será resolvida.”

A presidente do Conselho Tutelar, Josiane de Camargo, afirma que o problema deverá ser solucionado em breve. Ela explica que durante os primeiros dez dias de gestão, o foco de trabalho dos novos conselheiros foi o reconhecimento dos casos atendidos pelo órgão.

Lei

A atual carga horária foi determinada por projeto de lei do Executivo que modifica a Lei nº 3.502/01, aprovado no último dia 11 de junho. Formada por cinco membros, a nova equipe do Conselho Tutelar de Jaú tomou posse no dia 8 de agosto, quase 60 dias após a aprovação do projeto. O mandato é de três anos.

De acordo com Josiane, além do acompanhamento às famílias que estão cadastradas no órgão, o trabalho dos conselheiros é realizado com base nas denúncias feitas pela população. “Nossa missão é identificar violações nos direitos da criança e do adolescente, por meio de um trabalho de campo realizado diariamente. É importante enfatizar que as denúncias podem ser anônimas.”

Para a conselheira tutelar Letícia Aparecida dos Santos Sona, uma das prioridades da atual gestão é o acompanhamento rigoroso dos casos levados ao órgão. Em sua opinião, as visitas constantes e o suporte adequado às famílias deverão evitar a reincidência dos problemas.

Apesar do trabalho em equipe, cada membro do conselho apresentou e defendeu, durante o concurso público, projetos a serem executados pelo órgão.

³⁶ Correio de Lins - 19/08/07

Bolsa Família atende mais de 2,5 mil famílias - custo: R\$140 mil/mês

O Coordenador Municipal de Promoção Social, Alcindo José Checon, em entrevista ao Jornal Correio de Lins, afirmou que o Programa Bolsa Família visa atender famílias em situação de extrema vulnerabilidade, como aquelas cuja renda per capita é de apenas R\$ 60,00. Segundo Checon, a proposta do bolsa família é capacitar as famílias para que superem as dificuldades de colocação no mercado de trabalho e pela falta de capacitação profissional.

Neste semestre, o bolsa família está desenvolvendo cursos de corte costura, bordado, percussão musical, produção de instrumentos musicais, bijuterias, manicure e pedicure. Números da Coordenadoria Municipal da Promoção Social (Comdap's) mostram que no mês de maio, 2.684 famílias receberam R\$ 145.667,00; em junho foram 2.628 famílias, a um valor de R\$ 142.617,00; julho: 2.616 famílias a R\$ 141.777,00; e agosto 2.581 famílias com valor pago de R\$ 164.698,00.

O Programa Bolsa Família existe desde 2002 e engloba os seguintes programas: Vale Gás, Bolsa Alimentação e Bolsa Escola. Em Lins o programa Bolsa Família envolve a Secretaria de Saúde (que acompanha a vacinação das crianças, peso, e exames pré-natal), a Secretaria de Educação (que acompanha a frequência das crianças nas escolas, que tem que ser de 85%. Inferior a isso e sem motivos justificados implica no bloqueio do benefício) e a Coordenadoria de Promoção Social (que operacionaliza todo o programa).

Programa Viva Leite

O Programa Viva Leite atende em nossa cidade atende 1.178 crianças, de 6 meses a 2 anos, custando mensalmente R\$ 4.617,76. Alcindo Checon informa que o programa visa a segurança alimentar na fase de desenvolvimento infantil. Mensalmente a prefeitura distribui 17.670 litros de leite, em treze postos (segundas, quartas e sextas-feiras das 7 às 12h). O Programa Viva Leite instituído em 1999 é um convênio entre a Secretaria Estadual da Agricultura e o Município. O leite é distribuído em creches, por voluntários, sendo que o posto mais novo é do Jardim Bandeirantes.

³⁷ Bom Dia - 22/07/08

Conselho Tutelar de Lençóis denuncia falta de estrutura

O Conselho Tutelar de Lençóis Paulista encaminhou representação à Promotoria da Infância e da Juventude do município para denunciar irregularidades que estariam sendo cometidas pela prefeitura da cidade.

O documento foi entregue ao promotor Luís Gabos Álvares no último dia 2.

Segundo a presidente do conselho, Neiva Aparecida Pinheiro Ricieri, até maio, o órgão tinha à sua disposição carro e motorista para as diligências, como visitas a locais com crianças ou adolescentes em situação de risco.

No entanto, o prefeito José Antonio Marise (PSDB) teria apresentado contrato para ceder o veículo, mas sem motorista. Com isso, os conselheiros teriam de dirigi-lo e, conforme cláusula, seriam responsáveis por qualquer possível dano, na esfera cível ou criminal.

“Dois conselheiros, por exemplo, não têm habilitação. E o concurso para nosso ingresso não exigia esse documento”, comenta Neiva.

Ela diz que, em muitos casos, os conselheiros vão a pé ou precisam da ajuda da Polícia Militar, do Resgate ou do Pronto-Socorro.

Para piorar, até maio, o conselho funcionava em um prédio exclusivo. Atualmente, precisa compartilhar imóvel com outras entidades.

O problema é que muitas pessoas querem anonimato para denunciar maus tratos a crianças e adolescentes e não se sentiriam à vontade com a reunião de órgãos.

Marise ainda teria cortado a cessão de secretária, servidora pública, que atuava havia sete anos no conselho. Em seu lugar, foi colocada uma legionária mirim de 16 anos.

“O ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) veda o trabalho de menores em situação de risco”, afirma.

De acordo com a representação, “trata-se de local de atendimento a adolescentes infratores, muitas vezes com sérios antecedentes criminais, inclusive relacionados com drogas”.

A falta de ramais telefônicos e a instalação de câmera na entrada do prédio são algumas das outras queixas.

Prefeitura rebate as reclamações

Por meio de sua assessoria de imprensa, a Prefeitura de Lençóis Paulista rebate as supostas irregularidades.

Sobre a adolescente de 16 anos, diz: “A recepcionista não faz atendimento, não houve nenhuma denúncia, que não é sua função. Ela apenas faz o encaminhamento.”

Em relação ao automóvel, a prefeitura alega que o carro continua cedido, com dois conselheiros utilizando-o. Para a noite, a proposta é usar táxis. Porém, como alguns membros do Conselho Tutelar procuraram o Ministério Público, a administração aguarda sua manifestação.

A nota não deixa claro se o motorista foi mantido e se a responsabilização dos conselheiros persiste.

Para a reivindicação de prédio exclusivo, a nota afirma que o imóvel é amplo. “Não há nenhum risco de ferir o sigilo profissional do Conselho Tutelar porque as entradas são independentes e não há contato”.

Para a questão telefônica, a assessoria informa que “a linha já foi comprada e está sendo instalada”.

Por fim, a câmera instalada no local seria de identificação para acionamento interno da abertura do portão, sem gravação de imagens.

O promotor Luís Gabos Álvares confirmou que inquérito civil apura as condições de funcionamento do conselho e suas formas de atuação. Ele não quis dar mais detalhes.

³⁸ Bom Dia - 22/07/08

Polícia Civil apreende três menores e recupera produtos furtados por grupo

Brinquedos de criança, monitor de computador, CDs, televisor, vasilhas e utensílios de cozinha, estufa para salgados e até máquinas de assar crepes.

Estes foram os produtos apreendidos ontem com três adolescentes que, segundo a Polícia Civil, faziam parte de uma quadrilha especializada em furtos na região do Jardim Solange.

De acordo com o delegado da DIG (Delegacia de Investigações Gerais), Abel Cortez, parte dos produtos apreendidos foram furtados na segunda-feira, de um trailer de churros localizado na quadra 4 da rua Comendador José Henrique Ferraz, no Jardim Solange.

Ontem, os três adolescentes foram surpreendidos por policiais em casa da quadra 4 da rua Antônio Valderramas Daro, naquele mesmo bairro.

Um dos menores entregou à polícia uma TV que havia furtado de uma residência no mês de maio.

³⁹ Jornal da Cidade - 23/07/08

Polícia Civil desmonta quadrilha de adolescentes que praticavam furtos

A Polícia Civil deteve na tarde de ontem três adolescentes que praticavam furtos a residências e estabelecimentos comerciais na cidade. No último domingo, eles levaram vários aparelhos de um trailer utilizado para a venda de churros no Jardim Solange. Um deles também participou de um furto à Sociedade de Assistência à Criança Doutor César Benedito Rodrigues (cujas siglas são Sancristo), em maio, que já tinha sido esclarecido pela Delegacia de Investigações Gerais (DIG). Dois jovens ainda são procurados pela polícia.

O setor de inteligência da DIG chegou aos adolescentes na tarde de ontem. Com mandados de busca e apreensão, a equipe de policiais encontrou na casa de um dos adolescentes, na rua Antônio Valderramas Daró, a maior parte dos produtos levados do trailer no domingo à noite.

Na casa do segundo adolescente, na rua José Carlos Carvalho, foram encontrados os CDs levados do trailer e mais uma série de outros CDs de origem não explicada pelo rapaz. Na terceira residência, na rua Néelson Mortari, a equipe da DIG encontrou uma série de objetos como brinquedos, monitor de computador e mais produtos, que podem ser de outros furtos praticados pelo grupo.

Um dos rapazes entregou aos policiais uma televisão, furtada da Sancristo em maio. Todos os outros objetos subtraídos da entidade já tinham sido recuperados pela polícia na época.

Os três adolescentes, de 14, 16 e 17 anos, foram ouvidos pela DIG e liberados aos seus familiares. Eles deverão responder pelas ações à Vara da Infância e Juventude. De acordo com o delegado Abel Cortez, as investigações continuam para identificar a participação do grupo em outros furtos. Vítimas que reconhecerem pertences furtados podem procurar a DIG, na rua Padre João 5-36.

⁴⁰ Jornal da Cidade - 24/08/07

PM flagra 87 pedras de crack e 36 porções

A Polícia Militar (PM) apreendeu 87 pedras de crack e 36 porções de maconha no bairro Cascata em Marília (100 quilômetros de Bauru). Fábio Rodrigues de Souza, 20 anos, foi acusado de tráfico de entorpecentes e encaminhado, ao lado de dois menores de 17 anos, para o Plantão Policial.

Durante patrulha na rua Mathias de Albuquerque, uma pessoa, que não foi identificada, saiu correndo ao avistar a viatura policial e deixou duas porções de crack. Durante buscas na residência e no quintal ao lado, os PMs localizaram a maior quantidade de crack e maconha e R\$ 377,08 em dinheiro.

O maior e os dois adolescentes foram conduzidos ao Plantão Policial. Souza foi indiciado sob a acusação de tráfico de entorpecentes e conduzido à Cadeia Pública de Pompéia, onde aguardará providências da Justiça. Os menores foram apresentados ao juiz da Vara da Infância e Juventude.

⁴¹ Comércio do Jahu - 24/08/07

Família pede indenização de R\$ 100 mil à Prefeitura de Jaú

Advogados da família do menino que teria sido vítima de ato de violência escolar, supostamente cometido no último mês de abril na Escola Municipal Professora Maria de Lourdes Camargo Mello, no Jardim Jorge Atalla, ingressaram na Justiça com ação de reparação de danos morais contra a Prefeitura de Jaú. Se condenado, o Município terá de pagar ao garoto uma indenização no valor de R\$ 100 mil. O processo tramita na 2ª Vara do Fórum.

Conforme o Comércio divulgou em matéria veiculada no dia 26 de abril, o suposto ato de violência teria sido cometido por uma professora da 4ª série. Na ocasião, a educadora teria obrigado um aluno de 10 anos a usar chupeta, mamadeira e roupas femininas em punição ao seu mau comportamento (veja quadro).

O secretário de Educação do Município, Durval Fiorelli, afirma não compreender o posicionamento da família, uma vez que a Prefeitura adotou todas as medidas pertinentes ao caso. “A professora foi afastada, instauramos sindicância para apurar o fato e oferecemos ao garoto a assistência psicológica necessária, mas a família recusou. Estranho a atitude dos pais, pois estamos fazendo tudo para resolver o problema dessa criança.”

Detalhes

Apesar de estar ciente sobre o ingresso da ação na Justiça, a mãe da suposta vítima, M. A. P., alega que os advogados não forneceram à família detalhes sobre o processo. Questões como o valor da indenização, andamento da ação e intimação das partes envolvidas não foram discutidas com os pais do menino. “Os advogados não entraram mais em contato com a gente. A Prefeitura e a delegacia da mulher também não nos procuraram.”

O garoto é defendido pelo advogado Rodrigo Dalaqua de Oliveira, do Escritório de Assistência Jurídica (EAJ) das Faculdades Integradas de Jaú, que presta assistência a famílias carentes. Procurado pelo Comércio, o escritório preferiu não se pronunciar, alegando a preservação da imagem da criança.

Humilhações

A delegada titular da Delegacia de Defesa da Mulher (DDM), Alessandra Tiritan de Souza, informou que o caso ainda está sendo investigado. Em relação à sindicância instaurada pela Prefeitura, o Executivo deverá emitir parecer nas próximas semanas.

Enquanto isso, a suposta vítima de violência continua a sofrer humilhações e a apresentar piora no comportamento, conforme seu pai, R. C. P., relata à reportagem. “Estamos tentando transferi-lo para outra escola, mas nenhum colégio aceita. Eles alegam que não há vagas.”

⁴² Comércio do Jahu - 24/08/07

“Ele esperava todo mundo dormir e fazia coisas erradas comigo”

Uma casa de dois cômodos e um banheiro, habitada por cinco crianças e um casal, foi por quatro anos cenário de violência no Jardim Cila Bauab. Além de agredir mulher e filhos, o calçadista Paulo Rosa, 32 anos, abusava sexualmente da filha mais velha, de 12 anos. Apesar de o agressor estar preso, a menina – violentada desde os 8 anos de idade – vive com medo e se mostra pouco esperançosa quanto ao futuro.

A menina conta que o pai mantinha relações com ela de duas a três vezes por semana. “Ele esperava todo mundo dormir e fazia as coisas erradas. Ele dava calmante para todo mundo, até para o pequenininho, menos para mim.” No último dia 15, quando Rosa foi preso, a menina conta que o pai estava sob efeito de calmantes e bebida alcoólica (leia texto).

Sua mãe, Célia Regina Gomes Rosa, 34 anos, diz que pensava em denunciar o marido, mas tinha medo. “Ele me ameaçava todos os dias. Colocava a faca no meu pescoço e dizia: ‘se você falar alguma coisa eu te mato’. Tinha medo porque ele me espancava.” Ao ser indagada se alguma vez pensou em matar o esposo, a doméstica desabafa: “naquele dia (15 de agosto) pensei, deixei a faca no jeito, mas minha mão tem problema de tanto que ele já me bateu, não ia dar certo. Depois ele ia me matar”.

Agora, Célia se diz aliviada: “quero mais que ele fique lá”, mas a doméstica teme a volta do marido, mesmo estando desempregada. “Fui à Secretaria de Assistência Social e eles vão me ajudar, pagar minha força, que está atrasada, e conseguir creche e vaga no Peti para as crianças.”

Futuro

Quando questionada a respeito de seu futuro, o que deseja fazer quando for mais velha, a resposta da menina é simplesmente o silêncio. Com um pouco de insistência, ela revela, encabulada: “virar a Roberta” (personagem da novela mexicana *Rebeldes*, que foi exibida pelo SBT). Depois de mais uma dose de persistência, diz: “ser professora ou policial”. O motivo: “porque eu gosto. Para prender os bandidos”.

Sobre namoro e casamento, a menina é enfática ao dizer que não pretende se casar. “Depois se eu casar e não gostar dele? E se for como o caso da minha mãe? No começo foi bom e depois...”

Esse tipo de rejeição é comum nesse caso, em razão da dificuldade que se cria em formar laços com o sexo oposto, de acordo com a psicóloga e ex-conselheira tutelar Cleonilde Bredariol Gonçalves (leia texto).

“É uma atitude primitiva”

Para a psicóloga e ex-conselheira tutelar Cleonilde Bredariol Gonçalves, que tem experiência nesse tipo de caso, a menina sofreu traumas que a acompanharão pela vida. “A marca da violência do pai arruinou suas condições de querer constituir uma família, de formar laços com o sexo oposto.”

Na mente da menina, diz a psicóloga, existe uma desestrutura da visão familiar porque “as condições físicas, psicológicas e emocionais foram perturbadas de forma bastante acentuada”.

Para Cleonilde, a família é socioeconômica e culturalmente precária. “A própria casa não é montada para respeitar os limites fronteiros, não tem quartos separados.” Outra agravante, diz a especialista, é a fragilidade da mãe, que não de-

fendia os filhos nem a si mesma.

O indicado nesses casos, informa a psicóloga, é tratamento psicoterápico para a família, principalmente mãe e filha. O pai deve ser afastado. “Esse pai não tem condições psicológicas e emocionais de exercer a função paterna por não respeitar as fronteiras de geração.”

Quando questionada sobre as razões que levam pais a esse tipo de atitude, a especialista responde: “ele também deve ter tido uma história de vida de desestrutura, em que deve ter sido vítima dessas questões econômicas e so-ciais. É uma pessoa comprometida psicologicamente. Esse tipo de atitude é primitivo, vem do tempo das cavernas”.

Agressor deve ficar preso

A delegada titular da Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) de Jaú, Alessandra Tiritan de Souza, acredita que a possibilidade de o calçadista Paulo Rosa sair da cadeia é pequena. O acusado deve permanecer pelo menos 80 dias na Cadeia Pública de Bariri, para onde foi levado no último dia 15. Rosa está em cela isolada com outros oito detentos, acusados de crimes sexuais.

“A prisão em flagrante veio corroborar o trabalho que a Polícia Civil fez há três anos, quando o prendemos por abusar da mesma filha. Como ela tinha tenra idade, sofreu pressão dos familiares, foi ao Fórum e mudou a versão, permitindo que o pai fosse solto”, conta a delegada, que também recorda um terceiro inquérito. Rosa foi acusado de atentado violento ao pudor contra a enteada, filha mais velha de Célia, hoje maior de idade.

Mesmo que mãe e filha tentem retirar a queixa, a delegada afirma que desta vez não será possível, até porque foram feitos exames de corpo de delito - para constatar as agressões - e de saco vaginal, para constatar presença de espermatozoides para posterior análise de DNA.

Finalizado o inquérito, cabe ao promotor de Justiça da Vara da Infância e da Juventude de Jaú, Alexandre Barbieri, a decisão de denunciar ou não o acusado.

⁴³ Jornal da Cidade - 24/08/07

Polícia localiza 3,5kg de haxixe

Uma passageira foi detida transportando na bagagem 3,5 quilos de haxixe. A droga foi localizada em vistoria de rotina na rodovia Castelo Branco (SP-280), em Avaré (120 quilômetros de Bauru). Conforme o Policiamento Rodoviário, o entorpecente era transportado por uma menor de 17 anos.

Por volta das 3h50 de ontem, uma equipe do Tático Ostensivo Rodoviário (TOR) parou o ônibus, que fazia o trajeto Maringá (PR) a São Paulo, no quilômetro 248 da rodovia. De acordo com a polícia, uma passageira demonstrou apreensão. Ao verificar uma mochila acima do assento dela, os policiais localizaram três tijolos, somando 3,5 quilos de haxixe prensado. A droga e a menor foram levadas para a Delegacia de Polícia de Avaré. A adolescente está à disposição da Promotoria de Avaré.

⁴⁴ Jornal Candeia - 25/08/07

Mulher é presa com 6 papélotes de crack

Uma mulher de 33 anos foi presa pela Polícia Militar terça-feira com seis papélotes de crack, pesando 2 gramas.

O fato ocorreu na avenida José Furcin. Em patrulhamento de rotina, por volta das 11 horas, os PMs se depararam com Vera Lucia Mana Guilherme. Como ela se portou de maneira suspeita, os policiais resolveram fazer busca pessoal. Na bolsa dela encontraram a droga e R\$ 112,75, dinheiro cuja procedência será averiguada.

Vera admitiu que era dona do entorpecente. Tanto as polícias Militar quanto Civil tinham informações de que ela vendia droga.

Diante disso, foi indiciada pelo delegado Antonio Franceschini Júnior por tráfico de entorpecentes. Como nesse delito não cabe fiança, irá responder presa ao processo.

A mulher não vive com o marido. Ela tem seis filhos com idade entre um ano e meio e 14 anos. Segundo o conselheiro Tutelar João Domingos Cardoso Leonel, todos foram encaminhados para a Casa Abrigo de Bariri.

⁴⁵ A Tribuna - 25/08/07

Bebê de cinco meses é encontrado embaixo da cama

Três irmãos com idade entre cinco meses e dois anos e meio foram retirados da casa onde moravam com a avó e a mãe, depois de uma denúncia de abandono feita pelo representante da Associação de Moradores do bairro onde a família reside. A ocorrência foi feita ao Conselho Tutelar, que encaminhou o caso a Promotoria da Infância e Juventude.

O denunciante, que preferiu não ter seu nome divulgado, notou algo de errado com a família, quando no início da noite da última segunda-feira viu uma delas andando sozinha pelas ruas do bairro.

Ao verificar se a mãe da criança estava em casa, encontrou apenas a avó que dormia em um dos cômodos. Imaginando que a mãe poderia ter sofrido um mal súbito, os moradores do bairro arrombaram a porta do banheiro à procura da dona da casa. Ao entrarem em um dos quartos, encontraram uma criança de aproximadamente cinco meses embaixo da cama,

suja de lama e com cheiro de urina.

Na quinta-feira os conselheiros tutelares, com apoio da PM, estiveram no local e retiraram as crianças da casa. De acordo com os conselheiros, a casa apresentava péssimas condições de higiene. Além da situação de abandono da residência, os moradores se assustaram com a proximidade entre as crianças e um cão da raça pitbull, que se encontrava preso no quintal da residência.

Segundo informações do Conselho Tutelar, duas crianças foram enviadas para um abrigo. O bebê está com uma família substituta designada pela promotoria da infância e juventude, em Lençóis Paulista. Também por determinação da promotoria as crianças passaram por um pediatra e todas estão bem.

⁴⁶ Comércio do Jahu - 25/08/07

Dois Córregos: polícia prende mãe que usava filho para vender droga

Uma ação conjunta entre as polícias Civil e Militar de Dois Córregos prendeu em flagrante na noite de anteontem Miriam Cristina Ferraz de Oliveira, 35 anos, acusada de usar o filho, de 15 anos, para vender drogas. A operação também resultou na prisão de Marcos Roberto Frederico, 23 anos, e Jair da Silva Junior, 18 anos, ambos moradores do Jardim Orlando Ometto, em Jaú. Com os acusados foi encontrado 1,5 quilo de crack.

Conforme boletim de ocorrência, a operação foi desencadeada a partir de informações de que Miriam, investigada desde o ano passado por suspeita de tráfico de drogas, teria chegado de Campinas com grande quantidade de entorpecente e iria vender em posto de combustíveis no Jardim Portal, em Dois Córregos.

Abordagem

No estabelecimento, a polícia abordou na sexta-feira à noite Frederico e Silva Junior, que ocupavam um GM Monza, no momento em que recebiam um pacote com 600 gramas de crack de um garoto de 15 anos. O policial militar Marcelo Firetti, que participou da operação, afirma que a intenção dos acusados era comercializar a droga em Jaú.

Em seguida, os policiais foram até a casa do menor e encontraram no quarto de Miriam, sua mãe, aproximadamente 950 gramas de crack embalados em cinco tabletes, escondidos debaixo da cama, dentro de uma caixa de presentes. Firetti declara que é a apreensão de crack mais significativa feita em Dois Córregos.

Miriam foi encaminhada à Cadeia Feminina de Dois Córregos e Frederico e Silva à Cadeia Pública de Barra Bonita. O menor está à disposição da Justiça na Cadeia Pública de Bariri.

Barra

Na última sexta-feira, a Polícia Militar de Barra Bonita deteve Wagner Juliano Fantim, 23 anos, fugitivo do Instituto Penal Agrícola (IPA) de Bauru desde o dia 17 de fevereiro. Os policiais localizaram o procurado pela Justiça na Rua Ivan Fleury Meirelles, na Vila Habitacional. Ao avistar a viatura, Fantim tentou fugir, pulando em quintais de residências situadas nas imediações, mas não obteve sucesso.

⁴⁷ Jornal da Barra & Igarapu - 25/08/07

Igarapu marca presença na Conferência dos Direitos da Criança e do Adolescente

Bauru sediou, no dia 15 de agosto, a 7ª Conferência Regional dos Direitos da Criança e do Adolescente. O evento contou com a participação de aproximadamente 170 cidades, entre elas Igarapu do Tietê.

Durante a conferência foram expostas e sintetizadas propostas para as garantias dos direitos desse público, levantadas pelas cidades em suas conferências municipais. O próximo passo é levar as propostas para a Conferência Estadual.

Igarapu do Tietê esteve representada por Elisandra De Lucci Almeida, do Projeto Vida, e Maria José Capelazzo, secretária de Cultura, uma representante da sociedade civil e uma do poder público, respectivamente.

A Conferência abordou três temas de importância para a garantia dos direitos da criança e do adolescente: o Sistema Nacional de Atendimento Sócio-educativo (Sinase) como marco regulatório do atendimento sócio-educativo; o Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária, marco regulatório da política de proteção; e o Orçamento Criança e Adolescente: garantia de direitos.

⁴⁸ Jornal da Barra & Igarapu - 25/08/07

Projeto “Cinderela” visa resgatar adolescentes em situação de risco

O projeto “Cinderela”, iniciativa do departamento de Assistência Social, começou a funcionar em Barra Bonita neste mês. O objetivo é resgatar meninas de 11 a 18 anos de Barra Bonita que estejam em situação de risco pessoal, fazendo prevenção e resgatando aquelas que estão envolvidas.

De acordo com a assistente social Adriana Gonçalves, responsável pelo projeto, essas garotas são, na maioria, atingidas por uso de drogas, álcool, gravidez precoce, prostituição infantil, exploração no trabalho, baixa escolaridade e violência doméstica.

“Consideramos que o cotidiano das jovens é marcado por determinações das precárias condições de moradia, carência afetiva na vida familiar, a inserção precoce no mercado de trabalho e a desagregação familiar. Assim, elas acabam se submetendo a atividades inadequadas para sua idade e suas habilidades”, explica Adriana.

Por isso, o projeto “Cinderela” desenvolve atividades para reinserção escolar, atividades culturais, esportivas e profissionalizantes, a fim de melhorar a auto-estima e a formação corporativa. O grupo de meninas que já integram o programa desenvolveram diversos tipos de bijuterias, que serão vendidas por lojas que aderirem ao projeto, como a VIP e a Ops! Boutique.

De acordo com Adriana, a intenção é montar uma cooperativa no futuro. Já o dinheiro arrecadado será destinado parte às meninas e parte ao projeto. As famílias também são incluídas em atividades para estimular a convivência. “Acreditamos que este é o caminho para que essas jovens se tornem adultas conscientes e tenham clareza de seus direitos e que possam exercer sua cidadania”, completa.

⁴⁹ Jornal da Cidade - 26/08/07

Polícia apreende 1,5 quilo de crack e prende três em Dois Córregos

Em operação contra o tráfico de drogas em Dois Córregos, anteontem à noite, policiais civis e militares prenderam três pessoas e apreenderam um adolescente, além de cerca de um 1,5 quilo de crack.

A operação ocorreu por volta de 20h, após policiais permanecerem observando um posto de combustível no Jardim Portal, onde havia a suspeita de uma transação de drogas. Disfarçados, os policiais abordaram os ocupantes de um Monza, moradores de Jaú, quando recebiam um pacote de um adolescente de 15 anos. No pacote, os policiais encontraram cerca de 600 gramas de crack, entorpecente que o garoto afirmou ter sido encomendado pelo condutor para revender em Jaú. Na seqüência, os policiais foram até a casa do garoto e localizaram aproximadamente 950 gramas de crack, embalados em cinco tabletes. A mãe do adolescente foi presa em flagrante por tráfico de entorpecentes juntamente com os dois ocupantes do Monza. Eles foram apresentados no Plantão Policial ao delegado José Claudinei Salvadeo e autuados por tráfico de entorpecente e associação para o tráfico, com agravante de utilização e exploração de menor de idade. O garoto foi apreendido e permanecerá à disposição do juiz da Vara da Infância e Juventude de Dois Córregos.

A polícia tinha suspeitas, desde o ano passado, de que a acusada utilizaria seu filho para realizar as entregas para traficantes de toda a região de Dois Córregos.

⁵⁰ Jornal da Cidade - 28/08/07

Mãe é acusada de usar filho no tráfico

As polícias Civil e Militar de Dois Córregos (73 quilômetros de Bauru) prenderam três pessoas acusadas de envolvimento com o tráfico de entorpecentes e de usar um adolescente de 15 anos para distribuir a droga na cidade. Entre os presos está a mãe do menor. Durante a operação, ocorrida na noite da última sexta-feira, também foi apreendida a maior quantidade de crack já registrada no município, cerca de um quilo e meio,

A operação policial conjunta ocorreu por volta das 20h. Os policiais ficaram observando a movimentação de pessoas em um posto de combustível, localizado no Jardim Portal, na entrada da cidade. Segundo informações colhidas pelo setor de inteligência da polícia, no local haveria uma negociação de drogas, envolvendo dois indivíduos de Jaú e um fornecedor de Dois Córregos, já investigado pela polícia.

Disfarçados como clientes do posto de combustível, os policiais abordaram os ocupantes de um veículo Monza no exato momento em que recebiam pacote de um adolescente de 15 anos. No embrulho estavam cerca de 300 gramas de crack. Segundo o menor relatou aos policiais, a droga teria sido encomendada pelo condutor do Monza, que revenderia o entorpecente em Jaú.

Os ocupantes do veículos foram identificados como Marcos Roberto Frederico, 23 anos, e Jair da Silva Júnior, 18 anos. Ambos moradores do bairro Jardim Orlando Ometto, em Jaú. Os policiais prosseguiram a operação e se dirigiram à residência do adolescente. Em buscas realizadas no interior do quarto da mãe do menor, foram localizados aproximadamente mais 950 gramas de crack, embalados em cinco tabletes. O entorpecente estava escondido dentro de uma caixa de presente, encontrada debaixo da cama.

A mãe do menor, de 35 anos, foi presa em flagrante e apresentada ao Plantão Policial, onde foi autuada por tráfico pelo delegado José Claudinei Salvadeo.

Posteriormente, ela foi conduzida à Cadeia Feminina de Dois Córregos. O adolescente foi apreendido e encaminhado à cela especial para menores na Cadeia Pública de Bariri, onde permanece à disposição da Vara da Infância e Juventude. Os ocupantes do Monza, Frederico e Silva Júnior, foram encaminhados para a Cadeia Pública de Barra Bonita. Assim como a mãe do adolescente, ambos foram autuados por tráfico de entorpecentes e associação para o tráfico.

Os três também foram enquadrados no artigo 40, da Lei de Contravenções Penais, que aumenta a pena de um sexto a dois terços pela utilização e exploração de menor de idade para a prática de tráfico de entorpecentes. Caso condenados, os autuados poderão pegar até 12 anos de prisão.

A maior

A polícia de Dois Córregos já tinha informações, desde o ano passado, de que a mãe do menor o utilizava para entregas de drogas aos traficantes da região. “Dois Córregos nunca havia registrado em sua história uma apreensão tão significativa de entorpecentes, do tipo crack, como a realizada na sexta-feira”, comenta o policial militar Marcelo Firetti, que participou da operação.

⁵¹ Jornal da Cidade - 29/08/07

Prisão por tráfico esclarece roubo

A Polícia Civil prendeu, ontem, dois homens por tráfico de entorpecentes e apreendeu drogas. Também foi flagrado, com um dos acusados, dinheiro estrangeiro roubado de uma casa de câmbio em Botucatu (100 quilômetros de Bauru). A prisão de Luiz Antônio, conhecido como Tuim, pode levar ao esclarecimento de outros roubos efetuados recentemente na cidade. O outro detido é um adolescente que tem participação apenas no tráfico de entorpecentes.

Conforme o delegado assistente Paulo Fábio Buchignani, da Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes (Dise), Antônio é foragido da Penitenciária 2 de Avaré.

Com ele, além de 53 porções de maconha, a polícia também apreendeu US\$ 4.342, 200 euros, 40 pesos argentinos e R\$ 300,00. A quantia em dinheiro estrangeiro foi roubada há, aproximadamente, 10 dias de uma casa de câmbio.

Buchignani esclarece que também foi encontrado com Luiz um revólver calibre 38 muniado, que foi roubado de um vigilante no último dia 3 de junho.

A loja de valores furtada não possuía um sistema de monitoramento por câmeras de vídeo.

A Dise fez o flagrante por tráfico de entorpecentes na Vila Jardim. O delegado assistente da Dise acredita que a prisão possa esclarecer outros crimes investigados pela polícia.

A partir de agora, a Delegacia de Investigações Gerais (DIG) de Botucatu prossegue na apuração tendo à disposição os acusados de participar do roubo.

O menor foi apreendido sob a acusação de tráfico de entorpecentes e ficará à disposição do juiz da Infância e Adolescência. Luiz Antônio foi encaminhado à Cadeia Pública de Botucatu, onde aguarda providência da Justiça.

⁵² Jornal da Cidade - 29/08/07

Professora é acusada de constranger aluno

A família de um estudante da rede municipal de ensino está processando a Prefeitura de Jaú (47 quilômetros de Bauru) e exige reparação por danos morais. Os familiares do garoto de 10 anos alegam que a professora dele o teria obrigado a usar chupeta, mamadeira e roupas femininas em represália ao seu mau comportamento.

O suposto ato de constrangimento teria ocorrido em abril deste ano, na Escola Municipal “Professora Maria de Lourdes Camargo Mello”, no Jardim Jorge Atalla.

A ação judicial tramita na 2.^a Vara da Comarca de Jaú e o pedido é de R\$ 100 mil de indenização. Uma sindicância da administração concluiu pela inocência da professora da 4.^a série.

Inquérito policial

A acusação está sendo investigada pela Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) de Jaú, que vai ouvir várias testemunhas sobre a acusação de constrangimento. No entanto, ontem, as policiais da DDM não se pronunciaram sobre o andamento do inquérito policial.

O nome do garoto e da professora estão sendo mantidos em sigilo. A família do aluno também não fala sobre o caso.

Arquivamento

A professora da rede de ensino municipal de Jaú foi afastada provisoriamente de suas funções enquanto respondia à sindicância administrativa. O secretário de Negócios Jurídicos de Jaú, Adilson Roberto Battochio, explicou, ontem, que a comissão concluiu que não houve ato de constrangimento ao aluno.

“Não houve punição porque não foi apurado nenhum fato irregular contra ela pela comissão”, argumenta.

Battochio acrescenta que o aluno de 10 anos possuiria o perfil de criança com hiperatividade.

A educadora já retomou suas atividades. Battochio acrescenta que o prefeito João Sanzovo Neto (PSDB) assinou o arquivamento da sindicância no último dia 23.

⁵³ Comércio do Jahu - 29/08/07

Prefeitura de Jaú arquiva processo contra professora

O secretário de Negócios Jurídicos da Prefeitura de Jaú, Adilson Roberto Battochio, informou ontem que o processo administrativo contra a professora acusada de cometer ato de violência escolar foi arquivado pelo Executivo. O parecer favorável à educadora foi emitido pelo advogado Fernando Garro e sancionado pelo prefeito João Sanzovo Neto (PSDB) após a conclusão do trabalho de sindicância instaurado para apurar a suposta agressão. A Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) ainda investiga o caso.

O suposto ato de violência escolar teria ocorrido no último dia 19 de abril, conforme o Comércio divulgou em reportagem veiculada no dia 26 do mesmo mês. Na ocasião, uma educadora da 4ª série da escola municipal Professora Maria de Lourdes Camargo Mello, localizada no Jardim Jorge Atalla, havia sido acusada de obrigar um aluno de 10 anos a usar chupeta, mamadeira e roupas femininas em punição a seu mau comportamento. Os objetos teriam sido levados ao colégio pelos próprios colegas de classe, a pedido da docente.

Explosão

Battochio esclarece que os membros da comissão responsável pela análise do caso atuaram de forma independente e concluíram, após ouvir todos os envolvidos, que a suposta vítima de violência escolar não teria usado roupas femininas. “Foi confirmado que o menino é dotado de uma hiperatividade irreprimível e talvez, num momento de explosão, a professora tenha dito brincando que os colegas levassem para a classe os objetos mencionados. Mas o aluno não usou as roupas e, por esse motivo, não houve razões suficientes para concluir a culpabilidade da educadora.”

O arquivamento do processo administrativo, proposto pelo advogado Fernando Garro, foi ratificado ontem pelo prefeito, conforme afirma Battocchio. “O trabalho da Prefeitura está concluído. Caso o parecer fosse contrário à professora ela poderia sofrer advertências, suspensão e até exoneração do cargo, com direito a defesa.”

A docente acusada de cometer a agressão está afastada desde a suposta ocorrência do ato. O secretário municipal de Educação, Durval Fiorelli, foi informado sobre o parecer do Executivo pela reportagem do Comércio. Em relação ao retorno da educadora à sala de aula, Fiorelli informou que a secretaria adotará as medidas previstas pela lei.

Transparência

Indignada com o parecer emitido pela Prefeitura, a mãe da suposta vítima de agressão escolar, M. A. P., estava confiante de que a professora seria punida. “Agora só nos resta acreditar na transparência da Justiça e da polícia. Sempre pregamos a não-violência e jamais poderia imaginar que meu filho seria agredido dentro da escola, lugar em que seus direitos deveriam ser preservados. Não quero vingança, apenas justiça.”

A delegada titular da DDM, Alessandra Tiritan de Souza, informa que as investigações sobre a suposta agressão ainda não foram concluídas. O caso também tramita na 2ª Vara do Fórum de Jaú

Box: Battocchio considera ação “precipitada”

Para o secretário municipal de Negócios Jurídicos, Adilson Roberto Battocchio, os advogados responsáveis pela ação de reparação de danos morais movida pela família do estudante alvo de suposta violência escolar contra a Prefeitura foram precipitados. A existência da ação foi divulgada na edição do dia 24 de agosto do Comércio. O processo, que tramita na 2ª Vara do Fórum, pede indenização de R\$ 100 mil.

“Houve certo passionalismo por parte desses profissionais. Acredito que a dimensão dada ao caso pode trazer prejuízos e constrangimentos a essa criança, que deve ser tratada adequadamente do ponto de vista psicológico e emocional”, diz Battocchio.

Contestação

O secretário informa que a Prefeitura tem prazo de 60 dias para contestar o processo. “Estamos preparando a contestação, acreditamos que não houve o efetivo dano moral, o que foi comprovado pela sindicância.”

A mãe da suposta vítima, M. A. P., contesta a declaração, e alega que houve danos morais. “O comportamento do meu filho piorou muito desde a ocorrência do caso. Ele sofreu muitas humilhações.”

⁵⁴ Correio de Lins – 30/08/07

Rapaz pode ter estuprado adolescente na Vila Alta

A ocorrência de “Averiguação de Estupro” foi registrada sábado (25), por volta das 23h, nas proximidades do Ginásio de Esportes “João dos Santos Meira”.

A vítima (JS) que tem 16 anos, informou que sua colega marcou um encontro, através do Orkut (site de relacionamento) com um rapaz de 34 anos (SP) que conheceu de vista do show do Vitor & Léo. O encontro ocorreu próximo ao Ginásio de Esportes. Ambos ficaram juntos por cerca de meia hora. Neste período ele disse que queria fazer-la esquecer do ex-namorado e acabou fazendo sexo com JS.

A vítima diz que era virgem. Após a relação, o indiciado deixou a vítima na praça ao lado da Escola Auxiliadora, com sua motocicleta, por volta das 23h30. JS permaneceu andando pelas ruas até às 3h, quando então retornou para sua residência. A genitora da adolescente informa que sua filha está fazendo tratamento psiquiátrico. Foi expedida requisição para exame de conjunção carnal. Os dados foram registrados na Delegacia de Polícia pelo delegado Welinton Martinez Hernandez para as providências de praxe.

⁵⁵ Jornal da Cidade - 31/08/07

PR apreende 20 quilos de maconha em Assis

A Polícia Rodoviária apreendeu, ontem de madrugada, 20 quilos de maconha encontrada no interior de um ônibus na rodovia Raposo Tavares (SP-270), próximo ao município de Assis.

O entorpecente foi localizado durante fiscalização da equipe do Tático Ostensivo Rodoviário (TOR) no quilômetro 445, por volta das 5h30. Os policiais abordaram um ônibus que saiu de Foz do Iguaçu (PR). Ao efetuarem a vistoria no interior do veículo, os policiais acabaram encontrando uma bolsa e dentro dela os 20 quilos de maconha.

Um adolescente foi identificado como o proprietário da bolsa, apreendido e encaminhado aos órgãos competentes.

⁵⁶ Jornal Candeia – 01/09/07

Comissão vai propor projeto ao Executivo

O Conselho Tutelar de Bariri promoveu uma reunião terça-feira à tarde com o objetivo de discutir a criação de um espaço para atender a adolescentes em regiões de maior vulnerabilidade ou que já cometeram algum ato infracional. A faixa etária é de 14 a 17 anos.

Além dos cinco conselheiros, participaram membros do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), Serviço Social do Judiciário, Diretoria de Assistência Social da Prefeitura de Bariri e Polícia Militar. A idéia é estudar um projeto e apresentá-lo ao prefeito Francisco Leoni Neto.

O presidente do Conselho Tutelar, João Domingos Cardoso Leonel, diz que há casos no município em que adolescentes cometem atos infracionais repetidamente e nada é feito para mudar a situação. Segundo ele, faltam programas sócio-educacionais no município para que sejam dadas oportunidades aos jovens, a fim de evitar que a criminalidade os atraia. Exemplo recente aconteceu nesta semana. Domingo a escola Modesto Masson foi alvo de furto. Foram subtraídos um rádio com CD player e doces. Várias salas do colégio foram bagunçadas. No mesmo dia Polícia Militar chegou aos autores. Trata-se de seis adolescentes com idade entre 14 e 17 anos. Eles subiram por um telhado da escola, passaram pelo vitrô de uma sala de aula e tiveram acesso ao interior dela.

Ao Candeia, o chefe do Setor de Investigações, José Da Dalto, informou que os garotos confessaram outros furtos em Bariri. Cardoso complementou que os garotos têm furtado fios de cobre (inclusive de um pára-raios da escola Masson no dia 14 de julho), bicicletas e gêneros alimentícios.

Outro dado importante foi dado ao semanário por Bárbara Gutierrez, do Serviço Social do Judiciário. Segundo ela, no ano passado seu setor contabilizou 63 adolescentes com processo em trâmite no Fórum por algum ato infracional, tecnicamente chamado de processo de sindicância. Esses números dizem respeito somente aos casos notificados, sem contar os que não chegam às suas mãos.

O presidente do CMDCA de Bariri, o advogado Lucas Mattos, disse ao jornal que estava marcada uma reunião antea-ntem com os membros do conselho para tratar desse assunto. De acordo com ele, uma comissão será formada para estudar um projeto que atenda crianças e adolescentes em situação de risco ou que já tiveram envolvimento com atos infracionais. Os detalhes ainda serão discutidos. O principal foco é que seja um complemento à atividade escolar. O próximo passo é encaminhar o estudo ao Executivo municipal para analisar a possibilidade de viabilização.

Carência

Vale lembrar que para atendimento de crianças e adolescentes Bariri dispõe de quatro creches, sendo três municipais, nove escolas de ensino fundamental e médio, Espaço Amigo, Centro de Promoção Social (CPS) e Casa Abrigo (destinada a abrigar pelo tempo que se fizer necessário, crianças de 0 a 12 anos incompletos vítimas certas de abandono, maus tratos, violência, exploração sexual ou de qualquer forma de risco à sua integridade).

O município contou com uma experiência nesse sentido na década de 1990. O Projeto Sonho de Viver era voltado exclusivamente para crianças e adolescentes (de 12 a 18 anos) em situação de risco. No início da gestão do prefeito Francisco Leoni Neto a instituição foi substituída pelo Espaço Amigo. Um dos motivos é que a mudança possibilitou o recebimento de recursos financeiros do governo estadual.

Ao contrário do projeto Sonho de Viver, o Espaço Amigo atende um público de menor idade. Hoje estão na entidade aproximadamente 150 adolescentes de 7 a 14 anos. Por sua vez, o CPS trabalha com jovens de até 17 anos, mas somente aceita os que freqüentam a escola. Segundo Bárbara Gutierrez, o problema em Bariri é a falta de atendimento a jovens com idade entre 14 e 17 anos em situação de risco, ou seja, fora da escola e ociosos. É nesse sentido que o projeto pretende atuar. A assistente social afirma que com esse projeto seria possível fechar o círculo no município quanto ao atendimento à criança e ao adolescente.

⁵⁷ Comércio do Jahu - 01/09/07

Briga entre grupos termina com menino ferido em hospital

Um adolescente de 13 anos, de Jaú, foi agredido e teve de ser levado ao pronto-socorro da Santa Casa na manhã de ontem. Ele sofreu ferimentos leves, ficou sob observação e foi liberado em seguida. A agressão ocorreu durante briga entre dois grupos rivais de estudantes, na Praça Ettore Suriano, próximo da Escola Estadual Caetano Lourenço de Camargo.

Os garotos envolvidos no caso foram levados pela Polícia Militar à Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) e terão de prestar esclarecimentos na Vara da Infância e da Juventude.

A delegada titular Alessandra Tiritan de Souza, da DDM, informa que uma das possíveis penas para os agressores é a prestação de serviços comunitários, mas há outras que podem ser aplicadas conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente. A decisão cabe ao juiz da Infância e da Juventude, depois de ouvir os envolvidos e avaliar o caso, informa a delegada.

Ela conta que há suspeita de que os garotos envolvidos na briga estavam embriagados, mas não houve comprovação de que teriam ingerido bebida alcoólica.

A Praça Ettore Suriano, também conhecida como Praça das Virgens, estava repleta de adolescentes na manhã de ontem. Muitos haviam saído da Escola Caetano Lourenço de Camargo, localizada nas proximidades. Havia também estudantes de outras instituições de ensino no local, em pleno horário de aulas.

Garotos que viram a briga e não quiseram se identificar informam que os dois grupos envolvidos são gangues e se enfrentaram anteriormente. Também disseram que o garoto agredido se machucou porque caiu e levou socos enquanto estava no chão. Ninguém soube informar o motivo da rivalidade entre os adolescentes.

⁵⁸ O Independente - 01/09/07

Cras de Mineiros está completando um ano

O Cras – Centro de Referência de Assistência Social de Mineiros do Tietê está completando um ano de operação. Dotado de infra-estrutura, concentra o trabalho de Assistência Social realizado pelo município. O órgão atende em média 80 pessoas por mês.

Através da supervisão do Cras são desenvolvidos em Mineiros vários programas de inclusão social. Um deles é o Projeto de Orientação ao Adolescente, que atua nas áreas de orientação sexual e planejamento familiar. Outro é o Valorizando a Vida, de prevenção e combate ao alcoolismo e drogas.

Também se desenvolve com a supervisão do órgão o Projeto Emancipando, de atenção às famílias carentes. Entre outros objetivos, esse projeto visa fortalecer os vínculos familiares e comunitários. O Cras de Mineiros trabalha sob orientação da assistente social Irene Lista Petrizzi e da psicóloga Celina Aparecida Coradi Trevisan.

⁵⁹ O Independente - 01/09/07

Mãe utilizava filho menor para traficar crack

A polícia de Dois Córregos prendeu Mirian Cristina Ferraz de Oliveira. Ela é acusada de traficar drogas e utilizar seu filho menor, de 15 anos, para a prática de tráfico. A prisão aconteceu sábado passado, por volta das 20 horas. O menor foi pego entregando um pacote contendo 600 gramas de crack para duas pessoas de Jaú que estavam num automóvel, num posto de combustíveis existente na avenida Goffredo Schelini.

No interior do carro havia dois rapazes que estavam comprando a droga para revender em Jaú, segundo informou a polícia com suporte nas informações prestadas pelo menor. Na residência do garoto, os policiais encontraram mais 950 gramas da droga e prenderam em flagrante a mãe do adolescente. Todos foram autuados pela prática de tráfico de drogas. A polícia desconfiava desde o ano passado que Mariam traficava entorpecente e utilizava o filho na atividade ilícita. A polícia de Dois Córregos nunca havia feito apreensão tão significativa de entorpecente do tipo crack. Participaram da ação os policiais civis Trevisan, Esperança e Pedro e os policiais militares Firetti, Soffner, Jéferson, Daniel e Rogério.

⁶⁰ Comércio do Jahu - 02/09/07

Adolescente é flagrado ao tentar furtar toca-CDs

A Polícia Militar de Jaú deteve na noite de anteontem, por volta das 21h30, um adolescente de 14 anos durante tentativa de furto qualificado na Rua Francisco José Leonelli, na Chácara Lopes. O menor foi surpreendido dentro de um veículo Saveiro enquanto tentava furtar o toca-CDs.

Ao flagrar o delito, o proprietário do automóvel, o eletrotécnico Leandro Benetti Martins, 26 anos, acionou a PM, que deteve o adolescente e o encaminhou ao plantão da Polícia Civil. O menor foi liberado após sua mãe assinar Termo de Compromisso e Responsabilidade.

⁶¹ Jornal da Cidade - 03/09/07

Polícia apreende 51 quilos de maconha

O Policiamento Rodoviário Militar de Santa Cruz do Rio Pardo apreendeu 51 quilos de maconha na noite de sábado na rodovia Engenheiro João Baptista Cabral Renno (SP 225). A droga estava dentro de um carro, um Gol, placas AIF 6197, de Campo Magro (PR).

Em uma operação de rotina em frente à Base Operacional do Policiamento Rodoviário Militar de Santa Cruz do Rio Pardo, no quilômetro 210 da SP 225, sentido Capital-Interior, policiais vistoriaram o carro conduzido por Robson Gomes da Silva, 33 anos. Nas laterais das portas e no encosto traseiro foram encontrados 51 quilos de maconha distribuí-

dos em 66 tabletes.

Silva estava acompanhado de uma menor de 15 anos. O homem, que já tinha antecedentes criminais, foi encaminhado à cadeia pública de Santa Cruz do Rio Pardo, enquanto a adolescente ficará à disposição do Conselho Tutelar.

⁶² A Tribuna - 03/09/07

Juiz determina internação dos menores autores de latrocínio em Borebi

Esta semana o juiz titular da Comarca, Mário Ramos dos Santos proferiu a sentença de internação dos três menores autores do latrocínio que vitimou a jovem Juliana Alcarás Grama, 17 anos, em Borebi. O crime ocorreu no dia 12 de maio na estrada vicinal Wilson Petenazzi. A jovem estava acompanhada do namorado, E.J.P, 24 anos.

Segundo o magistrado, os menores deverão cumprir medida sócio-educativa. O prazo máximo de internação é três anos, contando o período de internação provisório. “Após a sentença, quem decide o tempo que eles ficarão mantidos internados é o juiz de execução, pois o menor a cada seis meses é reavaliado, e fica a critério do outro magistrado manter a minha sentença (de três anos) ou não”, explicou.

Santos informou que ainda cabe recurso de apelação, porém isso não irá interferir na internação dos adolescentes.

⁶³ Jornal da Cidade - 05/09/07

Força Tática apreende 1 quilo de cocaína

Policiais militares da Força Tática apreenderam ontem à noite em Bauru cerca de um quilo de entorpecentes com um menor de 17 anos que viajava em um ônibus que saiu de São Paulo com destino a Tupi Paulista. A droga, possivelmente cocaína em pó e em pasta, seria devidamente identificada e pesada pela perícia na noite de ontem.

O veículo foi abordado pela PM, que realizava uma operação de vistoria de ônibus intermunicipais, por volta das 20h, no quilômetro 342 da rodovia Marechal Rondon, próximo ao posto Sem Limites. Segundo o sargento Roberto Gonçalves, o menor levava a droga ao seu lado no ônibus, em uma bolsa. Jovem disse aos policiais que era dono do material, adquirido na Capital para ser levado até Osvaldo Cruz, sua cidade natal. Apesar da afirmação, a hipótese de ele ter sido contratado apenas para transportar o entorpecente, fazendo o trabalho de “mula”, não pode ser descartada.

Conduzido ao Plantão Policial, o menor deveria ser ouvido ainda na noite de ontem.

⁶⁴ Jornal da Cidade - 06/09/07

Escola de Macatuba vive ‘dia de fúria’

O desentendimento entre alunos e o desacato a professores e funcionários virou caso de polícia em Macatuba (46 quilômetros de Bauru).

Na semana passada, foram registrados dois boletins de ocorrência (BO) com denúncias de agressões verbal e física, ocorridas na Escola Estadual “Doutor Osmar Francisco da Conceição”, em Macatuba.

Os dois casos aconteceram no dia 29 de agosto, sendo um no período da manhã e outro à tarde. O primeiro confronto foi por volta das 10h40, dentro da sala de aula.

Segundo consta no registro policial, durante aplicação de avaliação, uma professora flagrou dois adolescentes trocando as provas.

Ao fazer advertências aos estudantes, um deles, de 14 anos, teria ficado transtornado e passado a usar palavras de baixo calão contra a educadora.

No mesmo dia, na parte da tarde, por volta das 14h50, três alunos (dois de 14 anos e um de 16) teriam iniciado uma briga dentro da sala de aula. Professores e funcionários da escola, ao tentar intervir para acabar com a briga, acabaram sendo desacatados pelos alunos, que também utilizaram palavras de baixo calão. Nos dois casos, tanto a Polícia Militar (PM) quanto o Conselho Tutelar do município foram acionados.

O delegado titular de Macatuba, Marcelo Bertoli Gimenes, registrou os fatos em BOs. Segundo Gimenes, os adolescentes envolvidos e seus pais serão intimados para prestar esclarecimentos na delegacia.

“Os pais vão assinar um Termo de Compromisso e Responsabilidade, se obrigando a apresentar os menores no Fórum assim que forem intimados”, explica o delegado.

Agressão física

De acordo com Gimenes, o caso do aluno que teria xingado a professora foi registrado como ato infracional consistente no delito de desacato.

“Já no caso dos meninos que estavam brigando e o professor e os funcionários foram tentar apartar, vai ser feito o registro de ato infracional consistente nos delitos de desacato (dos alunos em relação aos professores e funcionários) e lesões corporais dolosas recíprocas (entre os alunos)”, explicou o delegado.

Conselho Tutelar

Segundo a presidente do Conselho Tutelar de Macatuba, Liege Priscila Araújo, o órgão tomou conhecimento desses dois casos e enviará um relatório para o Fórum, já que um deles envolveu agressões físicas.

O delegado de polícia Marcelo Bertoli Gimenes explicou que, após concluir os autos, eles serão encaminhados para a Promotoria de Justiça de Macatuba.

“A Promotoria deverá marcar uma audiência e propor para a juíza uma pena que pode variar de uma repreensão verbal a até mesmo internação provisória na Febem”, concluiu o delegado.

Punição

O estudante de 14 anos, da 6.^a série da Escola Estadual “Doutor Osmar Francisco da Conceição”, em Macatuba, flagrado trocando prova com colega de classe, poderá ser suspenso ou apenas advertido.

A Secretaria de Estado da Educação, por meio de sua assessoria de imprensa, esclareceu ontem ao JC que a decisão de punir o aluno caberá, agora, ao Conselho Escolar. A decisão do Conselho não tem prazo ainda para ser anunciada.

A Secretaria ressalta que a professora registrou o boletim de ocorrência (BO) contra agressão do aluno, por orientação da direção da escola.

Em relação aos alunos que brigaram, a informação é que a escola resolveu o confronto. Na avaliação da Secretaria de Educação, a violência desencadeada na semana passada na escola estadual foi “atípica”. A Secretaria avalia que o colégio público não é problemático.

⁶⁵ Jornal da Cidade - 06/09/07

Um morre e 4 são presos em perseguição

Um homem morreu ontem durante perseguição policial quando o carro que conduzia capotou. Outros quatro homens que viajavam no mesmo automóvel foram detidos. Todos residiam em Jaú (47 quilômetros de Bauru) e pretendiam executar crimes em cidades vizinhas, segundo informações da Polícia Civil.

O motorista Ezequiel Moraes de Camargo, 24 anos, morreu ao perder o controle de um Opala cinza, de Barra Bonita, no quilômetro 191 da rodovia Luiz Augusto de Oliveira (SP-215), no município de Dourado. No mesmo veículo estavam Rafael Lopes Martins, 20 anos, Weslei Ribeiro Garcia, 18 anos, e dois menores, um de 15 anos e outro de 16, que nada sofreram.

A polícia apreendeu com os suspeitos uma pistola calibre 22 muniada, um revólver calibre 32 muniado e uma arma de brinquedo.

Conforme a polícia, o grupo saiu de Jaú com a pretensão de praticar assaltos no município de Bocaina, mas teria desistido ao perceber que havia uma operação policial na cidade.

Seguiu em direção a Dourado, onde teve início a perseguição feita por viatura da Polícia Militar (PM), por volta das 11h30. Num determinado momento, os ocupantes do Opala bateram numa guia da estrada e em uma árvore. Neste local, jogaram na estrada dois armamentos. Uma pistola e uma arma de brinquedo foram recolhidas por policiais militares.

Capotamento

A perseguição continuou no sentido Ribeirão Bonito. De acordo com a polícia, no quilômetro 191, Camargo perdeu o controle do Opala que capotou.

Os acusados foram levados para a Delegacia de Polícia de Ribeirão Bonito onde os maiores foram presos em flagrante sob a acusação de formação de quadrilha e porte ilegal de arma. Os maiores foram levados para a Cadeia Pública de São Carlos, onde ficarão à disposição da Justiça. Os menores vão ser encaminhados para a Promotoria da Infância e Juventude.

⁶⁶ Comércio do Jahu - 06/09/07

Suposta vítima de violência vai mudar de instituição de ensino

Quatro meses após o suposto ato de violência escolar cometido por uma educadora da 4.^a série da escola municipal Professora Maria de Lourdes Camargo Mello, os pais da vítima da suposta agressão anunciaram a retirada da criança da escola. A decisão da família foi tomada após o filho se envolver, na tarde de anteontem, numa briga com outro aluno do colégio.

O caso de violência escolar, que é investigado pela Justiça e Polícia Civil de Jaú, teria ocorrido no dia 19 de abril, quando a docente supostamente teria obrigado o aluno de 10 anos a usar chupeta, mamadeira e despejado resíduos de um cesto de lixo sobre sua cabeça. A atitude da professora, conforme o Comércio divulgou em reportagem veiculada no dia 26 do mesmo mês, seria uma punição ao mau comportamento do garoto.

A mãe da suposta vítima, M. A. P., alega que a briga ocorrida na última terça-feira foi provocada pelo colega de escola, mas a diretoria da instituição teria atribuído a culpa a seu filho. “É muita pressão sobre o menino, há tempos estão forçando sua saída da escola. Ainda não sabemos para qual colégio ele vai; gostaríamos de poder pagar uma instituição particular, mas não ganhamos para isso.”

A diretora da escola Professora Maria de Lourdes Camargo Mello, Valéria Fiorelli, não quis comentar a briga envolvendo os dois estudantes e declara que o caso foi encaminhado ao Conselho Tutelar de Jaú. No entanto, Valéria nega que a

instituição seja contra a permanência da suposta vítima de violência escolar no colégio e declara que os pais da criança ainda não solicitaram sua transferência. “Ainda considero o menino aluno da escola Maria de Lourdes.”

⁶⁷ A Tribuna - 08/09/07

Professores e funcionários sofrem agressões de alunos em Macatuba

Na semana passada foram registrados dois boletins de ocorrência (BO) com duas denúncias de agressões verbal e física entre alunos e professores da Escola Estadual “Doutor Osmar Francisco da Conceição”, em Macatuba.

O primeiro confronto foi por volta das 10h40, na sala de aula. Segundo a polícia, durante a aplicação de avaliação a professora flagrou dois alunos trocando as provas. Ao fazer a advertência, um deles, com 14 anos, teria agredido verbalmente a docente.

No mesmo dia, no período da tarde, três estudantes - dois com 14 anos e um de 16 anos - iniciaram uma discussão dentro da sala de aula. Professores e funcionários tentaram conter a briga, mas acabaram sendo desacatados e agredidos pelos alunos. Nos dois casos, tanto a Polícia Militar quanto o Conselho Tutelar do município foram acionados.

O delegado titular de Macatuba, Marcelo Bertoli Gimenes, informou que os adolescentes envolvidos e seus pais serão intimados para prestar esclarecimentos na delegacia.

⁶⁸ Jornal Debate - 10/09/07

OAB - Criança

Nos dias 2, 3 e 4 de outubro, a OAB de Lins realiza um ciclo de palestras sobre o tema “OAB/Lins - Compromisso com a Criança e Adolescente”. O trabalho é uma iniciativa da Comissão de Direitos da Criança e do Adolescente da OAB-Lins, cuja representante legal é a Dra. Nelzely Norma de Campos Dias. As palestras, com especialistas em diversas áreas ligadas a crianças e adolescentes, serão iniciadas às 19 horas. No dia 7, um domingo, das 8 às 12 horas, haverá festa para as crianças na Praça Frederico Ozanam, com apoio da comunidade.

⁶⁹ Jornal da Cidade - 11/09/07

Adolescentes são pegos vendendo pedras de crack

Dois adolescentes de 15 anos foram detidos ontem à tarde por policiais militares (PMs) da Base Oeste quando vendiam crack na quadra 5 da rua Calixto Sado Cury, na Vila Santista.

A polícia chegou ao local graças a uma denúncia anônima e encontrou os adolescentes na calçada. Com eles estavam 10 pedras de crack e uma porção de maconha. Os entorpecentes ainda não haviam passado pela perícia até o fechamento desta edição e quantidade exata da droga não foi divulgada. Os jovens foram encaminhados ao Plantão Policial, onde seriam ouvidos.

⁷⁰ Comércio do Jahu - 11/09/07

Déficit permanece e conselheiros tutelares terão banco de horas

A lacuna de 43 horas semanais no atendimento do Conselho Tutelar de Jaú foi aprovada pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA). A medida, conforme explica a Secretaria de Assistência Social, não compromete o trabalho de assistência do órgão, uma vez que o plantão dos conselheiros será estendido e a instituição do banco de horas, que era provisória, passa a ser definitiva. A secretária da pasta, Maria da Lapa Morandi, informa que a resolução do CMDCA está de acordo com a legalidade.

A atual carga horária dos conselheiros tutelares foi determinada por projeto de lei do Executivo que modifica a Lei nº 3.502/01, aprovado no último dia 11 de junho (veja quadro). O documento prevê o cumprimento de cinco horas diárias na sede do órgão e o restante, até completar 40 horas semanais, em esquema de plantão. O modelo propicia uma lacuna de 43 horas no atendimento do conselho, o que contraria o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que exige carga horária diária de 24 horas.

Ocorrências

Maria da Lapa garante que, com a nova determinação do CMDCA, o trabalho do Conselho Tutelar não será comprometido. “Com exceção do mês de fevereiro, o órgão não registrou neste ano ocorrências durante a madrugada. Caso ocorra alguma emergência, o conselheiro que fez plantão durante o dia estende seu horário e vai até o local do fato.”

Com o status de funcionários comissionados, os conselheiros tutelares não poderiam fazer hora extra, conforme explica a secretária de Assistência Social. “Mas, em casos de urgência, é permitido que se descontem as horas trabalhadas fora do expediente. Verificamos a legalidade da medida, que foi aprovada pela assessoria jurídica.”

Encontro

No entanto, o vereador Carlos Ramos (PT), contrário à lacuna de 43 horas, questiona a posição adotada pelo CMDCA. O petista informa que nos próximos dias irá se encontrar com o promotor de Justiça da Infância e da Juventude, Alexandre Barbieri Júnior, para obter informações sobre a legalidade da instituição do banco de horas. “A secretaria poderia reconhecer que errou e voltar atrás na medida.”

Maria da Lapa, no entanto, rebate a crítica do vereador. “Gostaria que o Kakai (Carlos Ramos) dedicasse um pouco de seu tempo ao CMDCA. O Legislativo não tem cadeira, mas ele poderia estar presente como cidadão, nos auxiliando na questão.”

⁷¹ Comércio do Jahu - 11/09/07

Arrecadação cai em R\$ 50 mil

A secretária de Assistência Social de Jaú, Maria da Lapa Morandi, informou ontem que a campanha Protegidos pelo Leão, que destina de 1% a 6% do Imposto de Renda (IR) devido para o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), arrecadou no ano passado R\$ 17 mil. Em 2005, o valor angariado foi R\$ 67 mil.

A verba é distribuída entre as entidades assistenciais de Jaú mediante apresentação de projetos ao CMDCA. “Uma comissão do conselho analisa os projetos e determina metas e objetivos para as entidades. A queda na arrecadação está associada à morte de um grande colaborador da campanha, o contador José Carlos Polônio”, comenta Maria da Lapa.

A secretária explica que Polônio, falecido em 2006, atuava diretamente nas empresas, incentivando o repasse. Na tentativa de angariar um montante maior, o CMDCA propôs às entidades um trabalho de divulgação da campanha nas indústrias de Jaú. “A idéia é fazer com que, por exemplo, a entidade ‘x’ vá até determinada empresa e convença o proprietário a fazer a doação. Caso o repasse seja concretizado, 80% do dinheiro fica para a entidade, enquanto o restante vai para o conselho para que sejam supridas outras demandas”, informa a secretária.

Fins

O vereador Carlos Ramos (PT), no entanto, acredita que o dinheiro arrecadado pela campanha poderia ser utilizado para outros fins. “Faz sentido repassar a verba para entidades, mas a Prefeitura poderia assumir esse gasto e aplicar esse valor em coisas novas, como o problema do menor infrator.”

⁷² Comércio do Jahu - 11/09/07

Maquinista teria abusado de meninas

O maquinista A.C., 38 anos, morador do Jardim Cila Bauab, em Jaú, é acusado de atentado violento ao pudor contra a filha e uma sobrinha da sua mulher, V.A.S.. As meninas, de 10 e 9 anos, contaram a V. que o homem supostamente as levou ao local de trabalho, tirou suas roupas e tocou suas partes íntimas. O crime teria acontecido na manhã de anteontem. Após ouvir o relato das garotas, V. acionou a polícia, mas C. conseguiu fugir.

⁷³ Bom Dia - 12/09/07

Jovens deixam estudos de lado e catam lixo nas ruas

O adolescente Marcos, 13 anos, deveria estar na escola. Em vez disso, cata lixo reciclável na Vila Universitária.

Ele é um dos bauruenses vítimas do trabalho infanto-juvenil. Marcos mora com a mãe e com dois irmãos num bolsão pobre no Jardim Europa e nem sabe por que não está matriculado numa escola. “Acho que é porque eu não queria estudar”, arrisca.

Recolher lixo também é trabalho para Luciano, 14. Quando não está nas aulas do colégio Christino Cabral, perambula atrás de restos que ajudam a família. “Eu não perco aula, só cato fora do horário da escola”, garante.

Com eles também vai o estudante Willian, 15. Mais velho dos três, ele tem a maior noção da atividade que exerce e conta que recolhe lixo toda segunda, quarta e sexta-feira, de manhã e durante a tarde. “A gente leva para casa e separa lá. Tem comprador que passa para pegar. Dá para juntar uns R\$ 700. Um pouco ajuda a família e outro tanto é gasto com o cavalo.”

Além de trabalhar quando deveriam se dedicar a lazer e educação, os adolescentes conduzem a carroça sem um adulto responsável. São parte de uma legião de excluídos.

Em dezembro de 2005, o BOM DIA mostrou que o trabalho infantil atingia pelo menos 110 pessoas entre 7 e 15 anos, conforme estudo da Faculdade de Serviço Social da ITE (Instituição Toledo de Ensino), financiado pelo Condeca (Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente).

Quase dois anos depois, Bauru não tem um novo estudo que mostre a evolução na quantidade de menores em risco por causa do trabalho. “Nós não sabemos se esse número está aumentando ou diminuindo. É impossível zerar esse problema, mas o município está atuante quanto a isso”, garante Rosângela Lenharo, coordenadora do Peti (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil) e diretora do Creas (Centro de Referência Especializado de Assistência Social).

Rede assistencial atende 190 pessoas

A Sebes (Secretaria Municipal de Bem Estar Social) atende hoje 190 crianças e adolescentes entre 7 e 17 anos no Peti. A secretaria estima que outros 186 também precisariam estar cadastrados na rede de assistência social do município. Outra ação social contra o trabalho infantil é o programa Nenhuma Criança na Rua, que busca conscientizar a população para não dar esmolas a crianças que pedem em semáforos, mas ajudar as famílias a tirar os menores das ruas por meio de doações via Imposto de Renda.

Ações como essas são vistas como positivas por Maria Inês Fontana, assistente social, pesquisadora e professora da Faculdade de Serviço Social da ITE (Instituição Toledo de Ensino). Ela coordenou o estudo feito em 2005 com patrocínio do Condeca – o levantamento orientou os passos da administração municipal no combate à exploração infantil.

“Eu sinto que o município e a sociedade bauruense têm enfrentado esse problema de menores trabalhando. De 2005 para cá Bauru ganhou brinquedotecas, unidades do Cras [Centro de Referência de Assistência Social], uma cooperativa de reciclagem, um segundo Conselho Tutelar e programas do governo federal. Apesar de não ter números recentes, sou otimista. Vejo que o trabalho infantil está diminuindo na nossa cidade”, avalia.

Flagrantes chegam a 15 no 1º semestre

O Conselho Tutelar flagrou 15 crianças trabalhando nas ruas durante o primeiro semestre de 2007, informa a presidente do órgão, Roberta Oliveira. Os pontos mais críticos são a rua Batista de Carvalho, as avenidas Nações Unidas, Getúlio Vargas e Rodrigues Alves e o entorno de supermercados, segundo ela, onde se acumulam embalagens recicláveis. O conselho recebe denúncias pelo telefone (14) 3232-1422.

⁷⁴ Bom Dia - 12/09/07

73% das agressões contra crianças ocorrem em casa

A maioria dos casos de violência contra crianças e adolescentes não ocorre na rua. A maior parte não é agredida, violentada ou humilhada por estranhos. São os próprios familiares dentro de suas casas que maltratam.

Levantamento da Rede Social São Paulo indica que 73% das ocorrências de violência contra crianças e adolescentes foram provocadas por familiares.

O estudo foi feito com relatos dados em 2006 por conselheiros tutelares, secretarias de assistência social, entre outros órgãos, de 27 municípios da região de Bauru.

Propércio Antonio de Rezende, coordenador da 5ª Jornada do Projeto Envolver em Bauru, o percentual é semelhante em todo o Estado.

Para ele, isso acontece por diversos fatores, como questões culturais, desagregação familiar e alcoolismo.

Uma das presidentes do Conselho Tutelar de Bauru, Roberta Maria Almeida de Oliveira, destaca que “na cidade, a maioria dos casos atendidos também têm origem na família.” Por essa razão, de acordo com Daniane Gonçalves Ferreira, do Conselho Tutelar de Palmital, muitas vezes para defender o direito de uma criança é preciso trabalhar com a família.

“Às vezes, o pai é alcoólatra e é ele quem precisa de tratamento”.

Ela alerta: “Não se pode avaliar a infração de um adolescente só pelo momento. Sua vida deve ser analisada: se teve acesso à educação, saúde, lazer, alimentação. Enfim, a todos os seus direitos.”

Parceria formada por órgãos estaduais, municipais e ONGs (Organizações Não-Governamentais), a Rede Social trabalha para defender os direitos humanos.

“Como primeira tarefa, decidimos garantir os direitos das crianças e dos adolescentes”, explica Propércio. Trata-se do Projeto Envolver.

Ontem, na USC (Universidade do Sagrado Coração), cerca de 150 participantes dos 27 municípios estiveram presentes. No local, receberam capacitação para melhorar a atuação cotidiana.

⁷⁵ Jornal da Cidade - 13/09/07

Mãe denuncia abuso sexual contra filho de 6 anos; acusado é criança

A Polícia Civil registrou, na última segunda-feira, uma denúncia de abuso sexual contra uma criança de apenas 6 anos de idade. O suposto autor seria um garoto de 11 anos, que teria colocado por várias vezes o dedo no ânus do colega.

No mesmo momento em que a criança relatou a história em casa, a mãe acionou a polícia. Os responsáveis pelos dois meninos foram encaminhados à Polícia Militar, mas o garoto de 10 anos negou o abuso. De lá, a mãe da criança de 6 anos seguiu para o Pronto-Socorro Central (PSC), onde o pediatra de plantão constatou pequenas fissuras na região anal da criança e orientou a mãe a encaminhá-la ao Instituto Médico Legal (IML).

A mãe seguiu até o Plantão Policial onde registrou o boletim de ocorrência e foi requisitado o exame de corpo de delito, que foi realizado ontem no IML. O laudo deve ser divulgado em até dez dias.

De acordo com o delegado Marcos Cremonesi, da Delegacia da Infância e da Juventude (Diju), como o suposto autor do abuso e a vítima são crianças, o encaminhamento do caso será dado pelo Conselho Tutelar.

⁷⁶ Jornal da Cidade - 14/09/07

Dise flagra tráfico de drogas em família; pais e filhos são detidos

Numa operação de busca e apreensão da Polícia Civil realizada ontem em Bauru, uma família inteira – pai, mãe e os dois filhos – foi detida acusada de tráfico de drogas. Os adolescentes, um de 15 e outro de 17 anos, seriam usados para comercializar o entorpecente. Na casa da família, no Núcleo Fortunato Rocha Lima, policiais da Delegacia de Investigações sobre Entorpecentes (Dise) apreenderam quase um quilo de maconha.

A prática de tráfico foi descoberta depois de alguns meses de investigação. Às 8h de ontem, munidos de mandado de busca e apreensão, uma equipe da Dise se deslocou até o endereço. Na casa, foram encontrados quase um quilo de maconha, quantidade que renderia cerca de 3 mil cigarros da droga, um celular e R\$ 243,00 em dinheiro. O casal Alberto Izabel Gomes, 39 anos, e Luciana Pereira, 35 anos, foi preso em flagrante por tráfico e associação para o tráfico com o agravante de estarem utilizando menores para a prática.

Já o casal de filhos foi apresentado ao Juizado da Infância e Juventude, que decidirá se serão internados em instituição de reabilitação. Logo ao entrar no imóvel onde a família residia, os policiais avistaram, do corredor de acesso ao quintal, a mãe, Luciana, jogando uma sacola verde pela janela. Dentro havia grande quantidade de maconha.

No quarto do casal, em cima de uma cômoda, foi encontrado mais um saco, desta vez transparente. Em seu interior, havia 13 invólucros da droga já prontos para a venda, cada um com cerca de quatro gramas. Juntando todos os pacotes, a soma atingiu quase um quilo. Além do entorpecente, os policiais apreenderam também um celular que provavelmente era usado para o tráfico e os R\$ 243,00 em dinheiro (R\$ 120,00 com o pai, R\$ 63,00 com o filho, R\$ 2,00 com a filha e R\$ 40,00 debaixo do colchão do quarto).

A maioria das notas era de R\$ 2,00 e R\$ 1,00, o que pode indicar que os papelotes eram vendidos entre R\$ 2,00 e R\$ 4,00. A polícia listou indicativos que os adolescentes cumpriam tarefas nessa rede de tráfico de drogas. O primeiro deles é o fato de as drogas estarem localizadas em locais visíveis da casa, à vista dos adolescentes. Outro é o fato dos adolescentes estarem portando notas de valor baixo.

As investigações concluíram que os adolescentes também atuavam como “olheiros” para indicar a presença de polícia nas proximidades. Segundo a delegada titular da Dise, Rejani Borro Tiritan, durante o trabalho diário de investigação, os policiais têm constatado ampla utilização de menores da própria família no tráfico de drogas.

“Essa prática vem crescendo e se tornando cada vez mais comum nos bairros mais afastados”, revela a delegada. Esses pais seriam apenas o elo mais fraco da corrente que forma o cinturão do tráfico de drogas em Bauru. No entanto, a polícia espera que, realizando operações como esta, possa em breve chegar aos grandes distribuidores, responsáveis pelo abastecimento dessas “bocas”.

A reportagem do JC tentou conversar com os pais dos adolescentes, mas eles não quiseram dar depoimento a respeito dos fatos. Alberto foi encaminhado à Cadeia Pública de Avaí enquanto Luciana, para a o Presídio Feminino de Cabrália Paulista.

O adolescente foi recolhido provisoriamente na cela do Núcleo de Atendimento Integrado (NAI) da Fundação Casa (antiga Febem). A garota foi levada para o Presídio Feminino de Cabrália Paulista. Ambos ficam à disposição da Vara da Infância e Juventude, que pode determinar a internação ou liberação dos adolescentes.

Operação

A apreensão da droga foi realizada durante operação da Polícia Civil de Bauru que, além da Dise, reuniu equipes dos quatro distritos policiais, da Delegacia de Defesa da Mulher (DDM), Delegacia de Investigações Gerais (DIG) e Grupo Armado de Repressão a Roubos e Assaltos (Garra), num total de 40 policiais.

Além da família, segundo o delegado Roberval Fabbro, 15 pessoas foram presas – 11 por força de mandado de prisão na esfera cível, como por não pagamento de pensão alimentícia e depositário infiel -, e quatro por crimes como roubo e tentativa de homicídio.

⁷⁷ Bom dia - 14/09/07

Mãe e filho acusam PMs de agressões dentro de escola

“Eram quatro PMs. Eu fui chutado e levei tapas e socos na cabeça”. A cena foi relatada por Altamiro Willian dos Santos, 15 anos, aluno da 1ª série do ensino médio (antigo colegial), na Escola Estadual Ayrton Busch.

A suposta agressão, na versão do estudante, teria ocorrido na tarde de anteontem na própria escola e também atingiu outros alunos.

Altamiro, vice-presidente do Grêmio Estudantil, estuda no período noturno e disse que estava ali, autorizado, para cuidar do som no intervalo das aulas. “Eu achei que estava tudo normal. Não tinha ninguém fazendo coisa errada”, alega. Ele garante que tentou conversar com os policiais, mas sem sucesso. “Fui pego pela nuca e levado até o banheiro”, diz. Altamiro não se lembra quanto tempo durou o castigo. “Só sei que apanhei bastante”, revela, exibindo a coxa direita com um arranhão supostamente causado pela bota de um policial.

A doméstica Andréa dos Santos Costa, 34 anos, mãe de Altamiro, registrou queixa na Polícia Civil. E também promete levar o caso ao comando da Polícia Militar e pedir interveniência da OAB.

“Nada justifica tanta violência”, critica. Ela também não poupa a direção da escola. “Para mim e segundo ouvi de testemunhas, não havia nenhuma necessidade de chamar a polícia”, opina.

Outro lado

A direção da escola Ayton Busch foi procurada três vezes por telefone e uma vez pessoalmente pelo BOM DIA. Uma senhora que se apresentou como diretora disse que “não tinha nada a declarar.”

O major Augusto Francisco Cação, coordenador operacional do Quarto Batalhão, disse que a denúncia está sendo apurada e que, se constatado eventual excesso, os policiais serão punidos.

⁷⁸ Comércio do Jahu - 15/09/07

Ex-Febem recebe 28 jovens da região

Há cerca de 20 dias um adolescente de 15 anos está na Cadeia Pública de Bariri. O adolescente, que pratica furtos desde os 11 e é viciado em crack, deve ser transferido na próxima semana para a Fundação Casa, antiga Febem, mas em entrevista ontem ao Comércio ainda não havia recebido a notícia. Com mais de dez passagens por furto, o garoto, que divide cela com outro menor de 16 anos, nutria a esperança de ser solto e internado em uma clínica de reabilitação (leia depoimento).

Levantamento da Vara da Infância e da Juventude de Jaú mostra que passaram pelo Fórum 185 apresentações envolvendo adolescentes infratores de 1º de janeiro até anteontem. A carcereira Ana Cristina Rocha Pupo, responsável pelo cartório de assuntos prisionais da Delegacia Seccional, diz que 41 adolescentes foram encaminhados à Cadeia Pública de Bariri no período, além de 28 terem sido internados na Fundação Casa (veja quadro).

Na opinião do promotor da Infância e da Juventude de Jaú, Alexandre Barbieri Junior, os números refletem aumento dos atos infracionais e endurecimento da Justiça, que ficou alguns meses, no ano passado, sem local para encaminhar os menores. “A tendência é de crescimento dos atos infracionais, principalmente envolvendo entorpecentes. Muitos jovens são usados como mulas porque não sofrem sanções como os maiores.”

Internação

Barbieri declara que a internação é a medida sócioeducativa mais grave prevista em lei. A mais leve seria uma simples advertência. Para internar um adolescente, diz, é levado em consideração se ele trabalha, estuda, usa entorpecente e a gravidade do ato (veja quadro).

O promotor defende a implementação de uma unidade de internação provisória de pequeno porte em Jaú. “Assim poderíamos cuidar do nosso problema. Falta estrutura para tratar desses menores.” Não é conhecido, contudo, projeto do Estado para instalar uma Fundação Casa na cidade.

No último dia 27 de maio, o Comércio divulgou que cerca de 80% dos menores infratores de Jaú não freqüentam a escola ou estão em condições de evasão, segundo dados da Vara da Infância e da Juventude. Os adolescentes geralmente são do sexo masculino, vêm de famílias desestruturadas e de baixa condição sócioeconômica, são dependentes químicos e reincidentes nos atos infracionais, segundo a assistente social municipal cedida ao Poder Judiciário, Silvia Maselli Helene.

Box: Leia o depoimento do garoto de 16 anos:

“Parei de estudar na 8ª”

Comércio - Você está aqui por quê? Há quanto tempo?

Adolescente de 15 anos- Vinte dias. Muito roubo. Eu tinha parado, mas parece que tem um negócio que te atenta...

Comércio - Desde quando você faz isso?

Adolescente - 11 anos.

Comércio - O que você roubou?

Adolescente - Ah, dona, não dá nem para lembrar, um monte de coisa.

Comércio - Armado?

Adolescente - Não, nunca tive revólver. Já pensei, mas...

Comércio - Já havia sido preso antes?

Adolescente - Não.

Comércio - Está arrependido?

Adolescente - Estou.

Comércio - Você usa drogas? Desde quando?

Adolescente - Crack. Desde os 14 anos.

Comércio - Como começou?

Adolescente - Os outros falavam... Foi quando experimentei e não teve mais jeito de parar.

Comércio - Como é sua família? Seus pais moram juntos?

Adolescente - Boa. Eles são separados desde que eu tinha 3 anos.

Comércio - Quantos irmãos você tem?

Adolescente - Tenho cinco irmãos.

Comércio - Você freqüentava a escola?

Adolescente - Não. Parei de estudar na oitava por causa da maldita droga.

Comércio - O que acha que vai acontecer com você agora?
Adolescente - Nem sei. Acho que vou para uma clínica, minha mãe está vendo isso.
Comércio - Se não for, como vai ser?
Adolescente - Vou parar com tudo, com essa vida. Fiz uma promessa para Deus.
Comércio - E estudar?
Adolescente - Quero voltar também.
Comércio - Qual é o seu plano para o futuro?
Adolescente - Trabalhar, arrumar uma mulher, ficar sossegado, ir à igreja.
Comércio - Você é evangélico?
Adolescente - Minha mãe é. Ela veio aqui ontem.
Comércio - Ela estava chateada?
Adolescente - Chateada não, sentida. É duro para uma mãe ver o filho preso. (o garoto começa a chorar). (PD)

“Quando minha mãe estava viva eu era feliz”

Comércio - Você está aqui por quê? Há quanto tempo?
Adolescente de 16 anos - Quatro dias. Fui pego com crack. Uma parte eu ia usar e a outra ia vender para comprar roupa para mim.
Comércio - Antes você não tinha sido pego com nada?
Adolescente - Não, nunca.
Comércio - Você usava droga há quanto tempo?
Adolescente - Um mês, dois.
Comércio - Você estuda?
Adolescente - Não. Parei na oitava.
Comércio - Por quê?
Adolescente - Porque minha mãe faleceu e eu abandonei a escola.
Comércio - Há quanto tempo sua mãe morreu?
Adolescente - Nove meses.
Comércio - O que aconteceu?
Adolescente - Ela era operada do coração. Ela fumava e teve uma parada cardíaca.
Comércio - Você mora com quem?
Adolescente - Meu pai e meus dois irmãos.
Comércio - Como era o clima na sua casa?
Adolescente - Era bom. Quando minha mãe era viva eu era feliz. Eu estudava, ia à escola. Meu irmão ia trabalhar em Rio Claro, mas agora que fui preso escrevi uma carta para ele não deixar o meu pai sozinho. Meu outro irmão é pingaia-da...
Comércio - O que você ficava fazendo que não ia à escola?
Adolescente - Ficava rodando na rua.
Comércio - Não trabalhava?
Adolescente - Trabalhava em um supermercado. Na época do pagamento enchia o mercado e eu fazia uns bicos lá, mas depois me dispensavam.
Comércio - Como está a vida na cadeia?
Adolescente - Estou sentindo muita saudade do meu pai, dos meus irmãos. Estou arrependido.
Comércio - O que você planeja para o futuro?
Adolescente - É o que falei para o meu pai ontem (anteontem). Quero arrumar um serviço para ajudar meu pai a construir a nossa casa.

⁷⁹ Jornal Candeia - 15/09/07

PM prende condenado capturado

Luis Donizete Servilha, 20 anos, conhecido por Doni, foi preso pela Polícia Militar terça-feira pouco depois das 15 horas. Contra ele havia mandado de prisão.
Os PMs localizaram o jovem na rua Paschoal Bollini, onde ele reside. Quando viu a viatura, Doni entrou na casa, mas foi detido minutos depois.
No local estavam também C. A. F. S., 19, e dois adolescentes de 17 anos. Segundo os militares, todos faziam uso de droga.
Em revista pessoal, a PM nada encontrou. Já num sofá havia 3 gramas de maconha. No quintal da casa foram encontradas várias peças de bicicletas.
Perguntado sobre a procedência da droga, Doni alegou que está trabalhando fora de Bariri e que trouxe o entorpecente para dividir com os colegas, inclusive os adolescentes.
Todos foram conduzidos à Delegacia de Polícia. Uma conselheira tutelar acompanhou a ocorrência.
Doni foi preso porque contra ele pesava mandado de prisão.

Sobre o delito envolvendo entorpecentes, ele e C. foram indiciados no parágrafo 3º da Lei Federal 11.343/06. Em linhas gerais, estabelece oferecer droga sem o objetivo de obter lucro, apenas compartilhar entre os colegas.

⁸⁰ Bom Dia - 18/09/07

PMs de Bauru são acusados de estupro em Panorama

Pelo menos seis policiais militares de Bauru, em período de folga, são suspeitos por suposto estupro de três adolescentes (duas de 12 e outra de 16 anos), além de uma maior, de 19 anos.

A suposta orgia teria sido registrada na sexta-feira, dia 14, em um rancho à margem do rio Paraná, em Panorama, 360 quilômetros a oeste de Bauru, segundo a Delegacia Seccional de Polícia de Dracena, que abrange Panorama. O caso foi registrado como averiguação de estupro. Nenhum policial foi preso em flagrante.

O delegado de Panorama, Alexandre Luís Luengo Lopes, procurado por insistência durante todo o dia de ontem por telefone não atendeu e nem deu retorno às ligações feitas pelo BOM DIA. Já o Comando da Polícia Militar em Panorama limitou-se a admitir a existência da denúncia e que os fatos “serão apurados”.

Pescaria

O capitão Flávio Kitazume, comandante da 3ª Companhia da PM em Bauru, confirmou que policiais estavam em uma pescaria em Panorama. “Fui informado preliminarmente sobre o caso. Eles negam a acusação”, revelou. A posição do comando é de acompanhar a conclusão das investigações e, ao final, se for o caso, adotar alguma medida punitiva.

⁸¹ Correio de Lins - 18/09/07

Homem é acusado de estuprar menino de 6 anos

A ocorrência de “Atentado Violento ao Pudor”, foi registrada no último sábado (15), por volta das 18h, no bairro São João. A vítima é um menino de 6 anos. Consta que a criança brincava defronte a sua residência quando um vizinho o chamou para entrar em sua casa, ocasião em que o agarrou, abaixou seu short e efetuando a penetração anal.

Segundo uma testemunha - irmão do autor – presenciou o ato. O menino informou à polícia que é a segunda vez que o autor pratica tal ato. Foi expedida requisição para a constatação de ato libidinoso. O fato foi registrado no plantão da Delegacia de Polícia pelo delegado Daniel Lopes Pandolfi.

O caso está sob a responsabilidade do delegado Flavio Cella, titular da DDM - Delegacia de Defesa da Mulher, que ontem, ouviu os pais da criança. Como o acusado se encontra foragido, dr. Cella irá pedir sua prisão temporária.

⁸² Jornal da Cidade - 19/09/07

PM afasta das ruas policiais de Bauru acusados de estupro em Panorama

Os seis policiais militares de Bauru acusados de terem estuprado três adolescentes – duas de 12 anos e uma de 16 anos -, além de uma jovem de 19 anos em Panorama (344 quilômetros de Bauru) foram afastados do policiamento das ruas da cidade e ficarão realizando trabalhos internos até a conclusão das investigações conduzidas pela polícia da região de Dracena.

No último final de semana, um grupo de seis PMs bauruenses que foi pescar na região de Panorama, divisa de São Paulo com Mato Grosso do Sul, teria violentado as garotas num rancho às margens do rio Paraná. O caso foi registrado como averiguação de estupro.

De acordo com o tenente-coronel José Humberto Nardo, comandante do 4.º Batalhão da Polícia Militar do Interior (4.º BPMI), a PM de Bauru vai aguardar o término das averiguações conduzidas pela polícia da região de Dracena. “Depois das investigações, vamos analisar e ver o que será instaurado”, avalia Nardo.

⁸³ Jornal da Cidade - 19/09/07

Polícia apreende 2 menores usados em esquema de tráfico em São Manuel

A Polícia Civil de São Manuel (69 quilômetros de Bauru) apreendeu ontem de manhã dois menores aliciados para praticar o tráfico de entorpecentes nos bairros Vila São Geraldo e Cohab V.

As diligências policiais ocorreram por volta das 10h30, após denúncias e investigações que davam conta que menores estariam sendo usados por um traficante para comercializar drogas em bairros da cidade. Os nomes dos menores não serão divulgados em cumprimento ao Estatuto da Criança e do Adolescente.

Dias atrás, em cumprimento a um mandado de busca, expedido pela Justiça, a polícia chegou a apreender em uma residência localizada na rua Humberto Ferrari, no bairro Cohab V, uma porção de maconha. Mas foi durante a diligência de ontem que os dois menores foram localizados no endereço. Porém, antes de serem apreendidos, os adolescentes tentaram fugir e dispensaram duas porções de maconha pelo caminho.

Ao serem revistados pelos policiais, foram encontrados em poder dos mesmos R\$ 114,00 em dinheiro, sendo que R\$ 94,00 estava com um e R\$ 20,00 com o outro. Ambos não souberam explicar a procedência do dinheiro e foram encaminhados para a Delegacia de Polícia e, posteriormente, apresentados à Vara de Infância e Juventude.

⁸⁴ Jornal da Cidade - 20/09/07

Dos seis policiais, dois teriam mantido relações com adolescentes em Panorama

Ao contrário do que foi publicado na edição de ontem do JC, dos seis policiais militares de Bauru investigados pela Polícia Civil de Panorama (344 quilômetros de Bauru), dois foram acusados de estupro e os outros quatro são acusados de oferecer bebida alcoólica para menores.

De acordo com a Polícia Civil de Panorama, região de Dracena, um dos policiais é acusado de violentar uma menina de 13 anos e o outro uma adolescente de 16 anos. Os seis foram afastados das ruas e deverão realizar serviços internos na Polícia Militar de Bauru até a conclusão das investigações.

Em nota divulgada ontem, o 4.º Batalhão da Polícia Militar do Interior (4.º BPMI), informa que policiais militares de folga encontravam-se na cidade de Panorama em um rancho destinado a pessoas que praticam pesca esportiva.

Ficou constatado que haviam seis policiais militares da ativa pertencentes ao 4º Batalhão e um inativo da mesma unidade. Enquanto alguns policiais militares estavam pescando rio adentro, dois policiais teriam permanecido no rancho junto aos pertences do grupo.

Esses dois policiais militares teriam recebido a visita de quatro mulheres – uma menina de 12 anos, uma de 13 anos, uma de 16 anos e outra de 19 anos.

A nota segue relatando que posteriormente a este fato, foi levada à Policial civil da cidade a alegação que os policiais teriam mantido relações sexuais com as menores, o que foi negado pelos mesmos, o que motivou a instauração de um inquérito policial, bem como de um procedimento administrativo por parte da unidade policial militar daquela área.

Coube ao comando do 4º Batalhão determinar o afastamento imediato dos policiais militares das atividades operacionais. Eles estão sendo empregados em serviços administrativos até o término das apurações.

⁸⁵ Correio de Lins - 20/09/07

DIG prende acusado de abusar sexualmente de menino de 6 anos

A Delegacia de Investigações Gerais (DIG) prendeu, ontem, por volta das 6h, na Fazenda Nossa Senhora de Fátima, em Getulina, o homem acusado de abusar sexualmente um menino de 6 anos, fato registrado no último sábado (15), na bairro São João, em Lins.

Trata-se do ajudante geral Odair José Eugênio, 34 anos – nome divulgado por seu irmão que foi testemunha ocular do fato, conforme consta da ocorrência policial. Durante depoimento à polícia o menino declarou que pela segunda vez o autor praticara tal ato. O delegado da DIG, Welinton Martinez Hernandez informou que foi uma operação conjunta com a Delegacia de Defesa da Mulher a que resultou na prisão do suspeito de ter praticado o crime contra o menino. A polícia cumpriu o mandado de prisão temporária que havia sido expedida pela Justiça. O acusado foi encaminhado a Delegacia de Polícia para os procedimentos necessários.

O delegado Daniel Lopes Pandolfi afirmou que o irmão do acusado foi ouvido e testemunhou o abuso ao garoto de 6 anos, “quando entrei na sala eu vi meu irmão no sofá com as calças arriadas e o menino no colo também com as calças até o joelho”, disse o irmão em depoimento, que após ter visto tal cena começou a gritar “você tá louco” e logo chamou o pai da criança. Odair foi indiciado por “atentado violento ao pudor” e encaminhado para a Cadeia de Promissão. Segundo o delegado, o acusado está sendo investigado, também, pelos crimes de “violação de domicílio e furto”.

⁸⁶ Comércio do Jahu - 23/09/07

Jaú não possui centro para internar menores

Os menores jauenses dependentes de álcool e drogas que necessitam de internação não podem contar com os serviços de tratamento oferecidos no Município. Jaú conta atualmente com quatro casas especializadas na recuperação de dependentes químicos e alcoólicos, mas por questões previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) esses estabelecimentos não podem abrigar menores de 18 anos. A secretária municipal de Assistência Social, Maria da Lapa Morandi, afirma que o problema é uma das principais preocupações da pasta.

Apesar de não contar com clínicas de internação para menores, a cidade oferece tratamento médico e psicológico em regime aberto no Centro de Atendimento Psicossocial (Caps) de Jaú. A assistente social do órgão, Renata Devidé, informa que 32 jovens são atendidos no Caps, a maioria faz uso de maconha. “A procura dos adolescentes pelo tratamento aumentou muito. Quando detectamos a necessidade de internação, encaminhamos o caso à Assistência Social.”

A secretária da pasta reconhece que o ideal seria a criação de uma casa especializada no atendimento a menores, porém, ela afirma que o Município ainda não tem estrutura para oferecer o serviço. “O que não significa que não amparamos esses jovens. Quando há necessidade de internação, encaminhamos para outras cidades.”

Estrutura

O promotor de Justiça da Infância e da Juventude de Jaú, Alexandre Barbieri Júnior, declara que a internação de menores dependentes é uma obrigação do Estado na esfera municipal e o descumprimento do ECA pode acarretar ação judicial. “Um hospital da cidade demonstrou interesse em construir um setor próprio para o tratamento de adolescentes. Enviamos o pedido ao Ministério da Saúde, mas ainda não obtivemos resposta.”

No entanto, na opinião do promotor, a resolução do problema entre jovens e drogas vai além da internação. Barbieri defende que essa é uma questão social e o governo e a sociedade precisam desenvolver mecanismos para garantir melhor estrutura às famílias desses jovens (leia texto). “O adolescente viciado é produto de uma família desestruturada. O grande tratamento para um dependente químico é não deixar que ele se transforme em um dependente químico.”

ECA

O ECA não permite a internação de menores e adultos num mesmo estabelecimento, motivo pelo qual as quatro casas de internação localizadas em Jaú justificaram a não-aceitação de menores. A Comunidade Terapêutica Liberdade, Casa Dia, Hospital Thereza Perlatti e Associação de Recuperação Jovem Esperança (Arje) oferecem tratamento em regime de internato para homens com idade superior a 18 anos (veja quadro). A internação de menores apenas é autorizada sob ordem judicial.

Box: “Tratamento à força é ilusão”

Apesar da alta demanda pelo serviço de internação de jovens dependentes químicos e alcoólatras, o promotor de Justiça da Infância e da Juventude de Jaú, Alexandre Barbieri Júnior, afirma que o principal problema referente ao tratamento é fazer com que o adolescente queira se tratar. “Tratamento à força é ilusão. Clínica não é cadeia; é imprescindível que haja a boa vontade do menor em aceitar o tratamento. Esse é o passo mais difícil.”

O envolvimento dos jovens com as drogas, na opinião do promotor, é um problema complexo, que exige grandes mudanças culturais e sociais. “A começar pelo controle da natalidade. É impossível que uma família seja estruturada, quando se tem oito, nove filhos.”

A desestruturação familiar, aliada a problemas sociais como a má qualidade da educação e a falta de vagas em creches, é apontada por Barbieri como um dos fatores que favorecem o consumo de drogas e álcool por jovens e crianças. “A sociedade tem o direito de exigir do Estado medidas para sanar o problema. Mas essa mesma sociedade tem de deixar de ser hipócrita e entender que ela também precisa tratar esse adolescente. Nós precisamos desenvolver mecanismos de ação social para tratar a família.”

Programas

O vereador Carlos Ramos (PT), também debateu a questão na última sessão da Câmara, realizada no dia 17 de setembro. Professor em escolas públicas, Ramos convive diariamente com jovens. “A coisa está feia, não estamos mais dando conta do problema das drogas. Os programas que o Município possui não são suficientes.”

⁸⁷ Jornal da Cidade - 24/09/07

Adolescentes são reconhecidos por vítima de roubo no Beija-Flor

Dois adolescentes assaltaram um posto de combustíveis do Núcleo Beija-Flor ontem e fugiram em suas bicicletas levando R\$ 121,00. Poucos minutos depois, os meninos foram surpreendidos por uma viatura da Força Tática no Jardim Colina.

Os dois adolescentes, um de 16 e outro de 15 anos, chegaram de bicicleta ao estabelecimento. Eles ameaçaram o frentista com uma arma e fizeram com que o caixa os fornecesse o dinheiro. Depois do assalto, a dupla fugiu.

A Polícia Militar foi acionada e poucos minutos depois, a equipe da Força Tática avistou os meninos numa trilha atrás do Jardim Colina Verde, próxima à rodovia Bauru-Iacanga. Os dois foram levados ao Plantão Policial, onde foram reconhecidos pela vítima.

⁸⁸ Correio de Lins - 25/09/07

PM apreende 77 papérolas de crack no Jardim Tangará

A ocorrência de “Tráfico de Entorpecente/Ato Infracional” foi registrada no domingo (23), por volta das 13h, no Jardim Tangará.

Os indiciados foram dois adolescentes de 16 e 17 anos. Consta do boletim de ocorrência que compareceu na Delegacia de Polícia o Cb PM Ronaldo e Sd PM Custódio apresentando os adolescentes, que foram vistos num terreno baldio e que, ao perceberem a aproximação da viatura procuraram sair do local, quando foram abordados e revistados.

No primeiro foi encontrado um invólucro plástico com 50 trouxinhas de crack; no outro, 27 trouxinhas de crack, além de um frasco com pó branco semelhante ao usado para filme fotográfico.

Os adolescentes foram levados para a Cadeia de Promissão, ficando em cela apropriada para menor. O delegado de plantão Daniel Lopes Pandolfi lavrou o auto de prisão em flagrante.

⁸⁹ Jornal da Cidade - 28/09/07

Funcionárias de escola acusam menores de ameaças pelo Orkut

Usado para distração entre jovens e adultos, o Orkut (site de relacionamentos na Internet) também pode ser ‘arma’ para o crime. Uma professora e uma inspetora da rede estadual de ensino, em Bauru, que acusam uma adolescente e um jovem de 14 e 17 anos, respectivamente, de terem ameaçado-as de morte através de recados no Orkut, irão depor na Delegacia de Infância e Juventude (Diju). Elas registraram boletim de ocorrência (BO) ontem no Plantão da Polícia Civil. Segundo o delegado que investiga o caso, Marcos Cremonesi, a data ainda não foi marcada, mas elas deverão ser convocadas para serem ouvidas em depoimento e para apresentar provas.

“Depois das funcionárias, os jovens podem ser ouvidos, se existirem provas do caso”, explica o delegado. Caso as duas acusações – injúria e ameaça de morte – sejam comprovadas, os adolescentes podem sofrer desde medidas socioeducativas até internação na Fundação Casa (antiga Febem).

A dirigente substituta da Diretoria de Ensino, Ana Beloti, disse que as duas funcionárias da escola trabalharam normalmente ontem. Os pais dos adolescentes serão convocados pela instituição e o conselho de pais também irá se reunir para discutir o caso. Nesta semana, os supervisores da escola acompanharão as aulas para verificar o comportamento de alunos e funcionários.

No Orkut, existem pelo menos duas comunidades feitas em homenagem à escola em que elas trabalham. Uma delas reúne mais de 1.100 integrantes e a outra, cerca de 260 membros. A reportagem procurou mensagens comprometedoras, mas não as encontrou.

Justamente pela possibilidade de as ameaças serem apagadas da Internet, elas entregaram uma cópia impressa na delegacia. As frases escritas no Orkut não foram divulgadas para não atrapalhar as investigações.

Conforme o Jornal da Cidade divulgou, embora atualmente a Internet ainda seja utilizada por poucos - apenas 21% da população tem acesso à rede mundial de computadores, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) referentes a 2005 -, o número de crimes e fraudes cometidos via web vem sofrendo um aumento frenético no País.

Somente no ano passado, o Centro de Estudos, Respostas e Tratamento de Incidentes de Segurança no Brasil (CERT.br), ligado ao Comitê Nacional Gestor da Internet, recebeu 197.892 notificações de incidentes envolvendo a rede mundial de computadores. Esses dados são referentes a furtos, invasões de computadores ou mesmo ataques à honra (injúria, calúnia, difamação) feitos via web.

⁹⁰ Jornal da Cidade - 28/09/07

Menor diz ter sido estuprada, mas desiste de prestar queixa

Nos primeiros minutos da madrugada de ontem, policiais militares da Base Norte atenderam uma adolescente de 17 anos que disse ter sido estuprada momentos antes. A garota relatou aos policiais que estava caminhando pela rua Araújo Leite, esquina com a rua Júlio Prestes, no Centro de Bauru, quando foi abordada por um rapaz.

Segundo a adolescente, mediante força física, o rapaz a arrastou para um posto de gasolina desativado existente nas imediações, onde manteve relações sexuais com ela. Em seguida, ele evadiu-se.

Com base nas características físicas informadas pela moça, os policiais localizaram um rapaz na quadra 12 da avenida Nuno de Assis.

Porém, na delegacia, a adolescente desistiu de prestar queixa contra o rapaz, que foi liberado.

⁹¹ Comércio do Jahu - 28/09/07

Adolescente é acusado de furtar ferramentas em marcenaria

A Polícia Militar de Jaú apreendeu ontem um adolescente de 16 anos, morador do Jardim Maria Luiza 4, sob acusação de furto de ferramentas. Foram recuperadas uma máquina usada para cortar piso, uma serra de alumínio e três furadeiras. Os equipamentos, que estavam na casa de um outro menor morador do mesmo bairro, valem R\$ 5 mil.

A vítima, o serralheiro Lamartine Breviglieri, 54 anos, chegou à serralheria, na Vila Nova, na manhã de ontem e constatou que criminosos haviam invadido o estabelecimento após danificar o telhado e furtado os equipamentos. Breviglieri acionou a polícia e informou que um menino esteve no local para pedir água e café na última sexta-feira.

De posse das características do suspeito, os policiais militares abordaram o adolescente no Jardim Maria Luiza 4, o qual teria confessado o crime e indicado a casa onde os produtos estavam escondidos. O delegado titular do 3º Distrito Policial, Edson Maldonado, disse que o menor é suspeito de ter praticado pelo menos outros três furtos na região e fez a apreensão do garoto, que será encaminhado à Cadeia Pública de Bariri.

⁹² A Tribuna - 28/09/07

Polícia prende acusados de série de roubos de veículos

A Polícia Civil de Lençóis Paulista prendeu nesta quinta-feira dois rapazes, um maior e o outro menor de idade, acusados de participação na série de roubos de veículos registrados na cidade nas últimas semanas. O delegado de polícia titular, Luiz Cláudio Massa, disse que outros dois rapazes, mais um maior de idade e um menor, que também participaram dos roubos estão foragidos. Em entrevista à Ventura FM há pouco, o delegado disse que em nenhum caso as vítimas foram roubadas em semáforo, como foi relatado por elas e divulgado pela imprensa local. “Os roubos de veículos ocorreram em locais ermos”, disse Massa.

⁹³ Jornal da Cidade - 28/09/07

Preso grupo que assaltava casais

A Polícia Civil de Lençóis Paulista (43 quilômetros de Bauru) desbaratou ontem uma quadrilha que estava apavorando casais de namorados. Foram seis roubos ocorridos nos últimos 20 dias. Dois dos envolvidos já estão com a polícia e outros dois continuam foragidos. Dois carros que estavam com os acusados foram recuperados.

A série de roubos, com semelhanças na maneira de agir, levou a polícia até R.A.T., um jovem de 18 anos que, quando menor, já havia praticado crime deste tipo. Na residência dele foi apreendida uma camisa que foi reconhecida por uma das vítimas, frisa o delegado titular Luiz Cláudio Massa. “O fio da meada foi o reconhecimento dessa camiseta. Uma das vítimas foi amarrada com ela.”

A partir da apreensão da vestimenta e do reconhecimento, a quadrilha começou a ser desbaratada, comenta Massa.

“Eles agiam encapuzados. Só depois da prisão desse jovem é que começamos a identificar os demais.”

A quadrilha ainda contava com dois adolescentes de 16 anos; D.G.R. e M.R. “Nós pedimos a custódia de D.G.R. e M.R. e um tal de ‘Magrão’, que continuam foragidos. O ‘Magrão’ era quem ficava no carro dando cobertura aos outros três, que rendiam os casais.”

Roubos em série

Foram seis roubos em 20 dias, todos semelhantes. Três homens encapuzados rendiam os casais e levavam pertences e dinheiro. Os locais de ataque eram sempre os ermos e os preferidos pelos namorados.

Os nomes das vítimas foram mantidos em sigilo pela polícia para preservar sua segurança.

No primeiro crime, os namorados foram surpreendidos nas proximidades do bairro Itamaraty. O trio pegou a direção do veículo Astra e seguiu para Botucatu, onde o casal foi abandonado sem dinheiro, celulares, cartões e carro. O automóvel passou a ser usado nos demais roubos efetivados pela quadrilha.

Em outra ação, o grupo tomou um Corsa perto do centro de treinamento das auto-escolas, um local ermo. As vítimas, outro casal, foram abandonadas em um matagal e, posteriormente, o carro deixado em um canavial.

Outro caso aconteceu em uma rotatória da cidade, segundo relatou a vítima para a polícia. “Ele alegou que fazia um retorno quando foi rendido. O carro estava com pouco combustível e, quando os ladrões resolveram abastecer, ele teriam pulado do Corsa.”

Outro casal foi rendido próximo ao aeroporto de Lençóis. As vítimas foram levadas para zona rural, onde, por inabilidade dos assaltantes, o pneu do veículo Corsa estourou. Os acusados fugiram e o casal pediu socorro. Dessas vítimas foram subtraídos celulares, rádio e outros pertences. O Corsa foi abandonado.

Os acusados também pegaram um casal em um Pálio, levaram para zona rural onde as vítimas foram deixadas e levaram o automóvel, posteriormente abandonado.

Há dois dias, outro casal foi vítima da quadrilha nas proximidades da escola Senai. O Corsa foi levado pelos acusados e o casal ficou sob a guarda de um dos ladrões, durante sete horas. Depois desse período, os acusados abandonaram o casal e fugiram com o veículo, que foi localizado na madrugada de ontem numa plantação de pinus na rodovia que liga Lençóis a Macatuba, local de difícil acesso.

⁹⁴ Jornal da Cidade - 28/09/07

Operação em Pederneiras flagra trabalho de menores em olarias

Os Procuradores do Trabalho Marcus Vinicius Gonçalves e Luiz Henrique Rafael flagraram ontem, em uma olaria, menores em condições de trabalho degradante no distrito de Santelmo, em Pederneiras (26 quilômetros de Bauru).

Os procuradores destacam que os menores realizavam serviços proibidos pela legislação, em ambientes inóspitos, carregando grande quantidade de tijolos e telhas, acondicionando nos fornos, manipulando máquinas e outras atividades que o Ministério Público do Trabalho (MPT) definiu como inadequadas à idade deles. Devido à situação, o MPT pretende intensificar as fiscalizações nas olarias da região.

Local precário

Rafael e Gonçalves também verificaram nesta e em outra olaria outras diversas irregularidades, como a falta de Equipamento de Proteção Individual (EPI), inexistência de extintores de incêndio e sinalização adequada, falta de proteção de correias, polias e serra. Nos quesitos ao cumprimento de leis trabalhistas ficou constatada a falta de controle da jornada de trabalho.

As empresas também não oferecem banheiros, vestiários e água potável. Também não passaram despercebidas nas fiscalizações irregularidades como iluminação precária, instalações elétricas inadequadas, armazenamento inadequado de latões de óleo, lubrificantes e produtos inflamáveis, ausência de guarda-corpo de proteção contra quedas em escadas, rampas e andares acima do solo, pisos com saliências, depressões com risco de escorregamento e mobiliários anti-ergonômicos.

Saúde

Outro aspecto que deverá ser melhor investigado pelo MPT é a existência de Programas de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), que não condizem com a realidade constatada nas duas empresas.

As duas olarias foram notificadas a apresentar documentos ao MPT, devendo comprovar em 10 dias o cumprimento de uma série de obrigações previstas nas normas que prevêm a segurança, medicina e o conforto no ambiente de trabalho. Após esse prazo, os procuradores pretendem voltar às cerâmicas e constatar a adequação dessas irregularidades, por meio de termo de ajuste de conduta a ser firmado com o MPT.

Caso as providências não sejam cumpridas, a Procuradoria não descarta ingressar com ações civis públicas para que a Justiça do Trabalho determine o cumprimento das obrigações, além do pedido de condenação de multa em dinheiro.

⁹⁵ Comércio do Jahu - 28/09/07

Jaú registra 3,92 furtos por dia

Jaú registrou nos primeiros seis meses deste ano uma média de 3,92 furtos diariamente. Foram 707 ocorrências contra 764 furtos no primeiro semestre de 2006, queda aproximada de 7,5%. Dos crimes contra o patrimônio - furto, roubo, furto e roubo de veículo -, houve aumento apenas nos roubos, de 3,1%, no comparativo entre os períodos analisados (veja quadros). Os dados são da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo.

Para o comandante do 27º Batalhão da Polícia Militar, major Airton Troijo, tanto usuários de drogas quanto pessoas que compram peças automotivas sem nota fiscal fomentam a ocorrência de delitos. “Se você adquire uma peça e não sabe a procedência, pode alimentar o furto de veículos. No caso das drogas, o usuário que não tem dinheiro para comprar vai furto ou roubar para manter o vício.”

É o caso do adolescente de 16 anos morador do Jardim Maria Luiza 4 apreendido sob acusação de furto em uma serralheria no bairro Santo Antonio anteontem. O menor é viciado em crack há dois anos e pratica furto para adquirir a droga.

Sobre a atuação criminosa de menores na cidade, Troijo afirma que a educação é o único instrumento capaz de quebrar o ciclo que empurra o menor dependente de droga para a prática de furtos e roubos. “Por isso que a Polícia Militar mantém projetos em escolas, por acreditar que a semente plantada hoje vai render frutos, ou seja, vai impedir que a criança se torne dependente de drogas, álcool ou nicotina.”

Para combater os crimes contra o patrimônio, a Polícia Militar aposta em operações. “Atualmente, percebemos que o principal alvo dos criminosos são pessoas que carregam grandes importâncias em dinheiro, então, focamos operações preventivas na área central no horário de atendimento bancário”, diz Troijo.

O comandante da PM declara que, quando há prisão de um acusado, a tendência é de queda nas ocorrências. O delegado seccional de Jaú, Antonio Carlos Piccino Filho, também pontua essa tendência. “Em janeiro deste ano, tivemos 17 roubos. No mês seguinte, fevereiro, foram sete, ou seja, certamente o autor dos delitos fora preso”, afirma Piccino Filho.

Em relação aos índices, o delegado seccional declara que “embora demonstrem estabilidade, acho que não é motivo para tranquilidade e sim de maior empenho no sentido de intensificar a atuação da Polícia Civil e aumentar os índices de esclarecimento”. No primeiro semestre de 2006, o índice de esclarecimentos de crime contra o patrimônio no Município foi de 14,9%. No mesmo período deste ano, a Polícia Civil desvendou 17,2% desse tipo de delito.

Box: Garoto de 16 anos mantém vício com delitos

Antes de ser detido pela polícia sob acusação de furto, anteontem, a rotina de um adolescente de 16 anos, morador do Jardim Maria Luiza, era furto para obter dinheiro ou produtos para trocar por pedras de crack. No 3º Distrito Policial, ontem, além do furto a uma serralheria no bairro Santo Antonio, o menor confessou ser o autor de outros 14 furtos e dois roubos, registrados desde agosto na unidade. O garoto está apreendido na Cadeia Pública de Bariri.

“Faz dois anos que sou viciado em crack. Entro em residência e em estabelecimento comercial para pegar objetos de valor e trocar ou vender para comprar pedra. Vejo quando a casa está fechada: se aperto o interfone e ninguém atende, pulo o muro e arrombo a janela. Depois escolho o que vou levar. Se for televisão, pego um pedaço de fio, enrolo, subo o muro com uma das pontas e puxo para cima”, conta. O consumo varia de 10 a 20 gramas por dia da droga.

O garoto aprendeu a arrombar janela com um “cara do bairro, que agora está na cadeia”. “Às vezes, dá uma tremedeira quando estou dentro de uma casa, mas não penso nas pessoas que moram ali”, diz. A primeira experiência com as drogas também foi por meio dos “amigos do bairro”. “Amigos?”, pergunta a reportagem. “Não, não são amigos”, fala, cabisbaixo.

Na escola, cursou até a 7ª série do ensino fundamental, mas não gostava de estudar. Quando indagado sobre qual profissão gostaria de ter, o adolescente responde: “caixa de banco”.

O menor diz que pretende se livrar do vício, mas “está difícil”. “Estou procurando internação.” Mesmo assim, mostra-se esperançoso: “se Deus quiser, vou me livrar disso”.

⁹⁶ Jornal da Cidade - 29/09/07

Olarias com irregularidades têm dez dias para apresentar defesa

As duas olarias fiscalizadas pelo Ministério Público do Trabalho (MPT), anteontem, no Distrito de Santelmo em Pedreiras (26 quilômetros de Bauru) terão 10 dias para apresentar documentos exigidos pelo órgão, que comprovem o cumprimento de uma série de obrigações previstas nas normas de segurança, medicina e conforto no ambiente de trabalho. Ouvida pela reportagem, a proprietária da Cerâmica Santa Rita, Aparecida Garcia Pagã, explica que a empresa fornece o equipamento de segurança aos empregados e que já solicitou ao escritório, responsável pelas contas da empresa, a documentação para enviar ao MPT. “Por enquanto, eles pediram documentação sobre recolhimento de INSS, recolhimento do FGTS, cartão social, o controle de segurança da firma. Se tiver dentro do meu alcance eu vou fazer”, explica a empresária.

“Eu forneço material de segurança para os meus empregados. Quando nós fornecemos o equipamento, nós discriminamos e o empregado assina que está recebendo”, comenta.

Além da Cerâmica Santa Rita, os procuradores do Trabalho Marcus Vinícius Gonçalves e Luiz Henrique Rafael também vistoriaram outra olaria localizada no Distrito de Santelmo. Ao contrário da primeira empresa, nesta segunda o MPT flagrou menores em condições de trabalho degradante. A reportagem tentou contato com os responsáveis pela empresa mas não conseguiu encontrá-los.

Conforme o JC divulgou na edição de ontem, após o prazo estipulado, os procuradores pretendem voltar às cerâmicas e constatar a adequação das irregularidades, por meio de termo de ajuste de conduta a ser firmado com o MPT. Caso as providências não sejam cumpridas, a Procuradoria não descarta ingressar com ações civis públicas para que a Justiça do Trabalho determine o cumprimento das obrigações, além do pedido de condenação de multa em dinheiro.

⁹⁷ O Eco - 29/09/07

Fora de ação

A Polícia Civil de Lençóis Paulista prendeu dois integrantes de uma quadrilha acusada de praticar cinco assaltos a casais de namorados, com roubo de veículos no Município. Ricardo Aparecido Thomaz, 18 anos, morador no Jardim Primavera, e um adolescente de 16 anos, morador no Jardim América, foram identificados e presos na madrugada de quinta-feira 27 em suas residências. A polícia apreendeu ainda um revólver calibre 38 com numeração raspada, cinco cartuchos intactos e um deflagrado. Outros dois integrantes da quadrilha foram identificados, mas a polícia ainda não conseguiu localizá-los. Thomaz confirmou participação nos crimes, o adolescente negou.

⁹⁸ Polícia Civil esclarece roubos de carros e dois são presos

Com a prisão de dois suspeitos, um deles menor de idade, a Polícia Civil de Lençóis Paulista interrompeu uma série de roubos de veículos que vinha ocorrendo no município nos últimos dias. Os roubos eram praticados, segundo o delegado titular Luís Cláudio Massa, por uma quadrilha formada ainda por outros dois acusados já identificados, mas que estão foragidos.

Ao todo foram seis roubos ocorridos entre os dias 7 e 25 de setembro. Todos os carros foram recuperados.

De acordo com Massa, a maneira semelhante de agir dos ladrões levou os investigadores do SIG (Setor de Investigações Gerais) a suspeitar da ligação entre os roubos. A confirmação veio depois de uma iniciativa do investigador José Augusto Olier, durante a averiguação de um dos suspeitos, que localizou uma peça de roupa usada por RAT, 18, durante um dos roubos. Identificado um dos autores, reconhecido por várias vítimas, foi possível chegar até os outros acusados, incluindo dois adolescentes, um de 16 e outro de 15 anos. Um dos menores está sob custódia da justiça e o outro foragido. Também não foi localizado ainda um quarto envolvido que seria o mentor dos roubos.

O delegado destacou que embora a quadrilha fosse organizada, a forma como operavam e o tempo entre uma ação e outra deu a certeza à polícia que não eram profissionais. “Depois do primeiro roubo eles não param, até que sejam presos. A polícia então trabalha contra o tempo para esclarecer antes do próximo roubo”, explicou.

Seis na seqüência

Em todos os seis roubos, as vítimas escolhidas foram casais de namorados, que estariam em locais afastados da cidade e com pouco movimento. Esse tipo de conduta facilita a ação dos bandidos e deve ser evitada, segundo orienta o delegado.

O primeiro roubo ocorreu na madrugada do dia 8 de setembro, no Jardim Itamaraty (Box). Um casal de namorados foi surpreendido e levado até Botucatu. O delegado acredita que este automóvel foi usado para dar cobertura aos outros roubos. Ele seria conduzido pelo homem ainda foragido, tido como mentor da quadrilha, por isso as vítimas eram abor-dadas por três homens.

No outro roubo, no dia 20 de setembro, os três acusados levaram um Corsa cor prata, por volta das 3 horas, do trevo de acesso da Rodovia Osny Matheus ao bairro Parque Rondon. O motorista, que estava sozinho saltou do veículo em movimento quando os ladrões se dirigiam para um posto de combustíveis para abastecer o veículo.

O terceiro carro roubado foi um Palio vermelho, que estava estacionado, também com um casal nas proximidades do aeroporto. Diferentemente do que havia dito na primeira versão do crime à polícia, o rapaz não foi abordado no semáforo da Avenida 25 de Janeiro, no centro da cidade. O rapaz afirma na segunda versão que havia estacionado o carro para conversar com uma amiga, quando dois homens se aproximaram e anunciaram o roubo.

O Palio foi abandonado próximo ao Distrito Industrial, mas os ladrões levaram R\$ 200, documentos e celulares das vítimas.

Os outros dois automóveis roubados eram do modelo Corsa. Um foi levado no dia 23 de setembro do Centro de Treinamento das Auto Escolas e o outro estava estacionado atrás da escola Senai. Nos dois casos, os veículos eram ocupados por casais de namorados.

Alguns dos carros foram abandonados devido a um pneu estourado, por falta de combustível ou por ter encajado em um lamaçal. Dois foram recuperados na madrugada de quinta-feira, 27. Eles estavam em um local de difícil acesso, em meio a uma plantação de pinus, localizada na rodovia que liga Lençóis Paulista a Macatuba.

⁹⁹ O Alfinete - 29/09/07

Lions Clube de Pirajuí apoia o projeto “Brincar de Ler”

Com o objetivo de investir na formação global das crianças e adolescentes carentes, num processo de aprendizagem, conhecimento, crescimento individual e com noções de sociedade, facilitando seu bom desenvolvimento escolar, social, físico, esportivo, artístico e cultural, o Lions Clube de Pirajuí estará proporcionando, durante 6 meses, ajuda financeira e humana, para 70 crianças e jovens e 30 pessoas da terceira idade da comunidade do Bairro “Pirajuí C”, com o projeto “Brincar de Ler”.

¹⁰⁰ O Alfinete - 29/09/07

Pirajuí poderá ter quadra coberta para a Polícia Mirim

O Secretário Estadual de Esporte, Lazer e Turismo, Claury Santos Alves da Silva, informou em audiência na última segunda-feira, 24, ao Deputado Donisete Braga (PT), que são grandes as chances de sua pasta liberar os recursos para a construção de uma quadra esportiva coberta, para ser utilizada pela Associação da Polícia Mirim de Pirajuí.

O Secretário, no entanto, observou que terá que ser feita uma alteração na documentação apresentada, para permitir a construção da quadra. É que a Prefeitura de Pirajuí enviou à Câmara dos Vereadores, Projeto de Lei passando a concessão do terreno por 50 anos à Associação da Polícia Mirim. “A legislação diz que o convênio tem que ser feito com a própria Prefeitura. Portanto, o terreno tem que estar de posse do município para que possa ser celebrado o convênio”, acrescentou o secretário.

Claury estimou o prazo de 60 dias após a chegada da documentação refeita à Secretaria de Esporte, Lazer e Turismo para dar a resposta definitiva. “Com a documentação em dia, reafirmo há boas possibilidades de construir a quadra o mais rápido possível”, frisou. “O Secretário é uma pessoa sensível e aberta. Fico feliz com o anúncio de que a Polícia Mirim de Pirajuí, poderá num futuro próximo realizar suas atividades de inclusão social em quadra esportiva coberta”, retribui o deputado Donisete Braga, atual 1.º Secretário da Assembléia Legislativa.

Participaram da audiência na sede da secretaria, no centro da Capital, o presidente da Associação da Polícia Mirim, Donizete Góes e Sílvio Máximo Prado, voluntário da Polícia Mirim. Eles entregaram ao secretário o projeto da obra, no valor de aproximadamente R\$ 70 mil e um histórico da atuação da Polícia Mirim.

Conforme o histórico, o trabalho da Polícia Mirim é realizado junto a uma comunidade carente há 20 anos. Atualmente a Associação atende 115 crianças entre 9 e 16 anos e 11 meses, cujos pais tem renda de até dois salários mínimos. O trabalho social com crianças carentes é feito por meio de esportes, música, coral, teatro e aulas de xadrez. A maioria das crianças tem pais desempregados. Por falta de local apropriado, as reuniões são feitas de maneira improvisada na EE “Olavo Bilac”.

Na última terça-feira, a Associação reuniu-se com o Prefeito Jardel de Araújo (DEM), para tratar da documentação para implementar o projeto, o qual já providenciou a documentação necessária que irá beneficiar nossos pequenos soldados.

¹⁰¹ Comércio do Jahu - 02/10/09

PM apreende três pedras de crack

A Polícia Militar de Dois Córregos apreendeu na noite de anteontem cinco papalotes de maconha (0,005 quilo) e três pedras de crack (0,001 quilo). Os entorpecentes, que estavam em residência na Rua Paraíba, na Vila Bandeirantes, foram localizados quando policiais em patrulhamento observaram que o indiciado A. L. P. correu para o interior da casa após avistar viatura da PM. O suspeito e uma adolescente que ocupava o interior da residência foram levados para a delegacia, onde foi elaborado Termo Circunstanciado por porte de entorpecente.

¹⁰² Jornal da Cidade - 03/10/07

Identificado grupo que furtava motos

A polícia de Dois Córregos (73 quilômetros de Bauru) identificou um grupo de jovens e adolescentes que vinham praticando vários furtos de motocicletas na região.

A polícia identificou os integrantes do grupo após o Policiamento Rodoviário de Jaú deter, no domingo passado, um indivíduo residente em Dois Córregos, quando ele trafegava na vicinal que liga o município de Barra Bonita a Mineiros do Tietê. Na ocasião, ele conduzia uma motocicleta Honda Titan que havia acabado de ser furtada em Barra Bonita.

Na margem da mesma vicinal, os policiais também localizaram outra motocicleta, de modelo semelhante a anterior, abandonada por dois indivíduos que se embrenharam no meio do canal.

Foi constatado que o veículo também era objeto de furto, só que desta vez no município de Jaú, no sábado passado. Os ocupantes de uma terceira motocicleta, que seguia pela vicinal, ao notar a presença dos policiais, evadiram-se tomando rumo ignorado.

Com as informações dos fatos ocorridos em Barra Bonita, as Polícias Militar e Civil de Dois Córregos, com o apoio do Policiamento Rodoviário, chegaram até a residência de um menor, na Vila Bandeirantes.

Um grupo de pessoas que estavam nas imediações da casa evadiu-se do local ao notar a presença dos policiais. No entanto, um indivíduo foi detido por estar com a posse de cinco porções de maconha e três de crack. Mais uma porção de maconha foi encontrada com uma menor de idade que estava junto com o grupo.

Na residência de outro indivíduo, Marcelo Moraes Avelino, conhecido como “D2”, foi localizada uma motocicleta Honda Biz com placas de Jaú, também produto de furto na noite do último sábado.

Avelino foi autuado em flagrante por receptação de veículo furtado. Durante diligências realizadas anteontem, os policiais civis e militares identificaram outros três adolescentes envolvidos em furtos ocorridos em Jaú e na Barra Bonita.

Com a identificação dos integrantes desse grupo, a polícia espera poder esclarecer outros furtos ocorridos, principalmente na cidade de Jaú.

¹⁰³ Jornal da Cidade - 05/10/07

Reais, dólares, eletroeletrônicos e roupas são apreendidos na favela São Manuel

Averiguando uma denúncia de tráfico de drogas e receptação, a Polícia Militar (PM) acabou descobrindo, em uma casa na favela São Manuel, em Bauru, cerca de R\$ 10 mil entre reais e dólares, vários eletroeletrônicos, nove celulares e 12 calças jeans com etiqueta, produtos suspeitos de terem sido furtados ou roubados ou ainda dados em pagamento a entorpecente. Na residência, também foi apreendido um revólver calibre 38 muniado.

Os policiais da Força Tática, com apoio de homens das bases Oeste e Noroeste, chegaram à residência em busca de um rapaz, apontado como envolvido com tráfico e receptação. Porém, o rapaz fugiu com a aproximação dos policiais. Mas na casa estava uma moça, que seria a esposa do acusado, com três crianças.

Na revista ao local, os policiais acharam eletroeletrônicos, como DVD, embrulhados em roupas dentro de gavetas, o que aumenta a suspeita de que são produtos de origem ilícita. E o dinheiro – notas de real e de dólar – estava dividido em vários pacotes, alguns presos com elástico.

Também foram localizadas duas porções de maconha na residência, balança e apetrechos para embalar droga. Foram necessárias duas viaturas da PM para transportar para o Plantão Policial duas TVs, três DVDs, um microsystem, duas bicicletas e uma bolsa com aparelhos odontológicos, além das roupas e dos telefones celulares.

Até o fechamento desta edição, a moça, que dizia ser menor de 18 anos, estava sendo ouvida pela Polícia Civil. Os aparelhos odontológicos já haviam sido reconhecidos por uma pessoa que teve o escritório furtado recentemente.

¹⁰⁴ Correio de Lins - 05/10/07

Prefeitura bloqueia benefícios de 400 famílias de Lins

A Coordenadoria de Promoção Social bloqueou benefícios de 400 famílias para averiguação, ou seja, verificar se a pessoa está recebendo, indevidamente, os benefícios pagos pelo Programa Bolsa Família.

A coordenadora do Programa Adriana Leopoldino informou que as visitas de auditoria estarão sendo feitas até dezembro. “Das 2.544 famílias beneficiadas em Lins, 400 tiveram benefícios bloqueados por auditoria, em virtude da chegada de uma listagem da Caixa Econômica Federal com o cruzamento da RAIS sobre o rendimento dessas pessoas. Estava havendo divergências nas informações prestadas por elas, com o cruzamento com a Caixa Econômica Federal”, explicou. Essas famílias poderão voltar a receber ou terão cancelado o referido benefício.

Um outro item que provoca o bloqueio dos benefícios é a frequência escolar. “Se a criança ou adolescente teve frequência escolar inferior a 85% o benefício vai ser bloqueado e nós aqui não temos o poder para desbloquear; é o Ministério do Desenvolvimento Social”, esclareceu.

A falta de informação da mudança de endereço também é motivo para a suspensão do bolsa família. Só no mês de setembro o Governo Federal gastou, em benefícios, em Lins, R\$ 162.220,00.

¹⁰⁵ Jornal da Cidade - 06/10/07

PM cadastra guardadores de carro

A Polícia Militar (PM) começou, ontem à noite, a cadastrar guardadores de carro que atuam na zona sul e área central de Bauru. Com isso o objetivo é que, em caso de furto de veículo, o guardador da área seja acionado pela polícia para fornecer explicações e informações que possam ajudar a esclarecer o delito.

Além do nome completo do guardador, o cadastro conterà o endereço dele e o local onde costuma trabalhar. O capitão João da Costa Duarte, comandante da 1.ª Cia da PM, explica que trata-se de um trabalho preventivo a furto de veículos. “Se ocorrer um furto, o guardador da área será chamado a dar explicações, a fornecer informações. É uma forma de comprometer mais o guardador de carro, de que ele também precisa ter responsabilidade”, explica.

Normalmente, o policial já conhece os guardadores da área em que trabalha. Mas com o cadastro, a PM terá mais dados sobre essas pessoas e até saberá onde elas moram, caso precise contactá-las. Se os policiais encontrarem crianças guardando carros, elas também serão cadastradas. Mas neste caso, as informações serão repassadas ao Conselho Tutelar para tomada de providência.

Como o cadastramento começou ontem, Costa Duarte não tinha idéia de quantas pessoas trabalham nas ruas de Bauru guardando veículos. Porém, num trabalho semelhante realizado pela Polícia Civil há sete anos, o delegado Marcelo Haddad, que na época atuava no 3.º Distrito Policial, identificou 34 pessoas entre 13 e 66 anos atuando na atividade, a maioria nas regiões das avenidas Duque de Caxias, Getúlio Vargas e Nações Unidas e no Centro.

A atividade de guardador de carros não é regulamentada por lei. Portanto, não há cadastro oficial de quem oferece o serviço nas ruas e em quais locais. Se o dono do veículo tiver reclamação a fazer, como de que seu carro foi riscado, terá dificuldade para encontrar o guardador que ficou responsável pela “guarda” do bem.

O valor cobrado para vigiar o carro varia muito, dependendo do lugar e do horário. Alguns guardadores, principalmente os que trabalham durante o dia, não estabelecem preço - aceitam moedinhas. Já outros, que atuam à noite e em locais de grande movimento, como proximidades de casas noturnas, chegam a cobrar até R\$ 5,00.

¹⁰⁶ A Tribuna - 06/10/07

Prostituição infantil em Lençóis Paulista preocupa Conselho Tutelar

Com a proximidade do Dia das Crianças, dados do Conselho Tutelar mostram que alguns jovens e adolescentes lençoienses distanciam-se das brincadeiras que marcam a data com uma atitude tipicamente adulta: a prostituição. Segundo dados do Conselho, todos os meses são feitas cerca de 10 denúncias de prostituição envolvendo menores. A primeira registrada pelos conselheiros foi em março deste ano e envolvia uma garota de 16 anos.

As denúncias dão conta de adolescentes entre 13 e 17 anos se prostituindo. Mas já houve casos do envolvimento de crianças de 11 anos que estariam exercendo a mesma atividade. A maioria das denúncias se relaciona a adolescentes entre os 15 e 16 anos.

Os locais onde são encontrados estes jovens e adolescentes em atitude ou comportamento relacionados à prostituição estão distribuídos em toda a cidade, desde bairros distantes do centro, como Jardim das Nações, Maestro Júlio Ferrari e Cecap até o terminal rodoviário, que fica no centro comercial de Lençóis Paulista. Bares e restaurantes afastados também são alvo de denúncias de facilitação à prostituição de menores, segundo informações do Conselho. O caso mais recente, averiguado no último dia 17, foi de meninos que teriam se envolvido sexualmente com adultos pelo preço de R\$ 10. O contato entre um homem teria sido fechado no pátio do terminal rodoviário, segundo depoimento de um dos menores ouvido pelos conselheiros.

A presidente do Conselho Tutelar, Neiva Aparecida Pinheiro Ricieri, afirma que estes casos têm averiguação imediata, com apoio da Polícia Militar, quando se trata de locais afastados. Porém, a dificuldade está em confirmar a denúncia, que só ocorre caso haja um flagrante ou se a criança confirmar seu envolvimento sexual com um adulto em troca de alguma forma de pagamento.

Em seis meses de registros, cinco foram confirmados, se contados os casos de corrupção de menores. Em todos eles, os próprios menores revelaram a prática. Nestes casos, depois de levar os jovens até suas casas, o procedimento dos conselheiros é semelhante ao prestado a vítimas de violência sexual: as crianças ou adolescentes são encaminhados para atendimentos médico e psicológico, as famílias passam a ser acompanhadas pelo serviço de Assistência Social do município e o Conselho passa a receber informações sobre o desenvolvimento escolar dos menores.

“A gente percebe quando os jovens estão parados em ruas e esquinas, em horário impróprio, mas é difícil comprovar o que estão fazendo, já que a maioria não admite”, disse a presidente.

Nos casos mais graves, e ao menos um já pode ser confirmado pelo CT, os pais têm consciência da atitude dos filhos e até incentivam a prática da prostituição.

¹⁰⁷ O Independente - 06/10/07

Polícia desmantela grupo que furtava motos na região

Policiais de Dois Córregos identificaram um grupo de adolescentes e jovens que vinha furtando motos em cidades da região, especialmente em Jaú. A identificação do grupo foi possível a partir da ação de policiais rodoviários e de policiais de Barra Bonita na noite de sábado para domingo passado, na vicinal Orlando Chesine Ometto, que liga Mineiros do Tietê a Barra Bonita.

Os policiais abordaram Edson Aparecido Albano, de 19 anos, residente em Dois Córregos, que estava numa moto Titan que acabara de ser furtada em Barra Bonita. Na mesma vicinal foi localizada outra moto do mesmo tipo, sem placas, que tinha sido furtada na noite do sábado em Jaú. Ocupantes de uma terceira moto que estava na estrada conseguiram fugir entrando num canavial.

Sabendo das diligências que se desenrolavam na cidade de Barra Bonita, policiais de Dois Córregos, com o apoio de uma viatura da Polícia Rodoviária, seguiram até a residência de nº 1 da rua Paraíba, na Vila Bandeirantes, onde várias pessoas que estavam na moradia evadiram-se com a chegada dos policiais.

Ainda assim, a polícia conseguiu deter André Luiz Perez, de 19 anos, residente em Jaú, que estava em posse de oito porções de drogas, cinco de maconha e três de crack. Com um menor que estava com o grupo também foi encontrada uma porção de maconha. Na mesma diligência, na casa de Marcelo Moraes Avelino, também conhecido como Marcelo D2, os policiais localizaram mais uma moto furtada em Jaú.

Na manhã de segunda-feira, policiais de Dois Córregos continuaram as diligências e identificaram outros adolescentes envolvidos com o grupo que furtava motos em cidades da região, esclarecendo ações de furto de várias motos. Num dos furtos ocorridos em Jaú no final de setembro, após serem acompanhados pela polícia, os autores abandonaram a moto nos altos do Parque Residencial Zangaletti e evadiram-se.

¹⁰⁸ Jornal Independente - 06/10/07

Polícia recupera objetos de furto

Policiais civis e militares de Dois Córregos recuperaram, na manhã de quarta-feira, vários objetos que eram produtos de furto na cidade. Em posse de mandado judicial e em busca de drogas, os policiais entraram em duas residências do Núcleo Habitacional João Viotto. Não encontraram as drogas que procuravam, mas diversos objetos furtados.

Eram aparelhos de DVD, aparelhos de som e televisores que foram reconhecidos por vítimas de furtos na delegacia. A polícia também chegou a dois menores residentes na Vila Santo Antônio, que assumiram a autoria de diversos furtos na região do Jardim Arco-Íris e disseram que tinham trocado os objetos por drogas com um morador do Núcleo João Viotto que já esteve preso por tráfico de entorpecente.

Na mesma diligência, os policiais prenderam por receptação Admilson Azevedo, que guardava em sua residência aparelhos eletrônicos furtados pela mesma dupla de adolescentes. Participaram da operação os policiais civis delegado Freitas de Cara, Trevisan, Sperança e Pedro, bem como os policiais militares Firetti e Avelino.

¹⁰⁹ Jornal da Cidade - 07/10/07

Homem é acusado de abuso sexual contra filhas

A Polícia Civil de Bauru vai investigar acusação contra um homem que supostamente teria abusado sexualmente de suas filhas e agredido sua companheira e outro filho. O caso foi registrado no Plantão Policial na noite da última sexta-feira. Consta no boletim de ocorrência que a atual companheira tem recebido ameaças de morte. O caso foi enquadrado em três artigos do Código Penal, sendo lesão corporal, ameaça e atentado violento ao pudor.

Das crianças em questão, apenas uma menina (entre as apontadas como vítimas de abuso) é fruto do atual relacionamento do casal. No entanto, outros filhos do acusado residem com ele e sua mulher.

O caso está sob investigação da Polícia Civil e, provavelmente, será encaminhado para a Delegacia de Defesa da Mulher (DDM). Já foram fornecidas requisições para procedimentos periciais específicos. Os nomes estão sendo preservados para evitar constrangimento às vítimas.

¹¹⁰ Jornal da Cidade - 09/10/07

Ministério Público do Trabalho flagra exploração infantil na região

Procuradores do Ministério Público do Trabalho (MPT) em Bauru flagraram, ontem, no município de Pederneiras, uma frente de trabalho totalmente irregular, um sistema de semi-escravidão. Três menores trabalhavam na colheita da laranja, o que configura a exploração do trabalho infantil.

A situação degradante e considerada grave assustou até os procuradores que, quando chegaram na fazenda, provocaram uma correria, comenta o procurador Marcus Vinícius Gonçalves. “O motorista do ônibus fugiu com algumas pessoas que estamos tentando identificar.”

Gonçalves diz que a fuga do condutor do ônibus impossibilitou, inclusive, a averiguação se ele era habilitado ou não para dirigir o coletivo. “Não sabemos se ele é apto a dirigir um ônibus. Ele saiu correndo.”

O ônibus que transportava os trabalhadores da cidade de Igarapu do Tietê para Pederneiras ficou no local e estava totalmente fora das especificações exigidas por lei para transporte de trabalhadores rurais.

“Os vidros estão todos caindo. Não tem extintor de incêndio nem estojo de primeiros socorros. O veículo é antigo, daqueles da Empresa Circular Cidade de Bauru, que inclusive estava com a propriedade sendo discutida judicialmente”, explicou.

Os trabalhadores eram contratados para ganhar R\$ 1,00 por caixa de laranja colhida. “O empregador, que ainda não sabemos quem é, não forneceu qualquer tipo de proteção. Eles não tinham banheiro, galão de água, marmita térmica, mesa e assento para as refeições. Era uma situação degradante.”

A falta de equipamentos obrigatórios para o trabalhador rural não foi tudo o que surpreendeu os procuradores. “Também tinha pessoal sem registro”.

Grandes grupos

O procurador acredita que o destinatário final seja uma empresa pertencente a grandes grupos que detêm a exportação de laranja.

“Vamos identificar o proprietário da lavoura da laranja e exigir dele o cumprimento da legislação trabalhista, regularização dos trabalhadores, registro do ônibus e IPIs. Caso contrário, vamos ajuizar uma ação civil pública contra o proprietário da lavoura ou contra o dono da cadeia produtiva, destinatário final dessa lavoura”, informou.

Gonçalves frisou que estava difícil identificar o dono da propriedade rural. “Muitas vezes, são grandes grupos que estão por trás dos intermediários.”

Menor na lavoura

A frente de trabalho flagrada pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) tinha 10 trabalhadores adultos e três menores. Dois deles maiores de 16 anos e um de 14. “É uma situação considerada grave”, frisa o procurador Marcus Vinícius Gonçalves. Para ele, o trabalho de menores de 18 anos, porém maiores de 16, é permitido por lei. “A lei autoriza o trabalho, mas há discussões quanto à possibilidade desse trabalho ser feito, porque consideramos que é um trabalho penoso. O dia todo colhendo laranja não permite que esse adolescente frequente a escola. O MPT entende que não é possível.”

A situação do pré-adolescente de 14 anos é que configura a exploração do trabalho infantil, frisa o procurador. “A lei não autoriza que ele trabalhe, exceto como menor aprendiz. Para isso, ele teria que ter registro em carteira como aprendiz, não é o caso, porque nessa frente de trabalho nenhum deles têm registro em carteira.”

¹¹¹ Jornal Debate - 09/10/07

Bolsa Família bloqueia repasse a 400 famílias

Assistencialismo rasteiro, para os detratores do presidente Lula; ou o maior programa social de política compensatória já realizado pelo Governo Federal, para seus simpatizantes; o Programa Bolsa Família atende só em Lins 2.544 famílias. Na semana passada, a Coordenadoria de Promoção Social informou que 400 delas tiveram o benefício bloqueado por decisão federal. Embora caiba à Prefeitura recolher e enviar informações a respeito do cumprimento das metas do programa, o controle de repasses é feito em Brasília. Para se ter idéia do alcance do Bolsa Família, são injetados mensalmente na economia linense R\$ 162,6 mil. O direito é retirado diretamente na agência bancária designada, sem interferência das autoridades locais. O bloqueio não significa que as famílias perderão o benefício para sempre, mas para voltar a receber o dinheiro, elas terão que provar que estão em dias com os requisitos do programa.

¹¹² O Eco - 09/10/07

Fora de ação

A Polícia Civil de Lençóis Paulista prendeu dois integrantes de uma quadrilha acusada de praticar cinco assaltos a casas de namorados, com roubo de veículos no Município. Ricardo Aparecido Thomaz, 18 anos, morador no Jardim Primavera, e um adolescente de 16 anos, morador no Jardim América, foram identificados e presos na madrugada de quinta-feira 27 em suas residências. A polícia apreendeu ainda um revólver calibre 38 com numeração raspada, cinco cartuchos intactos e um deflagrado. Outros dois integrantes da quadrilha foram identificados, mas a polícia ainda não conseguiu localizá-los. Thomaz confirmou participação nos crimes, o adolescente negou.

A quadrilha é acusada de praticar cinco assaltos em menos de 20 dias na cidade. Em todos eles, as vítimas ficaram reféns e sob ameaça de revólver ou faca. Segundo o delegado Luiz Cláudio Massa, que comandou a prisão dos acusados, Thomaz e o adolescente foram reconhecidos por quatro das vítimas, pelo porte físico e pela voz. Apenas uma das vítimas não conseguiu reconhecer os acusados porque estava alcoolizado no momento do assalto. “Eles agiam sempre em três, um deles sempre armado e todos encapuzados, inclusive eles levavam capuz para as vítimas”, contou Massa.

A história da quadrilha começou no dia 8 de setembro quando um casal que namorava em um Astra, placas de Lençóis Paulista, no Jardim Itamaraty, foi abordado por três adolescentes que anunciaram o assalto. Segundo a vítima, ele e a namorada foram dominados, encapuzados e em seguida levados para o canavial e por duas horas foram ameaçados sob a mira de um revólver. “A cada segundo que passava eu tinha certeza de que eles iriam atirar na gente”, disse a vítima, logo após a prisão. “Eles nos colocaram no carro e horas depois nos abandonaram em local desconhecido, na zona rural, e disseram que não era para a gente se mexer senão eles iriam atirar. Só depois de um tempo pudemos procurar por aju-

da”, emendou o rapaz.

O casal foi abandonado na mesma noite no distrito de Rubião Júnior e o Astra levado. O carro foi encontrado na madrugada de quinta-feira 27 em um local de difícil acesso em meio a uma plantação de eucalipto, próximo ao bairro do Corvo Branco. No local, além Astra estava um Corsa, roubado na noite da última terça-feira.

Antes de abandonar o Astra, os integrantes da quadrilha utilizaram o veículo para praticar mais quatro assaltos em Lençóis em menos de 20 dias. Para tentar enganar a polícia, eles modificaram o último número da placa. Com uma montagem feita com fita isolante, os ladrões transformaram um zero em oito.

O segundo roubo praticado pela quadrilha aconteceu na avenida Prefeito Jácomo Nicolau Pacolla, próximo ao trevo ao Júlio Ferrari. A vítima estava em um Corsa, placas de Lençóis Paulista, e contou à polícia que conseguiu fugir depois de um momento de distração dos assaltantes, pulando do veículo em movimento. O Corsa foi encontrado na Fazenda Santo Antônio, em Lençóis.

Segundo a Polícia Civil, o terceiro assalto aconteceu no dia 20 de setembro, mas a polícia teve informações desencontradas. No início, o casal contou que estava em um Palio, placas de Lençóis Paulista, parado no semáforo na avenida 25 de Janeiro aguardando o sinal verde. Já na versão do assaltante, o casal foi abordado na estrada de acesso ao aeroporto e abandonado horas depois. Antes de abandonar as vítimas, um dos assaltantes chegou a efetuar um disparo em direção a uma das vítimas, mas ninguém ficou ferido. Na fuga, um dos pneus dianteiros estourou e o veículo e o casal foram deixados nas proximidades do Distrito Industrial.

¹¹³ O Eco - 10/10/07

Laços de família

Dois adolescentes, um garoto e uma garota, foram surpreendidos pela Polícia Militar na noite de terça-feira 9 quando tentavam furtar óleo diesel de máquinas e equipamentos da Destilaria Colosso, localizada na zona rural de Lençóis Paulista. Esta não foi a primeira vez que o furto de combustível acontecia. O grupo, que conta ainda com o pai do garoto, já teria levado 700 litros de óleo diesel da destilaria nos últimos dias.

Com os menores foram apreendidos sete galões, um facão, mangueira e um pé de cabra. Com a chegada da Polícia Militar, o pai de um dos menores fugiu em um veículo Monza por entre a mata. Os adolescentes foram levados para delegacia onde depois de serem ouvidos pelo delegado Marcos Jéferson da Silva foram liberados para o Conselho Tutelar.

O dono da destilaria disse à polícia que já algum tempo vinha notando a falta de óleo diesel nos maquinários e nos veículos que ficam estacionados no pátio. Na terça-feira, ele contou que ouviu barulho no pátio e resolveu chamar a polícia.

Na delegacia, os adolescentes contaram que vinham furtando óleo diesel no local já há alguns dias e que todo o combustível furtado era vendido para o dono de uma padaria que fica na Vila Santa Rita, em Macatuba. A garota, de 17 anos, confirmou que não era a primeira vez que praticava o furto. Já o menino, de 15 anos, disse que ao sair do trabalho foi convidado pelo pai para furtar combustível na destilaria.

Investigação

Os adolescentes foram liberados e estão à disposição do Conselho Tutelar. A Polícia Civil investiga o paradeiro do homem que fugiu e que pelo jeito lidera o grupo. Ele deve ser indiciado por furto qualificado. O comerciante de Macatuba também será investigado. Se comprovado que ele comprava o óleo diesel furtado pode ser indiciado e preso por receptação.

¹¹⁴ Jornal da Cidade - 10/10/07

Menores têm destaque no envolvimento com crimes

A apreensão de menores envolvidos com furtos e roubos na Delegacia Seccional de Jaú aumentou. “São usuários de drogas que não têm como sustentar o vício. Eles não trabalham e precisam de dinheiro para aquisição da droga. Eles são os principais autores de furtos de aparelhos de som de veículos.”

Os menores também aparecem na lista dos autores de roubo. “Dos postos de gasolina e estabelecimentos comerciais, eles aparecem como autores. Alguns até mesmo armados com arma de fogo”.

¹¹⁵ Jornal da Cidade - 10/10/07

Trio furta R\$ 750,00 em roupas no Calçadão

Dois homens de Gália (71 quilômetros de Bauru), Eriederson Michel 25 anos, e Josiel Lima da Silva, 21 anos, foram presos em flagrante ontem à tarde, acusados de furtar seis lojas do Calçadão da Batista de Carvalho, em Bauru. Um menor de idade, de 14 anos, também acusado de participar do crime, foi entregue ao Conselho Tutelar. O trio foi pego com cerca de R\$ 750,00 em roupas de marca.

Depois de passar por vários estabelecimentos, o proprietário de uma das lojas percebeu a atitude suspeita dos homens e avisou a polícia. Eles foram abordados por policiais militares na quadra 5 da avenida Nações Unidas. Carregavam sacos

las de roupa e foram questionados sobre a nota fiscal, mas não a apresentaram aos policiais.

Os três homens receberam voz de prisão e foram encaminhados ao Plantão da Polícia Civil. Lá, o delegado de plantão, Eduardo Samuel Sganzela ratificou a prisão. Eles foram encaminhados à cadeia pública de Avaí.

Representantes dos estabelecimentos também foram ouvidos em depoimento na delegacia e reconheceram as peças de roupa furtadas.

A dupla pode pegar entre 4 a 8 anos de prisão pelo furto qualificado - porque houve a participação de mais de duas pessoas.

¹¹⁶ O Eco - 11/10/07

Duas mulheres são presas por tráfico de drogas

Duas mulheres foram presas na tarde de quinta-feira 18, por volta das 14h30, na rodovia Marechal Rondon (SP-300), quilômetro 301, próximo a alça de acesso a rodovia Osny Matheus (SP-261). Com B.A.N., 21 anos, a Polícia Militar encontrou uma porção de cocaína e com C. V.R., 19 anos, nove pedras de crack na calcinha. Com uma outra adolescente, foram encontradas quatro camisetas furtadas de uma loja no Centro.

Segundo a PM, as duas mulheres já vinham sendo investigadas. Elas alegaram que são usuárias e que a droga apreendida era para consumo próprio. As duas mulheres foram ouvidas e conduzidas à cadeia de Duartina. A adolescente foi liberada.

¹¹⁷ Jornal da Cidade - 11/10/07

Ladrões atacam ciclistas durante passeio

Principal point de caminhadas e passeios de bicicleta nos finais de tarde, a região próxima ao Aeroclube, na zona sul de Bauru, teve ontem um dia agitado pelo ataque de ladrões a ciclistas. Uma bicicleta foi roubada de um adolescente e outros três jovens foram abordados mas conseguiram evitar o crime.

No início da noite, a Polícia Militar (PM) que realizou um cerco na região, prendeu três pessoas que foram reconhecidas pelos jovens como sendo as que tentaram o roubo. O trio usava uma arma de plástico que se assemelha a uma pistola automática para intimidar as vítimas.

De acordo com o delegado Mário Henrique de Oliveira Ramos, que ontem à noite respondia pelo Plantão Policial, os dois casos ocorreram por volta das 17h30, mas não estão relacionados.

O roubo da bicicleta de um estudante de 13 anos ocorreu na estrada de terra que fica atrás da pista do Aeroclube. Segundo a vítima, um jovem o abordou quando sua bicicleta ficou presa na areia. "Ele chegou me empurrando e pediu a bicicleta, pegou e foi embora no sentido do Wal-Mart", disse.

O estudante, que com a bicicleta também perdeu o celular, estava com mais seis amigos. Após o roubo, enquanto dois deles foram à procura de ajuda, ele parou a primeira pessoa que viu com um telefone e pediu para que a polícia fosse acionada.

Já na avenida Getúlio Vargas, perto da delegacia da Polícia Federal, três jovens ciclistas foram abordados por um trio que tentou roubar um MP3 player de um deles. Um dos ladrões chegou a pegar o aparelho mas foi impedido por um pedestre que o recuperou e devolveu ao dono. Ao mesmo tempo, outro ladrão tentava levar a bicicleta do outro jovem sem sucesso, apesar de mostrar uma arma de brinquedo.

Os três fugiram do local mas não escaparam do cerco da PM, que, através de descrições feitas pelas vítimas da tentativa de roubo, os capturou na avenida Comendador José da Silva Martha.

Conduzidos ao Plantão Policial, os três foram reconhecidos e, como estavam sem documentos e alegaram serem menores de idade, apreendidos como por tentativa de roubo da bicicleta e do MP3 player, de acordo com o delegado.

¹¹⁸ Jornal da Cidade - 11/10/07

Jovens são pegos caçando pássaros

O antigo costume dos garotos das periferias e das cidades pequenas de caçar passarinhos levou um adolescente de 16 anos e um criança de 10 ao Plantão Policial ontem à tarde. Os dois foram pegos, por volta das 15h30, pela Polícia Ambiental quando voltavam de uma "expedição" a remanescentes de matas que existem entre os jardins Ouro Verde e Ferraz com seis filhotes de periquito e coleirinha.

Os animais, alguns ainda sem penas, foram retirados dos ninhos.

De acordo com o sargento Nelson, da Polícia Ambiental, uma denúncia anônima levou a polícia até os meninos, que capturaram os animais pelo simples prazer da caça. "Eles disseram que só queriam levar os pássaros para casa", disse o policial. Segundo ele, o costume de caçar passarinhos se mantém pela falta de conhecimento da legislação.

Ao pegarem os pássaros, os jovens violaram a Lei de Crimes Ambientais (9.605), de 1998, que proíbe a retirada dos animais da natureza para aprisionamento. Os dois voltaram para casa, no Jardim Ouro Verde, após a elaboração de termo circunstanciado.

Os pássaros foram encaminhados ao Zoológico Municipal, onde devem ser tratados antes de serem recolados na natureza.

¹¹⁹ Jornal da Cidade - 11/10/07

PM usa cachorro farejador para achar droga com casal em Agudos

Um casal foi surpreendido ontem com a chegada da polícia em sua residência no bairro Professor Simões em Agudos (13 quilômetros de Bauru). Na casa, a polícia encontrou 49 gramas de maconha e 22,7 gramas de crack. Um homem, de 22 anos, foi preso e uma adolescente, de 13 anos, passará pelo serviço de acompanhamento do Conselho Tutelar da cidade.

O comandante do pelotão da Polícia Militar (PM) em Agudos, tenente Juliano Francisco Antônio Xavier, explicou que a menor teria tentado esconder a maconha na fralda do filho de sete meses que segurava no colo.

Ele explica que informações apontavam que o imóvel na rua 7 de Setembro seria ponto de tráfico de droga. Munidos de um mandado de busca e apreensão, expedido pela Justiça da Comarca de Agudos, o pelotão da cidade, uma equipe do Canil da PM de Bauru e uma policial feminina de Bauru foram, ontem pela manhã, na residência.

Com ajuda de um cão farejador, todas as dependências da residência foram revistadas. Xavier conta que o cachorro apontou o lugar exato onde estavam pedras de crack.

O casal foi encaminhado à Delegacia de Polícia de Agudos, onde a Polícia Civil elaborou o flagrante em que o homem foi acusado por tráfico de entorpecentes. A menor, segundo Xavier, foi identificada e liberada. O tenente acrescentou que a adolescente será acompanhada pela equipe do Conselho Tutelar do município.

¹²⁰ Jornal Independente - 13/10/07

Polícia detém menores que furtaram fios de cobre

A Polícia Militar deteve, domingo passado, dois menores, um de 15 e outro de 16 anos, que furtaram fios de cobre. O furto foi praticado num barracão da avenida Antonio Ferro, Setor Industrial II. Os menores arrombaram a porta de um barracão e furtaram, do seu interior, cerca de 100 metros de fios de cobre.

O furto aconteceu no período da manhã. Em patrulhamento, no período da tarde, os policiais Firetti e Avelino observaram fumaça que tinha como ponto de partida as proximidades da via férrea, na Vila São Pedro. Ingressaram na mata e surpreenderam os menores ateando fogo nos fios de cobre para derreter a proteção.

Os menores assumiram a prática do furto no barracão. Foram apresentados à delegacia e acompanhados por um integrante do Conselho Tutelar. Eles informaram que venderiam o cobre queimado a 5 reais o quilo e deram dados do receptor que será investigado pela polícia.

¹²¹ Bom Dia - 15/10/07

Adolescente mata companheiro com facada no peito

Em Lins, uma adolescente de 17 anos foi acusada de ter matado o companheiro Tiago Willian dos Santos Pereira, 18, com uma facada no peito. O crime ocorreu na noite de sábado, na rua Joaquim Manoel de Macedo, bairro São João. Ela foi encaminhada para a Delegacia de Cafelândia, onde permanecerá sob custódia.

¹²² Jornal Debate - 15/10/07

Morreu com uma facada no peito

O jovem Tiago Willian dos Santos, 18 anos, morreu após levar uma facada no peito desferida pela sua companheira J.A.S., de 16 anos. De acordo com o boletim de ocorrência, a morte foi motivada por uma briga. A adolescente informou que havia levado vários tapas na altura do rosto. Pegou uma faca para se defender e atingiu Tiago no peito. Ele foi socorrido por um vizinho e encaminhado à Santa Casa de Lins, mas não resistiu aos ferimentos e morreu.

¹²³ Jornal da Cidade - 16/10/07

Inquérito da professora colada à cadeira vai ao MP

A Polícia Civil de Macatuba (46 quilômetros de Bauru) enviou para o Ministério Público (MP) a conclusão das investigações iniciadas para identificar os autores da “brincadeira”, que colou a professora de biologia na cadeira, em julho passado. Não há provas cabais, mas tudo indica, segundo a polícia, que os autores são dois menores, alunos do 3.º ano do ensino médio da Escola Estadual Fernando Vazezi.

O delegado Marcelo Gimenez lamenta que nenhuma das testemunhas tenha afirmado com certeza quem eram os autores e explica que todas as pessoas que tiveram alguma relação com os fatos foram ouvidas. “Colhemos alguns elementos

que nos levam a crer que são eles. Porém, não temos absoluta certeza.”

O caso começou a ser esclarecido a partir da ligação telefônica da mãe de um dos suspeitos, comenta o delegado. “Um dia depois dos fatos, a mãe de um deles ligou inocentando o filho. Naquele momento, o nome dele nem era cogitado entre os suspeitos.”

O telefonema despertou a polícia que foi procurar as ligações do jovem com a “brincadeira” de colar a professora na cadeira. A polícia descobriu que o rapaz trabalhava em uma oficina com acesso fácil à cola Super-Bonder, utilizada na cadeira. “Foram usadas de três a quatro bisnagas. Cada uma delas custa, em média, R\$ 6,00 e estudantes não têm muitos recursos para adquirir cola. Para nós, isso foi um dos indícios.”

Durante as investigações, ficou comprovado que esse aluno, que teve seu nome preservado por ser menor, sentou-se na primeira fila no dia dos fatos. “O lugar dele é nos fundos da sala, mas, nesse dia, ele ficou de frente com a professora, assim como seu amigo, que também é acusado de ter praticado a “brincadeira”.

Outra evidência apontada pela polícia contra o segundo acusado é que ele foi visto com as mãos sujas de cola. “Ele alegou que depois que a professora levantou da cadeira ele foi verificar qual era o produto usado para colar a professora na cadeira. Os dois foram vistos no interior da sala de aula, no período de intervalo, antes dos fatos ocorrerem.”

As pequenas circunstâncias levaram a crer que eram eles, diz o delegado. “Mas não há prova cabal. Indicamos esses dois como principais suspeitos. O Ministério Público vai intimá-los para audiência no Fórum e sugerir medidas socioeducativas, conforme determina o Estatuto da Criança e Adolescente (ECA). A medida vai desde repreensão até internação na Febem”. As medidas administrativas tomadas pela escola ainda não foram divulgadas e ontem o estabelecimento estava fechado pelo Dia dos Professores.

Como foi

Alunos do 3.º ano do ensino médio da Escola Estadual Fernando Valezi de Macatuba encharcaram a cadeira da professora de cola Super Bonder. Quando a vítima, que teve seu nome preservado para evitar constrangimento, sentou, teve sua calça rasgada e sofreu queimaduras leves nas pernas.

Na época, a diretoria da escola não falou sobre o assunto e a Secretaria Estadual de Educação prometeu apurar e tomar providências com os autores.

¹²⁴ Jornal da Cidade - 16/10/07

Polícia esclarece série de roubos a ônibus em Jaú

Pelo menos quatro roubos a ônibus de transporte coletivo em Jaú (47 quilômetros de Bauru) foram esclarecidos pela Polícia Civil com a prisão de um rapaz maior de idade e a identificação de dois adolescentes suspeitos de participar dos crimes. Já está preso Cléber Aparecido de Tomaz, 22 anos. Segundo o delegado Edmilson Marcos Bataier, titular da Delegacia de Investigações Gerais (DIG) de Jaú, ele foi identificado nas investigações como um dos autores de vários roubos.

Conforme Bataier, Tomaz praticaria os roubos na companhia de dois menores, de 15 e 17 anos. Um dos roubos a circular ocorreu no último dia 9, às 14h, na rua Paissandu. O titular da DIG ressalta que, a partir da prisão de Tomaz, outros crimes foram relacionados a ele. “A partir da prisão do Cléber, ele já indicou outros três casos que estão sendo apurados, mas que comprovadamente têm envolvimento dele.”

A DIG solicitou, e a Justiça da Comarca de Jaú concedeu, a prisão temporária dele por cinco dias e prorrogáveis por mais cinco. “Pretendo pedir também a prisão preventiva dele”, salienta.

Ataques

Bataier explica que os crimes que teriam sido praticados pelos três foram muito parecidos. Com facas, os acusados rendiam motorista e cobrador dos ônibus e levavam a quantia do caixa. “Eles estavam gerando pânico entre os passageiros”, frisa Bataier.

O delegado da DIG ressalta que já reuniu evidências de que há outros grupos praticando roubos a ônibus.

De acordo com o delegado, se condenado o acusado pode pegar pena de 4 a 10 anos de reclusão por roubo, acrescida de um terço ou metade do tempo pelo uso de faca, além de crime de corrupção de menores previsto no artigo primeiro da lei 2.252/54, com pena prevista de 1 a 4 anos de prisão.

“Com relação aos adolescentes, não é descartada a possibilidade de terem sua custódia decretada pela Vara da Infância e Juventude. Um deles já confessou também o envolvimento”, acrescenta o delegado. As diligências continuavam, ontem, para localizar o outro menor suspeito de envolvimento.

¹²⁵ Jornal da Cidade - 16/10/07

Doações aliviam fome de 8.500 famílias em Bauru

Hoje, data em que é celebrado o Dia Mundial da Alimentação, mais de 800 milhões de pessoas em todo mundo passam fome, segundo dados da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO). Em Bauru, números do censo feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que, em 2005, cerca de 8.500 famílias estavam em situação de pobreza a ponto de poderem passar fome.

A titular da Secretaria de Bem-Estar Social (Sebes) de Bauru, Egli Muniz, avalia que a pobreza na cidade não é maior devido à rede solidária que compõe ações da prefeitura, de entidades sociais, de grupos de voluntários e dos governos Estadual e Federal. “Essa rede de solidariedade fortalece e ajuda essas famílias. A ajuda vem através das entidades e ações formais (públicas) e informais (entidades e grupos assistencialistas)”, afirma.

Pelos cálculos da Sebes, a cidade possui aproximadamente 185 serviços, entidades e grupos de voluntários em atividade. Os programas do governo Estadual e Federal atendem cerca de 13 mil famílias através de programas como o de transferência de renda e Bolsa Família, entre outros.

Muitos assistidos garantem a alimentação do dia participando de projetos sociais. No caso das 27 creches pertencentes à Associação das Entidades de Assistência e Promoção Social (Aeaps), todas as crianças recebem quatro refeições por dia – café, lanche da manhã, almoço, lanche da tarde e janta.

“As famílias mais carentes também recebem cestas básicas”, diz o presidente da associação, Paulo Sérgio Canalli. A Aeaps administra 70 entidades e 97 projetos sociais em Bauru.

O aposentado Benedito Ramos, 76 anos, morador de uma casa simples no Jardim Orlando, em Bauru, tem apenas R\$ 380,00 mensais para sustentar a si e a um casal de netos que moram com ele. Em alguns momentos, passa fome. “Às vezes, almoçamos mais tarde para não precisar jantar. Durante o dia, tomo chá para enganar o estômago”, fala. Segundo Ramos, o dinheiro que ganha dá para pagar a conta de luz, de água e comprar alguns mantimentos.

Mesmo assim, o aposentado não desiste de esperar por dias melhores. “Meus netos estão sem emprego, mas a situação vai melhorar para todos”, espera.

A doméstica Maria Irene Andrade, 62 anos, moradora do mesmo bairro, conta que muitas vezes há apenas arroz, feijão e açúcar em seu armário de cozinha. E, se for preciso, ela doa parte do que tem para a filha que passa por dificuldades financeiras. Quando a dispensa fica vazia, ela busca alimentos de entidades sociais. “De vez em quando, temos macarrão em casa. Mas, geralmente, faço arroz, feijão e uma verdura para comer”, fala.

Egli Muniz acredita que o número de famílias que passam fome, na cidade, tenha diminuído desde a pesquisa realizada pelo IBGE, há três anos. “Neste dia (da Alimentação), temos mais motivos para comemorar do que para lamentar”, diz. O Dia Mundial da Alimentação, comemorado há 27 anos, lembra o surgimento da FAO, em 1945. A cada ano, a entidade define uma questão para ser trabalhada nos países. O tema deste ano – “O Direito à Alimentação” – foi motivada pela crescente preocupação da comunidade internacional com a erradicação da fome e da pobreza no mundo e à intensificação do desenvolvimento sustentável.

¹²⁶ Correio de Lins - 16/10/07

Mulher mata marido com uma facada no peito

A ocorrência de “Homicídio Doloso/Ato Infracional”, foi registrada no sábado (13), por volta 19h40, na rua Joaquim Manoel de Macedo nº 154, Vila São João.

A vítima é o ajudante geral Thiago Willian dos Santos Pereira, 18 anos, conhecido “Tico” e agressora a adolescente infratora: J.A S, 16 anos.

Compareceu na Delegacia de Polícia o Cb PM Ferreira e Sd PM Moura informando foram no local depararam com Thiago, segundo testemunhas, que tinha sido atingido com uma facada no peito por sua esposa J em razão de terem discutido e que havia sido socorrido por um vizinho.

¹²⁷ Comércio do Jahu - 17/10/07

Dois Córregos esclarece roubo praticado por adolescentes

As polícias Militar e Civil de Dois Córregos localizaram na manhã de ontem três adolescentes acusados de roubar um casal de jovens no último sábado. A ocorrência foi registrada na Avenida Padre Domingos Ciudad quando os menores, que portavam uma suposta arma de fogo, subtraíram das vítimas um celular Motorola modelo V3.

Na noite em que ocorreu o assalto, houve na cidade uma festa à fantasia, motivo pelo qual os adolescentes estavam fantasiados no momento do delito. Segundo informações da Polícia Militar de Dois Córregos, as vítimas descreveram os menores envolvidos, que foram localizados por policiais em sites da internet que divulgaram fotos dos frequentadores da festa.

Na casa de um dos menores, um rapaz de 17 anos residente na Vila Santo Antônio, a polícia encontrou o celular roubado. Na residência de outro garoto, um jovem de 16 anos morador da Vila Bandeirantes, policiais constataram que a arma usada no roubo era de brinquedo.

Além dos três adolescentes que participaram do delito, foi localizado outro menor que teria auxiliado o trio após a ação. Os jovens foram encaminhados à Delegacia de Dois Córregos, onde confessaram a autoria do roubo. O delegado titular do município, José Carlos Freitas De Cara, levou o caso à Vara da Infância e da Juventude da cidade, que irá decidir sobre o encaminhamento dos envolvidos a uma unidade da Febem. Os menores foram liberados após prestar depoimento.

¹²⁸ Comércio do Jahu - 17/10/07

DIG de Jaú prende acusado de assaltar ônibus da Macacari

A Delegacia de Investigações Gerais (DIG) de Jaú prendeu ontem o desocupado Cléber Aparecido de Tomás, 22 anos. O rapaz foi um dos autores do roubo a um ônibus da concessionária Auto Ônibus Macacari, ocorrido na tarde do dia 9 de outubro, na Rua Paissandu. Outros dois menores que participaram do crime também foram localizados pelos policiais.

Conforme o Comércio divulgou em reportagem veiculada no dia 11 de outubro, os três envolvidos, armados com facas, entraram em um ônibus da empresa e renderam funcionários e passageiros para roubar R\$ 272 do caixa e R\$ 40 do cobrador do veículo.

O delegado titular da DIG, Edmilson Bataier, informa que investigações levaram aos autores do delito. Com mandado de prisão em mãos, a equipe da DIG surpreendeu Tomás em sua casa, localizada no Jardim Orlando Ometto. O rapaz, que assumiu ter participado do crime, teve decretada prisão temporária por roubo e corrupção de menores. “Ele também admitiu participação em outros três casos de roubo. As circunstâncias serão checadas para chegarmos a outros envolvidos”, declara o delegado.

Levados à DIG, os menores envolvidos poderão ficar sob custódia da Justiça, que poderá encaminhá-los para uma unidade da Febem.

¹²⁹ Jornal da Cidade - 17/10/07

Escola se reúne para definir punição a aluno que colou a professora

O conselho da escola EE Fernando Valezi de Macatuba (46 quilômetros de Bauru) vai se reunir para decidir qual será a punição ao aluno acusado de participar da “brincadeira” de colar uma professora na cadeira. Dos dois apontados pela polícia como sendo os possíveis autores, um deles pediu a transferência de escola e, o outro, optou por estudar no período noturno.

A diretoria da escola não pode falar sobre o assunto, mas uma fonte informou que a investigação foi feita pela polícia, porque, no dia dos fatos, os estudantes não foram revistados, em função do Estatuto da Criança e Adolescente. O recesso escolar de julho teria contribuído para dificultar a definição do autor da “brincadeira”.

Toda a classe, de acordo com a fonte, recebeu advertência por não ter revelado os nomes dos autores. A escola informou ainda que, oficialmente, não foi comunicada sobre o esclarecimento do caso pela polícia.

Segundo a fonte, a classe que promoveu a “brincadeira” é considerada pacata e surpreendeu a diretoria com os fatos. A professora, que teve seu nome preservado para não causar constrangimento voltou a dar aulas de biologia na escola e já superou o caso.

Como foi

A professora de biologia chegou para dar aula e sentou na cadeira cheia de cola Super Bonder. Percebeu que a cola tocou sua pele e puxou a calça que rasgou. Um resto de cola ficou em sua pele e foi retirada no atendimento médico.

O caso ganhou repercussão porque se enquadrava em mais uma violência dos alunos contra professores em sala de aula. A polícia identificou dois menores que possivelmente tenham praticado o ato de mau gosto. Os nomes não foram revelados porque são menores. O caso foi encaminhado ao Ministério Público.

¹³⁰ Tribuna - 17/10/07

Polícia de Macatuba encaminha caso da professora colada em cadeira para Ministério Público

A Polícia Civil de Macatuba enviou para o Ministério Público a conclusão das investigações iniciadas para identificar os autores da “brincadeira”, que colou a professora de biologia na cadeira, em julho passado.

Não há provas cabais, mas tudo indica, segundo a polícia, que os autores são dois menores, alunos do 3.º ano do ensino médio da Escola Estadual Fernando Valezi.

¹³¹ Jornal da Cidade - 18/10/07

Internet ajuda identificar assaltantes

No último sábado, três menores de idade, fantasiados de médicos, renderam um casal de namorados que estava sob uma árvore nas imediações da avenida Padre Domingos Ciudad, em Dois Córregos (73 quilômetros de Bauru). As Polícias Civil e Militar identificaram, anteontem, os integrantes do grupo através de fotos na Internet.

O assalto ocorreu no último sábado, por volta das 22h. Durante a ação, um dos três assaltantes carregava uma arma de fogo, tipo pistola. Após anunciar o assalto, os outros dois comparsas revistaram o casal. Eles roubaram do rapaz um aparelho celular.

Após o assalto, o grupo tomou rumo ignorado. Nenhum dos dois jovens puderam identificar os assaltantes já que o trio usava fantasia de médico. Eles se aproveitaram de um baile à fantasia que estava sendo realizado naquela noite.

As Polícias Militar e Civil utilizaram a Internet e fichas de suspeitos para identificar os autores do crime. Através de pesquisas na rede mundial de computadores (em sites que abrigavam fotos do baile) e de posse de informações do setor

de inteligência, que averiguou álbis de pessoas fichadas na polícia e que tinham as mesmas características dos assaltantes, foi possível chegar aos responsáveis pelo roubo.

Três menores de idade, dois de 17 anos e um de 14, foram apreendidos. Um quarto adolescente, de 16 anos, também foi detido por ter auxiliado o trio de assaltantes após a ação criminosa. O aparelho celular foi localizado no bolso de uma camisa que estava pendurada no interior do guarda-roupa de um dos menores, em residência localizada na Vila Santo Antônio.

Já a arma utilizada no crime foi encontrada também dentro de um guarda-roupa, mas na casa de outro menor, na Vila Bandeirantes.

Todos os adolescentes foram ouvidos pelo delegado titular de polícia, José Carlos Freitas de Cara. Por serem menores de idade, foram liberados para seus respectivos responsáveis legais. O caso foi levado à Promotoria da Infância e Juventude de Dois Córregos, que decidirá se os menores serão encaminhados a uma unidade da Febem.

Segundo informações da polícia, o objetivo do grupo era assaltar qualquer casal de namorados que estivesse a pé ou no interior de veículos em um pátio existente no final da avenida Padre Domingos Ciudad. O lugar foi escolhido pelos assaltantes por ser escuro e freqüentado por casais de namorados.

¹³² Jornal da Cidade - 18/10/07

São Carlos terá Fundação Casa

O governo de São Paulo publicou no “Diário Oficial” do Estado a abertura de concorrência para a construção de uma unidade de internação da Fundação Casa em São Carlos (162 quilômetros de Bauru), gerando protestos da prefeitura e da Câmara, que são contra a iniciativa.

Segundo o edital do governo, o prédio terá capacidade para 56 internos, e seu custo está estimado em R\$ 3,5 milhões. A resistência da Câmara e da prefeitura começou no ano passado. Em dezembro, a Câmara chegou a aprovar uma lei proibindo unidades de internação de jovens infratores no município - para a Fundação Casa, a lei é inconstitucional.

“O número de adolescentes que cometem atos infracionais na cidade não justifica a instalação. É uma implicância política e uma forma truculenta de mostrar força”, disse Rosilene Mendes dos Santos, secretária municipal da Infância e Juventude. Santos disse que 14 jovens de São Carlos estão internados em unidades da Fundação Casa de outras cidades e que, em 2007, houve quatro internações, o que mostra que o NAI (Núcleo de Atendimento Integrado) cumpre seu papel. Por nota, a Fundação Casa disse que São Carlos precisa de unidade de internação porque o NAI oferece apenas atendimento inicial e internação provisória e que é necessária a construção de uma unidade com base no novo modelo de descentralização do atendimento.

¹³³ Jornal da Cidade - 19/10/07

Acusado de balear estudante é preso

Após sete meses de investigação, a Delegacia de Investigações Gerais (DIG) conseguiu prender ontem Guilherme Saraiva dos Santos, 19 anos, acusado de ter participado de pelo menos três assaltos neste ano. Em maio, ele teria participado de uma ação criminosa na qual um estudante de engenharia foi baleado na cabeça. Ele também estaria envolvido num assalto a residência ocorrido nesta semana no Jardim Panorama e também em outros delitos praticados na rua.

Além de Saraiva, a Polícia Civil deteve David Carvalho Mesquita, também de 19 anos. Ambos teriam agido em conjunto no assalto à casa do Jardim Panorama, ocorrido às 22h do último domingo. Na oportunidade, três ladrões renderam uma família que morava no imóvel exatamente no momento em que ela guardava o automóvel na garagem.

Uma terceira pessoa, um adolescente de 17 anos, também teria sido comparsa de Saraiva e hoje encontra-se internado na Fundação Casa (antiga Febem). Segundo a DIG, o menor foi comparsa em assaltos a homens que procuravam prostitutas na região central de Bauru e também no assalto que vitimou um estudante de engenharia da Universidade Estadual Paulista (Unesp), baleado na cabeça após ter sido abordado quando passava com seu carro na rua Abraão Rahal, Vila Universitária, em maio.

Saraiva tem prisão temporária decretada em virtude do crime contra o universitário e também prisão preventiva devido aos assaltos contra homens que procuravam serviços de uma garota de programa, que seria comparsa do detido.

De acordo com o delegado titular da DIG, Abel Cortez, o rapaz teria sido identificado há bastante tempo. No entanto, trocava de residência com freqüência, o que despistava a polícia. “Levantamos que ele tinha seis endereços diferentes e além disso passava temporadas em São Paulo”, conta o delegado.

Até mesmo no dia da prisão foi difícil localizar o procurado. “Durante a manhã, munidos de mandado judicial, equipes da DIG visitaram cinco endereços diferentes que ele utilizava para dormir, sem sucesso”, revela. “No entanto, à tarde, a operação foi deflagrada novamente e obteve êxito”, completa. Saraiva e Mesquita estavam numa casa situada no Núcleo Geisel.

Os rapazes foram encaminhados para a Cadeia Pública de Avaí. Saraiva irá responder pelos três crimes, sendo que os dois inquéritos mais antigos já são considerados concluídos pela DIG.

De acordo com Abel Cortez, a dupla possivelmente participou de outros assaltos na cidade. “É importante que as pessoas que os reconhecerem façam a denúncia”, destaca o delegado.

¹³⁴ Jornal da Cidade - 19/10/07

Suposta casa de prostituição de menores é descoberta pela DIG

Uma casa, possivelmente usada para exploração sexual de menores, foi desbaratada anteontem pela Delegacia de Investigações Gerais (DIG). Na casa situada no Parque Bauru, existiam diversos vestígios de prostituição, como preservativos usados, álcool, colchões revirados, fotos pornográficas e vestígios de utilização de drogas. Ao todo, 12 pessoas estavam no local: sete homens maiores de idade (um com passagem pela polícia), quatro garotas de 11 a 17 anos e um menino de apenas 2 anos de idade.

O ponto, localizado na quadra 1 da rua Márcio Fernandes Spagnol, foi descoberto após uma semana de investigação da DIG. A operação contou com dez policiais e foi deflagrada no início da noite de quarta-feira, motivada pela possibilidade de que no local estaria escondido um detento procurado por não retornar à prisão após a última saída temporária, no feriado de 12 de outubro, informação não confirmada após o término da ação.

Segundo o delegado Titular da DIG, Abel Cortez, são muitas as evidências de que o local era usado como local de prostituição. No entanto, no momento da ação não foi configurado o flagrante e nenhum dos detidos confessou a ocorrência de práticas sexuais na casa. Por isso, o proprietário do imóvel, L.A.F., garçom de 19 anos, bem como todos os envolvidos, foram liberados logo após a operação.

“Temos informações precisas sobre a movimentação na casa e também os dias em que supostamente ocorria a prática.

Agora será instaurado inquérito para apurar se o local era realmente usado para prostituição”, explica Abel Cortez.

Segundo a delegada Cássia Regina Cancian Machado, da Delegacia de Defesa da Mulher (DDM), que deu apoio à operação, caso a suspeita seja confirmada, o proprietário do imóvel poderá responder por corrupção de menores, correndo o risco de ser preso. “Faremos inclusive requisição de exames que possam comprovar a prática sexual, o que configuraria que o local era realmente utilizado para prostituição”, afirma.

Um fato destacado pela delegada é falta de informação dos pais das menores a respeito do paradeiro das jovens. “Todos eles negaram que as filhas estivessem envolvidas em prostituição”, afirma Cássia.

¹³⁵ Bom Dia - 19/10/07

Residência suspeita de abrigar prostituição infantil é fechada

A DIG (Delegacia de Investigações Gerais) e a DDM (Delegacia de Defesa da Mulher) fecharam ontem uma casa na Nova Bauru onde crianças estariam sendo exploradas sexualmente. Doze pessoas foram detidas, entre elas cinco menores de idade, por suspeita de prostituição infantil.

Na residência, os policiais encontraram vários colchões, preservativos, bebidas alcoólicas, fotos pornográficas e cinco meninas menores de idade entre 11 e 17 anos. Outras sete pessoas, inclusive o dono da residência, também foram levadas à delegacia, onde prestaram depoimento e foram liberadas.

A Polícia Civil tinha conhecimento que nessa casa haviam festas com menores regularmente.

Apesar de ninguém ter sido flagrado fazendo sexo com as jovens, a Polícia Civil diz que existem fortes suspeitas de que o lugar era usado como prostíbulo.

“Vamos continuar investigando”, avisou a delegada da DDM, Cássia Machado.

Todos os detidos negaram a acusação. Algumas mães das menores admitiram que não sabiam que elas freqüentavam a casa.

¹³⁶ Comércio do Jahu - 19/10/07

DIG captura suspeito de roubar ônibus

A Delegacia de Investigações Gerais (DIG) de Jaú deteve ontem um adolescente de 16 anos acusado de participar de cinco roubos a ônibus de transporte urbano do Município. Residente no Jardim Orlando Ometto, o adolescente assumiu a autoria dos crimes e em sua residência policiais localizaram a faca utilizada nos assaltos.

O delegado titular da DIG, Edmilson Bataier, explica que todos os roubos praticados pelo garoto ocorreram no Jardim Orlando Ometto, por volta das 22h. Os assaltos aos veículos da concessionária Auto Ônibus Macacari foram registrados nos dias 22 de julho, 29 de agosto, 4 de setembro, 9 de setembro e 10 de outubro e em cada roubo o adolescente subtraiu entre R\$ 80 e R\$ 100 dos caixas dos ônibus.

Custódia

Bataier informa que o garoto foi encaminhado à Vara da Infância e da Juventude, que poderá decidir pela custódia do adolescente e encaminhá-lo a uma unidade da Febem. O delegado suspeita que há outras pessoas envolvidas nos crimes e ressalta que as investigações continuam.

¹³⁷ Jornal Candeia - 20/10/07

Jovens são detidos com cocaína e crack

A Polícia Militar de Bariri apreendeu cocaína e crack com quatro jovens. O fato ocorreu à 1h30 de domingo passado no cruzamento das ruas Floriano Peixoto e José Jorge Resegue.

A averiguação foi feita porque eles se portaram de maneira suspeita ao notarem a presença da PM.

Com um adolescente de 16 anos havia 12 papérolas de cocaína, pesando 9 gramas. Já L.C.P., 20, tinha dentro do tênis 10 pedras de crack, pesando 10 gramas, e R\$ 10. Todo o entorpecente apreendido estava embalado para a venda. Também estavam no grupo E.F.V., 18, e uma mulher, D.M.C., 20.

No momento da abordagem, a Polícia flagrou o adolescente passando para a moça R\$ 123,80. Há suspeita de que o dinheiro foi usado na venda de droga.

Os jovens disseram que a cocaína e o crack eram para consumo próprio. Eles não ficaram detidos, mas irão responder pelo crime de tráfico de entorpecentes. O inquérito está sob os cuidados do delegado Antonio Franceschini Júnior.

¹³⁸ Jornal Independente - 20/10/07

Polícia esclarece assalto praticado em casal

Policiais civis e militares esclareceram um assalto a mão armada praticado sábado passado, por volta das 22 horas, contra um casal, na área central da cidade. Na ocasião, três indivíduos utilizando-se de fantasias e portando um arma tipo pistola, renderam um casal de namorados que estava na avenida Pe. Domingos Ciudad. Depois de revistarem o casal, levaram um telefone celular V-3 que estava com o rapaz.

Os assaltantes utilizavam fantasias, por conta do Baile à Fantasia que aconteceu sábado passado no Hotel Estância Santa Paula. Por causa do baile boa parte dos jovens que participaram do evento já estavam fantasiados no centro da cidade antes do acontecimento.

Para chegar aos assaltantes, os policiais, já na manhã de segunda-feira, começaram a pesquisar fotos dos frequentadores do baile em sites fotográficos na Internet. Ainda passaram a checar álbis de pessoas que já são conhecidas da polícia por suspeita de prática de crimes e que participaram do Baile à Fantasia.

As investigações levaram a três menores, dois de 17 anos e um de 14, que identificaram um quarto menor, de 16 anos, que também contribuiu para o assalto. O celular foi localizado no bolso de uma camisa na residência de um dos menores, na Vila Santo Antônio. A pistola, que era de brinquedo, no guarda-roupas da residência de outro, que fica na Vila Bandeirantes.

Na delegacia eles confessaram a prática do crime. Porque são menores, foram liberados após serem ouvidos. Os autos foram encaminhados à Promotoria da Infância e da Juventude, que pode pedir o recolhimento dos menores à uma unidade da Febem por causa da gravidade do ato infracional.

A polícia também apurou que era intenção do grupo de menores, sábado passado, assaltar casais de namorados que estivessem à pé ou no interior de veículos no final da avenida Pe. Domingos Ciudad. O local tem pouca iluminação e costuma ser frequentado por casais de namorados, que se tornam alvos fáceis dos ladrões.

Participaram das investigações que esclareceram o roubo os policiais civis Trevisan, Sperança e Pedro e o policial militar Marcelo Firetti.

¹³⁹ Jornal da Cidade - 23/10/07

Após tentativa de furto, Polícia Militar apreende 27 peças de veículos

A Polícia Militar (PM) apreendeu anteontem 27 itens automotivos na Vila Lemos e no Parque Roosevelt, depois de flagrar dois rapazes tentando furtar um veículo na quadra 21 da rua Virgílio Malta, no Altos da Cidade. Depois de serem detidos, a polícia foi até as residências dos dois acusados e encontrou peças de automóveis, entre estofamento, jogo de rodas, baterias e um motor com queixa de furto.

Por volta das 22h de anteontem, após receber denúncia anônima, os policiais da Base Sul encontraram Márcio Ricardo Angelino de Souza, 18 anos e um garoto de 15 anos tentando abrir um carro na rua Virgílio Malta. Com eles, foram encontradas uma chave micha, um pedaço de arame e um molho de chaves. A motocicleta em que estavam, placas DEG 2417, de Bauru, estava com o licenciamento vencido e foi apreendida.

Antes que os policiais concluíssem a diligência, o vigia Marcos Barros Ávila, 33 anos, chegou ao local. Funcionário de um estabelecimento comercial localizado na quadra 2 da avenida Comendador José da Silva Martha, ele revelou aos policiais que, momentos antes, os mesmos homens tentaram furtar um Passat em frente a um edifício próximo. Segundo Ávila, a ação teria sido filmada pelas câmeras de segurança do estabelecimento.

Em seguida, a PM foi até a residência de Souza, na quadra 8 da rua Francisco Lemos de Almeida, na Vila Lemos, e lá encontrou, além das peças, um Passat sem motor, placas DAW 5508, de Bauru, que não foi apreendido por não apresentar, preliminarmente, nenhuma irregularidade. Na casa do garoto de 15 anos, no Parque Roosevelt, também foram encontradas peças automotivas.

Preso em flagrante por tentativa de furto e encaminhado ao Centro de Detenção Provisória (CDP), Souza poderá responder ainda por receptação, de acordo com o avanço das investigações. O menor foi detido por ato infracional e liberado em seguida.

¹⁴⁰ Bom Dia - 23/10/07

Polícia acha desmanche em casa de adolescente

A Polícia Militar descobriu uma casa após denúncia de que funcionaria como desmanche de veículos, ontem de madrugada, no Parque Roosevelt. Os policiais encontraram a carcaça de um Passat ano 1978, seis bancos, quatro rodas com pneus, um motor e uma série de equipamentos. Em outra casa, na Vila Lemos, foram flagrados dois carburadores. Um jovem foi preso em flagrante.

A polícia chegou aos locais graças à denúncia anônima de um morador na região da rua Virgílio Malta, nos Altos da Cidade. Os policiais foram informados que dois homens tentavam arrombar um Passat estacionado. Uma viatura da Base Sul surpreendeu o estudante Márcio Ricardo Angelino de Souza, 18 anos, e um adolescente de 15 anos.

Detidos, levaram a polícia até a casa do menor, no Roosevelt. “Pelas peças que encontramos, vimos que a casa tinha características de desmanche”, diz a soldado Patricia Pereira, que atendeu a ocorrência. Os policiais também vistoriaram o imóvel de Márcio, na Vila Lemos. Apesar de o acusado negar envolvimento, foi preso em flagrante por tentativa de furto e levado para o CDP (Centro de Detenção Provisória). O menor foi ouvido e entregue aos pais.

Participação dos vizinhos foi decisiva

A Diju (Delegacia de Infância e Juventude) apurará como agia o adolescente, um estudante de 15 anos. Ele teria dito à PM que tinha interesse nas rodas do Passat estacionado na Virgílio Malta. Quanto aos objetos na casa dele, disse ter comprado na Feira do Rolo.

Ele e Márcio foram filmados pelo circuito interno de um prédio próximo ao local da tentativa de furto e vistos por um vizinho, domingo à tarde, quando analisavam a área e “preparavam terreno” para voltar durante a noite.

A PM informou que eles chegaram ao local numa moto CG Titan, deixaram uma quadra antes e seguiram a pé. Uma chave mixa foi apreendida com Márcio e um arame foi localizado com o menor.

Desde a semana passada a Polícia Militar tem feito uma campanha para prevenir furtos de veículos. Anteontem, uma ação com a Polícia Civil fiscalizou 626 veículos num feirão no Geisel; quatro foram recolhidos. Uma das principais orientações é não deixar carros e motos em locais escuros e com pouco movimento e nunca deixá-los abertos.

¹⁴¹ Jornal da Cidade - 24/10/07

Operação da PM em bares apreende máquina caça-níquel no Mary Dota

A Polícia Militar (PM) de Bauru realizou ontem uma operação para fiscalizar bares de toda a cidade. Cerca de 40 homens em 15 viaturas das bases Centro, Sul, Norte, Oeste, Leste, Sudeste e Noroeste estiveram das 16h30 às 23h, em vários estabelecimentos. Até o fechamento desta edição, a PM ainda não havia divulgado o resultado da blitz, mas uma máquina caça-níquel já havia sido apreendida no Núcleo Mary Dota.

A operação foi realizada em parceria com a Secretaria Municipal de Planejamento (Seplan), cujos fiscais acompanharam os policiais durante as abordagens.

Segundo o capitão Valter Luís Sales Gonçalves, comandante da 3ª Companhia da PM, que coordenou a operação, o objetivo da fiscalização foi amplo. “Procuramos tudo o que há de irregularidade a começar pela irregularidade administrativa que é a falta de alvará da prefeitura”, disse ontem no início da noite enquanto acompanhava o trabalho na região Oeste da cidade.

A operação também checkou se os comerciantes estavam cumprindo as legislações que estabelecem a distância mínima de 100 metros que o bar tem que ter das escolas para poder vender bebida alcoólica e cigarros, a proibição da venda de bebidas alcoólicas a menores de 18 anos e também o fechamento às 23h.

Casos de perturbação do sossego e a presença de máquinas de caça-níqueis nos estabelecimentos também foram checados. Em um bar do núcleo Mary Dota uma máquina foi apreendida. Segundo o tenente Paulo César Valentim, comandante da Base Oeste da PM, os bares visitados ontem pela operação são, na maioria dos casos, estabelecimentos que possuem um histórico de ocorrências ou reclamações. “O nosso objetivo não é fechar o bar, mas sim que ele seja legal e que o freqüentador venha para utilizá-lo como espaço de lazer, respeitando o direito da comunidade que vive em volta dele. Isso é o principal”, disse.

De acordo com Maria Luisa Carvalho Farah, fiscal de posturas municipais da Seplan, os bares em situação irregular – com alvarás vencidos ou sem alvará algum – foram notificados e têm um prazo de dez dias para se adequarem à lei.

“Caso o proprietário não tome as providências ele pode ser autuado e até interditado se o problema continuar”, afirmou. Para liberação de alvará para bares, a Seplan exige apresentação de alvará sanitário e de alvará de Corpo de Bombeiros. Também é preciso respeitar leis que façam restrições a presença de bares, com exceção dos casos em que os estabelecimentos são anteriores à legislação.

¹⁴² Bom Dia - 24/10/07

Polícia vai a bares e recolhe caça-níquel; homem é preso

A Polícia Militar prendeu um homem, recolheu três caça-níqueis e encontrou bares sem alvarás durante uma operação que começou no final da tarde e invadiu a noite de ontem. Quarenta policiais e sete fiscais da Seplan (Secretaria Municipal de Planejamento) foram checar também se os bares têm autorização para vender bebida alcoólica perto de escolas. Só na região oeste, de nove bares vistoriados nenhum tinha, ao mesmo tempo, os alvarás de funcionamento e sanitário, afirma o tenente Paulo César Valentim. Desses nove, apenas um tinha o alvará sanitário na validade, que expira em dezembro.

Num bar no Ouro Verde, o alvará sanitário estava vencido há cinco anos. “O dono foi notificado para apresentar o alvará em dez dias”, diz a fiscal Maria Luisa Farah. O estabelecimento fica em frente a uma escola estadual. A Seplan verificará se é mais antigo que o colégio – nesse caso, o direito de vender bebida alcoólica pode ser mantido. O comerciante José Maurício Pinto afirma que está regularizando a situação e que o estabelecimento fecha às 23h, conforme manda a legislação municipal.

Um homem não identificado foi preso porque estava num bar no Parque Jaraguá e constava como procurado. Os caça-níqueis estavam em bares na Vila Industrial e na região do Parque dos Sabiás.

A operação era realizada até o fechamento da edição e ainda não havia o balanço final. O tenente Paulo César Valentim afirma que a operação é preventiva. “Aqui no Jardim Ouro Verde tivemos um homicídio em frente a um bar. Estamos verificando até para evitar que haja outros atos ilícitos.”

¹⁴³ Bom Dia - 24/10/07

Polícia descobre até um apartamento como desmanche de moto no Contorno

A Polícia Civil descobriu que um apartamento servia de desmanche de uma moto furtada, ontem à noite, no Jardim Contorno. Um homem foi preso em flagrante após os policiais receberem informação que levantava suspeita sobre a kitnet.

O delegado Roberval Fabbro, do Garra (Grupo Armado de Repressão a Roubo e Assalto), esteve no local. “Encontramos a moto CG Titan sendo desmontada e dois carros Gol modelo antigo, além de peças de um deles”, afirma. Os veículos e os objetos foram apreendidos.

O fato de a moto ser desmontada num apartamento, com espaço reduzido, chamou atenção da polícia. A kitnet flagrada fica no térreo de um prédio na rua Francisco Antunes.

O acusado, cujo nome não foi confirmado até o fechamento da edição, seria preso em flagrante por receptação. Há três dias, a Polícia Militar descobriu um possível desmanche na casa de um adolescente.

¹⁴⁴ Jornal da Cidade - 25/10/07

Juiz endurece regra de alvará para baladas de adolescentes em Bauru

O Juizado da Infância e Juventude de Bauru está apertando o cerco para aumentar a segurança de festas, shows e demais eventos que recebam crianças e adolescentes. A partir do próximo dia 14 de novembro, além dos documentos já exigidos para a concessão de alvará para a realização das festas, os responsáveis terão de apresentar documento expedido pela Polícia Federal (PF) que comprove a regularidade da empresa de segurança contratada.

A exigência, publicada através de portaria, é voltada aos eventos que permitem a entrada de pessoas menores de 18 anos. O objetivo é proteger o público infantil e adolescente que frequenta eventos promovidos em áreas particulares, como chácaras, onde a ação da Polícia Militar é restrita.

Com a mudança, o juiz da Vara da Infância e Juventude, Ubirajara Maintinguer, que assina a portaria, espera coibir a ação de empresas de segurança descredenciadas que, de maneira geral, não oferecem o preparo adequado a seus homens. “A finalidade é que os seguranças tenham capacitação técnica. A condição para o ingresso de crianças e adolescentes nesses eventos é que a empresa de segurança esteja autorizada pela Polícia Federal. Se não estiver, não emitiremos o alvará”, resume Maintinguer. O pedido de ampliação das exigências para a concessão do alvará foi feito pela própria PF ao denunciar o despreparo dos agentes de segurança, que estariam utilizando ilegalmente armas de fogo para intimidar o público.

Clandestinidade

Em média, a Vara da Infância e Juventude concede cinco alvarás ao mês para eventos com a permissão de entrada de pessoas menores de 18 anos. Até agora, os documentos exigidos para a emissão do alvará são, além do requerimento, um laudo de vistoria do Corpo de Bombeiros no local do evento, contrato de locação do espaço e alvará de funcionamento expedido pela Secretaria Municipal de Planejamento (Seplan).

Agora, os responsáveis pelos eventos também deverão comprovar a idoneidade da empresa de segurança, indicar quantos são os seguranças contratados e o nome, RG e número de telefone do responsável pela equipe destacada para aquela finalidade.

Para Maurício Pugliesi, proprietário de uma empresa que promove eventos em áreas particulares em Bauru, a mudança irá coibir a atuação de amadores e incentivar aqueles que trabalham dentro da lei. “Para quem é idôneo, será apenas um documento a mais dentre todos os exigidos. Não trará maiores problemas”, observa.

No entanto, conforme destaca Luiz Guilherme Bozzini, também proprietário de uma empresa de eventos que atua na cidade, a exigência deve afetar quem costuma trabalhar com segurança irregular. “As empresas clandestinas costumam cobrar bem mais barato pelo serviço, exatamente por não exigir capacitação dos homens que fazem a segurança. Com a exigência, ou o preço para a contratação vai subir, ou essas empresas vão deixar de existir”, acredita.

Bozzini afirma sempre contratar serviços regulamentados, mas confirma a existência de agentes clandestinos que são municiados com armas de fogo e que usam de violência na contenção de tumultos em eventos públicos.

Conforme acredita a presidente do 2º Conselho Tutelar de Bauru, Sônia Aparecida Almeida Justino, a nova exigência irá proporcionar um ambiente menos hostil ao público com idade abaixo de 18 anos. “Nunca registramos grandes incidentes, mas, havendo essa fiscalização maior, teremos uma garantia de que os seguranças estarão melhor qualificados para lidar com a criança e o adolescente”, frisa.

Respaldo

Já há algum tempo, a Polícia Militar (PM) de Bauru tem exigido a documentação de empresas de segurança privada em eventos de grande e médio porte, casos em que o reforço policial é comumente solicitado.

De acordo com o tenente-coronel José Humberto Nardo, comandante do 4.º Batalhão da Polícia Militar do Interior (4.º BPMI), em festas e shows para os quais a PM é requisitada, os responsáveis pelo evento precisam comprovar a idoneidade da empresa e apresentar a listagem completa dos agentes escalados para o trabalho.

“Já era uma cautela que nós tínhamos. Essa nova medida só vem fortalecer a nossa fiscalização a tranqüilidade nos eventos”, afirma. Ele explica que, nos casos em que o organizador não cumpriu a exigência, a PM encaminhou denúncia à Polícia Federal por atividade ilegal.

¹⁴⁵ Jornal da Cidade - 25/10/07

Menina de 3 anos sofre abuso sexual e corre risco de morte em Botucatu

Uma menina de 3 anos corre risco de vida após sofrer tentativa de estupro em Botucatu (100 quilômetros de Bauru). O acusado de abuso sexual e de tentativa de homicídio Fernando Souza Silva, 25 anos, teria contado com apoio de sua amásia, a avó da criança, Sidneia de Proença da Silva, 36 anos.

Ela está presa desde sexta-feira por tentativa de homicídio da neta. Fernando está foragido e teve sua prisão temporária, por 30 dias, decretada pela Justiça. O crime é hediondo.

A criança permanece internada no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Unesp e seu estado é grave. “Ele vinha espancando essa criança há algum tempo com a convivência dela (Sidneia)”, explica a delegada Rose Mary Ribeiro Dias, titular da Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) de Botucatu.

Conforme relato de Dias, a menina apresenta hematomas no dorso, cabeça, membros, região anal e vaginal, sangramento intracraniano, fratura na tíbia direita e tórax.

A situação de violência sofrida pela menina, em residência do Distrito de Rubião Júnior, ganhou outro rumo no último dia 16. A delegada conta que Fernando não conseguiu mais ocultar o crime e tentou abusar sexualmente da menina de 3 anos. “Dizemos que houve uma tentativa de abuso sexual porque existem lesões que demonstram isso”, salienta Dias.

Violência familiar

A criança foi deixada pela mãe para os cuidados da avó Sidneia, que vive com Fernando há 10 anos. De acordo com a delegada, ele tinha a guarda da menina. Outra neta, irmã da vítima, vive com o pai.

Segundo a delegada, Sidneia alega que não foi conivente com o amásio na violência contra a neta. Ela argumentou que sofria ameaças de Fernando. O entendimento da polícia é outro. “Mas isso se estendeu durante meses”, acrescenta a delegada.

O pai da menina de 3 anos, conforme a delegada, estava à procura da filha. Para fugir do Conselho Tutelar da cidade, Sidneia e Fernando mudavam-se constantemente de residência. “Não davam nenhum tipo de satisfação para o Conselho. Então, ela colaborou 100% com a situação”, avalia Dias.

Fuga patrocinada

A delegada explica que anteontem foi localizado o VW Santana, placas BSD 9922, de Botucatu, em que Fernando fugiu, com a colaboração da amásia, segundo informações da DDM. O veículo foi localizado na residência de uma ex-namorada do acusado. “Estava escondido lá”, salienta a delegada. No carro foram localizadas roupas e outro objetos de Fernando.

A foto do acusado está sendo amplamente divulgada nos meios de comunicação e circula por e-mails, via Internet. Dias espera capturá-lo em breve.

Quem tiver alguma informação sobre o paradeiro de Fernando Souza Silva pode denunciar pelo telefone da Polícia Civil 197 e sua identificação será preservada.

¹⁴⁶ Jornal Candeia - 27/10/07

Jovem é preso sob acusação de comercializar drogas

A detenção de um adolescente de 17 anos levou o Setor de Investigações da Polícia Civil de Bariri a Antonio Marcos Cardoso, 23, acusado de tráfico de drogas.

Perto das 14 horas do dia 19 passado a Polícia Militar apreendeu o garoto com 27 pedras de crack nas imediações da praça Diamante Negro. Os PMs foram até o local porque receberam denúncia anônima de que lá estaria ocorrendo comércio de entorpecentes.

Com o adolescente nada foi encontrado. No entanto os policiais acharam perto dele um invólucro plástico com a droga. Ele assumiu que a droga era sua.

Em seguida, os investigadores da Polícia Civil conseguiram informações de que na verdade o garoto estava vendendo a droga para Cardoso.

Diante disso, os policiais procuraram o jovem e acabaram localizando-o num rancho próximo ao canal do rio Tietê.

Ele foi preso em flagrante e está detido na cadeia de Barra Bonita.

¹⁴⁷ Jornal da Cidade - 27/10/07

DIG apreende 3 menores e evita roubo

A Delegacia de Investigações Gerais (DIG), através do setor de inteligência policial, afirma ter conseguido impedir um assalto a residência na Vila Alto Paraíso. Três menores armados foram detidos, no início da noite de anteontem, no momento em que pretendiam assaltar a residência onde mora uma comerciante de jóias.

De acordo com o delegado titular da DIG, Abel Cortez, o setor de inteligência monitorou os garotos e descobriu o plano de assaltar a casa. “Eles suspeitavam que a comerciante teria recebido um carregamento de mercadorias no valor de R\$ 5 mil”, conta.

Segundo Cortez, os três rapazes de 15, 16 e 17 anos foram detidos com um revólver calibre 22 de cinco tiros, que supostamente iriam utilizar no provável assalto. Um deles inclusive já teria registro de passagem anterior pela Vara da Infância e Juventude. O motivo: roubo e furto.

Os rapazes foram detidos e levados para a delegacia. Seus pais foram localizados. Cumprindo as leis dispostas no Estatuto da Criança e do Adolescente, os menores foram entregues aos responsáveis. O processo agora passa pela Delegacia da Infância e da Juventude (Diju) e depois é encaminhado ao Fórum.

O titular da DIG pondera a respeito do crescente envolvimento de menores em ações criminosas. “Na minha opinião, o grande problema é a ausência de uma família participante, com pai e mãe presentes, impondo freios morais e criando valores”, acredita. “Não é porque a pessoa não nasce em berço de ouro que as coisas se tornam impossíveis. Existem vários exemplos de pessoas demonstrando que, com honestidade e trabalho, as pessoas podem acertar suas vidas”, completa.

¹⁴⁸ Jornal da Cidade - 27/10/07

DIG recebe denúncias sobre o paradeiro de acusado de estupro

A Delegacia de Investigações Gerais (DIG) de Botucatu (100 quilômetros de Bauru) tem recebido várias denúncias sobre o paradeiro de Fernando Souza Silva, 25 anos, acusado de cometer abuso sexual e de tentar matar uma menina de 3 anos. Para a DIG, a captura do acusado é apenas uma questão de tempo.

De acordo com o delegado da DIG, Sérgio Castanheira, a delegacia tem recebido várias informações, que estão sendo checadas, sobre os possíveis locais onde Silva estaria se escondendo na região.

“Está vindo um punhado de informações para nós. Estamos fazendo a checagem de todas elas, estamos indo nos locais. Acreditamos que ele esteja escondido no meio do mato”, revela Castanheira.

Conforme o JC noticiou, a criança sofreu tentativa de estupro em residência do Distrito de Rubião Júnior.

De acordo com a delegada Rose Mary Ribeiro Dias, titular da Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) de Botucatu, Silva vinha espancando a criança há algum tempo com a conivência da avó dela, Sidnéia de Proença da Silva, 36 anos.

Ela está presa desde sexta-feira passada por tentativa de homicídio da neta. Silva está foragido e teve sua prisão temporária, por 30 dias, decretada pela Justiça.

A criança permanece internada na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Pediátrica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Unesp. O seu estado de saúde continua sendo grave.

A menina apresenta hematomas no dorso, cabeça, membros, região anal e vaginal, sangramento intracraniano, fratura na tíbia direita e tórax.

“Já disse ao advogado de Silva que, para ele, a melhor coisa a fazer é se apresentar. Porque, com ele preso, a gente pode até garantir a sua vida. Mas na rua é mais difícil. Porque o que ele fez revolta muito as pessoas”, comenta o delegado da DIG.

A delegada da DDM abriu inquérito policial e continua com as investigações. “Eu tenho várias notícias e estamos indo atrás de todas”, confirma, ressaltando que o confronto das informações está sendo feito pela DIG.

Para Castanheira, a captura de Silva é apenas uma questão de tempo. “Mais cedo ou mais tarde, ele vai ser pego. Pode até demorar um pouco, mas que ele vai ser pego vai. Um cidadão desses não pode ficar solto”, conclui o delegado.

¹⁴⁹ Bom Dia - 27/10/07

Polícia descobre plano para roubo de R\$ 5 mil e evita ação de adolescentes

A Polícia Civil afirma ter evitado um roubo que seria feito por três adolescentes contra uma vendedora de jóias, moradora da Vila Alto Paraíso. O crime seria às 18h de anteontem, informou o delegado Abel Cortez, titular da DIG (Delegacia de Investigações Gerais). Segundo a polícia, os menores sabiam que a mulher estava com R\$ 5 mil, possivelmente obtidos com a venda de jóias.

“Nosso serviço de inteligência teve a informação de que eles preparavam o roubo e conseguiu evitar. Os três foram apreendidos e ouvidos”, afirma Abel. Um revólver calibre 22 foi encontrado com um dos adolescentes. Os três acabaram entregues aos pais.

Os menores foram localizados nas casas deles, em três diferentes bairros, não informados. Um deles tinha passagem pela Fundação Casa por furto e roubo.

¹⁵⁰ Comércio do Jahu - 27/10/07

Entidade da Barra recebe recursos

O Centro de Integração da Criança e do Adolescente de Barra Bonita (Cicrabb), antiga Legião Mirim, faz parte desde a última segunda-feira da Rede Itaú/Unicef, o órgão das Nações Unidas para a infância e adolescência. A notícia foi recebida por diretores da entidade durante a sétima edição do Prêmio Itaú/Unicef, que ocorreu na cidade de Campinas.

“Por conta dessa inclusão, o Cicrabb passa a partir de janeiro de 2008 a ter acesso a cursos de capacitação para jovens, além de possibilitar o envio de projetos solicitando recursos à Fundação Itaú Social para viabilização dos mesmos. É uma conquista da entidade, que tem por objetivo formar cidadãos”, explica o coordenador do Cicrabb, Walter Braggion.

Capacitação

Criado em 1997, o Programa Capacitação Solidária tem como objetivo principal preparar para o trabalho jovens de 16 a 21 anos de famílias de baixa renda. O Cicrabb atende atualmente cerca de 400 jovens e adolescentes.

¹⁵¹ Comércio do Jahu - 28/10/07

PM registra furto no Orlando Ometto

A Polícia Militar de Jaú registrou anteontem, furto à Igreja Pentecostal Brilho Celeste, no Jardim Orlando Ometto. Segundo informações da polícia, um homem conhecido como Jonas, abrigado em terreno da igreja na Rua Tufick Nicolau, furtou do imóvel um saco de cimento e o entregou para um menor, para que vendesse o produto por R\$ 15. O adolescente foi levado para o plantão da Polícia Civil. Foi elaborado Termo de Compromisso e Responsabilidade.

¹⁵² Jornal da Cidade - 30/10/07

Apreendidos 298g de crack

A Polícia Militar (PM) prendeu na noite de domingo no Jardim Redentor, em Bauru, um casal de Jaú que carregava 298 gramas de crack. Os dois foram vistos em atitude considerada suspeita pelos PMs que realizavam o patrulhamento no bairro, por volta das 20h22, na quadra 4 da avenida engenheiro Hélio Police.

Abordados, Dinamara de Souza, 24 anos, e seu acompanhante, de 17 anos, disseram ser calçadistas em Jaú. Com o casal foram apreendidos, além do entorpecente, R\$ 88,00, um aparelho de celular e a mochila na qual a droga era levada. De acordo com o registro da ocorrência feito pela PM, os dois foram encaminhados ao Plantão Policial onde foram autuados por tráfico de entorpecentes. O menor foi conduzido ao Centro de Detenção Provisória, enquanto a mulher foi levada para a Cadeia Feminina de Cabralia Paulista.

¹⁵³ Jornal da Cidade - 30/10/07

Dupla é pega com notas de R\$ 5 e R\$ 10 falsificadas

Leandro Trevisam Gomes, 26 anos, e um jovem de 17 anos foram encontrados com dez notas de real falsas enquanto andavam pela quadra 34 da rua Araújo Leite, no Jardim Aeroporto, na noite de domingo.

Os dois, moradores da Vila Santa Luzia, foram abordados por policiais militares (PMs) em patrulha por volta das 0h50. Segundo o registro da ocorrência feito pela PM, durante a revista foram encontradas as cédulas, dez de R\$ 10,00 e três de R\$ 5,00, com as mesmas numerações.

Leandro foi autuado por posse de moeda falsa e levado para a Cadeia Pública de Avaí. O menor foi ouvido e liberado na presença de resposáveis.

¹⁵⁴ Comércio do Jahu - 31/10/2007

PM apreende 58 g de crack e dois celulares no Maria Luiza 4

Duas pessoas foram detidas na tarde de ontem por policiais militares, no Jardim Maria Luiza 4, por tráfico de entorpecente e associação ao tráfico. A ação teve início na Avenida Alberto Masiero e foram apreendidos 58,7 gramas de crack, R\$ 284 em dinheiro, dois telefones celulares e aparelhos eletroeletrônicos. Os acusados foram apresentados à Delegacia de Investigações sobre Entorpecentes (Dise) de Jaú.

O delegado titular da Dise, Euclides Salviato Junior, explica que a primeira apreensão ocorreu na Avenida Alberto Masiero, quando policiais militares localizaram duas pedras de crack (40,9 gramas) e R\$ 44 em dinheiro com B. D. V., 24 anos.

Após a diligência, o acusado e uma testemunha acompanharam os policiais até a casa de um adolescente de 17 anos suspeito de fornecer a droga. Na casa do garoto foram encontrados 17,8 gramas de crack, R\$ 240 em dinheiro, dois telefones celulares e equipamentos de origem suspeita. “O entorpecente estava sob o vaso sanitário e o adolescente confessou que a droga seria comercializada”, comenta o delegado.

B. D. V. foi preso em flagrante por tráfico de entorpecente e associação ao tráfico e foi encaminhado para a Cadeia Pública de Barra Bonita. O menor será apresentado hoje à Vara da Infância e da Juventude, que poderá mantê-lo em custódia pela comercialização da droga.

¹⁵⁵ Comércio do Jahu - 01/11/07

Seis adolescentes são detidos com bebida destilada e droga

Seis menores com idade entre 11 e 15 anos foram apreendidos na manhã de ontem pela Polícia Militar de Jaú por porte de entorpecentes e consumo de bebida alcoólica. Eles foram apreendidos na Praça Etori Suriano, a Praça das Virgens, com 400 miligramas de maconha e bebidas destiladas.

Os adolescentes infratores são estudantes da escola estadual Caetano Lourenço de Camargo e, no momento da abordagem policial, deveriam estar em sala de aula. A apreensão foi feita após denúncia de morador que observou as ações dos menores no local. “Apesar de a quantidade do entorpecente ser pequena, o que chama a atenção é a idade dos infratores. Os pais acham que os filhos estão na escola quando, na verdade, muitos estão praticando delitos e consumindo drogas”, comenta o soldado da PM Êmerson José Geraldo.

Os menores foram encaminhados para a Delegacia de Investigações sobre Entorpecentes (Dise) de Jaú e foram liberados depois que seus pais assinaram Termo Circunstanciado (TC).

¹⁵⁶ Comércio do Jahu - 01/11/07

Conselho Tutelar vai coibir trabalho infantil no cemitério

O Conselho Tutelar de Jaú vai realizar rondas no dia de Finados, pela manhã e à tarde, nas proximidades do cemitério municipal para verificar se há casos de trabalho infantil.

A presidente do conselho, Josiane de Camargo, diz que se for constatado menor comercializando algum produto nas proximidades do cemitério devem ser tomados procedimentos. “A criança ou adolescente é entregue aos pais sob termo de responsabilidade, advertência e orientação. Caso alguma pessoa encontre alguma criança nessas condições, se não houver nenhum conselheiro presente no instante, pode denunciar à Polícia Militar, que se incumbe de acionar o conselho.”

¹⁵⁷ Comércio do Jahu - 02/11/07

Menor é detido por furto em Barra Bonita

Um adolescente de 16 anos foi apreendido anteontem em Barra Bonita após furtar uma bolsa. O acessório estava sobre o banco de um veículo Fiat Uno. A proprietária da bolsa levou o caso à Polícia Militar do município e o menor foi apreendido em terreno próximo ao Córrego Barra Bonita. Ele portava folha de cheque no valor de R\$ 165 e R\$ 4 em dinheiro. O menor ficará sob responsabilidade do Conselho Tutelar da cidade.

¹⁵⁸ Bom Dia - 04/11/07

Crianças invadem creche para sujar e depredar

Uma creche municipal de Pederneiras amanheceu ontem suja e depredada.

Segundo a Polícia Militar, os responsáveis pelo vandalismo na madrugada são quatro crianças de até 12 anos. Duas já foram ouvidas pela Polícia Civil e entregues aos pais.

A creche – cujo nome foi preservado – atende a 165 crianças de dois a cinco anos no bairro Cidade Nova.

De acordo com a direção, foram danificados ventiladores, armários, portas, vidros e janelas. Na geladeira, mantimentos foram retirados do lugar. Na cozinha, fezes foram encontradas no chão. A suspeita é de que os jovens entraram por um vidro e passaram horas no local para cometer o vandalismo. Ontem, homens da Defesa Civil ajudaram na limpeza da creche, que deve voltar a funcionar amanhã.

Os responsáveis pelo local estimam em R\$ 5 mil o prejuízo. As outras duas crianças devem ser ouvidas pela polícia nesta segunda-feira. O caso segue para a Justiça e Conselho Tutelar.

¹⁵⁹ Jornal da Cidade - 04/11/07

PM apreende 16 pedras de crack

A Polícia Militar apreendeu, na madrugada de ontem, 16 pedras de crack e R\$ 146,00 com duas pessoas. Uma delas é Vanderson Aparecido Rosa Ribeiro, 29 anos, e a outra é uma jovem menor de idade, 15 anos. A apreensão foi feita na quadra 3 da rua Presidente Kennedy, à 1h55.

¹⁶⁰ Comércio do Jahu - 06/11/07

PM apreende dois jovens por pixação

Dois adolescentes foram apreendidos ontem em Dois Córregos por pixar muros de residências e estabelecimentos do município. Segundo a Polícia Militar, os menores praticavam o delito desde o último mês de junho, sempre com símbolos e inscrições características. Encaminhados para o Setor de Investigações Gerais (SIG) da Polícia Civil, eles foram liberados após elaboração de inquérito.

¹⁶¹ Correio de Lins - 06/11/07

Mãe dá uma facada na cabeça do filho

A ocorrência de “lesão corporal dolosa”, aconteceu na rua Joaquim Borges Rodrigues, no sábado (3), por volta das 23h30. A indiciada é B.S., 43 anos, auxiliar geral e a vítima, o adolescente: D. S, 15 anos. Compareceram na Delegacia de Polícia o Sd PM Carlos Alberto e Sd PM Valdemir conduzindo a autora Bernadete, informando que teve uma discussão com seu filho que está em liberdade assistida. Após a discussão o adolescente pegou um cabo de vassoura e tentou agredi-la.

¹⁶² Jornal Debate - 06/11/07

Mãe mete a faca no filho para se defender

Uma discussão entre mãe e filho quase acabou em tragédia no Bom Viver II, na Rua Joaquim Borges Rodrigues, 333. Sábado, às 23h30min, Bernadete dos Santos Oliveira Souza, 43 anos e o filho D.S.O. 15, se desentenderam e passaram a discutir. O adolescente pegou um cabo de vassoura para agredi-la. Para se defender, Bernadete se apossou de uma faca de cozinha e desferiu um golpe atingindo a cabeça do rapaz. O garoto, que se encontrava em liberdade assistida, teve que ser levado ao Pronto Socorro da Santa Casa.

¹⁶³ Jornal da Cidade - 07/11/07

Menor é morto e moradores tentam linchar suspeito do crime em Mineiros

A Polícia Civil de Mineiros do Tietê (65 quilômetros de Bauru) investiga a morte de um rapaz de 15 anos, encontrado morto em uma via pública da cidade na madrugada de ontem. O suspeito de ser o autor do crime foi parar no hospital depois de ser agredido por populares. Este é o segundo homicídio registrado no município em menos de uma semana. Segundo o que o médico plantonista do hospital de Mineiros do Tietê relatou à polícia, uma ambulância socorreu o rapaz de 15 anos, encontrado caído no cruzamento das ruas Alameda do Bosque com a Alameda Ponte Alta. Ao dar entrada no hospital, por volta da 1h da madrugada de ontem, ele já estava sem vida.

Não se sabe o motivo do óbito do rapaz, pois ele não apresentava nenhum tipo de lesão ou sangramento. O corpo do menor foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML) de Jaú para exame de necropsia para apurar a causa da morte. Segundo relatos anônimos de populares à polícia, o rapaz teria recebido uma paulada de um indivíduo conhecido por “Maicon”, ao tentar evitar um furto que estaria ocorrendo em um trailer, onde funcionava uma lanchonete. A paulada teria atingido a região do pescoço do rapaz.

O suposto agressor, de 22 anos, é conhecido no meio policial por praticar furtos na cidade. Por volta das 10h de ontem, o suspeito de ter matado o rapaz foi identificado por moradores, na rua Pedro Sípula, e acabou sendo agredido pelos mesmos.

Com ferimentos pelo corpo, o acusado foi encaminhado para a Santa Casa de Jaú, onde recebeu atendimento médico.

De acordo com o serviço social da Santa Casa, o acusado iria passar, ainda ontem, por avaliação neurológica e aparentemente estava bem.

Marido mata mulher

Este é o segundo homicídio registrado em Mineiros do Tietê em menos de uma semana. Na última sexta-feira, uma mulher foi encontrada morta na cama do quarto com ferimento em seus lábios, provocados por um tiro. Uma testemunha, parente da vítima, relatou à polícia que havia ocorrido um desentendimento entre ela e o marido.

Segundo a testemunha, logo após tentar acalmar os dois e terminar com a briga, ao sair da residência, ela escutou um disparo de arma de fogo. Ao retornar ao quarto viu que o homem segurava uma espingarda.

A testemunha tentou imobilizar o autor do homicídio, mas, ao deixá-lo para tentar socorrer a vítima, ele aproveitou para fugir do local, tomando rumo ignorado.

M.J.M. (só as iniciais do nome foram divulgadas), que já estava com prisão temporária decretada pela polícia, se entregou na última segunda-feira e confessou o homicídio.

¹⁶⁴ Jornal da Cidade - 07/11/07

Dois Córregos sofre com pichações

As Polícias Civil e Militar de Dois Córregos (73 quilômetros de Bauru) identificaram os autores de uma onda de pichações que vinha ocorrendo na cidade nos últimos meses. Dois menores foram apreendidos.

Desde o início do mês de junho deste ano, várias paredes de residências e de estabelecimentos comerciais vinham sendo alvos de pichadores em Dois Córregos. Os autores sempre pichavam os mesmo dizeres. Segundo a polícia, só na região central da cidade foram, aproximadamente, oito residências e clínicas médica.

A audácia dos pichadores era tanta que chegavam a escalar plataformas para escrever nas partes altas dos prédios. A “arte” dos criminosos, no entanto, chegou ao fim na última segunda-feira, quando a polícia identificou e conduziu para o Setor de Investigações Gerais (SIG), da Polícia Civil, um adolescente de 15 e outro de 16 anos.

Ambos são moradores do Jardim Paulista e acabaram confirmando a autoria das pichações, apesar de não se lembrarem de todos os lugares “pintados” por eles. De acordo com a polícia, um dos menores levava as latas de spray dentro da bolsa quando ia para a escola. As pichações aconteciam na volta da aula, quando a dupla escrevia nos muros previamente escolhidos.

Após serem ouvidos pelo delegado de polícia de Dois Córregos, José Carlos Freitas de Cara, os menores foram liberados para os seus respectivos pais. O inquérito policial que apura o ato infracional será encaminhado para apreciação do promotor da Infância e Juventude de Dois Córregos.

Entre os locais pichados pela dupla está o interior de um banheiro masculino, localizado na Praça Francisco Simões, ao lado do Fórum. De acordo com a polícia, qualquer patrimônio público que seja alvo de vandalismo ou dano a lei determina a prisão em flagrante dos autores. Porém, pelo fato deles serem menores, são considerados inimputáveis, ou seja, não se aplica a lei porque estão protegidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

¹⁶⁵ Comércio do Jahu - 07/11/07

Revolta marca velório de garoto de 15 anos morto em Mineiros

Indignação e revolta marcaram o velório do estudante Maicon Jéferson dos Santos, 15 anos, encontrado morto na madrugada de ontem no cruzamentos das Ruas Talé José Ferreira e Alameda do Bosque, na Cohab 1, em Mineiros do Tietê. O corpo foi localizado por amigos minutos após o adolescente ter perseguido, a pé, M. R. S., 23 anos, acusado de furtar um trailer na Praça do Santuário. A Polícia Civil ainda não concluiu se Maicon foi ou não vítima de homicídio. O caso é investigado pelo delegado titular do município, Antonio Ângelo Meneghel.

Conforme relata o tio do estudante, Donizete Aparecido Corsi, 30 anos, o adolescente, que estudava na escola estadual Antonio Ferraz, teria saído do colégio acompanhado da namorada, Aline Aparecida Afonso, 17 anos. Depois de deixá-la em casa, por volta das 23h, ele encontrou amigos nas imediações da Praça do Santuário, no caminho de sua casa. “O M. se aproximou e tentou vender aos garotos balas e chicletes. Mas o Bruno, um dos meninos que estavam com Maicon, percebeu que esses produtos haviam sido furtados do trailer da irmã.”

Amigo da vítima, Bruno Demétrio da Silva, 15 anos, conta que ele e os companheiros tentaram recuperar os produtos furtados e correram atrás de M., que empreendeu fuga em direção à Cohab. “Nós nos separamos para cercá-lo. Pouco tempo depois vi o corpo do Maicon no chão. Ele já parecia sem vida.”

Exame

Sem marcas de golpe ou luta corporal, o corpo do adolescente foi encaminhado para o Instituto Médico Legal (IML) de Jaú para a realização de exame que confirmasse a causa do óbito (leia texto). Apesar de não ser encontrado pela Polícia Militar depois da ocorrência, o suspeito do homicídio foi capturado e quase foi linchado por amigos de Maicon, por volta das 10h de ontem, na Rua Vitor Roque.

A agressão foi contida depois que policiais militares foram acionados pela população. M. R. S. foi levado para a Santa Casa de Jaú e, segundo informações do hospital, passa bem. Ao saber da notícia pela reportagem do Comércio, amigos

do jovem que estavam presentes no velório prometeram vingança (leia texto).

Liberdade

O delegado titular de Mineiros do Tietê, Antonio Ângelo Meneghel, informa que todas as testemunhas serão ouvidas e o acusado ficará em liberdade até a conclusão do inquérito policial. “Ainda não se sabe se a queda foi ou não acidental. Caso fique comprovado que houve luta corporal, será pedida a prisão preventiva de M..”

Usuário de crack, o suspeito responde pela autoria de mais de 13 furtos, segundo o comandante da PM no município, sargento Leonízio Aparecido Ribeiro. O último furto foi praticado no final de semana, conforme relata o sargento. No entanto, ele não foi preso porque não ocorreu o flagrante.

¹⁶⁶ Jornal da Cidade - 08/11/07

Criança abusada sexualmente deixa UTI do HC em Botucatu

A polícia investiga uma nova denúncia sobre o paradeiro de Fernando Souza Silva, 25 anos, acusado de cometer abuso sexual e de tentar matar uma menina de 3 anos em Botucatu (100 quilômetros de Bauru). A criança, que já deixou a Unidade de Terapia Intensiva (UTI), continua internada.

Segundo informações da Delegacia de Defesa da Mulher (DDM), uma denúncia anônima, feita à DDM na última segunda-feira, está sendo investigada, nesta semana, para tentar localizar o acusado que está com prisão temporária decretada.

A menina foi abusada sexualmente em uma residência do Distrito de Rubião Júnior. Segundo a polícia, Silva vinha espancando a criança há algum tempo com a conivência da avó dela, que está presa desde o dia 19 de outubro.

Na época, a menina apresentou hematomas no dorso, cabeça, membros, região anal e vaginal, além de sangramento intracraniano e fratura na tíbia direita e tórax.

A criança já deixou a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital das Clínicas da Unesp de Botucatu, mas ainda continua internada na enfermaria da pediatria. Seu estado de saúde é estável. A menina também passa por tratamento psicológico.

A Delegacia de Investigações Gerais (DIG), que acompanha o caso, investigou várias denúncias sobre o paradeiro do acusado. No entanto, segundo o órgão, nenhuma delas se confirmou até ontem.

¹⁶⁷ Jornal da Cidade - 08/11/07

Depois de congresso, escolas de Bauru receberão alerta contra tráfico de pessoas

As ocorrências de exploração sexual de menores, tráfico ilegal de órgãos e trabalho escravo serão discutidas hoje em congresso que será realizado na sede da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Depois, será a vez das escolas da cidade receberem o alerta, por intermédio de cartazes cedidos pelo governo do Estado de São Paulo.

“A idéia é fazer com que os pais prestem atenção em seus filhos, com quem andam”, explica o advogado Gilberto Truíjo, coordenador da comissão de Direitos Humanos da OAB de Bauru. Conforme o JC já divulgou, jovens que sonham com uma carreira de modelo no Exterior devem avaliar com cuidado e até desconfiar de promessas e oportunidades em outros países, assim como da idoneidade de agências de modelos e de empregos.

Os crimes de exploração sexual de menores, tráfico ilegal de órgãos e trabalho escravo são analisados por um grupo formado neste ano no município, envolvendo a OAB, secretarias da Prefeitura Municipal, as polícias Civil e Militar, Diocese de Bauru, além do Conselho Tutelar.

“Devem participar do congresso profissionais como os da área da Educação para identificar eventuais meninos e meninas que possam estar sendo aliciados, além dos da saúde, para saber como lidar com a vítima”, acrescenta o delegado Dinair José da Silva.

De acordo com ele, Bauru é uma cidade que favorece os crimes de tráfico de pessoas, especialmente pela localização geográfica, rodovias pelas quais o município é interceptado e também pelo número de motéis.

O Fórum Campanha de Combate e Prevenção ao Tráfico de Seres Humanos, que chega à sua segunda edição em Bauru, será realizado hoje, no auditório da OAB, na avenida Nações Unidas, 30-30, a partir das 14h. Está confirmada a presença de Andréa Nwabasili, do escritório de enfrentamento ao tráfico de seres humanos do Estado. Além da discussão de propostas, também haverá palestras e debates sobre o tema. O encontro é aberto à população. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 3227-3636.

¹⁶⁸ Bom Dia - 08/11/07

Tráfico de seres humanos é tema de fórum regional hoje à tarde, na OAB

Na tentativa de combater a prostituição infantil, o tráfico de crianças, o trabalho escravo, o tráfico de órgãos e o aliciamento de menores para “jogar futebol” no exterior, a Comissão de Direitos Humanos da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) de Bauru realiza hoje a 2ª etapa do Fórum Regional de Enfrentamento ao Tráfico de Seres Humanos.

O evento, que acontece na sede da OAB (avenida Nações Unidas 30-30), às 14h, deve reunir autoridades como delegados, juizes, professores e assistentes sociais na busca por soluções para estes problemas.

De acordo com o coordenador da Comissão de Direitos Humanos da OAB de Bauru, Gilberto Truijo, a intenção é debater a criação de um abrigo 24h para menores vítimas de tráfico ou exploração, a participação da Polícia Federal na investigação de aliciamentos e a criação de um disque-denúncia.

Ele ressalta que, segundo dados da ONU (Organização das Nações Unidas), o tráfico de seres humanos só perde em rentabilidade para o tráfico ilegal de drogas e armas e que 83% são mulheres e 43% têm menos de 18 anos.

Para explorar menores do sexo masculino, aliciadores estão se passando por olheiros de futebol e fazendo propostas para que jovens carentes joguem no exterior. “Os aliciadores vão mudando as táticas. Temos recebido muitas denúncias”, explica Truijo.

¹⁶⁹ Comercio do Jahu - 08/11/07

Menor é apreendido por tentativa de furto

Um adolescente de 15 anos foi apreendido na noite de anteontem na Avenida Santa Catarina, no Distrito de Potunduva. Policiais foram acionados depois que M. L. L. flagrou o garoto tentando furtar um par de chinelos Havaianas. O garoto foi levado para o plantão da Polícia Civil e irá responder por ato infracional.

¹⁷⁰ Comercio do Jahu - 08/11/07

Suspeito nega envolvimento em morte

O delegado titular de Mineiros do Tietê, Antonio Ângelo Meneghel, ouviu na tarde de ontem M. R. S., 23 anos, suspeito de ter provocado a morte do adolescente Maicon Jéferson dos Santos, 15 anos. Em depoimento dado na Delegacia de Igarçu do Tietê, o acusado negou a autoria do crime, alegando que não houve nenhum tipo de contato físico com a vítima.

Maicon foi encontrado morto na madrugada de anteontem na Cohab 1, em Mineiros do Tietê. O corpo foi localizado por amigos minutos após o adolescente ter perseguido, a pé, M. R. S., que teria tentado vender ao grupo balas e chicles furtados de um trailer na Praça do Santuário. Como os alimentos pertenciam à lanchonete da irmã de um dos amigos da vítima, os adolescentes se separaram e correram atrás do acusado. Foi a última vez que Maicon foi visto com vida. Como o corpo do jovem não apresentava sinais de violência, a Polícia Civil não concluiu se ele foi ou não vítima de homicídio. Exame do Instituto Médico Legal de Jaú comprovou que a causa do óbito foi traumatismo raquimedular, lesão no pescoço causada por queda ou torção proposital.

Parentes e amigos da vítima tentaram linchar o suspeito na manhã de terça-feira. Eles foram contidos por policiais. Segundo informações da Santa Casa de Jaú, M. R. S. recebeu alta na manhã de ontem.

O delegado titular de Mineiros do Tietê informa que o suspeito ficará em liberdade até surgirem novas informações que comprovem seu envolvimento na morte de Maicon. “Ele assumiu ter furtado o trailer, mas nega ter tido contato físico com a vítima.”

Uma tia do suspeito, que preferiu não se identificar por temer retaliações da população, declara que a família acredita na inocência de M. “Ele tem problemas mentais e com drogas. Mas, apesar de tudo, é um bom moço.”

¹⁷¹ Correio de Lins - 08/11/07

Dois são baleados no bairro São João

Um homem de 32 anos ficou gravemente ferido e outro, de 30 anos, teve ferimentos apenas no braço depois de levarem tiros, no bairro São João, na terça-feira, por volta das 19h.

A ocorrência de “tentativa de homicídio/ato infracional” aconteceu na rua João José Garcez Novaes e tem como indiciados o servente Danilo dos Santos, 22 anos (vulgo “Fininho”) e o adolescente A, 16 anos.

As vítimas são: Valdeir Rodrigues dos Santos, 32, e André de Jesus Oliveira, 30.

¹⁷² Bom Dia - 09/11/07

Bauru planeja virar sede de comitê para prevenção ao tráfico de seres humanos

Preocupados com as novas táticas de aliciamento de menores para fins de exploração sexual e o crescimento no tráfico de seres humanos e trabalho escravo, membros da Secretaria de Justiça do Estado de São Paulo estiveram reunidos ontem na OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) em Bauru.

Também participaram professores e diretores de escolas municipais e estaduais, policiais militares e civis e membros do conselho tutelar e conselho da mulher.

De acordo com a assistente técnica do Escritório de Prevenção e Enfrentamento ao Tráfico de Seres Humanos, Andrea Basili, a intenção é que Bauru sedie um comitê regional para combater o tráfico de pessoas.

“Por conta dos entroncamentos viários Bauru está suscetível a servir como rota de tráfico de seres humanos. Por outro lado, é uma cidade muito forte, bem estruturada na região”, diz.

O próximo passo para a formação desse comitê é colher propostas de educadores, instituições e autoridades de Bauru e região e mapear as entidades que já fazem isoladamente o trabalho de prevenção e acolhimento de vítimas de violência e exploração sexual ou trabalham na repressão ao trabalho escravo. Segundo Andrea, estas informações vão fazer parte do Plano Estadual de Prevenção e Enfrentamento, que deve ficar pronto em agosto de 2008.

“Muitas entidades já trabalham de maneira independente. Queremos apenas articular todas as ações para poder combater com mais eficiência”, explica Andrea.

¹⁷³ Jornal da Cidade - 10/11/07

Criança é resgatada da rua após cheirar tiner

Um garoto com idade entre 9 e 10 anos foi resgatado ontem duas vezes da rua, na última delas à noite. Nas duas oportunidades, ele estava desmaiado após cheirar tiner.

Da primeira vez, após ser assistido no Pronto-Atendimento Infantil (PAI), ele recebeu alta, mas enquanto aguardava ser encaminhado a um abrigo, fugiu e voltou às ruas. Algumas horas depois, sucumbiu novamente às conseqüências do forte odor do solvente e voltou para as mãos dos pediatras.

Ontem à noite, a reportagem apurou que o Conselho Tutelar buscava contato com a avó do menino, que mora no núcleo Fortunato Rocha Lima. Já a mãe vive no Parque Real. As duas teriam histórico semelhante ao do garoto, que fugiu várias vezes dos abrigos para onde é encaminhado. Uma comissão de profissionais de entidades como Conselho Tutelar e Secretaria do Bem-Estar Social (Sebes) estariam estudando meios para retirá-lo das ruas de Bauru.

¹⁷⁴ Bom Dia - 10/11/07

PMs são acusados de bater em menina

Um casal morador da Bela Vista e uma sobrinha deles, de 12 anos, afirmam terem sido agredidos por policiais militares da Força Tática na madrugada de ontem.

A menina teria levado dois golpes de cacetete no ombro esquerdo. Os tios dela são um garçom de 27 anos e uma auxiliar de enfermagem de 29, cujos nomes são preservados.

Eles voltavam a pé do recinto Mello Moraes. Quando estavam na rua Azarias Leite perto da Previdência, no Centro, duas viaturas da Força Tática apareceram. Os policiais teriam desconfiado que o grupo carregava drogas. A menina levava um pacote com cinco maçãs do amor. “Eles deram duas [pancadas] no meu ombro”, afirma ela, que não tinha hematomas aparentes. A avó dela está revoltada. “Ela estava com um pacote de maçãs, caiu tudo no chão.”

O pai da menina, um limpador de vidros, critica a ação policial. “Bater numa menina de 12 anos... A polícia tem que pensar antes de agir, tem que conversar. Vou levar colocar advogado nisso.”

O garçom, tio da menina, ficou com hematomas nas costas, barriga e ombros. Um dedo da mão ficou machucado - segundo ele, pelos golpes de cacetete. “Um dos policiais agrediu, parou e aí veio outro e continuou. Bateram em mim, na minha mulher e na minha sobrinha. Agredir uma menina de 12 anos já faz a gente perder um pouco a esperança”, afirma.

A menina conseguiu anotar a placa de uma das viaturas usando um papelão e um pedaço de gesso que encontrou numa caçamba. Procurada, a PM informou que ouviu os denunciante e abrirá um IPM (Inquérito Policial Militar) para apurar os fatos e os envolvidos. “As partes foram orientadas a realizar exame de corpo de delito no Instituto Médico Legal. Ele será juntado aos autos do IPM para a devida elucidação do caso.”

¹⁷⁵ Comércio do Jahu - 10/11/07

Aumenta participação de menores em crimes

Entre os meses de abril e junho, as Polícias Civil e Militar de Jaú registraram 59 atos infracionais praticados por adolescentes. No trimestre seguinte, o número de ocorrências praticadas por menores aumentou para 71, um crescimento de 20,33% em relação ao período anterior (veja quadro). Na opinião do promotor da Infância e da Juventude do Município, Alexandre Barbieri Júnior, mais que estatísticas, os números revelam uma triste realidade: a criminalidade juvenil é o reflexo de um modelo social que não prioriza a educação.

A prática de furtos e o porte de entorpecentes são os principais delitos cometidos por adolescentes, informa o comandante da 1ª Companhia da Polícia Militar de Jaú, capitão Jefferson Bastos. Ele declara que, apesar de considerar os números um importante indicativo, a quantidade de atos infracionais está muito abaixo da realidade do Município. “Quase todas as ocorrências têm a participação de um menor. Mas em muitas delas também há um maior de 18 anos. Com isso o delito deixa de ser ato infracional e entra na órbita criminal e a participação do adolescente não é computada.”

Drogas

O envolvimento cada vez mais cedo dos jovens com entorpecentes é um fator preocupante, diz o comandante do 27º Batalhão da PM de Jaú, major Airton Troijo. Ele associa o consumo de drogas à ausência dos pais, afastados do lar em função do trabalho e outros compromissos. “As crianças acabam aprendendo com a rua e é lá que os jovens têm acesso ao dinheiro fácil da droga. Eles percebem que as pessoas que estão no meio do tráfico têm dinheiro, se dão bem. Isso acaba sendo um incentivo.”

O consumo de entorpecentes, segundo Barbieri Júnior, é uma das características que integram o perfil daqueles que cometem as infrações mais graves. “Na medida em que é registrado aumento na criminalidade, houve um endurecimento da Justiça em relação a tais práticas. Temos hoje um número grande de adolescentes internados.”

A internação, conforme explica o promotor, é solicitada em casos de roubo, reincidência em furto e envolvimento no tráfico de entorpecentes. Em Jaú, além da custódia, a promotoria aplica advertências e encaminha os jovens para a liberdade assistida (leia texto). “A lei prevê inúmeras outras medidas que dependem de uma estrutura municipal inexistente em Jaú.”

Educação

Investimentos em esporte e a proibição definitiva da venda de bebidas alcoólicas para menores são, na opinião de Bastos, medidas que poderiam amenizar o quadro da criminalidade infantil. “Precisamos mudar como sociedade. O que ocorre hoje em Jaú é o que aconteceu nas grandes cidades há alguns anos.”

Para Barbieri, a saída está na educação e não há como separar o ato infracional da falta de vaga em creches. “O Estado precisa entender que cada centavo que se gasta com a infância não é despesa e sim investimento. Cada centavo gasto é R\$ 1 economizado amanhã.”

Cidade tem programas

Com a finalidade de prevenir o contato de crianças e adolescentes com as drogas, instituições como Prefeitura, Polícia Militar e entidades assistenciais apostam em programas sociais como meio de prevenção. Entre esses projetos está o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd), desenvolvido pela PM.

O comandante da 1ª Companhia da Polícia Militar de Jaú, capitão Jefferson Bastos, explica que a principal finalidade do projeto é prevenir o uso de drogas e evitar a violência por meio de abordagem educativa. “O Proerd é executado em todas as quartas séries das escolas estaduais, municipais e particulares, com exceção de apenas um colégio. Todos os policiais que participam da ação são voluntários e trabalham fora do horário.”

Girassol

Com objetivo diferente, o Projeto Girassol é um convênio entre Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Jaú e Febem, com auxílio da Prefeitura. Firmada em 2004, a iniciativa consiste em programa de liberdade assistida que atende atualmente cerca de 40 jovens infratores.

Além da realização de palestras que abordam temas como higiene, prevenção de doenças, mercado de trabalho e relações familiares, o Girassol faz encaminhamento médico e reinserção escolar. A Apae informa que uma das metas do programa é reinserir os jovens no mercado de trabalho.

“Nem sei quantas vezes furtei”

Com apenas 15 anos, um garoto de Jaú é experiente quando se trata de criminalidade juvenil. A mãe abandonou o lar quando o menino ainda era pequeno e o pai ficou incapacitado após um derrame. A desestrutura familiar, aliada à falta de dinheiro, facilitou sua entrada (e de mais dois irmãos) no mundo da delinquência.

“Não lembro quando comecei a roubar. Também não sei quantas vezes já fiz isso, acho que mais de 20. Ninguém me incentivou, faço por vontade própria”, relata o jovem de maneira arisca. Ele conta que a maior parte dos furtos foi realizada em supermercados e alega que pratica o delito porque a família não tem dinheiro para se alimentar.

Indagado se os produtos furtados são vendidos para a compra de drogas, o adolescente nega o fato. No entanto, ele afirma ter sido surpreendido pela polícia com maconha. “Aconteceu algumas vezes. Agora eu parei de furtrar, acho que faz umas duas semanas que não pego nada.”

Conselho: prevenção

Além das visitas semanais às famílias que apresentam problemas de delinquência juvenil, o Conselho Tutelar de Jaú adotou uma série de ações preventivas com o intuito de combater a criminalidade entre adolescentes. A presidente do órgão, Josiane de Camargo, informa que o trabalho é executado principalmente em escolas e casas noturnas.

“Nas escolas promovemos palestras que abordam os atos infracionais e suas conseqüências, como a restituição aos danos causados.” Em relação às casas noturnas, Josiane explica que os conselheiros orientam os proprietários desses estabelecimentos sobre entrada e permanência de crianças e adolescentes no local, assim como a venda de bebidas alcoólicas para menores de 18 anos.

Na opinião da presidente do conselho, o papel da família é essencial para evitar o ingresso dos adolescentes na criminalidade. “O principal é a atenção e a afetividade. Muitas vezes eles acabam tendo que buscar isso fora de casa e é aí que os jovens ficam vulneráveis aos perigos da rua.”

Delegado pede prisão preventiva

O delegado titular de Mineiros do Tietê, Antonio Ângelo Meneghel, solicitou a prisão preventiva de M. R. S., 23 anos, suspeito de ter provocado a morte do adolescente Maicon Jéferson dos Santos, 15 anos, na última terça-feira. O pedido será analisado pelo Poder Judiciário, que deverá anunciar a decisão nos próximos dias.

Maicon foi encontrado morto na Cohab 1, em Mineiros do Tietê. O corpo do estudante foi localizado por amigos após ele ter perseguido, a pé, M. R. S., que teria tentado vender ao adolescente produtos furtados do trailer da irmã de um colega. Como o corpo não apresentava sinais de violência, a Polícia Civil o encaminhou ao Instituto Médico Legal de Jaú, que detectou lesão no pescoço causada por queda ou torção proposital.

Depoimentos

Na manhã de ontem, o delegado que investiga o caso ouviu testemunhas que estiveram com Maicon na noite em que ele morreu. No entanto, Meneghel informa que nada de substancial foi revelado nos depoimentos.

¹⁷⁷ Jornal da Barra & Igarapu – 10/11/07

Em Mineiros, moradores ‘lincham’ suspeito de assassinato

Na noite do domingo, 4, um rapaz de 15 anos morreu em Mineiros do Tietê. De acordo com informações do policial militar da cidade, Sargento Leonísio, ele teria tentado impedir a fuga de um homem que teria assaltado um trailer.

O incidente aconteceu no cruzamento da Alameda do Bosque com a Alameda Ponte Alta, em Mineiros. O jovem estava com um grupo de amigos quando avistaram o rapaz que teria assaltado o trailer da irmã de um deles. Eles correram atrás do suspeito e o rapaz se separou do grupo. Posteriormente, os amigos o encontraram caído no chão e chamaram a ambulância. O corpo do jovem não tinha nenhuma marca, e foi levado ao pronto-socorro do município. A PM foi acionada. “Está difícil para encaixar as peças, porque não havia nenhuma marca no corpo do adolescente para dizer se foi ou não homicídio”, disse sargento Leonísio. Antonio Ângelo Meneghel, delegado responsável pela Polícia Civil de Mineiros do Tietê, apura o caso. Segundo ele, o corpo do rapaz foi enviado ao Instituto Médico Legal, mas o laudo não foi conclusivo. “Houve um trauma no pescoço, possivelmente de uma ‘gravata’ ou queda. Então, ainda não é possível dizer se foi homicídio. Instauramos inquérito policial e algumas pessoas serão ouvidas”.

O maior problema enfrentado pela polícia é que não há testemunhas para relatar o que aconteceu com o jovem enquanto ele corria atrás do homem. Também não é possível colher o depoimento do suspeito de ter matado o menor, M. R. S., que está hospitalizado. O motivo? Ele foi linchado por familiares, amigos e moradores de Mineiros do Tietê, que estavam revoltados com a morte do jovem.

A ocorrência aconteceu um dia após a morte do jovem de 15 anos. “A polícia ainda não tinha encontrado o suspeito e os moradores o encontraram antes. Começaram a bater nele, e a PM foi acionado chegando a tempo de evitar o pior. Ele foi conduzido ao pronto-socorro e, depois, à Santa Casa de Jaú, onde permanece em observação, mas não consegue se comunicar devido aos ferimentos”, explica sargento Leonísio.

Dois inquéritos foram abertos, um para investigar a morte do rapaz e outro para o linchamento do acusado. O delegado Antonio Ângelo Meneghel disse que a polícia aguarda a recuperação do acusado para ouvi-lo.

¹⁷⁸ Jornal da Barra & Igarapu – 10/11/07

Cidadãos podem se candidatar ao Conselho Tutelar até o dia 14

Até o dia 14 deste mês (próxima quarta-feira) os cidadãos barra-bonitenses podem se inscrever para serem candidatos aos cargos de conselheiros tutelares. São disponibilizadas cinco vagas para conselheiros e mais cinco para suplentes, que têm como missão zelar pelos direitos das crianças e dos adolescentes.

Para pleitear o cargo é preciso ter pelo menos 21 anos, morar no município há mais de três anos, ter concluído o segundo grau de escolaridade, não registrar antecedentes criminais, ter domicílio eleitoral na cidade e ter reconhecida sua idoneidade moral.

As inscrições podem ser feitas no período da manhã, no Departamento de Assistência Social de Barra Bonita. Na ocasião, o interessado recebe uma ficha de inscrição, quando é solicitado que a preencha e retorne ao departamento para concluir o processo com cópias de uma série de documentos pedidos.

O próximo passo dos interessados é passar por uma prova escrita, no dia 23 de novembro e, depois, por uma entrevista. É preciso atingir uma pontuação estabelecida para poder fazer parte do processo eleitoral. “Uma empresa especializada é contratada para essa avaliação. Isso é preciso porque a pessoa tem que estar engajada nessa área. É necessário ter um certo conhecimento”, explica Givânia Pessoa Martins Baroni, que é membro do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), órgão responsável pelo processo seletivo, que tem como presidente Celso Luiz Macacari. Até o fechamento da edição, segundo Givânia, poucas pessoas tinham feito sua inscrição. As eleições estão programadas para 31 de janeiro. Em Barra Bonita, têm direito ao voto pessoas que atuam em áreas que envolvem crianças e adolescentes.

Salário

Os conselheiros tutelares possuem rendimento mensal de R\$ 539,04. Diariamente, eles trabalham como plantonistas, numa escala que estabelece dois membros por vez.

O mandão é de três anos. Atualmente, o presidente do órgão é Laureano Machado. Todos os membros atuais do Conselho Tutelar de Barra Bonita estão aptos a se candidatar novamente aos cargos.

Na Barra, o Conselho Tutelar foi instituído em 1993.

¹⁷⁹ Jornal Independente - 11/11/07

Morte de jovem causa revolta em Mineiros

A morte de um jovem de 15 anos gerou comoção e revolta em Mineiros do Tietê. Maicon Jéferson dos Santos morreu após ter perseguido um rapaz de 23 anos que tentava vender balas e chicletes que tinham sido furtados de um trailer de lanches de sua irmã, instalado na Praça do Santuário de Nossa Senhora Aparecida.

O fato aconteceu terça-feira à noite. Maicon, que estudava na Escola Antonio Ferraz, saía da escola com a namorada. Depois de deixar a moça na casa dela, por volta das 23 horas, encontrou alguns amigos nas proximidades da Praça do Santuário, oportunidade em que o rapaz tentou vender as balas e os chicletes. Um dos amigos que estavam com Maicon percebeu que os doces eram os que tinham sido furtados do trailer.

Maicon e seu grupo de amigos tentou recuperar os produtos furtados e passaram a correr atrás do rapaz, que correu em direção à Cohab. Um dos menores conta que o grupo se separou para cercar o acusado de furto. Pouco depois Maicon foi encontrado caído no chão, mas não apresentava marcas de golpes ou de luta corporal.

O exame feito no corpo do jovem acusou que a morte de Maicon foi causada por traumatismo raquimedular, isto é, por lesão no pescoço causada por queda ou torção proposital. Nenhum outro ferimento, inclusive interno, foi encontrado no corpo do rapaz. O laudo não confirma nem descarta a possibilidade do jovem ter sido vítima de homicídio.

A polícia investiga a possibilidade de homicídio e tem como principal suspeito o jovem de 23 anos que fora perseguido por ele. Embora não tenha sido encontrado pela polícia após a morte de Maicon, o suspeito de ter causado sua morte foi pego e quase linchado por amigos da vítima. Com ferimentos, acabou levado para a Santa Casa de Jaú.

O suspeito da morte do menor, segundo a polícia, é usuário de crack e responde pela autoria de mais de uma dezena de furtos. Já o menor morto era considerado um jovem tranqüilo e de boa conduta, que namorava há dois anos, mais também apresentava alguns problemas de comportamento.

¹⁸⁰ Jornal Independente - 11/11/07

Polícia identifica pichadores em Dois Córregos

Em mais um trabalho conjunto de investigação, as polícias Civil e Militar de Dois Córregos identificaram os autores de diversas pichações praticadas na cidade nos últimos meses. As pichações geralmente apresentavam as expressões “toxico – China – Eli” ou “Toxico – China – Pesa”. Os pichadores chegavam a escalar marquises para atingir as partes mais altas dos prédios que escolhiam para pichar.

O trabalho da polícia acabou identificando dois menores como autores dos atos de vandalismo. Um de 15 anos, de apelido “China” e outro de 16 anos, conhecido como “Pesadelo”. Eles confirmaram, na delegacia, terem sido os autores das pichações. Levavam o spray na bolsa escolar à noite e, no retorno para casa, pichavam os imóveis previamente escolhidos.

A autoridade policial ouviu os menores e remeteu os autos para o Ministério Público, que provavelmente abrirá procedimento para atribuir-lhes a prática de ato infracional previsto no ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente. Um dos locais pichados é o interior do sanitário masculino da Praça Francisco Simões (foto). Ato de vandalismo que cause dano ao patrimônio público resulta em prisão em flagrante. Mas não para menores, que não são abrangidos pela legislação penal, mas tem seus atos regradados pelas normas do ECA.

Participaram das diligências que chegaram aos pichadores, os policiais civis Trevisan e Sperança e o policial militar Marcelo Firetti.

¹⁸¹ O Alfinete - 11/11/07

Furto de bicicleta no centro

Às 12h da última segunda-feira, 5, C.H.F.M, 20 anos, deixou sua bicicleta no estacionamento de um supermercado no centro de Pirajuí e foi realizar algumas entregas.

Por volta das 15h, estava no Jd. Aclimação, próximo à oficina do Bentão, quando viu C.F.S.F., 16 anos passeando com sua bicicleta e solicitou a presença da polícia.

Ao ser indagado, o menor afirmou que comprou a bicicleta por R\$ 30,00 na praça “Dr. Pedro da Rocha Braga” de um desconhecido. Foram efetuadas buscas pela cidade para localizar o suposto indivíduo que teria roubado a bicicleta, mas sem êxito. Quanto a C.F.S.F., por ser menor de idade, foi levado ao Conselho Tutelar para as medidas cabíveis.

A bicicleta foi devolvida ao seu dono.

¹⁸² Comércio do Jahu – 13/11/07
Polícia apreende adolescente por furtos

Em cumprimento de mandado de busca e apreensão, a Polícia Militar de Dois Córregos apreendeu na manhã de ontem, na Rua Rondônia, um adolescente de 15 anos acusado de furtar diversas residências da cidade. O menor foi encaminhado para a Cadeia Pública de Dois Córregos, onde ficará detido até a transferência à Cadeia de Bariri.

¹⁸³ Jornal da Cidade 15/11/07
Rapaz fingiu que jogava futebol para escapar da Polícia Militar

Um adolescente de 15 anos, suspeito de roubar uma moto, até quis fugir da Polícia Militar (PM) na manhã de ontem, mas foi pego. Ele tentou se misturar a jogadores de uma partida de futebol no Jardim Carolina. O rapaz não foi muito convincente em sua atuação e acabou pego pelos policiais. Ele é suspeito de ter participado do roubo das motocicletas de dois mototaxistas, anteontem à noite, no Núcleo Mary Dota. Poucos minutos antes, a PM já tinha pego seu comparsa, que também tentou fugir.

Na madrugada de ontem, os mototaxistas Alessandro Graziane, 30 anos, e Alex Fabiano Comegno Fagian, 26, foram chamados por dois rapazes para fazer uma corrida até o Mary Dota. Durante o trajeto, os suspeitos pediram para que os mototaxistas parassem os veículos. Um deles, armado com um revólver, anunciou o roubo. A dupla fugiu, levando as duas motocicletas.

Mas a sorte dos assaltantes não durou muito. Na manhã de ontem, uma viatura da Base Comunitária Sudeste durante patrulhamento encontrou os suspeitos andando com as motocicletas roubadas, pela avenida Lúcio Luciano. Enquanto os policiais consultavam as placas dos veículos, a dupla tentou fugir. Slade Tavares da Silva, 19 anos, foi alcançado na rua Vicente Savastano, poucas quadras adiante.

O adolescente desceu da motocicleta e pulou alguns muros e cercas, tentando escapar dos policiais. Ele correu até um campinho de futebol, onde tentou um disfarce, se misturando aos rapazes que jogavam bola. Os policiais militares não tiveram problemas em reconhecer o suspeito, que foi levado ao Plantão Policial. Durante sua fuga, o adolescente tentou se livrar de sua arma, mas o revólver foi encontrado pelos PMs.

¹⁸⁴ Comércio do Jahu – 16/11/07
PM apreende garoto por porte de droga

Um adolescente de 17 anos foi apreendido por policiais militares na noite de anteontem em uma das esquinas no cruzamento das Ruas Santa Luzia com a Prefeito Eloi de Almeida Prado, no Jardim São Francisco. A PM constatou que o garoto portava um grama de maconha e o encaminhou para o plantão da Polícia Civil, onde foi feito ato infracional por porte de entorpecente.

¹⁸⁵ Correio de Lins – 16/11/07
TJ-SP determina afastamento da presidente da Fundação Casa

O Departamento de Execuções da Infância e Juventude do Tribunal de Justiça de São Paulo determinou nesta quarta-feira (14) o fechamento definitivo da Unidade de Internação Tietê, da Fundação Casa, antiga Febem, no Complexo Vila Maria, Zona Norte de São Paulo, bem como o afastamento da presidente da Fundação, Berenice Maria Giannella, do cargo.

A decisão fixa, ainda, o prazo de 15 dias para a transferência de todos os adolescentes internados na Unidade Tietê “para unidades adequadas, que atendam os requisitos da Lei Federal 8069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente)”.

¹⁸⁶ Jornal Candeia - 17/11/07
Sem perspectivas, jovens são presa fácil para as drogas

Quarta-feira, 15 horas. Seis, sete adolescentes estão sob uma área coberta da “Praça Eurico Acçolini” (é nesse terreno que a Prefeitura de Bariri está construindo uma escola de 5ª à 8ª série). A cobertura é chamada de “Barracão”. Todos os jovens estão de bermuda e chinelo. Alguns usam bonés; um deles está sem camisa.

A reportagem do Candeia chega ao local para, como diz na gíria, um bate-papo com os adolescentes. O que despertou o interesse do jornal é que pessoas da comunidade e entidades que lidam com criança e adolescente em situação de risco relataram que o envolvimento de jovens com a droga tem aumentado a cada dia, usuários e “aviões” (que fazem a ponte entre o traficante e o consumidor). O tal “Barracão” e a praça em frente ao clube Antenor de Oliveira, conhecido como Diamante Negro, são considerados pontos de comércio de entorpecentes.

O contato inicial com o grupo foi difícil. Ninguém queria falar. Sempre de cabeça baixa, não conseguiam olhar nos olhos do repórter — ou seria, na cabeça deles, algum policial, funcionário da Justiça etc. Depois foram se soltando e acabaram por comentar as dificuldades que encontram no dia-a-dia. Não quiseram falar sobre drogas, mas disseram que há falta de oportunidades.

Para que não haja identificação dos jovens, todos os nomes usados nesta matéria são fictícios.

Luis está com 16 anos e parou de estudar na 7ª série. César tem 18 e não concluiu a 8ª. Márcio, 14, fala que ninguém ali do grupo está estudando. Diz que quer fazer supletivo, mas a escola é longe. Ele se refere à escola Modesto Masson, que oferece esse tipo de ensino. “Se tivesse um colégio perto de casa, voltaria a estudar”, afirma. Alguns dos adolescentes contaram que já trabalharam na roça e o cansaço os desestimulava a ir à escola à noite.

Um jovem reclamou que faltam no bairro curso de datilografia e um campo de futebol.

Clayton, 22 anos, falou ao jornal que durante quatro anos frequentou o Espaço Amigo. Orgulha-se do diploma que recebeu quando concluiu o curso de datilografia.

Boa parte dos garotos disse que gostaria que a nova escola pudesse ter o ensino supletivo à noite e também cursos profissionalizantes. Um deles, voltando sua atenção a quem está na mesma situação, destacou que a “molecada do bairro poderia aprender uma profissão”.

Alguns jovens reclamaram das constantes “gerais” que tomam da Polícia. Sobre drogas, apenas Luis falou e foi lacônico. Admitiu já ter sido pego com entorpecente.

Durante a conversa, outros garotos chegaram e, receosos, ficavam à distância.

Uma pergunta feita pela reportagem ficou sem resposta: “que profissão vocês pretendem seguir?” Silêncio absoluto, olhares perdidos..., ou seja, total falta de perspectiva.

A Polícia tem apreendido adolescentes usados no tráfico de drogas. Possivelmente alguns dos que ali estavam façam parte desse negócio, sendo cooptados pelos traficantes em razão da desestrutura familiar e da ausência do Poder Público.

Segunda visita

Terminada a conversa no “Barracão”, a reportagem do Candeia seguiu para o clube Antenor. A Polícia vem realizando diversas “batidas” na praça ali em frente com a informação de que o comércio de droga é frequente. Na tarde de quarta-feira a praça estava deserta.

No interior do clube estava um grupo de garotos ora jogando futsal ora assistindo à partida. Candeia falou com dois jovens, um de 17 anos e outro de 25.

O primeiro, aqui chamado de Alex, disse que parou de estudar na 8ª série. O motivo é que o trabalho na olaria era puxado demais e não conseguia se concentrar nas atividades escolares. Afirma que gostaria de voltar a estudar, mas a direção da escola alega que não há vagas.

Para o jovem, faltam cursos de profissionalização no bairro e também campeonatos, para que “a molecada não fique na rua”.

Diz que gostaria de ser policial e que precisaria estudar para seguir essa profissão, mas comentou que não está tendo oportunidade.

Júnior, 25, contou que parou de estudar na 6ª série porque trabalhava na olaria, chegava cansado e a escola era distante. Hoje está trabalhando numa madeireira. Pensa em voltar ao colégio e diz que o ideal seria fazer o supletivo à noite na nova escola que a prefeitura está construindo.

O jovem reconhece que quem estuda consegue empregos melhores e que para muitos dos moradores do bairro onde reside “só sobra a raspa do tacho”. Júnior pensa em trabalhar numa fábrica, mas diz que ainda não teve essa oportunidade. Outro ponto abordado por ele é com relação ao lazer. “Olha só essa molecada aqui; não tem diversão, não tem esporte”, diz.

De acordo com ele, a situação melhorou um pouco com as atividades propostas pelo Cras (Centro de Referência da Assistência Social). Diz que alguns jovens que ficavam na praça, hoje praticam esporte.

Sobre drogas, Júnior ressalta que compreende o trabalho da Polícia, mas acredita que há exagero nas ações, pelo fato de “darem geral” em todos que vêm pela frente. “Todo mundo fala que a droga está aqui na vila, ou lá do outro lado, mas ninguém fala que os riquinhos do centro da cidade compram e consomem”, comenta.

O fato de Júnior estar numa tarde durante a semana jogando bola é que está de férias. Logo retornará ao trabalho sem a certeza de como será seu futuro, assim como o de muitos jovens residentes em Bariri.

¹⁸⁷ Correio de Lins – 17/11/07

Outro autor dos disparos no São João se entrega à polícia

Procurado por homicídio tentado, Danilo dos Santos, vulgo “Fininho”, se apresentou à Polícia Civil (DIG), na tarde de ontem, ao delegado responsável pelo expediente Marcelo Muniz.

Fininho teve sua prisão temporária decretada pela Justiça linense, depois de efetuar disparos de arma de fogo no bairro São João, no começo do mês de novembro.

De acordo com relato do delegado, no dia 6 de novembro, Danilo (acompanhado do adolescente A., 16 anos), se dirigiu até a rua João José Garcez Novaes, 454, bairro São João, onde efetuaram disparos contra Valdeir e Daniel. A primeira vítima ainda se encontra internada.

Prazo para municípios informarem sobre Programa Agente Jovem é 19 de novembro

Os municípios e Estados que executam, neste ano, o Agente Jovem, projeto cofinanciado pelo governo federal, têm até segunda-feira, dia 19 de novembro, para encaminhar ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) a ficha de informações sobre os núcleos de atendimento do programa. O documento, que deve ser encaminhado pela Internet, vai subsidiar o planejamento da execução do ProJovem Adolescente, novo serviço sócio-educativo de proteção básica, que será implementado a partir de 2008.

O ProJovem Adolescente é uma reformulação do Agente Jovem. Oferecerá bolsas de auxílio financeiro, atividades socioeducativas e capacitação para o trabalho a jovens com idades entre 15 e 17 anos, pertencentes a famílias pobres ou em situação de risco social. A duração do ProJovem Adolescente será de dois anos. O programa visa integrá-los à família, à comunidade e à sociedade. Todo o trabalho está atrelado ao compromisso de permanência dos participantes na escola.

O não preenchimento até esta data será interpretado como “não execução do Agente Jovem”, incorrendo na suspensão da transferência de recursos aos municípios, a partir do mês de novembro (parcela paga no início de dezembro).

Além da suspensão dos recursos do Agente Jovem, os municípios estarão impedidos de receber recursos para a implantação do ProJovem Adolescente em 2008.

Como preencher - O Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome disponibilizou em seu site, nas páginas referentes ao Sistema Único de Assistência Social – (www.mds.gov.br/suas), um formulário eletrônico para preenchimento dos municípios que executam o Agente Jovem no ano de 2007. Nesse formulário, os municípios deverão cadastrar as informações sobre as atividades dos núcleos no documento intitulado “Ficha de Informações sobre os NAJ (Núcleos do Agente Jovem)”.

Menor mata namorada de 15 anos

Desentendimentos constantes anunciavam que o relacionamento amoroso de Paula Regina Caldeira, 15 anos, com seu namorado, um menor de 17 anos, poderia virar tragédia em Jaú (47 quilômetros de Bauru). Ontem, o que era suspeita dos familiares se confirmou com a morte de Paula com um tiro na região do pescoço, no meio da rua Vítor Cerino, no bairro Maria Luiza IV, onde ambos residiam. O principal suspeito é seu namorado E.L.S., que ontem foi apreendido acusado pelo homicídio.

A principal testemunha das constantes brigas entre o casal de namorados era a mãe do acusado. De acordo com o delegado Edson Maldonado, titular do 3.º Distrito Policial, ela relatou ontem que, no último dia 9, o filho se descontrolou e ameaçou cometer suicídio se o relacionamento terminasse. “Ela (mãe) disse que ele, apontando uma faca para o próprio pescoço, falou que se ela (namorada) o largasse, ele se matava porque não saberia viver sem ela”, salienta.

O delegado acrescenta que o casal começou a se desentender quando o namorado teria flagrado Paula com outra pessoa em um baile.

O JC apurou com os policiais militares que a mãe do rapaz relatou que, anteontem, teria ocorrido outra grave discussão entre os dois, na residência do namorado. “Segundo declarações da família dela, há cerca de duas semanas, a vítima falou que estava preocupada porque E.L.S. comprou uma arma de fogo e a ameaçou. Segundo declarações da mãe dele, nesta noite (anteontem) eles brigaram muito”, relatou um policial militar.

Ontem, por volta das 15h, o namoro, iniciado há cerca de cinco meses, chegou ao fim da pior maneira.

O menor foi ao trabalho de Paula, que vendia calçados em uma banca na rua próximo de sua residência. Já na rua, eles teriam iniciado uma discussão. Então, ele teria efetuado um disparo que acertou Paula entre o pescoço e o peito. A ambulância do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi acionada, porém a vítima não resistiu e morreu no local. O corpo foi encaminhado para o Instituto Médico Legal (IML) de Jaú.

E.L.S. fugiu se escondendo em uma residência na rua Albino Rafani, a cerca de dois quarteirões do local do disparo.

Segundo a PM, no meio do trajeto, o acusado jogou a arma, provavelmente um revólver calibre 38, em um matagal onde há um brejo.

Policiais militares fizeram um cerco na área e detiveram E.L.S. dentro do banheiro da residência. Ele foi encaminhado para o 3.º DP, onde foi feita sua apreensão sob a acusação de homicídio. Em seguida, o menor foi encaminhado para uma cela especial na Cadeia Pública de Bariri, onde ficará à disposição da Vara da Infância e Juventude.

Contradição

Inicialmente, o acusado alegou para o delegado que o disparo foi acidental, mesmo argumento declarado aos policiais da Força Tática da Polícia Militar (PM), que o apreenderam. Maldonado explica que o menor entrou em contradição. “Colocamos para ele um simulacro de arma, semelhante ao um revólver, e pedimos para que ele reproduzisse o acidente. Ele não conseguiu reproduzir e acabou deixando de lado a tese do disparo acidental e confessou”, ressalta o delegado.

Para Maldonado, o acusado disse que teria ocorrido hoje à tarde uma discussão entre eles. “Ele acabou pegando essa arma. Depois que discutiram mais ferverosamente, ele diz que deu um branco. Quando acabou esse branco, ela já estava

correndo ensanguentada e caindo na rua. Aí, ele não teve outra alternativa e fugiu”, acrescenta.

Arma

Mais de 20 policiais reviraram um brejo com muito mato alto à procura do revólver que teria sido descartado pelo menor. No entanto, a arma não foi localizada, mesmo com as indicações do acusado.

Ele já trabalhou como calçadista e Paula Regina Caldeira trabalhava na mesma função em um comércio próximo de sua residência.

Paula Regina Caldeira residia com uma irmã e a avó, a quem considerava como uma mãe. Para as duas, Paula vinha relatando os constantes desentendimentos com o namorado. A mãe dela mora em Itapuá.

Foi levantada a hipótese de que Paula estivesse grávida. Material foi colhido no útero da vítima e encaminhado para exames no IML em São Paulo.

¹⁹⁰ Comércio do Jahu – 20/11/07

Garoto mata namorada em Jaú

Um garoto de 17 anos foi detido em flagrante na tarde de ontem, por volta das 15h30, após matar a namorada com uma arma de fogo em Jaú. O crime ocorreu no interior da casa do acusado, localizada na Rua Vitor Cerino, no Jardim Maria Luiza 4. Atingida no pescoço, a estudante Paula Regina Caldeira, 16 anos, tentou fugir em direção à rua, mas não resistiu ao ferimento e morreu sobre a calçada. O adolescente alegou à Polícia Militar que o disparo teria sido acidental, mas em depoimento ao delegado do 3º Distrito Policial (DP) de Jaú, Edson Maldonado, o menor confessou que o tiro foi disparado durante discussão com a vítima, motivada por ciúme.

Há quatro meses namorando a estudante, o adolescente estava inconformado com a atitude de Paula, que havia demonstrado intenção de acabar com o relacionamento. A última briga ocorreu após tentativa de reconciliação. Nervoso com as ofensas da namorada e acusando-a de paquerar outros garotos, o menor pegou a arma e disparou. “Ele diz ter dado um branco no meio da briga e, quando voltou a si, Paula estava ensanguentada. Foi então que ele fugiu do local”, comenta Maldonado.

Acidente

O corpo de Paula foi avistado por policiais civis que faziam ronda no bairro, poucos minutos após a ocorrência do crime. Outras unidades policiais foram acionadas com o objetivo de encontrar o suspeito, localizado pela PM em uma casa na Rua Albino Rafani. No local estavam Silvio Aparecido Rosa, 21 anos, e um adolescente de 14 anos. Apesar de alegar não saber que o acusado estava escondido na casa, eles foram levados ao 3º DP e liberados após comprovação de que não participaram do crime.

Visivelmente abalado com o homicídio, o autor do disparo relatou à reportagem do Comércio, antes da confissão à polícia, que o tiro fora acidental. “Estava limpando o revólver quando a arma disparou. Fiquei desesperado, abracei a Paula e liguei para o resgate, mas não acreditaram na história. Fugi porque estava em pânico, eu amo a minha namorada.”

Simulacro

Calçadista desempregado, o adolescente sustentou no depoimento a história narrada ao Comércio. Ao receber a confirmação de que Paula havia morrido, ele começou a citar passagens bíblicas. No entanto, sua versão foi desmentida no momento em que a polícia, entregando-lhe um simulacro de arma, solicitou que o acusado explicasse como o disparo havia sido feito. “Ele se complicou e confessou que o crime foi proposital. O garoto realmente era apaixonado pela namorada e não se conformou com o fim do relacionamento. Ele está arrependido”, declara o delegado.

Encaminhado à Cadeia Pública de Bariri, ele ficará apreendido na cela especial para menores até decisão da Vara da Infância e da Juventude.

Maria Luiza 4: silêncio

Antes de o adolescente relatar à Polícia Civil a verdadeira história do crime, outras duas versões foram relatadas por testemunhas a policiais militares. O soldado Ricardo José Gasparotto conta que um morador do bairro, que se recusou a prestar depoimento, alegou que a vítima, Paula Regina Caldeira, estava na rua conversando com um garoto quando o namorado apareceu, levando-a para o interior da casa. Minutos depois o disparo teria sido ouvido.

Conversa

Para o soldado Adalex Patelli, outra testemunha relatou que Paula estava trabalhando em banca de calçado no momento em que o acusado chegou ao local dizendo que eles precisavam conversar. Ela teria avisado à proprietária do estabelecimento que voltaria em poucos minutos.

“É difícil porque os moradores do bairro dificilmente falam alguma coisa, nem mesmo os amigos da vítima se pronunciaram. No Maria Luiza 4, prevalece a lei do silêncio”, comenta Patelli.

Como o adolescente ainda não havia revelado a versão final do crime até o final da tarde de ontem, a reportagem do Comércio foi até o bairro onde ocorrera o homicídio, na tentativa de encontrar alguma testemunha. Hostis, moradores se recusaram a fazer qualquer comentário. A lei do silêncio, mais uma vez, prevaleceu.

¹⁹¹ Comércio do Jahu – 20/11/07

PM detém homem por atentado ao pudor

A Polícia Militar de Igarapu do Tietê apreendeu, no último sábado, um homem de 43 anos acusado de cometer atentado violento ao pudor. O indiciado, que teve o nome preservado pela PM, foi flagrado em terreno baldio, na Cohab, mostrando seu órgão genital a uma criança de 5 anos. Ele foi contido por moradores do local até a chegada da PM, que o encaminhou à delegacia da cidade. Conhecido da família da vítima, o acusado teria pedido aos pais permissão para passear com a criança. Ele foi preso em flagrante e encaminhado à Cadeia Pública de Barra Bonita.

¹⁹² A Tribuna – 20/11/07

Rapaz de 17 anos mata namorada de 15 em Jaú

Um adolescente de 17 anos foi apreendido nesta segunda-feira sob suspeita de matar a namorada de 15 anos no bairro Jardim Maria Luiza 4, em Jaú. Segundo informações da 3ª Delegacia de Polícia, o jovem disparou um tiro no pescoço da namorada depois de uma discussão.

De acordo com a polícia, o suposto assassino contou que a jovem andaria indiferente com o namoro e ele estaria passando por uma crise de ciúmes. Nos depoimentos à polícia, o jovem afirmou que havia ameaçado cometer suicídio.

O crime ocorreu no mesmo dia em que um motoboy matou a ex-namorada em Praia Grande depois de manter a moça refém por cerca de 12 horas.

¹⁹³ Jornal da Cidade – 21/11/07

O que leva alguém a matar por amor?

O assassinato de alguém motivado por amor estimula discussões sobre a realidade de cada um. Questiona-se quais experiências teria vivido o menor E.L.S., 17 anos, até matar com um tiro Paula Regina Caldeira, 15 anos, anteontem, em Jaú (47 quilômetros de Bauru).

Também anteontem, o motoboy Gilmar Leandro da Silva Filho, 23 anos, matou com um tiro a ex-noiva Evellyn Ferreira Amorim, 18 anos, e cometeu suicídio, na Praia Grande, Baixada Santista. Em dezembro último, Júlio César Pedroso Mazara, 27 anos, matou a facadas a ex-namorada Leide Daiana Aparecida Moraes, 24 anos, em São Manuel.

Todos tinham em comum o fato de serem muito jovens. Os casais Gilmar e Evellyn e Leide e Júlio estavam separados.

E.L.S. e Paula teriam um relacionamento instável, com o rapaz fazendo reiteradas ameaças à namorada. Em um dos episódios, no último dia 9, na frente da mãe e de Paula, ele disse, com uma faca no pescoço, que se mataria caso a jovem terminasse o namoro.

Nesse episódio E.L.S. não sugeriu que mataria a namorada. Só que o casal teve outra discussão anteontem e o rapaz atirou em Paula no meio da rua Vitor Cerino. Ela morreu no local e ele foi preso momentos depois, escondido em uma residência de amigos a dois quarteirões do local do crime.

A psicóloga de Jaú Renata Teixeira avalia que o ambiente economicamente desfavorável colabora para uma certa violência. Ela exemplifica desenhando um ambiente com formação de gangues, drogas e criminalidade, muito próximo da realidade vivida por E.L.S..

Entretanto não é o meio que faz o ser violento. Para Teixeira, em termos psicológicos, as dificuldades financeiras e o ambiente violento não justificam a criminalidade. Ela contrapõe lembrando casos de pessoas de classe média e classe média alta que também cometem crimes parecidos, mas não apresentam dificuldades financeiras.

Então, o que exatamente motivou os três rapazes a matarem as mulheres que supostamente amavam? Teixeira ressalta que depende como cada pessoa interpreta a situação que vivencia. A psicóloga ressalta que o filtro dos fatos vividos refletem a história de vida de cada um. O que forma a história relevante de vida de cada indivíduo, segundo Teixeira, é a educação, o meio em que vive, a maneira como aprendeu as regras, os limites e valores.

“As pessoas ‘normais’ sabem que não podem forçar uma pessoa a ficar com você. Não estou dizendo que é isso, mas na cabeça desse menino (E.L.S.) pode ser que ele tenha uma leitura do tipo: ‘Se não vai ficar comigo, também não vai ficar com ninguém’”, sugere.

Talvez, ao sentir a proximidade do fim do relacionamento, E.L.S. pode ter iniciado as ameaças, inclusive, dizendo que se mataria. “Ele fez uma leitura pessimista da situação. Eu não vou conseguir viver sem ela nunca mais. Eu nunca mais vou poder reatar esse namoro com ela. Então, chega. Nem para mim nem para ninguém”, acrescenta.

Seguindo esse raciocínio pode-se concluir que E.L.S. não matou por amor? “Pode ser que isso, para ele, signifique amor. O que é amor para mim não é amor para o outro. Cada um enxerga a realidade dos fatos com o seu filtro interno pessoal”, explica.

O delegado titular do 3.º Distrito Policial, Edson Maldonado, entende que o crime cometido por E.L.S. não se caracteriza como “matar por amor”. O delegado explica que o rapaz tinha envolvimento com atos de violência.

“A discussão com a namorada não poderia tomar outro rumo senão a violência. Porque ele vive num meio violento, fazendo pequenos furtos, envolvimento com entorpecentes e portando arma. Então, a impunidade que envolve menores infratores no País é que leva ele a resolver uma situação com a namorada de forma violenta. Isso está enraizado nele.

Então, não é por amor”, avalia.

Perfil violento

A irmã de Paula Regina Caldeira, Pamela Cristina Caldeira, 20 anos, comentou ontem, em depoimento ao delegado, que E.L.S. era uma pessoa violenta. “Lá, no bairro, ele intimidava muitas pessoas. Ela tinha conhecimento de desavença entre os dois há algum tempo”, ressalta. Maldonado esclarece que Paula imaginava que o namorado, que passou a andar armado, não a mataria. “O revólver seria para fazer ‘fitas’, cometer delitos. Paula disse à irmã que ficasse tranqüila porque a arma não seria para matá-la e acabou matando”, ressalta.

Ontem, E.L.S. teve audiência com o promotor da Vara da Infância e Juventude de Jaú. “Foi representado pela internação dele por três anos”, salienta Maldonado.

Paula foi enterrada ontem, às 10h, em Jaú. A família procurou evitar o assédio da imprensa durante o velório e sepultamento. O exame feito no Instituto Médico Legal (IML) de Jaú não conseguiu confirmar a hipótese de que Paula estaria grávida. Seu útero foi retirado e enviado para perícia no IML de São Paulo.

¹⁹⁴ Jornal da Cidade – 21/11/07

Garotas atraem agricultor para roubo

Um agricultor de Macatuba (46 quilômetros de Bauru) se tornou vítima de assalto, na noite de segunda-feira, ao dar carona para duas jovens. A dupla tinha dois comparsas que planejaram o crime para subtrair o veículo Ranger 2007, R\$ 400,00 em dinheiro, um aparelho celular, três talões de cheque e herbicidas. Um detalhe atrapalhou os planos da quadrilha: o veículo era rastreado por satélite e os quatro foram presos.

Os fatos aconteceram por volta das 21h na estrada de acesso à Fazenda Agüinha. Gleisiele Roberta Dias Barbosa, 18 anos, e uma adolescente de 17 anos interceptaram o agricultor, José Cardoso Neto, 65 anos, e pediram uma carona.

Após percorrer cerca de mil metros, próximo de um canavial, as garotas pediram para o agricultor parar que elas iriam descer do veículo. Nesse momento, dois homens, Maurilho Ronaldo da Silva, 20 anos, e Rodrigo Vundnei da Silva, 27 anos, saíram do canavial munidos de tijolos e quebraram o vidro da caminhonete. Com o mesmo instrumento, eles agrediram o agricultor, que sofreu lesão grave no olho esquerdo e ferimentos leves pelo corpo, uma vez que os assaltantes desferiram nele socos e pontapés.

Os quatro subtraíram o veículo carregado com herbicida e fugiram. A vítima conseguiu chegar na cidade e acionou a Polícia Militar, informando que a Ranger, placas DXR 5515, de Macatuba, tinha sido roubada.

O fato foi relatado para o comandante do 3.º GP, sargento Josué Francisco da Silva, que, ao tomar conhecimento que o veículo era rastreado, serviu de ponte entre a polícia e a empresa de segurança. “A empresa ia informando a localização da Ranger e eu ia avisando a Polícia Militar daquela cidade.”

A caminhonete foi sendo rastreada até São Manuel, onde policiais militares da cidade de Botucatu tiveram êxito na prisão.

Fuga

A picape Ranger foi localizada no Jardim Santa Mônica, em São Manuel. Ao avistar a viatura policial, os quatro tentaram fugir, mas foram detidos. Na delegacia, eles confessaram que, no último domingo, se reuniram na residência de Gleisiele em Macatuba e arquitetaram o roubo. Os três maiores de 18 anos foram presos em flagrante, enquanto a menor foi encaminhada para a Vara de Infância e Adolescência de São Manuel, que tomará as providências cabíveis.

O dinheiro foi recuperado e o veículo também. Parte dos produtos agrícolas foi dispensada em um canavial.

O trabalho de captura e prisão dos quatro foi resultado da ação das polícias Militare e Civil das cidades de Macatuba, São Manuel e Botucatu.

¹⁹⁵ Jornal da Cidade – 21/11/07

Polícia flagra grupo que traficava entorpecentes em São Manuel

A Polícia Civil prendeu seis indivíduos e um adolescente de 17 anos flagrados traficando entorpecentes em São Manuel (69 quilômetros de Bauru).

Através do Setor de Investigações Gerais (SIG) e do Setor de Inteligência (SI), a Polícia Civil chegou ao grupo abordado por volta das 14h de anteontem, na Cohab II. Com eles, foram encontrados 84 papelotes de cocaína. O menor adolescente, ao ser abordado pelos policiais, tentou engolir duas porções da droga, mas acabou por expeli-las pela boca.

Segundo a polícia, todos os integrantes do grupo atuavam juntos na prática do tráfico de drogas em São Manuel. Com exceção do adolescente, que foi encaminhado para Botucatu, todos foram autuados por tráfico de entorpecentes e conduzidos à Cadeia Pública de São Manuel, onde ficarão à disposição da Justiça.

¹⁹⁶ Comércio do Jahu – 21/11/07

Promotoria solicita internação de garoto

O adolescente de 17 anos acusado de matar a namorada na última segunda-feira ficará detido provisoriamente na Cadeia Pública de Bariri até o julgamento do processo pela Justiça. Na tarde de ontem, o menor foi ouvido pelo promotor de Justiça da Infância e da Juventude de Jaú, Alexandre Barbieri Junior, que representou pela custódia do infrator. Caso a solicitação do Ministério Público (MP) seja julgada procedente pelo juiz, o acusado poderá pegar pena máxima de três anos de internação.

A estudante Paula Regina Caldeira, 15 anos, foi atingida por disparo de arma de fogo no interior da casa do adolescente, localizada na Rua Vitor Cerino, no Jardim Maria Luiza 4. Em depoimento ao delegado titular do 3º Distrito Policial (DP) de Jaú, Edson Maldonado, o jovem confessou que o crime ocorreu durante discussão com a vítima, motivada por ciúme. Atingida na região do pescoço, Paula tentou fugir em direção à rua, mas não resistiu ao ferimento e morreu sobre a calçada, conforme o Comércio divulgou em reportagem veiculada ontem. A garota morava no mesmo bairro com a avó e uma irmã.

Liberdade

O promotor declara que a Justiça deverá emitir parecer sobre o caso “o mais rápido possível”, uma vez que o prazo máximo para a internação provisória é de 45 dias. Após esse período, o acusado aguarda o resultado do processo em liberdade.

Antes de ser apresentado à Vara da Infância e da Juventude, o adolescente prestou novo depoimento à Polícia Civil. O delegado titular do 3º DP informa que ele manteve a versão de que a arma usada no crime foi jogada em brejo próximo ao local da ocorrência. No entanto, Maldonado acredita na hipótese de o revólver ter sido emprestado por um colega residente no bairro, e devolvido durante a tentativa de fuga.

Ciúme

O delegado também ouviu na tarde de ontem a irmã da vítima, Pamela Cristina Caldeira, 20 anos. Ela alegou à polícia que o casal vivia relação violenta e as reclamações de Paula sobre o ciúme do namorado eram constantes. “A família da vítima sabia que o garoto estava com uma arma em casa. Pamela chegou a alertar a irmã de que ela poderia ser morta por ele. Mas a menina defendeu o adolescente dizendo que o revólver seria usado para fazer umas ‘fitas’.”

No momento em que foi apreendido por policiais militares e ouvido pela primeira vez pelo delegado, o menor estava aparentemente abalado e arrependido pelo crime. No entanto, Maldonado constatou que o jovem se envolvia constantemente em brigas e sempre perturbava moradores da área. “Por trás da fachada de chorão, ele aterrorizava o bairro.”

Comoção

Cerca de cem pessoas, entre familiares e amigos, acompanharam na manhã de ontem, às 10h30, o sepultamento da estudante Paula Regina Caldeira, 15 anos. O enterro foi marcado pela comoção das amigas da adolescente, inconformadas com o crime. Hostis à presença da reportagem do Comércio, muitas delas preferiram não se pronunciar.

Estudante da 8ª série da escola estadual Major Prado, Paula havia anunciado a suposta gravidez as colegas de classe. Uma amiga que preferiu não ser identificada revela que a garota estava aparentemente feliz com o relacionamento.

Trabalho

A proprietária da banca de calçados em que a vítima trabalhava, Aparecida Martins, 43 anos, conta que no dia em que Paula morreu, ela não foi ao serviço. “Ela precisou sair com a avó durante a manhã. Após o almoço a encontrei indo para a casa do namorado. A Paula disse que o ‘neném’ queria conversar com ela.”

Uma espécie de confidente da vítima, Aparecida afirma que a jovem teria lhe contado sobre a gravidez. “Ela estava feliz e fazia planos futuros. Na noite de domingo o namorado chegou a presentear-a com uma pulseira para o bebê.”

Aparecida não conhecia apenas a vítima. Amiga da família do acusado, ela chegou a amamentá-lo quando pequeno. Segundo seu relato, o menor é uma pessoa tranquila e o crime surpreendeu moradores do bairro. “Ninguém esperava isso. Estão todos chocados.”

Gravidez

Em depoimento à Polícia Civil, o adolescente responsável pela morte da namorada revelou que Paula Regina Caldeira estava grávida de dois meses. A gestação também foi confirmada por amigos e familiares da vítima, que chegaram a comentar durante o enterro planos futuros para o bebê.

A gravidez, entretanto, não foi confirmada pela perícia do Instituto Médico Legal (IML), cujo laudo foi divulgado na tarde de ontem. O órgão deverá encaminhar o útero da jovem ao IML de São Paulo para realização de exame microscópico.

O delegado responsável pelo caso, Edson Maldonado, informa que se a gestação for confirmada, o ato infracional passa a ser caracterizado por duplo homicídio. “Até o momento, a gravidez não passa de boato. Se confirmada, a pena poderá ser multiplicada por dois, mas, neste caso, essa agravante não irá alterar o período da internação, pois a Justiça deverá decidir pela pena máxima.”

A ocorrência de “tráfico de entorpecente” aconteceu na segunda-feira (19), por volta das 22h. Os indiciados têm 33 e 17 anos. Objetos apreendidos: R\$ 25,00 em dinheiro, 16 papелotes de crack, 1 pedra bruta de crack, 8 papелotes de crack, diversas embalagens plásticas, documentos pessoais de diversas pessoas e aparelho celular.

¹⁹⁸ Jornal da Cidade – 22/11/07

Polícia caça ladrões que aterrorizam a zona sul

A Polícia Civil está no encalço de dois ladrões que atuam na zona Sul. Cada um deles “trabalha” em uma região específica, mas juntos são responsáveis pela maioria dos furtos em toda a área. Em média, pelo menos um caso é registrado por dia. Por conta disso, moradores de bairros como Jardim Estoril passaram a conviver com a sensação de insegurança. O sentimento se agrava com o registro de ocorrências mais raras, porém mais graves, como o caso de roubo a mão armada verificado ontem pela manhã na rua Antonio Prudente, também no Jardim Estoril. No local, uma família foi rendida e assaltada por quatro homens, que fugiram e até o fechamento dessa edição não haviam sido identificados. Meses antes, no entanto, o mesmo imóvel foi “visitado” duas vezes.

Nas duas ocasiões, pularam o muro e mexeram na área externa da casa. “Mas quem faz furto, faz furto. Quem faz roubo, faz roubo. Não são as mesmas pessoas. Quem assalta é mais agressivo, está disposto a ir para o confronto”, explica o comandante da 1ª Companhia da Polícia Militar (PM), Willian Carlos Padovini.

De 12 casas visitadas ontem pela reportagem na região do Jardim Estoril, três haviam sido vítimas de roubo e quatro de furtos, nos últimos 12 meses. Os casos, mesmos os mais banais, são tratados com total discrição. O assunto é pouco abordado por moradores, que, na maioria dos casos, aposta na participação de adolescentes.

Menores de idade atuam nas ocorrências de furto sob a orientação dos dois homens identificados pela polícia. A informação foi confirmada pelo titular do 3.º Distrito Policial (DP), Silberto Sevilha Martins. De acordo com ele, um dos rapazes “trabalha” na região compreendida entre a avenida Getúlio Vargas e a linha férrea que corta a avenida Comendador José da Silva Marta.

Bairros como Jardim Aeroporto, Jardim América e Estoril seriam vítimas dele. “Esse já teve até reconhecimento fotográfico”, explica o delegado. O outro ladrão investigado centraria suas ações na área entre a rodovia Marechal Rondon até a Praça do Líbano, sendo o Jardim Panorama seu principal “freguês”.

Moradores do Jardim Estoril comentavam sobre a existência de uma quadrilha que agiria no bairro. A possibilidade foi descartada tanto pela PM, quanto pela Polícia Civil. “Crimes ocorrem em todos os bairros indistintamente. Eles roubam onde encontram oportunidade”, diz o titular da Delegacia de Investigações Gerais (DIG) Abel Cortez.

Difícil de prender

Embora identificados, os dois ladrões que estão na mira da polícia ainda não foram presos por uma questão estritamente legal. Segundo o titular do 3º DP, Silberto Sevilha Martins, a lei prevê detenção para autores de furto somente em caso de flagrante ou sentença condenatória. Ela não prevê, por exemplo, prisão temporária ou preventiva.

“Não é porque a polícia não quer (que as prisões não são feitas). Apesar do número reduzido de funcionários, nós (do 3º DP) estamos fazendo ronda à noite, estamos fazendo o mapeamento dessas áreas”, destaca o delegado. Foi o setor de investigações que chegou nos dois indivíduos.

Sem hora prevista

Os casos de furto não têm hora prevista para acontecer. Embora o sentimento de insegurança aumente à noite, registros são feitos também durante o dia. A constatação da polícia já havia sido observada por moradores do Jardim Estoril consultados pela reportagem.

Mas se o horário é variado, o modo de agir é normalmente o mesmo. “Pulam o muro e entram mediante arrombamento de janelas. Levam objetos fáceis de carregar, como máquinas digitais e notebooks. Produtos que tenham liquidez, que sejam fáceis de passar”, explica o comandante da 1ª Companhia da Polícia Militar (PM), Willian Carlos Padovini.

De acordo com ele, é comum deixarem marcas de sapatos, pés e mãos nas paredes. “A nossa preocupação é tirá-los de circulação. Estamos trabalhando em conjunto com a Polícia Civil”, comenta o comandante.

¹⁹⁹ Comércio do Jahu - 22/11/07

PM de Igarapu cumpre 4 mandados de prisão

A Polícia Militar de Igarapu do Tietê deteve ontem quatro pessoas em cumprimento a mandados de prisão. A primeira apreensão ocorreu às 9h, quando policiais constataram que um menor de 17 anos era procurado da Justiça. Ele estava na Rua José Buzetti. Às 11h30, a PM capturou, na Rua José Zola, Elio Antonio de Assis, foragido da cadeia de Barra Bonita. A terceira detenção ocorreu às 14h30 na Avenida Nossa Senhora Aparecida, quando foi capturado Benedito Antonio de Araújo. O último foragido localizado pelos policiais foi Marcelino Rodrigues da Silva.

²⁰⁰ Comércio do Jahu - 22/11/07

Três menores são apreendidos com droga

A Polícia Militar de Dois Córregos deteve anteontem cinco pessoas por porte de entorpecente. W. J. M., F. A. R. e três menores estavam na Rua Olaria quando policiais observaram o adolescente de 17 anos caminhar até um canteiro e pegar no local um objeto. Revista pessoal constatou que o jovem portava 0,001 quilo de crack e 0,001 quilo de maconha. O grupo foi levado à delegacia. Os maiores de 18 anos irão responder a Termo Circunstanciado por porte de entorpecente.

²⁰¹ Comércio do Jahu - 22/11/07

Garotos furtam cereais de supermercado

Seis menores com idade entre 8 e 15 anos foram apreendidos anteontem pela Polícia Militar de Itapuí após furto a um supermercado da cidade. A PM foi acionada pelo proprietário da loja, localizada na Avenida Sérgio Furcin, que detectou a presença dos adolescentes no depósito do estabelecimento. Eles subtraíram do local 11 pacotes de cereais da marca Nescau e foram localizados nas imediações do supermercado. O conselho tutelar foi chamado e os sindicatos foram encaminhados à Delegacia de Polícia da cidade.

²⁰² O Eco - 22/11/07

Na pedrada

Um empresário de 65 anos, de Macatuba, foi vítima de uma emboscada na noite de segunda-feira 19. Ele foi rendido à pedradas e teve a caminhonete, dinheiro e celular roubados. Só que a ação acabou mal para os ladrões, porque o veículo era rastreado por satélite. Dois rapazes e duas jovens, uma delas menor de idade, acabaram presos em São Manuel.

²⁰³ Jornal da Cidade – 23/11/07

Jovens de classe média são acusados de furtar notebook

Dois jovens foram detidos acusados de furtar um notebook ontem por volta das 15h na Vila Regina em Bauru. O que chama atenção no caso é que tanto o rapaz quanto a adolescente são de famílias de classe média. Carlos Eduardo Biscalcchin Nicoletti, 22 anos, e sua prima, uma adolescente de 17 anos, admitiram o furto do notebook para a Polícia Civil. Segundo o delegado da Delegacia de Investigações Gerais (DIG), Abel Fernando Paes de Barros Cortez, os policiais chegaram até o casal após assistir a fita do circuito interno da loja onde o computador foi furtado. “A adolescente foi até o local para pagar a mensalidade da sua formatura, mas ao sair, ela e o primo resolveram levar o computador que vale cerca de R\$ 6 mil”, disse o delegado.

Cortez contou que nas imagens ficou claro como o rapaz conseguiu sair da loja com o notebook. “Ao sair da loja o rapaz escondeu o computador nas costas e a adolescente saiu dando cobertura”, conta. Até ontem nem o rapaz e nem a adolescente tinham passagem pela polícia. “Infelizmente a oportunidade faz o ladrão, eles notaram que o computador estava em um local de fácil acesso e não pensaram duas vezes”, disse Cortez.

O casal foi localizado no colégio onde estuda e após serem indagados pelos policiais civis admitiram ter furtado o notebook. “Eles estavam com o computador no carro guardado em um estacionamento próximo do colégio”, conta o delegado.

O jovem foi encaminhado ainda na noite de ontem para a cadeia de Avaí e a adolescente foi liberada para os pais como determina o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), mas deverá ter o caso encaminhado à Delegacia da Infância e da Juventude e responder pelo ato na Vara da Infância e Juventude.

“Infelizmente, a cada ano que passa assistimos a decadência da família, com isso jovens de classe média que têm de tudo em casa, passam a cometer crimes como este por falta de estrutura familiar”, finalizou Abel.

²⁰⁴ Jornal da Cidade – 23/11/07

Itapuí amplia vagas do Programa Ação Jovem

A Prefeitura de Itapuí (44 quilômetros de Bauru) vai aumentar, a partir de janeiro, o número de vagas do Programa Ação Jovem, da Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social, do governo do Estado.

Segundo a assessoria de imprensa da prefeitura, o município conseguiu, junto ao governo estadual, aumentar de 30 para 50 as vagas do programa Ação Jovem. O programa garante bolsa mensal de R\$ 60,00 às crianças e jovens na faixa etária de 15 a 24 anos, que cursam ensino médio ou curso profissionalizante.

“Estamos expandindo nossa rede de atendimento social. Parece pouco, mas representa muito para famílias carentes, que recebem R\$ 60,00. É mais um incentivo para manterem seus filhos na escola”, argumenta o prefeito José Gilberto Saggiore (PPS).

Inscrições

De acordo com a secretária de Assistência Social de Itapuí, Maria Ângela Martins Uratsuka, o programa foi implantado no município há dois anos na administração do prefeito Saggiaro. A secretária explica que as inscrições para as 50 vagas do programa Ação Jovem para 2008 começaram no dia 22 e terminam no dia 31 de dezembro. Segundo dados da Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social, o Ação Jovem está funcionando em 638 municípios, dos 645 do Estado, e já atendeu 155.390 mil jovens com bolsa mensal de R\$ 60,00.

²⁰⁵ Correio de Lins – 23/11/07

Morre rapaz baleado na Vila Ribeiro

Morreu nesta quarta-feira (21), às 19h30, na Santa Casa de Lins, o servente Valdeir Rodrigo dos Santos, 22 anos, que havia sido baleado dia 7 de novembro, na Vila Ribeiro. Ele residia à rua Marconi nº 813, vila São João. A enfermeira chefe da UTI, Maria Cecília Single, 24, comunicou o fato na Delegacia de Polícia. O óbito foi constatado pelo dr. Renato, plantonista da UTI.

Consta do boletim de ocorrência que Valdeir levou três tiros (peito, abdômen e perna direita), na rua João José Garcez Novaes, Vila Ribeiro. O indiciado é Danilo dos Santos, 22 anos, vulgo “Fininho”, que já se apresentou à polícia. Um adolescente de 16 anos estaria envolvido nesta “tentativa de homicídio”.

²⁰⁶ Jornal da Cidade – 24/11/07

Mãe é acusada de tentar matar filho para impedir amásio de sair

O impensável ocorreu, anteontem, na Vila Aires Aparecida, Distrito de São Manuel (69 quilômetros de Bauru). Uma mãe é acusada de tentar matar o filho de 7 anos, simplesmente porque não queria que o amásio saísse de casa para procurar emprego. Os nomes dos envolvidos foram preservados em respeito ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). A dona de casa, de 33 anos, teria agredido o filho com o cabo de uma vassoura provocando vários hematomas no corpo da criança. O crime ocorreu por volta das 11h20. Segundo foi registrado na Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) de São Manuel, a mãe do menino, com ciúme, vivia ameaçando o amásio que, caso ele saísse de casa para procurar emprego, ela mataria o filho.

Porém, no final da manhã de anteontem, o homem, de 42 anos - que não é o pai biológico da criança - não levando a sério as ameaças da parceira com quem vivia há dois anos, teria resolvido contrariá-la.

No momento em que estava no portão da residência, ele teria visto que a companheira pegou a criança e começou a bater nela. Ela teria segurado o menino pelo pescoço e o arrastado até o quarto com a intenção de se apoderar de uma machadinha que havia escondido embaixo do travesseiro.

Como a arma não estava mais no local onde havia colocado - o amásio havia retirado anteriormente por precaução -, ela teria se apoderado de uma faca de cozinha. A arma, no entanto, foi retirada de suas mãos pelo amásio. Ainda com a idéia fixa de agredir o filho, ela teria pegado uma vassoura e começado a bater no menino. Em seguida quebrou uma garrafa e ameaçou cortar a criança com um caco de vidro.

Desesperado com a histeria da mulher e não conseguindo detê-la, o homem teria saído na rua gritando por socorro e pedindo ajuda. Uma viatura da Guarda Municipal, que passava pelo local, conseguiu conter a mulher. Ela foi encaminhada para a Delegacia de Defesa da Mulher (DDM).

Segundo o homem teria relatado à polícia, a mulher dizia ouvir vozes que a ordenavam a matar o filho. Além do menino, a acusada possui outros cinco filhos que não moram com ela. A dona de casa foi autuada em flagrante por tentativa de homicídio e encaminhada para a Cadeia Pública de Itatinga. O menino foi abrigado em uma casa para menores, mas antes foi atendido no Pronto-Socorro do Hospital de São Manuel, onde foram constatados vários hematomas.

²⁰⁷ Bom Dia – 24/11/07

Ernesto Monte convive com gangue, denuncia diretora

A escola pública já não é mais somente um espaço pedagógico. Há dois anos, alunos e funcionários da escola estadual Ernesto Monte, na praça das Cerejeiras, convivem com uma gangue de aproximadamente dez membros. São ex-alunos e pessoas que não têm nada a ver com a escola, mas passam parte do dia lá dentro atrapalhando aulas e atividades e depredando o colégio.

Sem receio, quem denuncia a invasão é a própria diretora, Heloíse Cerqueira de Souza, 59 anos, que dirige a escola há 18 anos e a conhece bem. Nas últimas duas décadas ela tem feito cursos de especialização oferecidos pelo governo estadual para aprender a identificar alunos que se envolvem com drogas e consumo de álcool.

Ela fala da gangue com conhecimento. “A função deles é depredar a escola. Eles agem mais durante a tarde. Já quebraram vidros da frente do colégio, um mês atrás. Sabemos que alguns deles têm envolvimento com drogas”, confirma a diretora.

Os membros da gangue aproveitam o intervalo das 15h30 para entrar, conta ela. “Fazem graça no pátio, dão tapas nos rostos deles mesmos, fumam aqui dentro. Estamos com uma situação difícil porque uma aluna que tinha notas boas se envolveu com um desses rapazes. O pai dela soube e ficou abalado.” Conquistar admiradoras por meio do comporta-

mento rebelde parece ser o forte dessa turma.

O vandalismo de dentro para fora e de fora para dentro compromete a segurança do colégio, explica Heloíse. As fechaduras têm prazo de validade: seis meses, aproximadamente. Há um ano, a direção implantou um sistema de chaves-mes-tras. Uma dessas chaves caiu nas mãos do líder do grupo, um ex-aluno de 15 anos que ficou com a chave durante três meses, conta a diretora. “Sumiram dinheiro de alunos, celulares, cartões de ônibus...”

Esperança

Heloíse não acredita que um isolamento completo da escola resolveria a questão. Apesar de às vezes pedir apoio das po-lícias, ela acredita na própria educação e em projetos preventivos. Atualmente, são quatro em andamento para conscien-tizar os alunos a fugir das drogas e do álcool.

Um estudante de 13 anos, irmão de dois integrantes da gangue, expressou seu ponto de vista sobre o uso de drogas de maneira original quando professores pediram para mostrar que se drogar não é legal. Um sinal de que educar ainda vale a pena.

²⁰⁸ Jornal da Cidade - 26/11/07

PM de Jaú apreende 450gr de maconha

Quatro pessoas foram presas em flagrante na noite de sábado em Jaú com 450 gramas de maconha. A prisão feita pela Polícia Militar aconteceu no início da noite, quando os policiais perceberam uma movimentação intensa na rua Dileto Celulare, quadra 100.

Após identificar Edinelson de Oliveira Silva, 36 anos, Marco Elias Guedes, 19 anos, Camila Angélica Ferreira, 25 anos, e Fábio César Ribeiro, 19 anos, os policiais descobriram um adolescente de 16 anos que também estava praticando o co-mércio ilegal de drogas.

Com eles foram apreendidos um aparelho celular, R\$ 500,00 em dinheiro, 450 gramas de maconha e embalagens para comercializar a droga.

Os homens foram encaminhados para a cadeia pública de Barra Bonita, a jovem, para a cadeia feminina de Dois Córregos e o adolescente para a Vara de Infância e Adolescência.

²⁰⁹ Comércio do Jahu – 27/11/07

Suspeito foge e deixa droga com sobrinho

Um adolescente de 17 anos foi apreendido na manhã de ontem, em Dois Córregos, com 20 pedras de crack. De acordo com informações da Polícia Civil, os policiais deveriam abordar um suspeito, mas, ao perceber a movimentação polici-al, ele entregou a droga para o sobrinho guardar e fugiu do local. O delegado José Carlos Freitas de Cara indiciou o sus-peito por tráfico de entorpecente e corrupção de menor. O adolescente foi ouvido e liberado. Em diligência na residên-cia do acusado, foram encontrados pela polícia materiais para o embalo de entorpecentes e peças de motocicletas. O acusado continua foragido.

²¹⁰ Comércio do Jahu – 27/11/07

PM detém grupo com 450 g de maconha

A Polícia Militar de Jaú deteve na noite do último sábado, na Rua Dileto Celulare, no Jardim Maria Luiza 4, cinco pes-soas acusadas de tráfico de entorpecente. O grupo foi detido após a polícia abordar motociclista em atitude suspeita na frente do imóvel. Na residência, foram localizados telefone celular, R\$ 335 em dinheiro e uma embalagem de cor bege, com 450 gramas de maconha. Os homens do grupo foram encaminhados para a Cadeia Pública de Barra Bonita, a mu-lher, para a cadeia feminina de Dois Córregos, e o adolescente, para a Vara de Infância e Adolescência.

²¹¹ Jornal da Cidade – 28/11/07

Menor é flagrado com 20 pedras de crack

Um menor de 17 anos foi flagrado pela Polícia Militar (PM) com 20 pedras de crack escondidas no bolso da calça, en-quanto trabalhava, na manhã de anteontem, em uma fábrica de gaiolas em Dois Córregos (73 quilômetros de Bauru). Os policiais compareceram à fábrica com o objetivo de prender o tio do adolescente, de 30 anos, que também trabalha no local e é suspeito de traficar entorpecentes. No entanto, segundo a PM, ao perceber a presença dos policiais, ele teria se desfeito da droga, colocando-a no bolso da calça do sobrinho, fugindo do local em seguida.

O adolescente foi apresentado ao delegado titular de polícia de Dois Córregos, José Carlos Freitas de Cara, que fez a apreensão do entorpecente e indiciou o tio do rapaz por tráfico de drogas e corrupção de menores.

O adolescente foi ouvido na presença de um representante do Conselho Tutelar e foi liberado para um responsável legal. Em diligência à residência do tio do rapaz, a polícia localizou materiais para embalagem de entorpecentes (rolo de papel

alumínio, uma tesoura, uma calculadora e um rolo de fita crepe), além de peças de motocicletas.

Segundo o policial militar, Marcelo Firetti, a prisão do tio do menor é uma questão de tempo. “Independente do trabalho desenvolvido tanto pela Polícia Civil quanto pela Militar, a apreensão do menor com entorpecente serviu para agravar a situação do traficante e sua localização e prisão será uma questão de pouco tempo”, diz.

²¹² Comércio do Jahu – 28/11/07 – com foto

PM detém dois garotos no Centro

Dois adolescentes, um de 11 anos e outro de 13 anos, moradores da Vila Ribeiro, foram detidos na manhã de ontem após tentar furtar antenas de veículos estacionados próximos ao cruzamento das Ruas Edgard Ferraz com a Campos Salles, no Centro de Jaú.

Uma viatura da Polícia Militar notou a ação dos jovens e os deteve. Um outro adolescente, que também participava da ação, evadiu-se do local. Os adolescentes foram encaminhados ao 1º Distrito Policial de Jaú, onde foram ouvidos e em seguida liberados aos familiares.

²¹³ Correio de Lins – 29/11/07

Polícia detém 20 por furto qualificado em antigo laticínio

Os policiais do 3º Distrito Policial (Jd Aeroporto), sob o comando do Dr Orildo Nogueira, tiveram trabalho dobrado ontem à tarde. Em parceria com a Polícia Militar, foi realizada uma prisão em flagrante envolvendo 20 pessoas, entre homens e mulheres, inclusive com a presença de menores de idade.

Segundo o delegado, através de denúncia anônima a Polícia Civil e a PM se dirigiram para o local, onde várias pessoas foram surpreendidas retirando telhas do antigo prédio da Cooperativa de Laticínios Linense (Cooperleite), que não conta com vigilância permanente.

²¹⁴ Jornal Debate – 29/11/07

Depoimento pode reconfigurar o assassinato de Valdeir para crime hediondo

Realizada ontem, na Rua João Garcez de Novaes, a reconstituição do assassinato do pedreiro Valdeir Rodrigo dos Santos, ocorrido no dia 7. Valdeir foi atingido por três tiros - abdômen e na perna - e ficou 14 dias internado na UTI da Santa Casa antes de morrer. Durante a reconstituição, o adolescente sustentou a versão de que Fininho lhe prometeu R\$ 500,00 se desse um tiro para cima quanto estivesse conversando com Valdeir. Segundo o delegado Orildo Nogueira, que preside o inquérito, essa eventual promessa de pagamento mudaria a qualificação do crime - para hediondo. O delegado levou para a simulação das cenas o adolescente A. I., de 17 anos, mas o manteve dentro da viatura, sem que fosse exposto aos populares e à imprensa, e André Jesus de Oliveira, ferido pelos disparos.